DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/88.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1947

N. 16.278
ANO XLVII

A CONFERÊNCIA DE LONDRES

Instalou-se ontem a Conferência de Londres para discussão dos tratados de paz com a Alemanha e a Austria. Os suplentes dos ministros do Exterior não conseguiram em reuniões prévias concordar sôbre a colocação dos assuntos na agenda da Conferência. No fundo dêsse desacôrdo estão as divergências fundamentais que já se haviam declarado entre os "grandes" na Conferência de Moscou e na política de ocupação empreendida nos referidos países.

O problema do momento é saber até que ponto as posições irredutíveis assumidas em Moscou pelos Estados Unidos e pela Rússia sofreram neste espaço de tempo modificações ou variantes. Em Moscou, o finca-pé russo deu-se na exigência de reparações, que na realidade encobria a aspiração russa de obter um contrôle quadripartito do Ruhr, estendendo assim sua influência direta até a Europa Ocidental.

Por outro lado, os Estados Unidos mantiveram-se inflexíveis em não aceitar qualquer ajuste sôbre reparações e sôbre a estrutura política da Alemanha sem a garantia de um tratado quadripartito de amizade e defesa por quarenta anos, visando a impedir que a Alemanha ou se reerguesse para nova agressão ou servisse de instrumento ou peão de agressão de uma grande potência.

Nesta oportunidade, a posição inglesa estava mais inspirada em motivos políticos de repulsa aos métodos totalitários russos que pròpriamente preocupada em servir de ponte entre o ocidente e o oriente, em defesa dos interêsses da Europa e dos seus próprios, que exigiam maior intercâmbio comercial com a Rússia e as nações da Europa Oriental. Bevin formou em grande parte dos debates ao lado de Marshall, abdicando, por outro lado, os objetivos trabalhistas de socialização do Ruhr.

A posição francesa em Moscou, de início, objetivava colocar a França como mediadora, entre a Rússia e os Estados Unidos, com a autoridade de quem já foi vítima de três agressões alemãs. Mas a germanofobia que influenciava demasiadamente a política externa francesa incompatibilizou-a com as posições dos seus três pares. Chocava-se com a política de reerguimento industrial do Ruhr, defendida, se bem que diferentemente, pela Inglaterra e pelos Estados Unidos. Por outro lado, ofendia de frente a política russa de recriar um Estado alemão centralizado. Originou-se nestas contradições o fracasso da intervenção de Bidault e da política francesa na Conferência de Moscou.

De março até agora, porém, muita água passou pelo moinho, muitos acontecimentos, fatos consumados, ataques e contra-ataques ocorreram, acarretando uma situação bem diversa na Europa. O doente piorou, para usarmos a expressão de Marshall, e a relação de fôrças não é a mesma. Às vésperas da Conferência de Moscou dava-se uma estabilização geral das fronteiras européias dos dois grandes, em virtude do lançamento da Doutrina Truman de auxílio à Grécia e à Turquia, marcando o fim de política de apaziguamento da Rússia, iniciada em Yalta. Pela primeira vez, a diplomacia russa sofria um revés sério desde Stalingrado. Posteriormente, em conseqüência do fracasso da Conferência de Moscou, os Estados Unidos lançaram o Plano Marshall, e o alinhamento de fôrças decorrente indicou patentemente uma desvantagem para a Rússia. Dezesseis nações européias aquiesceram em colaborar com o plano americano, e as do bloco russo só dêle não participam por pressão formal da Rússia.

Paralelamente, o comunismo no ocidente sofria derrotas sucessivas pela ruptura das coalizões governamentais na França e na Itália, de que era partícipe. A tática de fusão com os socialistas, para unificar o movimento operário sob o bastão da Rússia, só obteve sucesso parcial na Itália, fracassando na França e na Alemanha.

Nesta conjuntura desfavorável, aliada à tensão social existente na própria Rússia, os dirigentes soviéticos tiveram de contra-atacar, procurando neutralizar o plano Marshall e a terceira tendência ou terceira fôrça que se gera presentemente na Europa e não pode ser batizada partidàriamente. Assume ela uma forma de movimento de resistência à ação das duas grandes potências extra-européias, cujos planos tendem a dividir a Europa e condená-la à fome e à sujeição permanente.

O contra-ataque russo efetivou-se: 1) na liquidação física das oposições nos países da Europa Oriental; 2) no lançamento de suas fôrças em ação contra os partidos socialistas, que participavam do governo na França e na Itália, contra o Plano Marshall e os socialistas ocidentais.

Se bem sucedido nestes dois últimos países, a posição dos americanos na Alemanha seria pràticamente insustentável. A alternativa seria a guerra ou um Dunquerque americano, os russos às margens do Atlântico.

Tudo indica, porém, que o contra-ataque russo veio fora de tempo, principalmente na França, e que não serão muitos os trunfos que daí colherá Molotov para adotar uma atitude intransigente agora em Londres.

Já temendo insucesso, a imprensa soviética faz correr insistentemente o rumor de que a Rússia mudaria bruscamente de tática em Londres, deixando de lado suas exigências, apresentando-se ao mundo com uma atitude apaziguadora que ecoasse profundamente. Diz-se que a Rússia pedirá a retirada geral de tropas de ocupação da Alemanha, propondo-se, a aceitar uma série de ajustes com os americanos.

Do lado dos americanos, Marshall insiste em que não pretende forjar, caso fracasse a Conferência, uma paz em separado com a Alemanha. O certo é que esta paz ecoaria pèssimamente entre os alemães, zelosos de unidade acima de tudo. E' de se esperar que Marshall aceite, hàbilmente, a proposta russa de retirada das tropas na base do acôrdo quadripartito.

A atitude da delegação inglesa parece que agora se norteará sob a influência de sua situação econômica, que exige maior intercâmbio com a Europa Oriental. A da delegação francesa, por outro lado, será menos germanófoba, na base da tese de De Gaulle, de que o principal inimigo da França não é mais a Alemanha...

Na Conferência de Comércio e Emprêgo

A questão dos votos retarda os trabalhos

Havana, 25 (Sam Dawson, da A. P.) — A Conferência de Comércio e Emprego se encontra pràticamente paralisada, em virtude da inesperada exigência dos países não membros da O. N. U. de privilégios de votos iguais aos dos que são membros. A Conferência de 58 nações, com seus trabalhos já retardados em virtude de pequenos incidentes inesperados, foi obrigada novamente a adiar a primeira sessão plenária, marcada para esta manhã, a fim de estudar o novo problema. A questão do voto das nações não membros da U. N. surgiu de modo inteiramente inesperado, pois os convidados foram informados de que não tinham direito a voto.

Os países convidados se tornaram cada vez mais exigentes nos últimos dias e agora exigem todos os direitos de votar nas questões em causa. Uma fonte autorizada declara que esses países contam com poderosos aliados entre os membros com direito a voto. Se os chefes de delegação admitirem esses países com todos os direitos, isto significará uma nova modificação no regimento interno e outro adiamento na organização da conferência.

REUNIÃO

Havana, 25 (U. P.) — Os chefes das delegações á Conferência de Comércio e Emprego procuram agora numa reunião secreta solucionar o problema que se prende ao direito do voto dos países representados no conclave, mas que não são membros da Organização Mundial das Nações Unidas.

A situação parece ter-se complicado, entretanto, em virtude da opinião emitida pelo sr. Trygve Lie, afirmando que, de acôrdo com a decisão adotada pelo Conselho Econômico e Social, posteriormente confirmada pela Assembléia Geral, tais países não contam com direito de voto.

A opinião do sr. Trygve Lie foi transmitida aos chefes das várias delegações pelo sr. E. Wyndham, secretário da conferência. Os chefes das delegações estão considerando também os restantes capítulos das minutas sôbre normas de procedimento para a conferência.

Em vista da comunicação do secretário-geral da Organização Mundial, acredita-se que os chefes das várias delegações chegarão a um acôrdo no sentido de permitir aos estados membros das Nações Unidas fossem constar nas atas da Conferência as suas objeções a todas as questões submetidas à votação e com as quais estejam em desacordo.

Por outro lado, os delegados não-membros das Nações Unidas insistem no direito de voto relativamente a questões que afetem ou digam respeito ao seu comércio, enquanto que os representantes de países membros da Organização Mundial sustentam serem poucas as vantagens de filiação àquela entidade de cooperação internacional, já que os países não-membros tem os mesmos privilégios.

Acordo quanto ás questões a examinar

Bevin, Bidault, Marshall e Molotov iniciam a conferência sôbre a Alemanha e a Áustria

Londres, 25 (R. Battefort, da F. P.) — Inaugurou-se, no Lancaster House, a nova Conferência do Conselho dos Quatro, isto é dos Ministros dos Assuntos Estrangeiros das Quatro Grandes Potências — Grã-Bretanha, França, União Soviética e Estados Unidos.

O ministro dos Assuntos Estrangeiros da União Soviética, Molotov, foi o primeiro a chegar à Lancaster House. Grande massa popular, que se amontoava nas calçadas, recebeu o estadista russo com aplausos; Molotov respondeu com uma breve saudação, mas conservando o semblante fechado, e subiu rapidamente as escadarias do edifício. Como se sabe, os maridos ingleses de mulheres russas, que até agora não puderam juntar-se ás suas esposas, porque o govêrno soviético não permite a saída destas do país, figuravam entre os assistentes. Era sua intenção abordar Molotov, a fim de obter dele qualquer coisa em favor da vinda de suas caras-metades; não conseguiram, no entanto, por mais que se acotovelassem, chegar até o ministro soviético que, certamente, avisado da abordagem, apressou ainda mais sua entrada para o edifício-sede da Conferência. Molotov deu entrada na Lancaster House acompanhado do marechal Sokolowski, governador da zona soviética de ocupação na Alemanha.

Logo depois do estadista russo, chegou o ministro dos Assuntos Estrangeiros da França, George Bidault, em companhia dos diretores do Quai d'Orsay, Couve de Murville e Hervé Alphand, membros da delegação francesa. Cinco minutos depois, o titular britânico do Foreign Office, Ernest Bevin, penetrava no edifício, seguido, com intervalo de apenas dois minutos pelo general George Marshall, secretário norte-americano de Estado, acompanhado do sr. Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos nesta capital e também membro da delegação. Bidault, Bevin e Marshall foram aclamados pela multidão. Mas, da mesma forma que Molotov, nem sequer sorriram... Ao que parecia estavam realmente todos os Quatro Grandes convictos da gravidade da hora que os congrega desta vez.

Além dos 4 Grandes e de seus companheiros, um outro convidado assistiu à abertura dos trabalhos da Conferência, esta tarde: o Sol. Foi sob quentes raios do Astro-Rei que a multidão, apinhada diante da Lancaster House acompanhou a chegada dos delegados, procurando ler-lhes nos rostos a temperatura que dominará na reunião em que, além da Austria, se terá que decidir da sorte futura da Alemanha. Mas se sua intenção foi essa, as esperanças não são grandes, pois, como vimos, todos os Quatro não apareceram com boas caras. O que foi muito notado foi o fato de Molotov, que sempre surge, nas conferencias internacionais, flanqueado de seis "guardas de corpo" herculeos e carrancudos, desta vez se fez acompanhar só de um marechal, muito embora êsse marechal aparecesse de uniforme chibante e tendo ao peito uma longa barra de fitinhas de condecorações.

Nenhum dos chefes de delegação quis fazer qualquer declaração aos jornalistas. Só Bevin, interpelado sôbre se não "tinha a dizer alguma coisa", respondeu: "Só tenho a dizer que está fazendo muito frio"... Isto apesar do sol que brilhava...

A primeira reunião da Conferência dos Quatro foi, de certa maneira, longa. Durou três horas e 10 minutos, pois tendo começado ás 15,35 terminou ás 18,45.

Os Quatro se puseram de acordo sôbre a lista das questões que devem figurar na ordem do dia, mas não parece terem se entendido quanto à sequência em que essas questões devem ser examinadas. Alguma coisa, porém, fizeram. Decidiram os problemas que examinarão em primeiro lugar, a saber:

1) relatorio da Comissão do Tratado austriaco; 2) alcance formal da organização politica da Alemanha; 3) principios econômicos e questões do regimento a seguir para o preparo do tratado de paz com a Alemanha; 4) questão das fronteiras da Alemanha; 5) exame da proposta americana relativa ao desarmamento e desmilitarização da Alemanha (Plano Byrnes); 6) proposta soviética para a aplicação das decisões tomadas na sessão de Moscou sôbre a desmilitarização.

Examinaram êsses seis problemas; mas não convencionaram "em que ordem".

Os Quatro assentaram que se reunirão todos os dias das 15,30 ás 18,30, se não houver impedimentos...

BEVIN PRESIDE

Londres, 25 (R. H. Shackford, da U. P.) — O Conselho de Ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes iniciou a sua sexta reunião em Lancaster House com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha dispostos a empreenderem quaisquer ações conciliatorias, no sentido de obter um acordo com a União Soviética relativamente a Alemanha.

O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, presidiu a primeira reunião, chamando cada ministro pela ordem, para a sessão inaugural, pouco depois de três horas e trinta minutos da tarde.

Os srs. Bevin, Molotov e Marshall se faziam acompanhar por grandes quadros assessores, nesta primeira sessão. Antes de mais nada os ministros tiveram de se ocupar com a questão do processo, pois os seus representantes, durante quase um mês de trabalhos, nem mesmo lograram concordar com um projeto de agenda. Não obstante, tanto Bevin como Marshall se manifestam desejosos de fazer concessões, no interesse de uma solução definitiva sôbre as questões básicas.

O Conselho iniciou, entretanto, os seus trabalhos numa atmosfera de pessimismo relativamente ás possibilidades de grandes exitos. De qualquer forma, reconhece-se a existencia de um otimismo muito mais cauteloso do que o reinante há algumas semanas e as potencias ocidentais já não falam mais em "última oportunidade".

GUARDA AOS AVIÕES SOVIÉTICOS

Londres, 25 (A. F. P.) — Soldados russos montaram guarda, durante todo o dia de ontem, aos aviões soviéticos que trouxeram para esta capital o ministro Molotov e seus companheiros de delegação junto à Conferência dos Quatro.

Assim, o aerodromo militar de Northolt apresentou aspecto de ocupação estrangeira. Os guardas eram periodicamente substituidos por outros, mandados pela embaixada da URSS. Não tinham, porém, nenhum contacto com as autoridades do aeroporto.

Em certa hora, dois dos sete aparelhos soviéticos levantaram vôo regressando, possivelmente, à Russia, sem que sequer a RAF tivesse sido advertida. Tudo isso provocou comentarios nesta capital.

NA ALEMANHA

Berlim, 25 (Lucius Berliet, da F. P.) — Foi concluido um novo acôrdo econômico entre a zona soviética e as duas zonas (anglo-americanas) "que pode ser considerado como um passo à frente para a unificação econômica da Alemanha".

Foi divulgado ainda o texto de uma mensagem enviada à Conferência de Londres, em nome da união das cidades alemãs, pelo dr. Kunder, burgo-mestre de Colonia. Avisa a mensagem que "sem a Alemanha é inconcebivel a reconstrução da Europa e a Alemanha só poderá contribuir para a obra comum de reconstrução, se não estiver desmembrada". Kunder pede ainda que sejam ouvidos em Londres representantes do povo alemão.

Em Aix-la-Chapelle, foi o chefe do Partido Comunista da zona britânica, Max Rheimann quem se pronunciou em favor da unidade da Alemanha, pedindo a organização de um plebiscito, para que o próprio povo alemão decida se quer viver unido.

O acôrdo econômico comercial concluido ontem entre os serviços alemães das duas zonas unificadas e a zona soviética prevê para 1948 uma troca de 156 milhões de marcos de produtos.

O ferro, aço e maquinarias figuram nesse total em cerca de 50% ou sejam 76 milhões de marcos, e os produtos texteis, em 40 milhões de marcos.

O resto é atribuido a produtos quimicos, aparelhos oticos e de vidro. E' este o segundo acôrdo comercial entre a zona soviética e as duas zonas. O que foi concluido para o ano corrente previa uma troca de mercadorias no valor de 100 milhões de marcos.

CINCO MINUTOS DE SILENCIO

Viena, 25 (A. F. P.) — Cinco minutos de silencio e recolhimento foram observados, esta manhã, em todas as fábricas e outras empresas industriais da Austria, "em movimento de esperança e desejo para o exito dos trabalhos da Conferência de Londres, que hoje se inaugura e na qual será decidida a sorte da Austria."

Nesta capital, toda a circulação foi suspensa pelo mesmo espaço de tempo. O presidente da Confederação Austriaca dos Sindicatos dirigiu um apelo à consciência universal em favor da independência e da liberdade da Austria. Esse apelo foi irradiado por todas as estações de rádio do país.

SUCEDEM-SE AS GREVES NA FRANÇA

A Federação dos Ferroviários convida todos os sindicatos a participar imediatamente da parede, a fim de torná-la efetiva e total em todos os centros e em todos os serviços

Paris, 25, (F. P.) — A reunião do Comité da "C G T" realizou-se com a totalidade dos seus membros menos o sr. Louis Saillant, entregue aos trabalhos da Federação Sindical Mundial e, no momento em conferência com o Presidente do Conselho em entrevista marcada. O Comité aprovou o seguinte programa: — "Apresentar as reclamações da C. G. T., precisar as pretenções dos operários atualmente em greve e solicitar ao Govêrno esclarecimentos sôbre o que pretende fazer a respeito."

Na Federação dos Ferroviários, foi aprovada por 33 votos contra 6 a resolução da Comissão Executiva decidindo convidar todos os sindicatos a participar imediatamente da greve, a fim "de torná-la efetiva e total" em todos os centros e em todos os serviços. Nesta resolução, são ainda expostos todos os pontos principais das reivindicações dos trabalhadores em ferrovias, a obtenção de indenização provisória de 20 por cento com um minimo de 2.500 francos por mês, a partir de 1.º de novembro de 1947 e a reclassificação dos trabalhadores são os itens essenciais.

Terminada a entrevista com o Presidente do Conselho, Benoit Frachon, secretário geral da CGT, declarou que havia apresentado as reivindicações de ordem geral entre as quais a indenização de 25% com a garantia, para os operários, de que o aumento do custo de vida não tornará ilusória esta indenização, e ainda uma revisão trimestral dos salários.

Afirmou que o Presidente do Conselho promete discutir essas reivindicações esta tarde, num conselho restrito e amanhã no Conselho de Ministros.

Por sua vez, Leon Jouhaux, também secretário geral da CGT declarou que as reivindicações dos trabalhadores deverão ser examinadas no conjunto de medidas econômicas a serem tomadas pelo Gabinete. "A fixação da cifra do minimo vital deverá ser-nos comunicada amanhã á tarde" disse ainda Jouhaux. Enfim, o lider da CGT Neumey declarou que o Comité Central dos Serviços Publicos deverá ser recebido amanhã pela Presidência do Conselho.

Como se vê, gravíssima é a situação do trabalho na França, agravada ainda pelas sombrias perspectivas do próximo inverno, estação de cruéis privações para as classes mais desprotegidas e que, consequentemente, torna mais premente e imperiosas as exigências dos trabalhadores.

Por tudo isso, as greves se vão alastrando, paulatinamente. E se em inumeras emprêsas, os operários consultados se mostraram desfavoráveis ao movimento da greve geral, não se pode negar que em síntese, a paralisação dos trabalhos tende a acentuar-se, particularmente nas minas. Tôda a bacia carbonífera do norte está paralisada e, pràticamente, pode afirmar-se que não há mais nenhum pôço em atividade. E como não se puderam apresentar muitas das equipes de manutenção das atividades mineiras, inumeros poços estão desde ontem abandonados.

Os mineiros de Hazabrouck abandonaram o trabalho. O mesmo aconteceu em várias bacias do centro, principalmenete em Buxieres-les-Mines e em St Hilare na região dos moinhos bem como na mina de Combele, na região de Clermont Ferrand. No Var, os operários das minas de bauxite puseram-se também em greve. Em compensação, na bacia carbonifera do Mosella nota-se uma sensivel melhora. Mas nas minas de Hayange perto de Thionville a greve perdura ainda em toda a sua intensidade.

Infelizmente, porém, não é apenas o setor mineiro que se manifesta disposto a abandonar suas atividades normais, por não serem atendidas suas exigências econômicas.

Nos Correios, Telegrafos e Telefone, os carteiros da agência principal de Marselha decidiram deixar amanhã o trabalho.

Em Lyon manifestou-se um movimento parcial de greve nos serviços de transportes urbanos. Em Paris, a Federação Postal publicou um comunicado pedindo aos trabalhadores que "prossigam na luta iniciada contanto ardor, em prol das reivindicações da classe".

Nas ferrovias, o pesoal das estações de Grenoble e Valença abandonou o trabalho. Em Lyon, porém, o trajeto ferroviário é normal. Entre os metalurgicos, o movimento atingiu algumas usinas da região parisiense bem como as fábricas de Rocher e Schneider em Lyon, enquanto um pelotão de grevistas impediram os operários de iniciar o trabalho nas usinas elétricas de Alsthom, em Belfort. Quanto a greve dos operários de construções é total, em Lyon.

A Comisão Executiva da Confederação Francesa de Trabalhadores Cristãos reunidos em Paris renovou o seu protesto contra os movimentos de greve e exigiu voto "realmente secreto" em toda parte em que se apresenta a questão da greve".

APELO

Paris, 25 (F. P.) — Em conseqüência da decisão de greve geral adotada pela Federação dos Ferroviários, o sr. Christian Pineau, ministro das Obras Publicas e Transportes, lançou um apêlo nos ferroviários a fim de que voltem ao trabalho, salientando que a greve que acaba de ser decidida, "não se justifica hoje por nenhuma consideração do interêsse da corporação", arriscando comprometer em breve prazo o abastecimento das cidades e entravar o funcionamento dos serviços essenciais á nação.

Depois de afirmar que "o movimento tem o carater politico e não o profissional", declarou Pineau: "Nenhum atentado á ordem publica e á liberdade de trabalho será tolerado. Em caso de sabotagem contrária, tanto á honra profissional quanto ao interêsse publico, a revogação do culpado será imediatamente pronunciada, sem prejuizo das demais sanções".

Continua a agitação na Itália

Roma, 25 (F. P.) — A situação grevista permanece séria. Foi proclamada a greve geral em Cosenza e Calabria, como protesto contra o licenciamento de certo número de trabalhadores.

No transcurso de manifestações organizadas pelos grevistas foram invadidas e saqueadas as sedes dos partidos "Uomo Qualunque" e Monarquista, bem como a seção local do Movimento Social Italiano.

Foram interrompidas as comunicações telefônicas entre Cosenza e outros centros urbanos.

Irromperam vários distúrbios entre a polícia e os participantes das manifestações organizadas pelos operários agricolas da região de Modena, ficando feridas cinco pessoas.

Os manifestantes romperam as barragens da policia e conseguiram penetrar na sede da Associação dos Agricultores, saqueando-a. Por outro lado tendo a policia efetuado a prisão de alguns manifestantes, os demais se dirigiram á Prefeitura de policia, reclamando a imediata libertação dos detidos. Depois de relachada a prisão dos mesmos, os manifestantes se dispersaram.

Foi tambem proclamada a greve geral em Intra, nas proximidades de Varese, como protesto contra a indulgência de que deu provas o tribunal da mesma cidade, absolvendo um antigo fascista.

Inúmeros conflitos se produziram em Guardavalle, na Calabria, onde a policia impediu a formação de grupos de operários encarregados de interromper a circulação na região.

Destacamentos policiais tiveram ainda que intervir em Caccuri, onde a situação é tensa, em virtude da demissão de um prefeito pertencente ao bloco do Povo. Em várias outras localidades, a policia, apoiada por forças blindadas não pôde ainda dominar a situação.

Finalmente, um estudante democrata-cristão foi morto a tiros de revolver, durante uma reunião, na Associação Católica, em Cardito, por um simpatizante do comunismo.

BOMBA

Roma, 25 (U. P.) — Foi lançada uma bomba contra o edificio onde é publicado o jornal comunista "Unità" e o orgão dos socialistas da esquerda "Avanti".

A explosão se verificou hoje á noite, tendo destroçado montras com livros e revistas radicais, bem como as portas do edificio. Não houve vitimas. Acredita-se que o ataque é a resposta direitista á campanha de violência comunista.

EVACUAÇÃO DAS TROPAS BRITANICAS

Roma, 25 (R.) — A evacuação das tropas britanicas da Itália estará concluida a 8 de dezembro vindouro — informa um comunicado distribuido hoje pelo Quartel General das Forças Britanicas do Mediterraneo Central.

Para assinalar a retirada total das tropas britnicas de ocupação foi planejada a realização de um desfile do qual participarão unidades do exército italiano e britanico no dia 6 de dezembro, acrescenta o comunicado.

JOSE' VICENTE TRUJILLO candidato á presidencia do Equador

Quito, 25 (F. P.) — O Partido Liberal designou, o ex-chanceler Vicente Trujillo, para candidato á Presidência da República, para o periodo de 1948 a 1952.

Durante a eleição verificada para chegar-se a esta decisão, produziu-se a cisão entre o grupo liberal na Assembléia, alguns dos quais, partidários da designação de Larrealjion, pediram que fôsse reconsiderada a designação de Trujillo.

Por seu lado, os independentes e progressistas designaram para candidato á Presidência, Galoplaza, antigo embaixador em Washington. Quanto aos socialistas e conservadores, ainda não elegeram candidato.

CHEFES DA WEHRMACHT PARA A ARGENTINA

A polícia sueca faz prisões — O que se informa de Copenhague

Estocolmo, 25 (U. P.) — A policia suéca anuncia a prisão dum oficial do exército argentino, encarregado de contrabandear para a Argentina altas patentes do antigo exército nazista.

E "QUISLINGS" NORUEGUESES

Estocolmo, 24 (U.P.) — O oficial argentino Carlos Eduardo Schulz, incumbido de levar para a Argentina os chefes da "Wermacht", foi detido quando a policia suéca descobriu uma organização clandestina que fornecia passaportes falsos a nazistas alemães e quislings noruegueses.

DETIDOS

Estocolmo, 25 (U. P.) — Até agora foram presos três membros da "Liga Nazista" e outros três detidos para averiguações. Entre êstes últimos figura o oficial argentino Carlos Schulz. Os detidos são o fotográfo Torkel, Lennart Lagerman que se diz ser um dos chefes da organização, e sua esposa Annemarie.

O CONSUL ARGENTINO CANCELA O COMUNICADO

Copenhague, 25 — (U. P.) — A policia dinamarquesa prendeu um cidadão alemão, que se acredita ser um dos chefes duma organização nazista dedicada a levar cientistas alemães para a Argentina. O fato vinha sendo investigado no máximo segredo e foi revelado pela primeira vez quando a policia deteve o cientista no momento em que tomava um avião com destino á Argentina. O consul geral argentino Pineyro distribuiu uma nota á imprensa afirmando que o passaporte do aludido cientista estava perfeitamente legal, mas seis horas depois cancelou êsse comunicado sem explicação.

DE COPENHAGUE

Copenhague, 25 (A. P.) — Com a prisão de outro alemão não identificado em Copenhague, a policia dinamarquêsa anunciou que a descoberta da rede escandiava para o contrabando de alemães para a América Latina está chegando á sua fase final. A policia declarou que foi iniciada uma estreita cooperação entre as forças policiais dinamarquesa e sueca, em seguida á prisão de vários suecos ligados á rede de contrabando, os quais forjavam passaportes em Estocolmo. A policia revelou que um ex-professor nazista — que trabalhou no laboratório de pesquisas da Luftwafe — foi preso no sábado, quando se preparava para deixar Copenhague, via Nova York, com destino á Argentina. O antigo nazista tinha um passaporte forjado, que o consulado-geral argentino a principio declarou ter emitido "depois da apresentação de documentos em perfeita ordem", porém mais tarde se retratou, sem nenhum comentário.

A policia de Copenhague se recusou a identificar nomanalmente o alemão detido ontem, mas afirmou que o mesmo estava sendo procurado ha vários dias e se acredita que seja o homem-chave da organização. Por outro lado, a policia declarou que "são esperadas para breve novas prisões".

O jornal "Ekstrabladet" declarou que o alemão preso no aeroporto de Copenhague, no sábado, era "um cientista alemão que estava detido na zona soviética da Alemanha'. Acrescentou o jornal que o referido cientista, depois de sua fuga, foi contrabandeado através da zona britanica, até a Dinamarca".

O promotor Otto Meujar, de Estocolmo, ordenou a prisão de uma pessoa identificada como Carlos Derler Eduardo Schula, cidadão argentino nascido na Alemanha. Também foram detidos pela policia quatro cidadãos suecos, implicados na falsificação de passaportes para ajudar estrangeiros a deixarem o país.

"Não é do interesse nacional"

O governo norte-americano proibe que Szilard envie uma carta a Stalin

Chicago, 25 (P.) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos proibiu hoje o envio da carta do dr. Leopold Szilard, famoso cientista norte-americano considerado o "pai da bomba atômica", ao marechal Joseph Stalin.

Em nota publicada esta manhã, o Departamento de Estado declara que o envio da carta, na qual aquele cientista sugere que o marechal Stalin e o presidente Truman falem, no interêsse da paz, aos povos norte-americanos e russo — "não era do interêsse nacional norte-americano".

Funcionários do Departamento de Estado são de opinião que a sugestão apresentada por Szilard não é de natureza a auxiliar o estabelecimento de melhores relações entre os Estados Unidos e a União Soviética e que o envio da carta, com permissão daquele Departamento, seria interpretado como uma aprovação aos pontos de vista de Szilard.

A SUGESTÃO

Washington, 25 (R.) — O famoso cientista norte-americano, dr. Leopold Szilard, o "pai da bomba atômica", em carta aberta ao marechal Joseph Stalin, sugere que o chefe do govêrno russo apresente francamente seus pontos de vista ao povo norte-americano sôbre a melhor maneira de como os Estados Unidos e a União Soviética poderiam viver juntos em paz.

Szilard, que chamou a atenção do presidente Roosevelt para as experiências que culminaram com a fabricação da bomba atômica, declara no boletim de hoje dos peritos em energia atômica que escrevia aquela carta porque "estava profundamente impressionado com a crise nas relações soviético-americanas".

O referido cientista, em sua carta, solicita que o marechal Stalin fale direta e pessoalmente ao povo norte-americano, pelo menos uma vez por mês, para apresentar uma "fórmula que permita que os Estados Unidos e a Rússia lutem juntos pela mesma paz".

Szilard sugere, também, que o presidente Truman fale diretamente ao povo russo, "tantas vezes quanto costuma falar ao povo norte-americano" a fim de que os dois povos, confiantes nas palavras dos dois estadistas, possam cooperar para a consecução da paz.

CONTRIBUIÇÃO da América Latina

para a realização do Plano Marshall

Washington, 25 (R.) — Soube-se hoje, em fontes autorizadas, que o Departamento de Estado concordou com a recomendação do Comité Averill Harriman no sentido de que os Estados Unidos financiem uma proposição consideravel de compras a serem realizadas por países europeus na América Latina e Canadá.

Uma proposta para êsse fim estará contida no projeto final do programa de auxilio a longo prazo, que será provavelmente submetido ao Congresso na semana próxima.

A extensão exata do financiamento ainda não foi resolvida, mas tudo indica que será consideravelmente menor do que os 600 milhões de dólares que o relatório de Paris estabeleceu como o total de mercadorias que os países europeus precisariam adquirir no Hemisfério Ocidental, sem contar as compras efetuadas nos Estados Unidos.

O Departamento de Estado fundamentará suas propostas com os seguintes argumentos:

1) A critica escassez de dólares tanto no Canadá como na América do Sul torna imediatamente fóra de cogitação a participação daquelas nações, em grande escala, no programa de ajuda á Europa. O que se pode esperar delas é que estendam pequenos créditos ou concessões, sendo que, mais tarde, é quase certo que possam auxiliar em maior escala, visto que seus recursos em dólares estarão aumentados pelas aquisições européias, feitas com os fundos do Plano Marshall;

2) E' do próprio interêsse norte-americano que as compras de algumas utilidades "criticas" sejam feitas no exterior, a fim de aliviar a tensão reinante na economia dos Estados Unidos, atualmente perturbada por uma séria inflação.

Sir Oliver Franks, presidente do Comité Europeu de Cooperação Econômica, partiu hoje desta capital, com destino a Nova York, de onde embarcará amanhã para a Grã-Bretanha. Soube-se que Sir Oliver está muito satisfeito com os progressos feitos em tôrno do Plano Marshall em geral e com os arranjos realizados para que os Estados Unidos financiem as compras no Hemisfério Ocidental, em particular.

Entrementes, circulos oficiais britânicos nesta capital desmentiram categoricamente uma noticia divulgada em Nova York, dizendo que os representantes britânicos na Conferência de Paris sôbre o Plano Marshall haviam rejeitado formalmente a proposta norte-americana de que os países europeus se dirigissem ao Canadá e aos países latino-americanos para saber até que ponto estariam êles dispostos a cooperar.

AÇÃO ANTI-COMUNISTA EM HOLLYWOOD

Nova York, 25 (A. P.) — Mais de vinte dos principais produtores e dirigentes da industria cinematográfica anunciaram que chegaram a um acordo para "demitir ou suspender, sem indenização, todos os nossos empregados acusados de comunistas, até que sejam absolvidos ou provem a sua inocencia e declarem sob juramento que não são comunistas".

A reunião foi convocada pelo sr. Eric Johnston, presidente da Associação da Industria Cinematográfica, como resultado das recentes investigaçes do Comité de Atividades Anti-Americanas. Dez funcionários de Hollywood foram citados por desacato ao Congresso, como resultado das audiencias.

Johnston declarou que os diretores da industria estão preparados para "adotar medidas positivas sobre a questão de elementos subversivos e desleais em Hollywood". E acrescentou: "Não empregaremos, conscientemente, nenhum comunista ou membro de qualquer partido ou grupo que defenda a derrubada do governo dos Estados Unidos pela força ou por qualquer outro método ilegal ou inconstitucional".

SAN MARINO QUER ENTRAR PARA A O. N. U.

San Marino, 25 (R.) — Duas coisas estão preocupando o governo de San Marino, a menor república do mundo, encravada nas montanhas da Itália Central. São elas: primeiro — quando a posição da republiqueta será regularizada em face da O. N. U.; segundo — quando responderão os aliados ás repetidas notas enviadas aos mesmos por San Marino, com relação a reparações a se pagarem pelos danos feitos durante o bombardeio aéreo desta capital, em junho de 1944 ?

Os funcionários do governo de San Marino estão muito alarmados com o fato de que um pedido apresentado por seu consul, em Washington, sr. Victo Anfuso, cidadão norte-americano, para admissão de San Marino á ONU tenha sido recusado, por motivo de infração de frioleiras diplomáticas. Isto porquanto o consul apresentara o pedido sem receber primeiramente ordem oficial de seu governo.

Carmona não se afastará

Salazar e o ministro da Guerra desfazem boatos

Lisboa, 25 (F. P.) — O Chefe do Govêrno, sr. Oliveira Salazar, e o sr. Albino dos Reis, presidente da Assembléia Nacional — que hoje se inaugurou — visitaram, pela manhã, o presidente da Republica, marechal Fragoso Carmona, felicitando-o pela passagem do seu 78º aniversário.

Salazar e Albinos dos Reis foram, aliás, as unicas visitas recebidas pelo chefe do Estado, que, como se sabe, está enfermo e obrigado a guardar o leito. Todavia, a secretaria da Presidência enviou aos jornais uma nota declarando que o marechal se achava em caminho da convalescência.

A visita do chefe do govêrno, sr. Oliveira Salazar, ao presidente Carmona parece constituir desmentido aos boatos, correntes nos ultimos tempos, de dissenções entre o gabinete e o presidente da Republica no concernente ao proximo julgamento do vice-almirante Cabeçadas e outros oficiais generais implicados nas tentativas subversivas deste ano.

Atribuiu-se igualmente significação particular á alocução pronunciada pelo coronel Santos Costa, ministro da Guerra, diante de uma delegação de suboficiais da guarnição desta Capital. O ministro afirmou a confiança do exército nos seus chefes e refutou os rumores postos em circulação da "iminência de um golpe de Estado", cuja responsabilidade é atribuida por uns a Carmona, por outros a Salazar. Desmentiu igualmente a informação, que disse sem fundamento, da substituição eventual do presidente Carmona, e acrescentou. "Esses boatos estupidos e malevolos, são lançados por artifices de agitações, incapazes de fazerem triunfar abertamente sua causa e recorrendo á baixa intriga. "Terminou o ministro Santos Costa convidando a delegação de suboficiais a ir ao Palácio de Belém, para colocar seus nomes no livro de visitantes ao presidente", em testemunho da simpatia, do respeito e da fidelidade do exército ao presidente.

SALAZAR AVALISA

Lisboa, 26 (Luis Lupi, da A. P.) — O primeiro ministro Salazar, em discurso proferido perante os membros da Assembléia Nacional, fez, em 45 minutos, uma análise da situação nacional e mundial.

A respeito da situação interna, Salazar declarou que "jamais fôra tão calma e pacifica como se apresenta atualmente" e frisou que a politica interior e exterior de Portugal se encontra, como sempre, sob a absoluta liderança do presidente Carmona. O seu discurso foi vivamente aplaudido. Com referência á posição de Portugal, nas Nações Unidas, Salazar declarou que Portugal pleiteara sua admissão, mas, desde que a Russia a vetara, aguardava os acontecimentos e se mostrava decidido a saudar com simpatia a atitude assumida pelas nações amigas que se empenham pelo ingresso de Portugal.

Analizando as dificuldades politicas internas de vários paises, Salazar salientou que "o comunismo ameaça e aterroriza a Europa", e que o "mundo europeu" deve adotar medidas que não sejam de ordem passiva. Salazar frisou as conquistas sociais de Portugal e o bem estar do povo português, sob imutável politica anticomunista, durante todo o regime, o que contribuiu para a manutenção de ordem, de paz e do trabalho do país. O discurso, aclamadissimo pelos deputados, serviu também para destruir propalados rumores de divergência entre os lideres e o gabinete.

FALA O MINISTRO DO INTERIOR

Lisboa, 25 (F. P.) — Empossando no cargo de governador civil da cidade do Porto o dr. Antão da Cunha, que substitui o coronel Joviano Lopes, o ministro do Interior, eng.º Cancela de Abreu, afirmou a absoluta solidariedade existente entre o Exército, a Marinha e as forças para a manutenção da ordem que dependem do Ministério do Interior. O ministro concluiu seu discurso com uma calorosa homenagem á pessoa do presidente da Republica, marechal Carmona. Convém notar que o dr. Antão Santos da Cunha é, com o dr. Mario Madeira, governador civil de Lisboa, a segunda personalidade civil posta á frente de um dos mais importantes distritos do país. Precedentemente as funções de governador civil das cidades de Lisboa e do Porto eram confiadas a militares.

TITO DISCURSA EM SOFIA

Sofia, 25 (AFP) — A delegação governamental da Iugoslavia conduzida pelo marechal Tito chegou a Sofia esta manhã, e foi recebida por Georges Dimitrov, presidente do Conselho e por Kolarov, presidente provisorio da República bulgara, bem como por inumeras personalidades de destaque no meio politico de Sofia.

Horas depois, Tito e Dimitrov apareceram no balcão do Palacio da Presidencia, saudados por aplausos entusiastas e calorosos da multidão que se aglomerara em frente aos Palacio e que pedia insistentemente que aparecessem.

Tito pronunciou então um discurso em lingua servo-croata exprimindo sua gratidão pelo acolhimento entusiasta que lhe fora dispensado e insistindo sobre a necessidade, para a Bulgaria e a Iugoslavia, de agir em conjunto, apoiando-se na União Soviética: "Faremos tudo o que nos for possivel, para que nossos povos se unam pelos laços de uma indissoluvel unidade, que nenhuma força tenha o poder de destruir", afirmou o "premier" iugoslavo.

Dimitrov, falando por sua vez, acentuou que a visita da delegação iugoslava não é uma simples visita protocolar e que vem coroar a obra iniciada pela Conferencia do Trigo: "Caminhamos de mão dadas, na felicidade como na desgraça" declarou ele, acrescentando que os povos da nova democracia, "tendo á sua frente o grande poder invencivel da União Soviética e o genial Stalin" são suficientemente fortes para não admitir uma nova guerra mundial.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Carta sôbre a "habilidade"

II

VENDO, TRATANDO E PELEJANDO

Senhor senador Hamilton Nogueira:

Quando me foi procurar, em casa, para pedir que consentisse na inclusão do meu nome na chapa da U. D. N., a direção carioca teve em vista, precisamente, a conveniencia de dar ao partido, na eleição de 19 de janeiro, mais um nome, entre outros, indicativo da sua disposição de resistir ás "habilidades" e dar um sentido de dignidade á vida publica brasileira. Por outras palavras, ela quis mostrar-se interessada e solidária com a pregação que através desta coluna venho fazendo — e que foi a minha unica credencial para a eleição, mas não apenas para a eleição e sim, principalmente, para depois da eleição... Modificar, pois, essa linha de conduta depois de me pilhar eleito á custa dela seria uma dupla traição a certos principios fundamentais que me não pertencem, porque são patrimônio de quantos neste país se dispõem a zelar pela revalorização da dignidade na reconstrução nacional.

Traição, primeiro, á propria U. D. N., isto é, aos milhares de cidadãos que nela acreditam e que nem sempre são levados na devida consideração nas reuniõezinhas em salinhas dos liderezinhos que fazem os seus cambalachozinhos; cidadãos que sabem que o erro não é próprio apenas dos homens, mas dos partidos que de homens se compõem — e que a critica construtiva só pode beneficiar um partido em vez de beneficiar, pelo silencio, os malandros que dentro e á custa dele se instalam na vidoca.

Traição, mais importante ainda, á minha profissão, que é tanto um meio de ganhar a vida quanto um mandamento de consciência — expressão que, reconheço, não pode ser entendida por muitos politiqueiros, mas que o senhor, por exemplo, tem obrigação de sentir e de entender. Pois, como sabe muito bem Hamilton Nogueira, a minha profissão é DIZER A VERDADE — e não enfeitá-la com papel crépon.

A verdade contra a "habilidade" — eis a indisciplina. Pois, prezados membros da Comissão Executiva, sempre que vos julgardes mais "habeis" do que verazes, sempre que preferirdes "solidarizar-vos" com leviandades como a daquele vereador que levou a U. D. N. a participar da provocação comunista na Esplanada, ou com os que "cederam" ás imposições dos que tinham todo um eleitorado a empregar na Secretaria da Camara, — estareis sendo "habeis" uns em relação aos outros, mas profundamente prejudiciais ao Partido, que não vive da troca de gentilezas e favores entre os seus "big shots" e sim da *confiança* publica — alguma coisa que se não faz por merecer quando se pactúa com a imoralidade.

E' sempre que assim agirdes estareis sujeitos á critica de um membro da U. D. N. que não é apenas membro dela, mas da comunidade e que, em nome desta ainda mais do que no dela, não depende de favor vosso para ser ou não ser alguma coisa, e cuja opinião — deveis reconhecer — exprime a dos udenistas pelo menos tanto quanto varios dentre vós — uma vez que, dentre vós, ha outros que não exprimem coisa alguma.

A Comissão ha de considerar que não cabe culpa a quem censura um erro e sim a quem, para beneficio próprio e prejuizo do Partido, o comete.

Caso, porém, a Comissão prefira insistir, perde o seu tempo — mas não o meu. Pois nem o mandato de vereador, nem o de membro de um dos órgãos dirigentes da U. D. N., nem coisa alguma neste mundo conseguirá fazer com que eu deixe de dizer aquilo que me parece a verdade, para me transformar num politico habil, num desses construtores de coisa alguma, que no Brasil, a si mesmos, se chamam "lideres".

A U. D. N. do Rio, ainda por estruturar de acôrdo com a propria letra dos seus estatutos, mostra-se capaz de ceder ás conveniências pessoais de alguns de seus membros, capitulando diante de manobras "hábeis". Ainda não está, portanto, moral nem politicamente preparada para assumir a direção do govêrno da Cidade. Não deve pleitear, nesse sentido, coisa alguma — antes de aprender a governar os seus proprios impulsos em direção aos cofres publicos. Pois, afinal, se não for pela dignidade, por que se ha de distinguir a U. D. N. do P. S. D. ou do P. T. B. e mesmo do P. C. B. e do P. R. P.?

Cabe lembrar-lhe, senador, a propósito de disciplina, aqueles versos de Camões que o meu amigo tão bem conhece:

"A disciplina militar prestante
Não se aprende, senhor, na fantasia,
...Senão vendo, tratando e pelejando."

Essa a disciplina em que milito, pois "nem me falta na vida honesto estudo com longa experiência misturado" — para distinguir entre o que é disciplina consciente e o que é, simplesmente, silencio camarário e torpe "habilidade" á custa de engano e mistificação. Silenciar diante do erro, não é disciplina. E' má fé.

Antes de organizar-se devidamente, com representação legitima dos associados udenistas, como ouço dizer que se vai fazer agora, o que é muito de louvar-se e de ajudar, deve a U. D. N. preservar a sua fôrça moral, não a empregando em favor dos prestamistas eleitorais e dos caçadores de empregos publicos para construir prestigio pessoal que a seu redor, e até dentro dela, se amontoam.

Se a Comissão Executiva reconhece e endossa o direito de associar-se a bancada udenista e a Comissão, sem sequer consultar todos os seus membros, aos negócios dos Partidos Comunista, Trabalhista e Pessedista, para entre si repartirem empregos á custa do seu silêncio em torno de um fato que, ademais, já se converteu em escandalo insopitavel, — a direção da U. D. N. poderá julgar que está sendo "habil" — mas nem sequer tão habil assim.

Ter entre os seus representantes, para efeito de firmar publicamente a sua linha de conduta, homens dispostos a não fazer dos mandatos uma profissão e da função publica uma caça ao eleitor, é sem duvida uma vantagem para qualquer partido decente. Mas implica também em certos onus, qual esse de ouvir, de publico, verdades que silenciadas se transformariam em pobres mentiras túmidas, funéreas.

A Comissão Executiva deve escolher: quer continuar com homens assim, incomodos, exigentes, ou prefere ficar apenas com acomodados e habilidosos? E o senhor mesmo — que prefere?

Qualquer decisão me serve. Pois, vinda de homens repletos de serviços á causa democrática e tão altamente representativos da vontade do eleitorado carioca, homens de conduta publica ilibada, de sobriedade eminente, de que se fazem orientadores e paradigmas os empreguistas da Camara de Nomeadores, o veredicto da Comissão Executiva afeta profundamente este pobre servidor que, no entanto, por natural compostura se recusa a receber "com o melhor espirito de compreensão" um julgamento PARA O QUAL NEM SEQUER FOI OUVIDO — pois, senador, a Comissão Executiva se esqueceu de perguntar se eu tinha alguma coisa a dizer, além do que foi dito pelos nobres, conspicuos, serenos, dedicados, desinteressados, pulcros cavadores de empregos e de arranjos pelos quais visam obter, á custa do dinheiro publico, os votos que, de graça, não conseguiram ainda receber.

Qualquer decisão pode ser comunicada para Recife, onde vou iniciar agora conferências sôbre assuntos mais sérios do que este. Devo dizer, no entanto, pela consideração que me merece a Comissão Executiva, á qual devo falar com franqueza, que qualquer decisão sua em nada altera aquela, nunca por mim escondida, e que foi a origem da minha admissão na U. D. N., de não silenciar, em nome da habilidade, a verdade sôbre os rumos e os processos, a orientação e os métodos dos negócios publicos no meu país.

A verdade — que tanto se há de... traz em baixo, impresso, o seguinte mote: "O preço da liberdade é a eterna vigilancia". Será isto apenas um cacoête?

Se o preço da vigilancia, por sua vez, for a liberdade, é só dizer. Pois eu estou sempre disposto a pagá-lo, recuperando-a para continuar a vigiar.

A Comissão Executiva não teve fôrças para impedir que varios de seus membros ajudassem alguns vereadores a levar o secretário do partido a uma capitulação que beneficia a imoralidade queremo-comunista e compromete publicamente a U. D. N. Mas julga-se capaz, agora, de "enfrentar" atos de indisciplina partidária" que não são mais do que uma ilusão de ótica. Indisciplina é a de quem faz do seu partido um instrumento de cavação.

E' curioso que os proprios interessados num erro possam usar a autoridade do Partido para censurar aqueles que contra o erro se colocam. Foi assim no caso do comicio comunista, é assim no caso da pepineira da Camara.

E curioso é que não se dá a um vereador, ou melhor, a pelo menos dois vereadores, o sr. Adauto Cardoso e eu, para não falar de outros com os quais não pude ainda entrar em contacto, a oportunidade de sequer justificarem a sua discordancia. Os "donos" da U. D. N. dispensam a presença daqueles que os udenistas elegeram — e envolvem o senhor nessa tolice que parece a de um grupo de bobos brincando de fazer politica.

Afinal, por menos que as minhas opiniões mereçam o respeito de lideres prestigiosos e experientes, de homens criteriosos e dignos de todo acatamento, como aqueles que a Comissão teme e respeita, creio que o fato de não andar atrás de empregos e de não fazer o jogo do Partido Comunista devia recomendar um pouco mais de atenção por parte da conspicua Comissão Executiva.

Afinal, que está fazendo na direção da U. D. N. um homem como senhor? Servindo de porta-voz a irresponsaveis, cujo elevadissimo critério, cujo conceito na opinião publica, cuja conduta ilibada, cujo comedimento e disciplinado senso da conveniência, cuja austeridade militante tanta influencia exercem sôbre o espirito agora estranhamente acomodante do eminente senador?

A "habilidade", meu amigo, é um vinho sutil que lentamente embriaga até os melhores homens, quando em seu nome eles começam a sacrificar a verdade.

Queira aceitar de volta, meu caro senador e amigo, o pitoresco oficio que me endereçou o presidente da Comissão Executiva da U. D. N., a instancias dos cavadores de empregos e articuladores de conchavos na Camara de Nomeadores. Pois com semelhante papel nada tenho que fazer e não convém que êle fique em minha casa, como documento desabonador para o partido a que me conduziu o meu dever de cidadão.

Seja a U. D. N. sempre decente, se quer elogios sempre. Não ha de querer ser mais fiel ao espirito de que nasceu a U. D. N. aquele que faz do seu nome um escudo para acobertar indecencias do que aquele que, apesar de tudo, nela reconhece o fragil instrumento, mas até agora o melhor, da construção democrática brasileira.

Diga aos *empreguistas* que arranjem melhor emprêgo... para o seu tempo.

Creia no apreço e estima do

CARLOS LACERDA

P. S. — Carta do sr. Adauto Lucio Cardoso:

"Soube ontem que a Comissão Executiva da U. D. N. do Distrito Federal ia remeter-lhe uma carta de admoestação por causa de comentários que V. fez no "Correio da Manhã" sôbre a imaturidade do Partido para assumir a responsabilidade de governar o Distrito Federal. O secretário da Comissão mostrou-me a missiva antes de remetê-la. Não podendo evitar que a providência se consumasse, resolvi escrever-lhe este bilhete, para afirmar-lhe que estou solidário com sua "indisciplina" e que darei disso ciência aos membros da referida Comissão.

Sempre entendi que a U. D. N. deve viver a céu aberto. Isso de cozinhar podridões em segrêdo é próprio dêsses ajuntamentos de ladrões negocistas e aventureiros que se constituiram em "partidos" para a conservação ou para a conquista do poder como um simples instrumento de rapinagem. Na Camara de Vereadores nunca ocultamos nossas divergências, disputando publicamente em tôrno de assuntos que [illegible] interesse do Partido não podem ser subtraidos ao conhecimento do povo, que é o dono da U. D. N.. E' verdade que nossos adversários se alegravam com os nossos desentendimentos. Mas sempre sustentei que nada havia de vergonhoso nessas desinteligências. [illegible] da eleição do sr. Getulio Vargas em São Paulo.

A bancada da U. D. N. assinou inteira um compromisso em tôrno da reestruturação da Secretaria da Camara. Obrigamo-nos a manter os seguintes pontos: 1º — cortar apenas os lugares estritamente dispensaveis; 2º — realizar concursos para o preenchimento dos cargos iniciais; 3º — dar preferência aos interinos classificados; 4º — confiar a realização dos concursos a órgãos estranhos às cogitações partidárias; 5º — lutar contra as disponibilidades. Acusado de intransigência [illegible] dos quadros de pessoal da Camara, verdadeira colcha de retalhos de velhos privilégios e anomalias, [illegible] secretário da U. D. N., antigo conhecedor do assunto e pessoa de confiança da bancada, para que êle tratasse do assunto. Em reunião da bancada, foi-lhe cometida a incumbência em termos explícitos: procurar uma solução transacional, com o mínimo possível de sacrifício dos 5 pontos do nosso compromisso. Assoberbados com a luta em plenário, em tôrno de dezenas de projetos, só depois é que vimos como o texto da resolução votada postergava inteiramente os itens do nosso compromisso. Criaram-se dezenas de cargos superfluos, a Secretaria dominada pelo Partido Comunista vai realizar as provas de "concurso" e funcionários aproveitaveis foram aposentados e postos em disponibilidade a fim de que mais vagas houvesse para o favoritismo.

Eu próprio fui instado para indicar meus protegidos. Recusei-me a isso. Um pedido de velho companheiro e amigo, encaminhado por mim [illegible], sendo interpretado como participação minha no festim. Foi preciso que eu me dirigisse ao referido secretário e lhe declarasse solenemente que não tinha candidato e que qualquer nomeação sob o patrocínio do meu nome era uma fraude que eu denunciaria publicamente.

Esse feio episódio da Secretaria da Camara [illegible] regime democrático [illegible] desmoralizará a democracia em nossa terra [illegible] filhos do P. [illegible] e o P. S. D. [illegible] nossos erros [illegible] nos penitenciemos. [illegible] versários do [illegible] erros havemos de emendar-nos. Mas, enquanto não tivermos purgado nossas faltas, a verdade que deve ser dita [illegible] do Distrito Federal não está ainda madura para o govêrno da Cidade. Embora verde, muito verde, irremediavelmente verde, rejeitemos o P. S. D. e o general Angelo Mendes de Moraes. Embora pôdres, bem pôdres estejam o P.T.B., e o P.C.B.

Um abraço do seu (a.) *Adaucto*.

DECRETOS NA PASTA DA AERONAUTICA

O presidente da Republica assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos: nomeando o coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho, chefe do Estado-Maior da 2ª Zona Aérea; promovendo, por antiguidade, no Quadro de Oficiais Médicos, ao posto de capitão o primeiro-tenente Pedro Luiz Pereira de Souza.

O coronel Carlos Rodrigues Coelho serviu na Escola de Aeronáutica, no posto de subcomandante, durante todo o tempo da administração do brigadeiro Vasco Alves Secco, e vai novamente servir sob seu comando naquela Zona, cujo Quartel General é no Recife.

Album poético Eucalol

DEPOIS DA TEMPESTADE

Bonança. A tormenta passa.
Desculpas dadas e aceitas
E o casal se beija e abraça
Amigo, de pazes feitas.

— Meu amor! — Meu bem! — Perdoa!
— Eu é que peço perdão!
De um beijo outro beijo ecôa,
A reação é igual á ação.

Ele: — Por que é que brigamos,
Po. motivos tão banais?
Jurar, queridinha, vamos
Não brigar nunca, jamais?

E ela, a sorrir — Tal não digas.
Se disto formos capazes
Se entre nós não houver brigas
Quando então, faremos pazes?

BASTOS TIGRE.

Para saude bom ar,
Agua pura, luz do sol,
Para o asseio e o bem-estar
A grande trinca EUCALOL

SABONETE — TALCO
CREME DENTAL

(30806)

DESAPROPRIAÇÃO DE UM TERRENO DESTINADO À ESCOLA DE ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Foi declarado de utilidade, para efeito de desapropriação, por decreto do presidente da Republica, o imóvel, inclusive benfeitorias nele existentes, situado á rua Pereira da Silva n. 26, no Distrito Federal.

Destina-se o referido imóvel á instalação da Escola de Estado-Maior da Aeronáut'ca.

ENTREGOU AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A GRÃ CRUZ DA ORDEM MILITAR DE LEOPOLDO

Em audiência especial foi recebido pelo presidente da Republica, ontem á tarde, no Palácio do Catete, o embaixador da Bélgica.

O barão Kervin de Méerendré, nessa ocasião, presente o ministro das Relações Exteriores, entregou ao general Eurico Dutra a grã cruz da Ordem Militar de Leopoldo, com a qual foi agraciado pelo govêrno daquele país.

A ÚLTIMA POSSIBILIDADE DE PAZ

"A última possibilidade de paz", é o nome que o sr. Bidault, ministro das Relações Exteriores da França, dá à Conferência de Londres que ora se reune, para discutir o futuro da Alemanha.

Outros qualificam esta conferência de "acontecimento decisivo" e todos são unânimes em afirmar que se trata, afinal, do último esfôrço para salvar o mundo da irreparável divisão em dois blocos antagônicos, o soviético e o ocidental.

O sr. James R. Pollock, que foi o assessor de assuntos administrativos do general Clay, comandante das fôrças norte-americanas de ocupação na Alemanha, escreveu, numa prestigiosa revista dos Estados Unidos, um artigo de que extraimos a seguinte afirmativa:

"Deveriamos cavar trincheiras e preparar-nos para um conflito inevitável, se a Alemanha fôsse dividida em duas zonas de influência: uma soviética e outra americana."

Acha o sr. Pollock que a Alemanha deve ser reconstruída dentro de suas fronteiras e sôbre bases econômicas que permitam manter a sua população com um nível de vida razoável.

Qual é o ponto de vista soviético?

Nada se sabe, e as opiniões sôbre o que a Rússia fará na Conferência variam de acôrdo com as tendências do observador: enquanto uns afirmam que se mostrará firme e até intransigente, outros opinam que comparecerá à reunião animada de boa vontade conciliatória. E o discurso do sr. Molotov quando do aniversário da Revolução Bolchevista? Alguns grandes jornais londrinos acreditam que o tom sêco dêsse discurso [illegible] é apenas sal e pimenta para excitar o paladar dos russos, isto é, matéria de consumo interno. Portanto, êste discurso não define a posição russa em Londres, nem indica necessariamente que ela se mostrará intransigente.

Entretanto, volta-se a falar das negociações entre a França, a Tchecoslováquia e a Polônia, para concluírem um pacto de ajuda mútua contra a agressão. Contra a agressão de quem? Aí residem as dificuldades que têm retardado o progresso dessas negociações, já muito antigas. Parece que a Tchecoslováquia quer incluir entre os agressores eventuais, contra os quais se firmaria o pacto, não apenas a Alemanha, mas também os seus aliados. O possível agressor que Praga tem em mente é a Hungria, com quem as suas relações estão algo tensas. Mas a França não concorda com esta ampliação do futuro tratado [illegible]. A Polônia, em compensação, se contentaria com restringir o pacto ao caso de agressão alemã.

Como se vê, em diferentes setores, a diplomacia preparou o encontro de Londres, e tudo gira em tôrno do problema alemão, o problema-chave de todos os problemas. Do êxito ou fracasso desta conferência depende a paz do mundo.

R. BEAUMONT

O MAJOR-GENERAL CRITTENBERG PROSSEGUIU ONTEM SUA VIAGEM

O major-general Willis D. Crittenberg, prosseguiu ontem, pela manhã, sua viagem de serviço nas republicas do continente sul-americano, indo diretamente à Argentina, após haver passado três dias nesta capital, em visita aos seus colegas brasileiros e compatriotas seus, civis e militares em comissão em nosso país. O embarque no Aeroporto Santos Dumont foi muito concorrido apesar do mau tempo reinante. Viam-se no local membros militares do Corpo Diplomático e da Missão Militar Americanas, os generais Milton de Freitas Almeida, do E. M. E., Zenobio da Costa, da Zona Leste, Mascarenhas de Morais, ex-cmt. da FEB, Odillo Denys, da 1ª D. I., Beverly, [illegible] do major Walter, Morris Jr., em companhia do coronel [illegible], ajudante de ordens, e de outras altas patentes [illegible] forças de terra. Pelo ministro da Guerra, fêz-se representar o tenen-cel. Pedro Geraldo de Almeida, oficial do seu gabinete. O general Crittenberg, ofereceu ontem, às 21 horas, no Copacabana-Pálace um "cock-tail" aos seus colegas brasileiros tendo, antes tomado parte no que lhe foi oferecido, em sua residência, pelo seu colega, general Morris Jr., chefe da Seção Terrestre da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
Rua México 98 — 4º Tel 22-1582

INICIADA A CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

Na sede do Banco de Sangue, à rua Teixeira de Freitas, 27, realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimônia do início da campanha para doação dos 1.600 litros de sangue que se transformará em plasma, destinado a socorros urgentes. Compareceram diversas autoridades, inclusive, o capitão Aristides da Costa, representando o prefeito. Sôbre a finalidade dessa campanha falaram diversos oradores, entre os quais o secretário geral de Saude e Assistência.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias — Consultorio: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

HOMENAGEM DAS FÔRÇAS ARMADAS

à memória dos militares mortos no levante comunista de 1935

No cemitério de São João Batista, às 9 horas de amanhã, falarão em nome das fôrças armadas da terra, mar e ar, por ocasião das homenagens aos oficiais e praças mortos no levante comunista a 27 de novembro de 1935, [illegible] Raul Santiago Dantas, brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil e general Floriano de Lima Brayner, veterano da FEB, respectivamente, em nome da Marinha, Aeronáutica e Exército, os quais recordarão a maneira trágica e traiçoeira pela qual pereceram todas aquelas vítimas do dever. [illegible]

[illegible]

MISSA NA CRUZ DOS MILITARES

O general Affonso Ferreira e demais oficiais do antigo 3º R. I. mandam celebrar amanhã, às 10 horas na Igreja da Cruz dos Militares, missa por alma dos companheiros e praças, vítimas do atentado comunista de 27 de novembro de 1935.

O SUPREMO TRIBUNAL NEGOU PROVIMENTO AO RECURSO

Alfredo Mariano da Silva entregou a Eurico Martins a quantia de [illegible] cruzeiros, como sinal e principio de pagamento de uma compra de prédio do segundo, que se comprometera a vendê-lo pelo preço total de 400.000 cruzeiros. [illegible]

O juiz deu-lhe ganho de causa, [illegible] negou provimento ao recurso, sendo relator o ministro Edgard Costa.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, o ministro Raul Fernandes, das Relações Exteriores, e, em audiências, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; o diretor geral do D. A. S. P. sr. Mario Bittencourt Sampaio, e o presidente do Conselho de Imigração e Colonização, sr. Jorge Latour.

Em audiência, recebeu o embaixador Mauricio Nabuco.

ESCRITURÁRIOS QUE PASSARÃO A OFICIAL ADMINISTRATIVO

Segundo apuramos em fontes merecedoras de crédito, o sr. Francisco Negrão de Lima, secretário Geral de Administração da Prefeitura, levará, hoje, em seu despacho com o prefeito, [illegible] 230 titulos [illegible] 28 que, por determinação do governador, [illegible] vidos a oficial administrativo classe "H".

Um almoço de jornalistas ao presidente da República

Flagrante tomado por ocasião do almoço do Clube dos Diretores e Principais Redatores dos Jornais Cariocas, realizado na A.B.I. e ao qual foi convidado de honra o presidente da República. No cliché vê-se o anfitrião, sr. Elmano Cardim, ladeado pelos srs. prof. Pereira Lira, Secretário da Presidência da República e pelo nosso confrade Costa Rego

O sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, atendendo ao convite recebido, compareceu ontem ao almôço mensal do Clube dos Diretores e Principais Redatores dos Jornais desta capital, realizado às 13 horas em sala especial da ABI.

Nesse convivio cordial com os dirigentes dos jornais do Rio o presidente da República deu-lhes uma demonstração do seu acatamento à imprensa do pais, na hora em que se empenha em ver congregados, em torno dos problemas urgentes do momento, as grandes fôrças democráticas do Brasil.

O presidente da República fez-se acompanhar do chefe de sua Casa Civil, professor José Pereira Lira, e do seu ajudante de ordens, capitão Pessoa.

Recebido no saguão da ABI pelo seu presidente, sr. Herbert Moses, e o sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", o sr. general Eurico Gaspar Dutra foi conduzido ao salão onde o aguardavam os srs. J. E. Macedo Soares, Roberto Marinho, Austregesilo de Athayde, Orlando Dantas, Conde Pereira Carneiro, Horacio de Carvalho Júnior, Costa Rego, Danton Jobim, Mario Alves e Horacio Cartier, membros do Clube dos Diretores e Principais Redatores dos Jornais, com os quais s. exa. se demorou em amável palestra, no tom de simplicidade caracteristico do seu feitio.

Durante o almôço, o sr. general Eurico Gaspar Dutra conversou com os diretores dos jornais sôbre os mais importantes assuntos do momento, manifestando o seu desejo de aceitar a sugestão que lhe foi então feita para reunir, mensalmente, diretores e redatores-chefes dos jornais, para uma troca de impressões sôbre os assuntos de interêsse nacional.

À sobremesa, o sr. Elmano Cardim, que era o anfitrião do mês no Clube dos Diretores e Principais Redatores dos Jornais Cariocas, agradecendo a honra da presença do presidente da República, leu a seguinte saudação a s. exa.:

"Senhor presidente — Temos na mais alta conta a honra que v. exa. nos proporciona, vindo a esta Casa do Jornalista para um convivio cordial com os homens de imprensa aqui reunidos, neste Clube que tem uma discreta mas nobilitante história na luta para a defesa da liberdade. Não é a primeira vez que v. exa. nos distingue com um gesto que importa em marcante afirmação. Quando nos uniamos para a tomada de posição num momento conturbado pelas ameaças contra os valores morais inerentes à formação nacional, encontramos em v. exa., sem alarde, com a consciência apenas de um dever, a mais expressiva solidariedade. No papel que a imprensa então representou, para a volta do país ao regime democrático, a história um dia há de encontrar, na estacada da libertação, a figura serena, mas enérgica, de v. exa. Vários dos que hoje se sentam nesta mesa, na honrosa companhia de v. exa., guardam bem viva a memória dos fatos para a recomposição exata da verdade.

V. exa., que adjudicou então à imprensa a prerrogativa de ser a sentinela avançada de um movimento que nos devia colocar de novo na esteira das nossas tradições, demonstra hoje, com a sua presença neste almoço, a firmeza dos propósitos que inspiram a v. exa. um benemérito programa de ação no govêrno constitucional da República. Quando as fôrças democráticas se harmonizam no plano superior de uma colaboração patriótica para a demão que v. exa. necessita a fim de transpor, sem riscos para a nacionalidade, a difícil etapa deste momento histórico da vida brasileira, desce v. exa. das alturas a que subiu pela vontade do povo para este encontro, na planície, com os homens que, na imprensa livre do país, procuram refletir a opinião da coletividade.

É que v. exa. conhece a latitude da imprensa no quadrante da vontade popular. É que v. exa. sabe que, no mundo de hoje, mais do que no de ontem, a imprensa é um sismógrafo de antecipação, que previne as ondulações das massas humanas, para fixar os anseios, orientar as suas reações, corrigir o tumulto das suas energias. Por isso, escravizando-a, tornam-na submissa aos seus erros e caprichos os regimes que oprimem a liberdade e forjam o direito no arbítrio da fôrça e da violência. Por isso tambem, porque conhecem o potencial de sua expansão, buscam prestigiá-la e purificá-la os que, fiéis à verdadeira democracia, querem construir um mundo melhor sem abdicar das grandes conquistas morais da civilização que fez a gloria do Ocidente.

Nós somos, mercê de Deus, dos povos que se enquadram nesta última chave. Podemos orgulhar-nos de ter uma imprensa indiferente aos europeís da opulência e que preza acima de tudo, a estima que lhe reconheça a nobreza de sua missão.

V. exa. dá-nos o conforto dessa compreensão e o estímulo do acatamento à tarefa que nos cumpre desempenhar na vida brasileira. Gratos lhe somos, pois, senhor presidente, porque, atendendo ao convite que lhe fizemos, v. exa. veio partilhar conosco o pão da fraternidade que nos identifica, qualquer que seja a expressão do nosso pensamento, no empenho supremo de servir à grandeza do Brasil".

Respondendo a essa saudação, que foi muito aplaudida pelos convivas presentes, o general Eurico Gaspar Dutra pronunciou o seguinte discurso:

"Sou grato ao vosso acolhimento e aos generosos sentimentos manifestados pelo vosso tão autorizado intérprete.

É com agrado que recebo o testemunho de [illegible] que [illegible]ter, em conjuntura delicada da vida nacional, no episódio que se ajustou aos anelos à diligência de tôda a imprensa brasileira. Esse reconhecimento não exprime uma relação de dependencia. A sua liberdade, como a sua segurança contra quaisquer discriminações, estão consagradas constitucionalmente. E justamente por ser êsse um terreno inacessivel às incursões da autoridade pública, sinto-me confortado com a vossa justiça.

Está confiada à guarda do vosso critério uma grande e gloriosa tradição. Não houve momento decisivo para a nação brasileira, nem causa que empolgasse o seu povo, em que êste não contasse com a orientação e o auxílio da sua imprensa.

Foi assim quando da Independência e da Regência; assim foi no Segundo Reinado, pela emancipação e pela República; e até os nossos dias, como atestam o incentivo e o apoio ao esfôrço do país na segunda guerra mundial e ao 29 de outubro. Terão alguns, no seu meio, mal usado das franquias do seu ofício, desconsiderando o interêsse público ou promovendo o seu próprio. É êsse, no entanto, um risco inerente às instituições livres, e que nelas encontra o seu corretivo. conscientemente devemos corrê-lo, como parte do preço do seu aperfeiçoamento.

Com obstinação e sinceridade, venho procurando, desde o início do meu govêrno, recompor a unidade da vida nacional, no sentido de que todos os brasileiros dela participem, sem reservas e em igualdade de condições.

Na síntese das fôrças democráticas — mais necessária num período de recuperação interna e de confusão no exterior — está reservado à imprensa o papel de componente de primeira grandeza. Limpar o campo para as semeaduras do futuro é a primeira tarefa. Nada melhor a propiciará do que a compreensão e a cordialidade entre todos os brasileiros. Esta, a conquista ao vosso alcance, da imprensa metropolitana, aqui e nos Estados, como dos modestos periódicos do interior. Preserve-se, com decisão, o direito de relatar e de criticar. Mas que jamais se confunda êsse direito com a agressão pessoal, a injuria e a maledicência, no terreno público ou privado.

São muitos os riscos que rondam a nossa jovem nação, e de que não estão isentos outros povos, grandes e ilustres tanto pelos seus feitos como pela sua antiguidade. Unidos, havemos de preservá-la para os nossos filhos, como o fizeram para nós os nossos maiores.

Saúdo a imprensa brasileira, nas pessoas de seus dirigentes, e, por seu intermédio, a êsses colaboradores, às vêzes anônimos, mas indispensáveis à prosperidade comum e ao bem-estar nacional, que mourejam nas redações e nas oficinas.

Muito obrigado pela vossa hospitalidade".

As palavras de s. exa. foram muito aplaudidas. Após o almôço, o presidente da República manteve-se por algum tempo em palestra com os jornalistas presentes, retirando-se em seguida com as mesmas homenagens com que foi recebido.

ELEIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR DO MOVIMENTO RENOVADOR

Realiza-se amanhã, às 18 hs., na sede do Movimento Renovador, á avenida 13 de Maio n. 23, 5º andar, sala 526, a eleição do Conselho Diretor.

HOMENAGEM DAS CLASSES PRODUTORAS AO CARDEAL D. JAIME CÂMARA

Foi encerrada ontem a Primeira Convenção Patronal Arquidiocesana. A' noite, na Associação Comercial, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo cardeal d. Jaime Camara, que foi homenageado pelas classes produtoras. Ficou então definitivamente fundado, por grande numero de industriais e comerciantes, o Serviço Patronal da Ação Social Arquidiocesana, fornecendo os mesmos recursos á realização do plano de assistência social da arquidiocese. Falaram os srs. Elmano Cardim, Euvaldo Lodi, Paulo Seabra e João Daudt de Oliveira. Este ultimo elogiou a atuação da Igreja e de d. Jaime Camara, levando o estímulo ás obras sociais. A expansão da A. S. A. era uma realização que todos lhe estavam a dever. Enalteceu, a seguir, a colaboração prestada no sentido da educação, da formação profissional, da assistência material e moral, da alfabetização e da recreação, sem restrições classistas, politicas ou religiosas.

Referiu-se, igualmente, á posição das classes produtoras, em face do pauperismo nacional. Recapitulou as iniciativas dessas classes pedindo remédios para essa situação e qualificou o problema do Brasil de essencialmente econômico. Comentou também as soluções apresentadas na Carta Econômica de Teresópolis e disse que a Carta da Paz Social fora inspirada na enciclica de Leão XIII. Declarou ser evidente que os homens do comércio não desejavam exercitar meramente a filantropia, mas executar um verdadeiro serviço social.

VEM AO RIO O SR. OTACILIO NEGRÃO DE LIMA

Chegará ao Rio amanhã o sr. Otacilio Negrão de Lima, antigo ministro do Trabalho e candidato virtualmente vitorioso á Prefeitura de Belo Horizonte. Seu desembarque terá lugar ás 10 horas, na estação Pedro II, onde lhe será prestada homenagem.

MAL AS CHUVAS VIERAM...

Algum senhor que atendesse pelo nome de Noé, que fôsse de temperamento assustadiço e residisse na avenida Salvador de Sá ou cercanias, ontem à noite poderia muito bem ter abalado para o Pão de Açúcar e dado início à construção da nova arca. Porque — creiam ou não — a chuvinha sem classe de ontem assumiu proporções de prelúdio ao dilúvio na referida avenida e ruas transversais. Ficou tudo como se fôsse rio Salvador de Sá e afluentes. Espalhadas por ali, as águas do rio Comprido — que não prima por ser caudaloso, mas que afinal é um rio — não dariam para alagar tanta coisa.

Que é que há com os esgotos, canos e bueiros daquela zona, para que a chuva de um dia de verão assuma proporções tão insólitas? Será mesmo castigo de Deus, já que nas ruas transversais à Avenida, em dias que já se distanciam, houve um verdadeiro empório do amor internacional? Seriam águas de fúria as barrentas águas de ontem, a esfregar e lavar ruas onde o amor já foi tabelado?

Não, a Prefeitura não há de escapar assim. A cólera divina não iria chegar com atraso tão grande, para fulminar — ou, melhor, encharcar — as famílias honestas que já resgataram, com sua presença, o antigo pecado daquelas ruas. A coisa é municipal, não é bíblica, e é uma vergonha também. Os passantes tinham água pela canela às 8 horas da noite de ontem. E' preciso que se tome alguma providência antes que chova de verdade.

E providência séria. Enxugar aquilo a mata-borrão não adianta.

NÃO HAVERIA AUMENTO NO PREÇO DOS CALÇADOS

Esteve reunida, ontem, a subcomissão da Comissão Central de Preços, incumbida de apreciar o caso dos calçados. Compareceram, além do representante da imprensa, os srs. Rui Gomes de Almeida, do comércio, e Mader Gonçalves, do Instituto Nacional do Mate. Este ultimo fez um relato do que observou em sua recente viagem a São Paulo, quando presidiu á mesa redonda ali levada a efeito com a participação de industriais do calçado. Concluiu sua exposição pela necessidade da imediata reforma da portaria anteriormente baixada pela C. C. P., instituindo-se a obrigatoriedade, para contrôle e fiscalização, das referências das fábricas. Estudou-se, também, a questão da lei do impôsto de consumo, que vem dificultando o tabelamento dos sapatos.

Segundo informaram á reportagem, não haverá qualquer aumento no preço da mercadoria. O reajustamento de margens será feito entre industriais e comerciantes, sem que o consumidor seja prejudicado. Por outro lado, a reforma da portaria visará maior facilidade na fiscalização, da qual participará o próprio povo.

No decorrer da semana, a subcomissão terminará o seu trabalho, apresentando-o, então, ao plenário da Comissão Central de Preços.

SERÁ CONCLUIDA A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCOPIO

O govêrno vai conceder um auxílio de 300.000 cruzeiros

O ministro da Viação devolveu ontem, ao presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, o processo em que lhe são solicitadas informações acerca do projeto de concessão do auxilio de 600.000 cruzeiros ao Touring Clube do Brasil, sendo a metade da importancia para aplicar na conclusão das obras da Estação Rodoviária Mariano Procopio, em construção na praça Mauá, e a outra metade para financiar a colocação de sinais e placas indicativas em estradas de rodagem.

A Secção de Tráfego do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, chamada a opinar, informou que existe um total de 621 setas e sinais colocadas pelo Touring Clube em estradas do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro e de estações de águas, custando cada sinal 200 cruzeiros. Os 300.000 cruzeiros dariam para a colocação de 1.000 setas indicativas novas e para a manutenção das já existentes, durante o ano próximo.

Aduzindo que a construção da estação rodoviária Mariano Procopio se acha sob a fiscalização do Ministério da Justiça, sugere a Secção que a aplicação do auxilio para as obras de terminação da mesma continuem afetas áquele Ministério, cabendo ao Conselho Nacional de Transito a fiscalização da parte referente á aposição das novas setas.

NÃO PODE SER DISPENSADO SEM PROCESSO O EXTRA-NUMERARIO ESTÁVEL

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra consultou o D. A. S. P. como proceder em face da situação de um extranumerário diarista da fábrica de Juiz de Fóra, condenado a quatro meses e quinze dias de prisão como incurso no artigo 139, do Código Penal Militar ou seja por desrespeitar superior diante de tropa.

Tratava-se segundo aquela Secretaria do servidor considerado estável, mas que estava sendo processado por abandono de função e entendia a mesma que podia ser êle dispensado independente do processo administrativo, tendo em vista estar comprovado o fato pela condenação judicial.

Examinando o assunto, o dr. Marcos Botelho, diretor da Divisão de Pessoal do D. A. S. P. foi de parecer que é principio assento e pacifico que a apuração da responsabilidade na esfera judiciária não acarreta igual pronunciamento na administrativa, pois estas guardam entre si, inteira independência.

Assim, sendo, tratando-se de servidor estável, somente após processo administrativo, em que lhe seja assegurada ampla defesa e em que se apure a inteira procedência das faltas atribuidas ao servidor em aprêço, poderá o mesmo ser dispensado. O parecer do diretor da Divisão de Pessoal do D. A. S. P. foi aprovado pelo diretor-geral dêsse órgão, Mario Bittencourt Sampaio.

O capital da França

Como se o destino me tivesse reservado a ocasião de penetrar, na hora da despedida, no que havia de melhor, de mais belo e de mais puro na alma da França, Robert Garric, que eu encontrara dois dias antes de embarcar para o Brasil, levou-me ao centro de suas atividades sociais, ao quartel-general de suas *équipes*. A obra de Garric é dessas que Péguy teria amado; uma ação desinteressada de interpenetração das diversas classes que formam êsse incomparável povo francês. As *équipes* atuam, por intermédio dos jovens estudantes, nos meios operários, identificando, reunindo, tecendo um todo entre os filhos de França, procurando salvar almas, esclarecer sentimentos e formar uma consciência fervorosa, baseada no respeito ao homem e à pátria.

E' uma atividade inspirada no bem comum, uma atividade diferente, que traz a marca do que há de mais alto e generoso na tradição francesa. Rapazes procuram anular os velhos preconceitos que longos ressentimentos sociais foram erguendo em tôrno dos que só têm de seu o trabalho, um trabalho que a morte apenas virá interromper, um trabalho manual, uma existência modesta, abnegada, confinada na pobreza eterna. A juventude estudiosa se dispõe a atingir aos meios mais fechados, mais isolados, mais abandonados em que o povo vive e morre, para transmitir-lhes conhecimentos, noções nobres, e, principalmente, um sentido, um ideal de beleza e de confiança na vida, desconhecidos nessas zonas populares e sufocadas.

Não me esquecerei jamais da visita que fiz aos modestos escritórios em que êsses rapazes se reunem para discutir, para traçar planos, para viver horas solidárias em tôrno da figura de Robert Garric. Nunca me esquecerei dessa noite de inverno, em que tive a alegria de conhecer uma juventude firme e alegre no meio de tantas dificuldades, uma juventude que reconhece o perigo que o seu país atravessa, que sabe, que tem consciência das horas decisivas que a França vive neste momento, e trabalha e luta na esperança de desfazer equivocos entre classes, em destruir os muros implacáveis que separam filhos da mesma terra sofredora e gloriosa.

Revejo êsses rapazes, nessa noite de fevereiro, em Paris, revejo o mapa da França aberto e as bandeirinhas que assinalavam tôda a ação das *équipes* no país, os lugares numerosos em que as *équipes* já estavam agindo, nas cidades operárias, na campanha, nos centros rurais. Na minha lembrança, estão guardadas essas claras e nobres fisionomias de jovens franceses de dezesseis a vinte e cinco anos no máximo. Alguns heróis tranquilos e silenciosos da resistência, outros mal entrando na vida, todos animados pela mesma fé na raça que deu ao mundo tantos santos, tantos exemplos de devotação suprema aos ideais humanos: todos atentos às vozes antigas dos mortos que construíram a nação incomparável, todos franceses diferentes dos outros franceses que caluniam a França, fazendo-a julgar um país habitado por gente que quer apenas viver a sua vida o melhor possível, embora com o sacrifício e a perdição do país. Eram jovens franceses que não freqüentavam os lugares que os estrangeiros procuram em Paris geralmente, os meios fúteis ou deletérios; eram jovens sérios, possuídos por uma flama, confiantes e, ao mesmo tempo, conscientes de que viviam o pior instante do seu país e que lhes coubera uma grave, uma difícil tarefa.

Ouço ainda essas vozes que soavam tão diferente das outras vozes, resignadas e vencidas, também de França; ouço ainda essas vozes matinais, que me falavam uma linguagem de vida, de esperança e de amor ao próximo; vozes compreensivas e acesas, vozes vivas que traduziam um desejo invencível de salvação.

E sempre que o processo da terrível crise francesa vai se revelando nas suas fases mais dolorosas, e sempre que a vida politica francesa com os seus velhos homens cansados, se avizinha dos perigos supremos; e sempre que ouço dizer que a França está perdida, dominada pelo espírito de negação, acabada e batida definitivamente — meu pensamento se volta para êsses rapazes das equipes, para essa juventude francesa, para essa França que não é feita para ser exibida ao estrangeiro, para essas reservas humanas que só uma grande nação, integra na sua substância vital, possui e conta.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia. Partos. Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

O IMPÔSTO ADICIONAL SÔBRE DISCOS ESTRANGEIROS

Vetado pelo prefeito o projeto que o instituia

O prefeito devolveu, ontem, á Camara Municipal, acompanhado de mensagem, o autógrafo do projeto numero 182, que criava o "Sêlo Adicional de Circulação do Disco Estrangeiro", no valor de trinta por cento sôbre o valor de cada disco e extensivo ás gravações de melodias estrangeiras em letra portuguesa e ás versões para o português. Expondo as razões que o levaram a negar sanção ao projeto, diz o sr. Angelo Mendes de Morais que lhe não parece razoável a projetada medida, "não só porque ficaria adstrita ao Distrito Federal, como também porque tornaria proibitiva a aquisição de discos de musica estrangeira, prejudicando, assim, a cultura musical do povo, sem evidente beneficio para a divulgação das composições de autores nacionais".

Pondera ainda o prefeito que o referido sêlo é um adicional ao impôsto de consumo, "da competência tributária da União, nos têrmos do artigo 15, numero II da Constituição. A arrecadação do tributo é regulada na forma do decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945, pelo qual os discos estrangeiros estão sujeitos á taxa de 8 por cento *ad valorem*."

Garganta — Nariz — Ouvidos
DR. ANTONIO LEAO VELOSO
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. Sala 508. Das 14 às 17 horas. TEL. 42-8551.

EXERCICIOS NA CARTA DE DUPLA AÇÃO EM SALA

A Escola de Estado-Maior levou a efeito, na manhã de ontem, em sua sede, um exercicio na carta de dupla ação em sala, a que compareceram numerosos chefes militares, e o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa. O comandante do Estabelecimento, general Alencar Araripe, fêz antes uma explanação sôbre o exercicio que foi realizado.

AUXILIO A VÁRIAS IRMANDADES DE SANTA CASA

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo das distribuições de créditos a Delegacias Fiscais, para pagamento de auxilio as seguintes irmandades de Santa Casa de Misericordia:

No Rio Grande do Sul, Cr$.... 1.162.960,00, para a Irmandade de Porto Alegre; na Bahia, Cr$...... 485.000,00, para a Santa Casa do Salvador; no Amazonas, Cr$...... 338.530,00, para a Santa Casa de Manáus; e em São Paulo, Cr$..... 1.649.000,00 e Cr$ 485.000,00, para auxilio, respectivamente, á Santa Casa de Misericordia e á Irmandade de Santa Casa de Santos.

O PRESIDENTE VISITOU A ESCOLA DE ESTADO-MAIOR DA AERONAUTICA

O presidente da Republica, acompanhado do coronel aviador Gabriel Moss, subchefe do Gabinete Militar da Presidência, é do capitão-aviador Pedro Pessôa de Almeida, seu ajudante de ordens, visitou, ontem pela manhã, a Escola de Estado-Maior da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

DUAS MEDALHAS DE OURO E SEIS DE PRATA

serão conferidas no "Salão"

O presidente da Republica assinou um decreto dispondo que poderão ser concedidas, pelos juris de cada secção do "Salão" Nacional de Belas Artes, no máximo, duas medalhas de ouro e seis de prata.

A PRODUÇÃO DA JUTA NO PARÁ'

Declarações do governador Moura Carvalho

O governador Moura Carvalho, do Estado do Pará, fez ontem, declarações sôbre a produção da juta que, resolvida a incentivada, muito virá melhorar a situação economica daquela Unidade da Federação. Disse o major Moura Carvalho: "A minha viagem a esta capital prende-se á solução de vários problemas para o meu Estado e entre êstes o da juta. A convite do Sindicato de Industria, Fiação e Tecelagem de São Paulo, irei áquele Estado onde iniciarei entendimentos para o plantio da juta no território paulista, aumentando, assim, a produtividade daquele grande parque industrial. Os Estados de Amazonas e Pará, atualmente, detêm a primazia na produção dessa malvácea, imprescindivel na industria das sacarias e espero que, como o aumento da sua produção, possamos suprir a deficiência, já notada, na produção da borracha naquela região. Contamos obter todo o apôio do govêrno federal, pois o presidente Eurico Gaspar Dutra, em palestra conosco, demonstrou grande interêsse pelo importante problema, que virá enriquecer a Amazônia. O que de extraordinário existe nessa fibra é a sua rápida produção, pois, no fim de 4 meses estará pronta a sua colheita, o que proporcionará a venda dêsse produto a preços relativamente baixos. A' região Amazônica é ideal para a plantação dessa e de outras malváceas" — finalizou o major Moura Carvalho."

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: — Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone: 26-2748.

PRETENDEM MAJORAR OS PREÇOS DAS PASSAGENS DOS ÔNIBUS

Atendendo á solicitação de algumas emprêsas de ônibus, o prefeito designou os srs. Herbert Moses, Edgard Chagas Doria, Joslino de Medeiros, Nelson Mufarej e Gabriel de Souza Aguiar para, sob a presidência do engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, secretário de Viação e Obras, estudar as condições do tráfego e a revisão de tarifa nos preços de passagens dos ônibus, solicitada pelas emprêsas concessionárias.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA MANDOU VISITAR O SENHOR OCTAVIO MANGABEIRA

Em nome do presidente da Republica, o sr. Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, visitou o governador Octavio Mangabeira, da Bahia, que foi submetido a uma intervenção cirurgica.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

HAIDÉE MENDES LIRIO — O juiz da 1ª Vara Civel, decretou a falência de Haidée Mendes Lirio, estabelecida á rua Carvalho de Mendonça, 29-B. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

BELEZA & MODAS LTDA. — No juizo da 12ª Vara Civel, a Casa Tecidos Mista Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$........ 14.831,00, requereu a decretação da falência de Beleza & Modas, estabelecidas á Praça das Nações, 184-A em Bomsucesso.

H. MARQUES & CIA. LTDA. — O juiz da 10ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva de H. Marques & Cia. Ltda., estabelecidos á avenida Presidente Vargas, 1.065 e filial á avenida Gomes Freire, 59. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário á credora Textil Amazônica S. A. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60% com 4 prestações semestrais. Passivo declarado, Cr$ [illegible]

PEQUENAS REPORTAGENS

Cabra-cega com as crianças...

Já temos dito mais de uma vez que o *Diário do Congresso Nacional* é uma boa fonte de assuntos para estas pequenas reportagens. Nem tudo que se diz da tribuna da Câmara dos Deputados ou da do Senado é reproduzido na imprensa diária. Se o noticiarista parlamentar quisesse divulgar, fielmente o que dizem deputados e senadores, o gerente de cada jornal pediria socorro, em gritos alucinantes, em defesa das bobinas de papel que seriam para com muito cuidado para as edições de todo o mês.

Daí, muitas vezes, só se ler isto : "O Sr. Aluizio Alves tratou na Câmara dos Deputados das crianças no Brasil e foi muito aparteado pelo Sr. Tristão da Cunha." Nada mais.

Multiplicidade de órgãos para o mesmo fim

Ainda havemos de fazer completa reportagem sôbre a multiplicidade de órgãos que tratam do mesmo assunto no vasto mundo burocrático e administrativo do país.

Não é só no setor econômico que essa prodigalidade se observa; no do ensino, no da assistência social, no da higiene, no de polícia, no das artes, no do rádio e até no mais banal e sério de todos : no do Carnaval.

Lavradores e industriais, professores, médicos e higienistas, delegados e comandantes de polícias, artistas, sambistas, esportistas e carnavalescos, todos êsses elementos preciosos do nosso progresso, pulam daqui, pulam dacolá, na hora da confusão, e safam-se brilhantemente com os golpes que o meio permite. Enfim, tudo acaba muito bem, e a imprensa é camarada e dá um cantinho para cada um dêles falar ao público, em entrevistas e retratinhos ao lado... Haverá gente mais discutida e fotografada que os bravos rapazes do futebol? Na imprensa diária e ainda nos filmes nacionais de complemento. No verão, as nossas praias fornecem páginas coloridas às revistas ilustradas e ao cinema também. Como são lindas as nossas serras e vistosos os tubarões !

Só a uma grande parte de nossa população não adianta chorar : as crianças, que antes e depois de nascer, morrem por êsse Brasil imenso aos milhares e milhares, como se o nosso país fôsse a Índia.

O que disse, afinal, o Sr. Aluizio Alves

O deputado Aluizio Alves proferiu na Câmara, no dia 7 de novembro último, um discurso sôbre a política social brasileira, e, entre outras coisas, disse o seguinte :

"Em qualquer nação civilizada, surge o problema da assistência à maternidade e à infância como primeiro ponto de programa governamental. Sente-se no binômio mãe-filho o símbolo da verdadeira renovação política do futuro, e desprezá-lo ou ignorá-lo, significa, para qualquer administrador consciente de suas responsabilidades, um suicídio deliberado e inevitável.

Eis porque na Inglaterra, com um território 50 vezes menor do que o nosso, sacudido pela convulsão da guerra, cidades sepultando-se à fôrça dos bombardeios repetidos, na hora mais trágica de sua história e da história do mundo, não se fecharam três mil postos de puericultura, com igual número de enfermeiras visitadoras, além de 5.000 parteiras diplomadas, levando aos berços os novos da velha nação o estímulo de uma proteção indispensável. É realmente admirável, Sr. Presidente, que, durante todo o período de guerra, não tenham crescido ali os índices de mortalidade infantil. Nem ao menos, estacionado. Antes, decresceram de 50 por mil, porque, enquanto na frente de batalha, milhares e milhares de soldados lutavam, mais de 800 governos locais abriam, nos lares, outra frente, distribuindo a três milhões e quinhentas mil gestantes e crianças menores de cinco anos, o leite barato e sadio, do qual disse Churchill: "Não há melhor emprêgo de capital do que dar leite às crianças."

O problema no Brasil

O Sr. Aluizio Alves, depois de falar também da assistência à criança nos Estados Unidos, disse o seguinte :

"E no Brasil ? Vimos, em rápidos traços, a situação da "cidade maravilhosa", com 800 leitos de maternidade para 27.000 partos, e 83 postos de puericultura para atender ao reclamo de milhares e milhares de crianças feridas de morte no primeiro ano de vida, setenta por cento das quais vencidas pela fome e pelo desamparo.

Isto, no Rio de Janeiro; no interior do Brasil, o quadro ainda tem côres mais dramáticas".

Três erros fundamentais

Acentuando a desorientação em que nos debatemos para dar assistência à maternidade, à infância e à adolescência, citou êstes três erros :

1) a multiplicidade de órgãos paralelos;

2) a inoperância da legislação existente;

3) a desarticulação das obras criadas.

E acrescentou: "Faltam postos de puericultura, faltam maternidades, faltam creches, faltam abrigos especializados e falta sobretudo uma consciência do valor moral, social e econômico da criança".

Depois passou o Sr. Aluizio Alves a enumerar os órgãos que tratam da criança, e citou o Departamento Nacional da Criança, "dormitando no sonho de colocar sob sua assistência os berços novos da pátria". "E o Ministério da Justiça restrito ao menor abandonado e por êle nada fazendo". Passa a falar no Ministério do Trabalho (S. E. S. I. e S. E. S. C.); Legião Brasileira de Assistência que, "recolhida à preocupação do desamparo da maternidade e da infância, não encontrou ainda os desejados caminhos de entendimento com o órgão oficial que visa aos mesmos objetivos. São as instituições de previdência social ensaiando soluções simplistas, caras, e paralelas às demais organizações, num tumulto em que quase nada se realiza, e do qual mal se sente o rumor dos choques personalistas e de grupos.

Enquanto isto ocorre, os índices de mortalidade materna, nati-mortalidade, mortalidade infantil, menores abandonados, avançam as cifras em saltos que até parecem rasgos de novelas cinematográficas."

Gostaríamos de prosseguir transcrevendo outros trechos do discurso do Sr. Aluizio Alves, todos muito elucidativos do grave problema da assistência à criança no Brasil — assunto que deve e precisa ser sempre com franqueza focalizado, embora desagrade tal atitude às autoridades e instituições que dêle se incumbem oficialmente. — *A. R.*

ALARMADOS OS MORADORES DE PAQUETÁ

Redução para duas viagens por dia — noticia-se

Os moradores e o comércio de Paquetá estão justamente alarmados com a notícia corrente na ilha, de que a Cantareira pretendo atender a vida daquele recanto apenas com duas viagens por dia. A informação nos foi transmitida por uma comissão de moradores, ontem, na redação. Julgam eles que, se efetivada a medida, o comércio da ilha sofreria um golpe de morte; a redução do número de viagens acarretaria diminuição sensível em seus negócios.

Por outro lado, os moradores, que contam alguns milhares, teriam, em sua maioria, de abandonar a ilha, pois exercem suas atividades na capital, necessitando destarte de condução facil. Assistiríamos mesmo um verdadeiro êxodo, numa época em que a falta de casas, nesta capital assume caráter alarmante.

Recordaram os membros da comissão a recente exposição de motivos do ministro da Viação, apresentando três alternativas para a situação da Cantareira: encampação, retôrno à subvenção pela Prefeitura ou aumento das tarifas.

Temem certos moradores que a encampação, permitindo interferências político-eleitorais na administração da companhia, venha prejudicar os seus já péssimos serviços, onerando, em última análise, os cofres públicos. Por outro lado, um aumento de tarifas, como todo aumento no momento presente, sacrificaria mais ainda a bolsa do paquetaense. Como mal menor, admitem a solução mais efetiva do retôrno ao regime de subvenção, desde que ao auxílio corresponda um real benefício aos moradores e ao comércio de Paquetá.

Se se confirma o que até agora apenas se noticia, têm os moradores justos motivos para estar alarmados. Seria um desastre a redução da condução para Paquetá a duas viagens por dia. Por isso mesmo, custa crêr que as autoridades deixem que semelhante hipótese venha se concretizar. Os moradores e o comércio de Paquetá trabalham e pagam impostos.

NORMAS PARA MATRICULA NO CURSO DE COMANDO DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

A Divisão de Organização do Estado-Maior da Armada, para realização das provas para matricula no Curso de Comando da Escola de Guerra Naval, a que se refere o decreto n. 22.902, de 10-X-947, preparou as seguintes normas:

I — As provas serão realizadas na sede da Escola de Guerra Naval durante a segunda quinzena do mês de janeiro de 1948, e a elas serão submetidos todos os oficiais matriculados no Curso Preliminar (por correspondencia) em 1947.

II — Essas provas constarão da resolução de problemas e questionários sobre os assuntos tratados no Curso Preliminar, distribuidos da seguinte forma: a) — Resolução de problemas de rosa de manobra; b) — resolução de um problema de ataque torpedico por CTs, com emprêgo da cortina de fumaça; c) — resolução de um questionário sôbre assuntos do folheto "T-IV — Instruções gerais de tática" e do E.M.A. — 70; d) — resolução de um problema de ataque por submarinos; e) — resolução de um problema de caça por navios; f) — resolução de problemas de esclarecimento por aviões.

III — O diretor da Escola designará os dias para a realização de cada prova e fixará o limite máximo de tempo para a resolução de cada uma delas.

IV — As provas serão realizadas perante comissões constituidas pelo diretor de Ensino da Escola, como presidente e dois oficiais auxiliares de ensino, designados para cada uma delas pelo diretor.

V — A habilitação dos oficiais à matricula no Curso de Comando será verificada na forma estabelecida no parágrafo 5º do art. 1º do decreto n. 22.902, de 10-X-947.

OFICIAIS CHAMADOS PARA RECEBEREM SUAS CARTAS PATENTES

Devem comparecer no proximo dia 29, às 9 horas, à Diretoria de Recrutamento, devidamente uniformizados, a fim de receberem suas cartas patentes, e prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva: majores — Aires Tovar de Vasconcelos, Floravanti Di Piero, Silvio Braga e Costa e Tomaz Rocha Lagoa. Capitães — Alvaro Palmeira, Júlio Ribeiro Vieira e Lauro Pinheiro Mota. 1os. tenentes — Arlindo Pires de Castro e Lupercio Campos Machado. 2os. tenentes — Alexandre Kerr Millar, Antonio Candido Mostaert Seixas, Antonio Francisco da Costa, Aldair Brito Soares de Melo, Abrahão Fainguelernt, Aécio Arnaldo Sodoma da Fonseca, Armando Fabio Erens, Alberto Caruso, Aldair Nevile Gonçalves, Alfredo Peixoto Cavalcanti, Artur Alves de Passos Sales, Abel Ribeiro da Costa, Armando Sarmento Marrot, Adauto Pereira Frazão, Antonio Orneles do Couto Júnior, Aquilino Mota Júnior, Alvaro Schiller, Atamir Quadros Mercês, Carlos Braz Cola, Carlos Eduardo Abbott, Carlos José de Godoi Filho, Clodoveu Serra Celestino, Ernesto de Melo Sales Cunha, Elmo Santos Bustamante, Elano Viana de Oliveira Paula, Ferdinando João Cavenaghi, Fernando Luiz Vieira Duque, Guido Taurino de Bellens Berze, Homero Batista Maribondo da Trindade, Humberto Barreto, Haroldo Luttgardes Cardoso de Castro, Heraldo Fonseca de Carvalho, José Ozorio Sarmento Figueiredo, Jeremias Abreu Pereira da Silva, João Hora Fialho, Jorge Ferreira, José Renato dos Santos, José Martins Alvarez, Jorge Felix Buaiz, José Alves de Araujo, Kester Wilson Sefton Neto, Luiz da Mota Ferreira, Luzo Afonso Melin, Levi Mota Segadaes, Marconi Nudelman, Mario da Fonseca Xavier, Miguel Murad, Moacir Marques Marado, Nelio dos Santos, Newton Varela Newton Albert da Costa Ramos Sharp, Nelson Felix de Oliveira, Osvaldo Cerani, Pedro José Rodrigues, Paulo Savio da Rocha Pinto, Paulo Azeredo, Pedro Paulo de Queiroz, Pericles Memoria, Paulo Sergio de Magalhães Macedo, Rolando Dourado Campos, Roberto Pereira de Castro Filho, Renato Ribeiro Cardoso, Sebastião de Faria Vieira, Sergio Nogueira Vieira, Sebastião José de Oliveira, Valdimiro Carneiro Leão, Vicente de Paula da Fonseca Costa Couto e Zanone Lopes da Costa.

500 MIL CRUZEIROS PARA A AGRONOMIA DO AMAZONAS

A importância será entregue à Prelazia do Rio Negro

O bispo prelado do Rio Negro, d. Pedro Massa, solicitou ao Ministério da Agricultura que a dotação orçamentária de 500 mil cruzeiros, destinada à "instalação de uma escola de agronomia no Amazonas", lhe seja entregue, a fim de realizar obras de desenvolvimento do ensino agronômico nas regiões amazônicas abrangidas pela prelazia.

Como a verba faz parte do orçamento do Ministério da Viação, o pedido foi encaminhado ao ministro Clovis Pestana que agora vem de, em exposição de motivos ao presidente da Republica, pedir autorização para que a dotação seja transferida ao Ministério da Agricultura, para ser entregue ao bispo do Rio Negro.

QUERIA PRIORIDADE PARA REQUISIÇÃO DE VAGÕES

O extranho pedido foi indeferido pelo Ministerio da Viação

A Cooperativa Agrícola de Cotia, sediada no Estado de São Paulo, solicitou ao Ministério da Viação, por intermédio da Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio daquele Estado, prioridade para requisições de vagões na Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

O ministro Clovis Pestana, no entanto, oficiou ao secretário de Agricultura de São Paulo informando que o diretor da Rede fez sentir a impossibilidade de modificar o critério de ordem cronológica adotado para as requisições de vagões e que a concessão da medida de exceção pleiteada viria comprometer a distribuição, prejudicando os restantes clientes.

OS OPERÁRIOS APRESENTAM RECLAMAÇÕES AO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Morvan Dias de Figueiredo instituiu, no seu Ministerio, a pratica de debater semanalmente, com as representações sindicais, as reivindicações e os problemas da classe. Ontem, em seu gabinete, teve lugar mais uma dessas reuniões, durante a qual foi discutido, tambem, o programa das comemorações de amanhã, dia 27. Na oportunidade, o presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro pediu providencias a respeito da situação em que se encontram os empregados da Santa Casa. O titular da pasta prometeu dirigir-se ao provedor da instituição, nesse particular. No tocante aos institutos de previdencia social, o ministro informou que, com o projeto existente na Camara, todas as questões atinentes a essas autarquias melhorariam. Enquanto isso, o Ministerio do Trabalho atenderia a quaisquer reclamações. Frisou que dois casos levados ao seu conhecimento na reunião anterior haviam tido solução. Um era o da aposentadoria de um operario, calculada em Cr$ 800,00. Constatara-se um erro atuarial, pelo que o interessado receberia agora Cr$ ...... 1 200,00; o outro prendia-se a um velho ferroviario, que fôra aposentado com Cr$ 250,00 e tivera sua pensão mensal baixada para Cr$ 180,00. Promovida a necessaria revisão, o trabalhador obtivera Cr$ 480,00.

O sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, com apoio de representantes do sindicato da classe, fez uma denuncia. Um funcionario do Instituto de Aposentadorias e Pensões, em exercicio no Departamento Imobiliario estaria promovendo corretagens e indicando aos segurados imoveis para compra. O delegado do Sindicato dos Maritimos comentou que, em seu setor, tal não poderia acontecer, uma vez que os trabalhadores eram ali assistidos por um serviço especial, que acompanhava a marcha dos seus processos.

Debateu-se a situação dos comunistas no meio sindical. Falaram diversos oradores. O presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancarios citou irregularidades no Instituto dos Bancarios, atribuindo-as aos comunistas. Pediu que o governo tomasse providencias contra sua ação. Se tal não acontecesse, os trabalhadores não-comunistas que recorressem à citada autarquia jamais teriam suas reivindicações atendidas. Mencionou tambem as atividades dos adeptos do extinto P. C. B. entre a classe. O sr. Fiuza Lima endossou essas declarações e declarou que, em Pernambuco, um delegado queimara em praça publica o fichario dos comunistas e dos integralistas. O representante dos bancarios falou sobre anormalidades verificadas no edificio de apartamentos de propriedade do I. A. P. B., à rua Senador Vergueiro e sobre um processo instaurado em março de 1946 para apurar responsabilidades da antiga diretoria do sindicato respectivo. Outros lideres sindicais referiram-se à eliminação dos comunistas dos sindicatos, por propaganda subversiva.

O sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, protestou contra a representação que o Sindicato dos Logistas desta capital dirigira ao ministro do Trabalho e ao prefeito, pleiteando o funcionamento do comercio aos sabados, durante o mês de dezembro e que seus empregados pudessem trabalhar até às 22 horas. Acentuou que os comerciarios não concordavam com essa pretensão. O ministro Morvan de Figueiredo mandou anotar as ponderações. O mesmo dirigente sindical pediu, ainda, que as autoridades trabalhistas impedissem a realização de festas e de iniciativas com o nome dos empregados no comercio, nas quais os trabalhadores eram colocados em segundo plano. Afirmou que o nome dos comerciarios vinha sendo objeto de explorações com esse objetivo. Relatou o protesto feito pelo Sindicato dos Empregados no Comercio contra o incidente ocorrido, domingo, com o representante da classe, no Teatro Municipal, por ocasião do espetaculo ali realizado pelo Serviço do Comercio. Anunciou que já se havia dirigido a esse respeito ao ministro do Trabalho e ao sr. João Daudt de Oliveira.

Por ultimo, foi debatida a elaboração do programa para as comemorações anti-comunistas. Os representantes das confederações, federações e sindicatos decidiram comparecer, incorporados, ao cemiterio São João Batista e à missa campal que terá lugar quinta-feira, no largo da Carioca. Após, visitarão o tumulo do trabalhador Juvelino Alves Fernandes, uma das vitimas do golpe de 1935. Haverá uma comissão patrocinadora, integrada por todos os presidentes das entidades sindicais desta capital.

O titular da pasta apresentou sugestões aos diretores dos sindicatos, particularmente quanto à prestação de serviços aos associados. Pôs em relevo a necessidade de que as respectivas diretorias cumprissem suas finalidades, fazendo crescer a confiança dos operarios na legislação sindical e desenvolvendo o mais possivel esses serviços de assistencia. Com esse fim, sugeriu que se criasse um serviço para atender às reclamações dos socios no que diz respeito aos empregadores e às condições de trabalho e, bem assim, quanto ao andamento de pedidos junto aos institutos e caixas de previdencia, que não sejam solucionados dentro de prazo razoavel. Para tanto, seria estabelecido um plantão diario de um dos diretores do sindicato, que se encarregaria de anotar, em folhas separadas por assunto, as reclamações feitas, a fim de encaminhá-las ao Ministerio do Trabalho por ocasião das já referidas reuniões semanais. Esse beneficio poderia ser extendido, igualmente por uma vez aos trabalhadores da categoria profissional não sindicalizados, visto como essa medida por certo contribuiria decisivamente para o aumento do numero de associados.

NOTAS HISTÓRICAS

Porque não fomos franceses

Cenário: a Guanabara. Época, colonial. Personagens: dona Inês, espôsa de Salvador Correia de Sá e Benevides, governador do Rio de Janeiro; figurantes: vilões (tripulantes de três naus francesas). Quando se descerra o velário da bruma, entra em cena pela barra três naus sorrateiras. Ambiente de sonho: verde crespo na terra, azul franjado no mar, ouro dardejante no céu, onde a gambiarra do sol ilumina os esmeros do supremo cenógrafo. Maravilham-se os tripulantes:

— *Que bom, se tudo isso pertencesse à França!*

Nem outro era o intuito da viagem. Vinham em missão de posse. Portugal sofria então sua crise dinástica: desaparecera o rei dão Sebastião: morrera o sucessor no trôno, cardeal dão Henrique, tão apreensivo com a falta de herdeiro que, embora cardeal e valetudinário, sèriamente cuidara de contrair matrimônio. Três pretendentes, mais ou menos remotamente aparentados, passaram a pleitear a corôa sem dono: Filipe II de Espanha, a duquesa de Bragança e dão Antônio, prior do Crato. O primeiro armara soldados; a segunda desistiu; o terceiro armou intrigas. Almejava ser monarca e não podia enfrentar a quem já o era. Conspirou com a França, à qual incomodava o inesperado acréscimo do poderio espanhol. Barganha simples. Dar-lhe-ia a França 12.000 homens equipados e o bom prior, promovido a rei, faria presente do Brasil, preferindo ganhar metade a perder tudo. Justiça de Salomão às avessas.

Acontece que dona Inês, espôsa do governador do Rio de Janeiro, sabia da trama — com aquela facilidade tão feminina de adivinhar intrigas. Deliberou resistir. Mas como, se o marido, em má hora, penetrara o sertão, à frente de tôda a soldadesca disponível? Resolveria a seu modo o premente e gravíssimo problema. Improvisou pequeno exército. Com presteza requisitou velhas couraças, elmos aposentados, lanças rombudas, espadas que não iam além da lâmina — e não sei se caçarolas, chaleiras e mais objetos caseiros. Mandou acender numerosas fogueiras pelas praias. Distribuiu caixas de tambores volantes pelo litoral. A todo instante ouvia-se rebate. Magotes de vultos armados concentravam-se em tôrno dos acampamentos, cintilando elmos e lâminas ao clarão das fogueiras.

E os franceses assustados içaram velas, no regresso. Mas, se dispusessem de bons óculos de alcance, vislumbrariam tranças sob os elmos, mimosos bustos sob as couranças e mãos delicadas, talvez trêmulas, a empunhar espadas sem cabo. Eram mulheres os soldados de dona Inês. E o prior continuou simples prior.

ROBERTO MACEDO

Nas Comissões da Câmara dos Deputados

Em pleno desenvolvimento na Comissão de Justiça a batalha da cassação de mandatos

Ontem, terça-feira, foi dia de reunião ordinária da Comissão de Constituição e Justiça. Esta circunstância levou o sr. Afonso Arinos de Melo Franco a formular perante o presidente uma questão de ordem: se lhe era possivel ler parecer a matéria estranha ao projeto de cassação de mandatos, que há uma semana, precisamente, absorve os trabalhos daquela Comissão, através reuniões diárias. O presidente declarou que o deputado podia proceder como melhor lhe parecesse: assim, o sr. Afonso Arinos entregou à presidência, para enviar à publicação, o parecer que elaborara sôbre a indicação n. 26, onde é pedida a opinião da Comissão de Constituição e Justiça sôbre o modo pelo qual o Congresso deve suspender a execução do ato cuja inconstitucionalidade tenha sido declarada pelo Supremo Tribunal Federal. Do parecer do sr. Afonso Arinos damos alguns extratos à parte.

Reiniciada a discussão do projeto do sr. Ivo de Aquino dispondo sôbre a cassação de mandatos o deputado comunista Osvaldo Pacheco rematou o discurso que iniciara na sessão anterior, e que fôra interrompido pela suspensão dos trabalhos para os membros da Comissão votarem no plenário.

Em seguida, outro deputado comunista, o sr. Agostinho de Oliveira, de Pernambuco, falou durante uma hora sôbre a medida constante do projeto, combatendo-a com desusada veemência. Os últimos instantes do discurso foram particularmente dramáticos, dada a exaltação quase desesperada que possuiu o orador na defesa do seu mandato, recebido dos seus companheiros ferroviários pernambucanos. A simplicidade das suas palavras, a pobreza vocabular de que se vinha servindo para exprimir o seu pensamento, adquiriram, então, uma rudeza e gravidade impressionantes. Tão mais impressionantes porque, aparentemente, poucos lhe prestavam maior atenção, inclusive o seu próprio correligionário na Comissão, o sr. José Maria Crispim que no momento conversava com o lider comunista na Câmara dos Deputados, o sr. Mauricio Grabois. O presidente da Comissão, sr. Agamemnon Magalhães, conversava com o vice-presidente, sr. Gustavo Capanema — o que não lhe permitiu escutar a afirmação do sr. Agostinho de Oliveira de que "o povo de Pernambuco sabe bem o que é uma ditadura"... O sr. Agostinho de Oliveira bradava quase que para êle próprio, como se estivesse sòzinho e frenético entre quatro paredes fechadas.

A solidão geral, porém, não resistiria a um reparo: diante do orador, no outro lado da mesa, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco tinha os olhos fixos no sr. Agostinho de Oliveira e o semblante gravemente carregado.

Quando o sr. Agostinho de Oliveira, exausto da própria excitação, encerrou o seu discurso, o sr. Lameira Bittencourt, do PSD do Pará, com igual veemência, protestou violentamente contra os têrmos pouco parlamentares usados pelo deputado comunista, disse, a respeito do Congresso, dos congressistas e das autoridades da República. O sr. José Maria Crispim explicou que muitos dos seus companheiros de bancada são homens modestos, operários, sem traquejo parlamentar, que talvez se excedessem nas suas palavras mas não tinham nunca a intenção de ofender nem o Congresso nem os congressistas.

O sr. Afonso Arinos de Melo Franco declarou, então, que aceitava inteiramente as explicações do sr. José Maria Crispim. Confessou que assistira comovido o discurso do sr. Agostinho de Oliveira, e sentia-se naquele momento envergonhado do seu parecer, feito de considerações jurídicas contra a cassação de mandatos, diante da fôrça, da beleza e da grandeza com que o ferroviário pernambucano versara rudemente o mesmo assunto. A sua emoção não era a do politico nem a do jurista, mas a do historiador diante daquele fenômeno da irrupção popular no seio do Parlamento. Sendo deputado por Minas Gerais, onde os comunistas têm uma base politica tão insignificante que não lograram sequer na eleição de 2 de dezembro de 1945, alcançar o quociente eleitoral, não se podia interpretar a sua atitude pelo empenho de atrair os votos comunistas numa eleição futura.

— "Não quero e não preciso do voto dos comunistas", frisou o sr. Afonso Arinos.

Outro deputado comunista, o sr. Abilio Fernandes, do Rio Grande do Sul, se sucedeu na tribuna da Comissão de Constituição e Justiça, combatendo o projeto do sr. Ivo de Aquino. O seu discurso foi interrompido, cêrca das 17,30, pelo sr. Ataliba Nogueira, que requereu ao presidente a prorrogação dos trabalhos da Comissão até à meia-noite. O requerimento verbal do representante paulista indicava que o presidente devia submeter à deliberação da Comissão aquela medida. O sr. Hermes Lima, porém, lendo dispositivo do Regimento Interno, demonstrou que a prorrogação da sessão competia exclusivamente ao presidente, sem consulta aos membros da Comissão. O sr. Lameira Bittencourt, secundando o ponto de vista do sr. Ataliba Nogueira, apelou para o sr. Agamemnon Magalhães, no sentido de que submetesse o requerimento ao voto da Comissão, enquanto os srs. Gilberto Valente, Gurgel do Amaral e Hermes Lima reiteravam a autoridade do presidente para decidir a questão.

Dos debates a respeito tambem participou o sr. Aliomar Baleeiro, membro da Comissão de Finanças, que em aparte ao sr. Ataliba Nogueira, ponderou que o seu requerimento não correspondia aos interêsses do país. Não estando o projeto em regime de urgência, a realização de sessões noturnas para apressar o seu andamento era um golpe evidentemente dirigido contra os deputados que serão sacrificados com a sua aprovação. Sem o concurso dêstes deputados — disse o sr. Aliomar Baleeiro — não teria sido possível à Câmara votar no sábado à noite a reforma do Impôsto de Renda, pois faltava número no plenário, e sem a votação do referido projeto o govêrno não disporia de meios para ocorrer às despesas com a administração. Esta semana, a Câmara deve votar o Orçamento e muito provavelmente tambem não haverá número, sendo necessário recorrer à boa vontade dos comunistas.

O sr. Freitas de Castro, do PSD do Rio Grande do Sul, harmonizando as várias opiniões expendidas sôbre o requerimento, propôs ao presidente que convocasse reuniões extraordinárias tôdas as tardes para a discussão do projeto do sr. Ivo de Aquino, e sessões noturnas sempre que o plenário tambem se reunisse à noite. O sr. Agamemnon Magalhães resolveu a questão aceitando a proposta do sr. Freitas e Castro.

Apesar de já estar decidido o assunto pelo presidente, os srs. Ataliba Nogueira e Lameira Bittencourt, agora com o concurso tambem do sr. Vieira de Melo, insistiram para que o sr. Agamemnon Magalhães submetesse ainda o requerimento ao voto da Comissão, renunciando, desta forma, à autoridade que lhe confere o Regimento Interno. A discussão a respeito, entre os próprios pessedistas, tornou-se acalorada, uns prestigiando e outros tentando reduzir a faculdade que o Regimento confere ao presidente da Comissão. Encerrado o debate, o sr. Agamemnon Magalhães declarou que já tendo decidido o assunto, não podia mais submetê-lo à decisão da Comissão, e deu a reunião por encerrada.

A impressão recolhida por alguns observadores do incidente é que uma ala do PSD — mais intransigentemente empenhada na rápida votação do projeto do sr. Ivo de Aquino — deseja, se possivel, afastar o sr. Agamemnon Magalhães da presidencia da Comissão de Constituição e Justiça, onde, regimentalmente, vem tolerando a obstrução dos comunistas.

DEVEM APRESENTAR-SE À FISCALIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS

O Departamento Federal de Segurança Publica, por intermédio do Registo de Estrangeiros, vae intensificar a fiscalização sôbre os estrangeiros cujo prazo de permanência no país já se tenha esgotado. Os que se encontram em tal situação devem apresentar-se imediatamente, à Secção de fiscalização do referido Serviço a fim de evitar as medidas policiais previstas em lei.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A fim de receberem os seus títulos apostilados na Diretoria da Despesa Pública, deverão comparecer, de hoje a quatro dias, na Secção de Orientação e Reclamações do Ministério da Fazenda, os seguintes aposentados e pensionistas:

Maria C. Freitas, Maria A. S. Raulino, Miguel C. de Freitas, Lé M. F. Vasconcelos, Laura J. V. Oneto, Lucia K. Werneck, Leonor Soares, Lucilia A. Rabelo, Laura P. Sá, Leonor F. Machado, Leonidia de Vasconcelos, Léa de Arinos, Leontina R. Lage, Liliana Lucia Fontenele, Lucinda B. Gouvêa, Maria A. Santos, Marina Rêgo de Algerba, Marieta P. Oliveira, Maria C. M. Pedrosa, Maria L. Barreto, Marietta L. Conceição, Maria D. B. C. Ferreira, Maria A. S. Carrilho, Maroli M. Macedo, Maria B. A. Silva, Maria A. P. Louzada, Maria Serra, Mariano Figueiredo, Maria V. Souto, Maria G. V. Barbosa, Maria J. R. Avelino, Maria L. M. Ferreira, Maria C. J. Araujo, Maria B. C. Ferreira, Maria N. Cavalcanti, Maria C. Rodrigues, Maria A. E. A. Gomes, Maria L. Resende e Manuel B. Leite.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÃO NA PREFEITURA

O prefeito nomeou Luci Ramos de Almeida para o cargo de inspetor de alunos e João Valerio da Costa para o cargo de cobrador-fiscal, e demitiu Rubem da Silva Mendes do cargo de cobrador-fiscal.

CANDIDATOS AO C. P. O. R. CHAMADOS À INSPEÇÃO DE SAUDE

Devem comparecer amanhã, à Policlinica Militar, munidos de seus certificados de alistamento, a fim de completarem exame, os seguintes candidatos à matricula no CPOR.

Antonio Hermano Botelho Braur — Carlos Antonio Charmaux Sertã — Homero de Almeida Leite — Mauricio Lobo Nelson Ribeiro — José de Castro Braga — Dario Pereira de Jesus — Francisco Ubirajara Moraes Coutinho — Americo Franchier Rodrigues — Eugenio Afonso da Silva — Gil Muniz Rodrigues Coutinho — Zilmar Madeira de Matos — Rubens de Araujo Coriolano — Antonio Correia da Silva — Helio Rosa de Souza — Lenilson Nunes Laperrier — Wanderlei Fernandes — Silvio de Souza Monteiro — José de Assis Martins Moreira — Aécio Costa Silva — Luiz Carlos Martins Leans Alves — Henrique de Figueiredo — Edmilson de Lima Gomes — Edmar Wienskoski — Vitor dos Santos Neves — Walter Bernardino da Costa — Wilson Jorge da Silva Prallon — Mario Negreiros dos Anjos — Mario Ferreira Cardoso — Guilherme Guedes Pereira — Cesar da Rocha Pita — Leslie Norton — Nilton de Freitas Pires — Antonio Augusto Mousinho Filho — Pedro Rangel de Lima — Roberto Moura Filho — Antonio Rodrigues Fernando Fonseca Franca e Enal Gamas Magalhães.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Perde o sr. Barbosa Lima mais 157 votos — O Regional paulista considera inelegíveis os antigos membros do Partido Comunista

Sob a presidencia do ministro Lafayette de Andrada voltou a reunir-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral. Iniciados os trabalhos foi dada a palavra ao professor Sá Filho, que relatou o processo contendo os embargos de declaração opostos pelos suplentes de deputados estaduais pelo PSD de São Paulo, Octavio Lopes Castelo Branco e outros, contra a decisão do Regional daquele Estado, que expediu diplomas aos deputados comunistas, eleitos no pleito de 19 de janeiro.

Depois da leitura do relatorio, deliberou o Tribunal rejeitar os referidos embargos de declaração; confirmando, assim, os diplomas conferidos pelo Regional aos candidatos eleitos sob a legenda do Partido Comunista.

A seguir, foi negado provimento a um recurso relatado pelo ministro Cunha Melo e interposto pelo Partido Social Progressista contra a decisão do Regional de Pernambuco, referente à não realização de eleições para os cargos de prefeito, vice-prefeito e sub-prefeito do municipio de Recife.

Confirmou, assim, o T.S.E., o acordão do Regional pernambucano, que declarou não serem eletivos aqueles cargos, de acordo com o que dispõe a Constituição Federal e lei posterior.

Passou, depois, o Tribunal, a examinar um recurso relatado pelo sr. Machado Guimarães e interposto pela Coligação Democratica de Pernambuco, visando anular a votação relativa à 7ª secção, da 78ª zona, em Parnamerim, sob a alegação de haver participado da mesa receptora um funcionario demissivel "ad-nutum".

Após demorado exame em torno do respectivo processo, resolveu o Tribunal dar provimento ao recurso, mandando anular a referida urna. Essa decisão do T.S.E. implica na perda, por parte do sr. Barbosa Lima Sobrinho, candidato do PSD ao governo pernambucano, de 157 votos.

Por fim, foi considerada prejudicada uma reclamação formulada pela UDN, secção de Santa Catarina, contra irregularidades eleitorais verificadas antes do pleito municipal. Pedia, ainda, aquele partido, a requisição de força militar para garantir o pleito.

A reclamação e o pedido de força foram, entretanto, considerados prejudicados, em virtude de já terem sido realizadas as referidas eleições.

O REGIONAL PAULISTA CONSIDERA INELEGIVEIS OS ANTIGOS COMUNISTAS

Deu entrada ontem na Secretaria do T.S.E. um recurso de São Paulo, interposto pelos srs. José Nora Ribeiro, Carlos Guedes e outros, contra a decisão do Regional daquele Estado que, dando provimento a um recurso da UDN, determinou o cancelamento do registo dos recorrentes, como candidatos do PSP à Camara de Vereadores da cidade de Andradina.

A decisão recorrida foi baseada no fato de terem sido os referidos candidatos membros do Partido Comunista.

Entre outras coisas, dizem os recorrentes que a resolução do Tribunal paulista "estabelece uma discriminação para certos brasileiros que a Constituição Federal não prevê".

TAMBEM RECORRE O "PTN"

O PTN tambem deu entrada na Secretaria do T.S.E. a um recurso semelhante pleiteando a modificação do Regional de São Paulo, que confirmou a sentença do juiz eleitoral de Limeira, cancelando o registo de candidatos a vereador, sob sua legenda, por serem os mesmos comunistas.

ESBOFETEADO POR UM GUARDA-CIVIL

o jornaleiro, foi, ainda, recolhido ao xadrez sem causa justificada

Esteve ontem em nossa redação o sr. Aleta Domenico, de nacionalidade italiana, estabelecido com uma banca de jornais no largo da Segunda-Feira, residente à rua Frei Caneca, 313, 3.º andar, que nos relatou o seguinte:

No dia 23, entre 14,15 e 14,40 horas, terminava o serviço na sua banca de jornais, quando surpreendeu o guarda-civil n.º 1.596 por para fora do Café Boa-Vista, sito à rua Haddock Lobo, 467, aos gritos e aos empurrões, um sobrinho seu, menor de 8 anos de nome Roberto Caselli. Como desconhecesse o que motivava aquela medida um tanto violenta, o sr. Aleta Domenico dirigiu-se ao guarda, informando-o que o menor era seu parente o que ali estava em companhia do seu companheiro de trabalho, sr. Siciliano Abramo.

O guarda-civil, depois de ouvir a explicação, insultou o jornaleiro com frases obscenas e depois de repetir em altos brados o ódio que vota aos italianos, deu-lhe uma bofetada na face do lado esquerdo, na presença de muitas pessoas, atraidas ao local pelo escandalo formado. Em seguida, o guarda pediu a presença do socorro urgente, o qual conduziu o queixoso, e seu sobrinho e o companheiro de trabalho com desnecessária violência, uma vez que nenhuma resistência opuseram à entrada no carro.

Foram então levados para o 15º distrito policial, onde o comissário de dia, sem nada lhes perguntar, mandou o prontidão meter os dois jornaleiros na prisão, deixando o menor Roberto em completo abandono na via pública. Horas depois, os dois detidos foram postos em liberdade, por interferência de parentes e amigos.

O sr. Aleda Domenico vai dirigir um requerimento ao chefe de Polícia, pedindo abertura de inquérito, a fim de que seja apurada a verdade em tôrno do caso, bem assim como a responsabilidade do guarda. Pedirá ainda atenção daquela autoridade para o fato de o comissário de dia ter ordenado o recolhimento daqueles trabalhadores ao xadrez, sem procurar os motivos existentes para que isso fôsse feito.

REPRESENTOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República fez-se representar pelo comandante José Barreto Assunção, seu ajudante de ordens, na cerimônia de posse da nova diretoria do Instituto Histórico e Geográfico Militar.

PAGAMENTO AO PESSOAL DE OBRAS E SANEAMENTO

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo do adiantamento de Cr$ 445.000,00, para pagamento ao pessoal de obras do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

LIBERDADE AOS "CAMELOTS" E AMBULANTES

O prefeito sancionou o projeto da Camara Legislativa que permite o estacionamento de ambulantes nas proximidades das feiras-livres e dos estabelecimentos industriais, durante as horas do seu funcionamento, desde que os interessados requeiram para esse fim e paguem em dobro a licença respectiva.

PASSES DE TREM PARA SENADORES E DEPUTADOS

O ministro da Viação transmitiu aos primeiros secretários do Senado e da Camara dos Deputados, os passes emitidos pela Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro e Estrada de Ferro Santa Catarina, extraidos de acôrdo com a Lei n. 14 de 7 de fevereiro do corrente ano, e destinados ao uso dos senadores e deputados, quando em viagem em suas linhas.

RECONHECIMENTO A UM FUNCIONARIO EXEMPLAR

No processo em que antigos companheiros do ex-encarregado de serviço da Limpeza Urbana, sr. José Antonio Alves Cabral, solicitaram da Administração Municipal amparo para a familia daquele dedicado servidor, cujo falecimento acarretou grandes dificuldades para a viuva e filhos — o prefeito Mendes de Moraes acaba de dar o seguinte despacho: "Tornando-me participe na justissima homenagem à memória de um exemplar servidor, cumpro o agradavel dever de concorrer para que a sua familia, usufruindo de tão salutar exemplo, tenha uma assistência condigna e grata aos serviços que o seu chefe prestou à Prefeitura do Distrito Federal. Seja, assim, a sua filha mais velha nomeada, interinamente, para o cargo de datilógrafa, de vez que satisfaz às exigências legais para o seu desempenho."

DE SÃO PAULO

A bancada pessedista quer ser ouvida na reestruturação partidária

São Paulo, 25 (Asp) — A bancada do PSD na Camara Estadual esteve reunida para tratar da questão relativa à reestruturação do partido, visando evitar uma fragmentação do mesmo. Por fim, tomou as seguintes deliberações: 1º) reafirmar sua coesão partidaria; 2º) exigir que seja ouvida a bancada na reestruturação dos quadros diretivos estaduais; 3º) aprovar a posição do lider da bancada nas reuniões sobre o orçamento e a majoração dos impostos, realizadas na Secretaria da Fazenda; 4º) reprovar a atitude da Comissão Executiva Estadual, interpondo recursos contra a diplomação de prefeitos e vereadores eleitos pela legenda do PSD, em municipios onde os diretorios são dissidentes, por terem apoiado a candidatura Novelli Junior.

CONTRARIOS AO ACORDO

São Paulo, 25 (Asp) — Divulga-se aqui que os srs. Waldemar Ferreira, Plinio Barreto e outros proceres da UDN paulista são contrarios ao acordo politico que está sendo negociado no Rio entre o presidente Dutra e o sr. Octavio Mangabeira. Aqueles paredros paulistas acham que a UDN deve manter-se em seu papel de partido democratico de oposição, combatendo por isso o que chamam de "esquema Mangabeira".

O T.R.E. DE S. PAULO FAVORAVEL AO DIRETORIO DO P.S.T.

São Paulo, 25 (Asp) — Na proxima quinta-feira o T.S.E. deverá examinar a situação do Diretorio Estadual do PST, cuja dissolução foi solicitada pelo senador Vitorino Freire, antes do pleito municipal. Foram interpostos quatro recursos em torno do caso. O desembargador Mario Guimarães, presidente do T.R.E., mandou apensar todos os recursos ao processo original do registro do PST., remetendo-o ao T.S.E., com parecer favoravel ao PST.

CONVOCADO O SECRETARIO DA SEGURANÇA

São Paulo, 25 (Asp) — A Assembléia Estadual convocou o secretario da Segurança para comparecer ao Legislativo, a fim de prestar esclarecimentos sobre "a onda de violencias e desmandos cometidos pela policia não só nesta capital como em varias localidades do interior, consoante denuncias oferecidas da tribuna por varios parlamentares".

DISSOLVIDO UM COMICIO COMUNISTA

Santos, 25 (Asp) — A Cavalaria Publica dissolveu um comicio, que os comunistas teimavam em realizar na praça da Republica, apesar da proibição das autoridades. Houve alguns feridos em consequencia dessa ação, mas nenhum em estado grave.

PREVISÕES ORÇAMENTARIAS EM SINDICATOS

O ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias para o exercicio de 1946 dos sindicatos dos leiloeiros do Rio de Janeiro e dos trabalhadores na industria de fiação e tecelagem de Maceió, e, para o exercicio de 1947 dos sindicatos dos empregados no comércio hoteleiro e similares de João Pessoa, dos trabalhadores nas empresas comerciais de minérios e combustiveis minerais do Rio de Janeiro, da industria de torrefação e moagem de café no Estado do Rio, dos oficiais alfaiates, costureiras e trabalhadores nas industrias de confecção de roupas e chapéus de senhoras desta capital.

RECONHECIMENTO SINDICAL

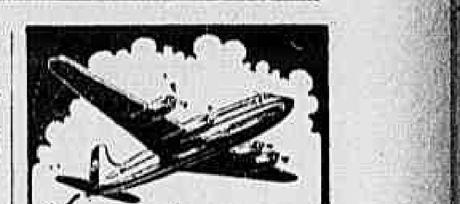
Pelo ministro do Trabalho, foi assinada carta que reconhece como representante da respectiva categoria profissional, nos termos da legislação vigente, o Sindicato dos Contabilistas de Santos, no Estado de São Paulo.

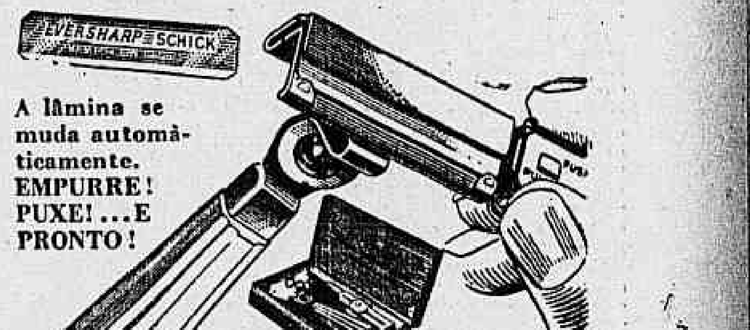
ESPARADRAPOS IMPERMEAVEIS — A Casa Hermanny, avisa que já recebeu todos os tamanhos, até 12", dos superiores esparadrapos "Curity", de Bauer & Black, mais resistentes, impermeaveis, mais brancos (importante para os hospitais), não desfiam nos lados, são muito mais aderentes e podem ser cortados (rasgados) certo sem o auxilio da tesoura. Hermanny, R. Gonçalves Dias, 50, Sen. Dantas 24 e Av. N. S. Copacabana, 602. (31763)

Rumo à Europa nos possantes aviões DC-4 da AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO-SUL
Agentes Gerais para o Brasil: SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTD.
Av. Presidente Antonio Carlos, 207-A — Tel. 22-9393 — Rio de Janeiro e suas agências nos Estados

MOINHOS DE Vento!

WINPOWER PARA ILUMINAÇÃO
DIVERSAS CAPACIDADES
SECÇÃO de ELETRICIDADE
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56


Viaje pela KLM
PASSAGENS
Para todas as partes do mundo:
• AMSTERDAM • LISBOA • LONDRES • COPENHAGUE • BRUXELAS • PARIS • PRAGA • FRANKFORT • BERLIM • ESTOCOLMO • HELSINKI • ROMA • CAIRO • LYDDA • BEIRUT ETC.
Rua Sta. Luzia, 827 — Tel. 32-4475 — Rio de Janeiro
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASOLAN 1026

JÁ ESTÁ OUTRA VEZ À VENDA NO BRASIL
a Navalha Injector SCHICK-EVERSHARP
Elimine 90% dos inconvenientes ao barbear-se Usando a SCHICK-EVERSHARP!

A lâmina se muda automàticamente. EMPURRE! PUXE!... E PRONTO!
EVITE ESTES 4 INCONVENIENTES:

1 PERDA DE TEMPO - Com a Navalha Injector Schick-Eversharp faz-se a barba 50% mais rápido. O rosto fica escanhoado e macio... na metade do tempo!
2 ARRANHÕES E CORTES - A barra guia patenteada mantem cada fio de cabelo na posição certa para ser cortado. A barba se lo ... ...res nas lâminas evitam cortes.
3 PEÇAS PARA ARMAR E DESARMAR - Não há peças a desarmar, nem a enxugar e armar de novo. Fácil de limpar. Basta pôr a navalha sob um jato d'agua, sacudi-la e... pronto!
4 MUDANÇA DAS LÂMINAS - Não é preciso desembrulhar lâminas. A mudança é automática e instantânea.
Compre hoje mesmo uma Navalha Injector SCHICK-EVERSHARP
(ANTIGA NAVALHA SCHICK INJECTOR)

PELA FRATERNIDADE

Senado Federal — No expediente da sessão de 13 do corrente mês, foi lido o ofício n. 25, de 25, de 1947, do presidente do Senado da República de Cuba, transmitindo cópia da Moção aprovada por aquêle Corpo Legislativo, solicitando a cooperação dos Parlamentos das demais nações da América, no sentido de fazer com que os governos, que conservam troféus de guerra, os devolvam, em prol de uma política de elevada e fecunda unidade internacional. (Diário do Congresso Nacional 14-11-1947.)

Congratulando-me com êste auspicioso fato que tanto prestígio veio trazer ao nivêo, com origem no Brasil, animo-me a tornar público o apêlo cívico que escrevi, em 23 de agôsto dêste ano, durante a reunião da Conferência Interamericana, em Petrópolis, com vistas aos chanceleres, que tomaram parte nessa memorável Assembléia.

Aproximando-se a Conferência de Bogotá, nenhuma iniciativa mais gloriosa poderá ter a nossa Pátria.

"Disse o General Osório que o seu maior desgôsto era ver a sua Pátria em luta e achar-se num campo de batalha; e a data mais feliz da sua vida seria aquela em que lhe dessem a notícia que os povos, — os civilizados pelo menos, festejavam a sua confraternização queimando as suas armas."

"Após a conclusão da campanha do Paraguai, agradecendo a uma ovação popular, respondeu que "a aceitava não como aplauso a seus feitos, mas por estar a guerra acabada."

"Fiquei envergonhado — disse êle, quando soube da grande quantidade de mortos do inimigo, no campo de batalha de 24 de maio (Tuiuti)." (*História do General Osório*, por Fernando Luís Osório, 1 vol. pág. XXVI, e 92.)

Movido por impulsos ancestrais, neste histórico momento, em que se acha reunida a Conferência Interamericana para a manutenção da paz e segurança do Continente, eu quero trazer uma pedra para o augusto edifício da paz.

Parece-me, para mim, que a solidez da construção dêsse sublime monumento, repousa numa ação altruística, única capaz de conservar acesa a chama do amor universal.

Aliás, a Carta da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, condensa êsse pensamento no Preâmbulo, quando reza que "nascendo as guerras no espírito dos homens, é no espírito dos homens que devem ser construídas as defesas da paz; que a paz baseada exclusivamente em acordos políticos e econômicos entre governos não seria uma paz que assegurasse um apoio unânime e sincero dos povos, e que, portanto, para ser eficaz, deve ser fundada na solidariedade intelectual e moral da Humanidade".

Com efeito, somente pela formação altruística das almas jovens, no lar e na escola, ensinando-se o amor com a educação moral e cívica, sufocando os pendores egoístas com o desarmamento dos espíritos, eliminando ódios e preconceitos guerreiros, enfim, pela difusão do patriotismo humano, surgirá o novo Direito Internacional, fundado em alicerces indestrutíveis de solidariedade e justiça.

"É um êrro imperdoável êste de viver falando em guerra", manifestou à imprensa do Rio de Janeiro o sr. Trygve Lie, secretário geral da O.N.U., observador junto à Conferência Interamericana de Chanceleres.

Não obstante êste horror à guerra, já pelos tratados colocada fora da lei, mantêm as nações ministérios da guerra, como se o fim dêsses departamentos seja fazer a guerra! Ministérios do Exército é que se deverão chamar, na dupla missão de assegurar as instituições e a paz no interior e garantir a defesa da Pátria no exterior.

As nações que odeiam a guerra, que só a admitem em legítima defesa, esgotados os recursos pacíficos malogrado o arbitramento, não deverão legìtimamente ostentar denominações impróprias e anacrônicas.

Em 1919, então deputado federal pelo Rio Grande do Sul, apresentei à Câmara, na sessão de 8 de novembro, projeto de lei, que recebeu o n. 524, determinando essa preconizada mudança de denominação. Êsse projeto teve parecer favorável da Comissão de Marinha e Guerra, em parecer de 29 de agôsto de 1928, o qual foi aprovado em plenário em segunda discussão, mas interrompida ficou a sua marcha.

É um mal exacerbar os instintos belicosos.

Entretanto, celebram as nações festivamente datas guerreiras.

O Brasil encontra a condenação dessas cerimônias no exemplo oferecido pelo Chefe da Nação, marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da República, que preferiu o 25 de maio, Independência da Argentina, ao 24 de maio, por lembrar êste dia uma data guerreira, para a distribuição de medalhas comemorativas da aliança argentino-brasileira na campanha do Paraguai.

Como descendente de Osório, grato me seria ver transferidas as homenagens habituais prestadas à sua memória em tôrno da estátua, à praça 15 de Novembro, em cuja cripta repousa o seu corpo embalsamado, para uma das datas, do seu nascimento ou morte, por julgar mais consentâneas com os seus anseios fraternais, certo ainda, de que a própria nação paraguaia se associaria a essas homenagens ao magnânimo apóstolo da paz, que ao pisar pela primeira vez ao seu território, na Proclamação ao Exército do Brasil, de 15 de abril de 1866, assim se expressava: — "Não tenho necessidade de recordar-vos que o inimigo vencido e o paraguaio desarmado ou pacífico devem ser sagrados para um Exército composto de homens de honra e de coração". E assim foi.

Ao retirar-se dessa última campanha, Osório trouxe consigo alguns paraguaios que quiseram acompanhá-lo com suas famílias, protestando-lhe estima e aos quais deu lugar entre os trabalhadores de sua Estância. (*História do General Osório*, por Fernando Luís Osório, Vol. 1, pág. 92.)

Os Museus Históricos recolhem troféus de guerra, e alguns, inquinados de falsos, provocando reclamações e protestos. No Brasil, coube ao general Benjamin Constant, fundador da República, a fraterna iniciativa de propor a restituição dos troféus conquistados na guerra do Paraguai.

Será também uma fórmula cordial de pôr têrmo a delicada questão dos falsos troféus, o que tanto choca os melindres nacionais.

Não se diga que estas soluções importem em rasgar páginas da história pátria, em apagar os seus feitos gloriosos d'armas lançando ao olvido os bravos e mártires sacrificados na defesa da honra e integridade nacionais. Longe disso, devem as nações despertar o digno passado, exaltar o sadio patriotismo, relevar os erros e extravios, oriundos, muitas vêzes, de mútuas culpas e da mentalidade das épocas. Pode-se recordar e honrar as tradições nacionais sem comprometer o ambiente social de concórdia com atos menos generosos. Basta considerar que as solenidades públicas guerreiras afastam as nações vencidas para nelas se descobrir um caráter anti-fraternal.

Sob essas inspirações, hauridas em ensinamentos de egrégios brasileiros, formulo os seguintes votos:

1) que as nações suprimam a palavra guerra do departamento dos negócios do Exército, substituindo a denominação de Ministério da Guerra pela de Ministério do Exército, mais consoante com os seus fins;

2) que cessem as comemorações públicas e festivas das datas guerreiras, passando as nações a solenizar os seus heróicos vultos na data da sua transformação objetiva, em que melhor poderá ser apreciado o conjunto dos serviços prestados à Pátria.

3) que as nações dêste continente promovam a "Grande Festa da América" com a recíproca e simultânea restituição dos troféus de guerra, sob os auspícios da "União Pan-Americana".

Saenz Peña, o eminente presidente da República Argentina, em discurso de saudação ao presidente do Brasil, o preclaro Campos Sales, proferiu estas palavras: "A América espera de nós alguma coisa mais do que produtos e riquezas materiais: exige exemplos e demanda progressos espirituais".

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1947.

Joaquim Luís Osório

A FRANÇA

Os chanceleres das quatro grandes potências estão reunidos em Londres, mas os acontecimentos que ocupam, neste instante, o principal papel no cenário internacional são os da França. Estudam-se e discutem-se em Londres os tratados de paz; contudo, de que servirão os tratados se as suas fórmulas jurídicas não se ajustarem à realidade espiritual e política dos povos a que se destinam? E grande parte dessa realidade espiritual e política do mundo está agora a decidir-se na França, o que faz com que para lá se voltem tôdas as atenções, participando cada um de nós dos episódios franceses como nêles estando também jogado o nosso próprio destino.

A França se encontra no centro de um mundo dividido ao meio, como um fator de decisão nesse cisma moderno entre o Oriente e o Ocidente. A Rússia e os Estados Unidos dispõem de maiores fôrças econômicas e militares, mas a decisão sem a qual tôdas as outras serão vãs, a da cultura, que forma regimes e modela civilizações, essa pertence primordialmente à França. Se o povo francês se visse dividido e convulsionado numa guerra civil, certamente no seu território se verificaria o advento de uma guerra universal. Na hipótese, porém, nesta hipótese, a vitória militar poderia não fornecer a última palavra, desde que um povo vencido, quando culturalmente superior, consegue ultrapassar o dominador pelas armas, impondo-lhe o seu estilo de existência e os seus sistemas intelectuais.

Tudo indica, porém, que, a despeito da sua gravidade, o desfecho dos presentes acontecimentos da França não será a guerra civil. Na verdade, o que lá está realizando neste momento, na agitação partidária e no tumulto das greves, é uma crise de recuperação, de retomada dos seus valores tradicionais, depois da breve aventura em que parecia disposta a entregar-se a outros valores estranhos e aparentemente mais sedutores.

Depois da guerra, como quase todos os povos europeus, a França inclinou-se para uma política de esquerda, oferecendo aos comunistas a oportunidade de uma grande influência no Parlamento e no govêrno. O tempo, porém, trabalha implacàvelmente contra aquêles que fazem promessas excessivas, que jogam com as utopias na ordem política. Pouco a pouco, o desencanto se foi fixando no espírito dos franceses em relação aos programas e homens da extrema esquerda. Êles estão sendo, por isso, afastados e ultrapassados, mas resistem também, através da agitação e das greves, pela continuidade e sobrevivência. E eis em que consiste a crise da França.

* * *

A certeza de que nessa disputa a vitória será dos valores tradicionalmente franceses, ocidentais e cristãos — têmo-la na nota constante, característica da história da França, que é a capacidade de criar uma ordem, com rapidez e segurança, logo em seguida a uma aventura política. A sua história, com efeito, é tôda ela um espetáculo da sistematização da ordem fora da rotina e da banalidade; a ordem como uma conseqüência da aventura.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo ameaçador com chuvas. Temperatura estável. Ventos do quadrante sul com rajadas frescas. Máxima, 24°7; mínima, 21°7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O povo

Algumas vêzes temos demonstrado que êste ou aquêle partido nacional não observa exatamente os compromissos que o uniram ao povo durante o momento da propaganda eleitoral. Não nos referimos pròpriamente ao cumprimento de promessas feitas, e sim ao divórcio progressivo entre as massas e as classes que se mantêm na prôa dos acontecimentos e das idéias políticas. Quer por parte do partido que está no poder, quer por parte de outras agremiações partidárias vimos notando que, se podemos reconhecer no Brasil uma infeliz desedução popular no que se refere aos problemas nacionais, é preciso que também se reconheça a culpabilidade considerável dos que se ascendem às posições de liderança, dos que receberam papéis de maior ou de menor importância em nossos destinos atuais. Temos visto que, com a última guerra e com as pregações entusiásticas de que resultou o evento da liberdade em nossa terra, o povo se preparou de algum modo para a democracia porquanto as circunstâncias em que se registaram aquêles excepcionais acontecimentos trouxeram consigo uma espécie de curso político intensivo, do qual participou grande número de brasileiros. Entretanto é necessário dizer que êsse lastro ideal não foi eficazmente aproveitado, e que, nos dias de hoje, mais acentuada se vai tornando a indiferença popular pelas nossas questões fundamentais políticas e administrativas.

Ora, sabemos todos que a eficácia de um govêrno está justamente na ampliação do interêsse do povo pelos problemas, não apenas diretamente, mas também de modo indireto. Sabemos que não é bastante meia dúzia de cabeças pensarem com lucidez e sabedoria. O sucesso democrático reside na conjugação harmoniosa de todos os esforços, no entendimento generalizado das questões nacionais, na participação ativa de todos segundo suas posses. E é impossível negar que os partidos e os dirigentes são grandemente responsáveis pelo ceticismo natural, ou, melhor, pela ignorância natural do brasileiro no que se refere a tudo que transcenda um pouco suas necessidades mais imediatas. O povo não pode por si mesmo subir até à compreensão dos problemas essenciais do Brasil. É preciso que o ajudem, é preciso que se crie um interêsse constante, é preciso que a cúpula intelectual da nação proceda de outra forma, não se fechando em seus gabinetes misteriosos. Comunicabilidade com o povo é a primeira regra de todos os governos e de todos os democratas, e sobretudo de todos os partidos.

O sapato e o pé

Interessantíssima, a política partidária da época. O desastre do PSD em São Paulo, arrastado em sua queda pelo PTB do sr. Getúlio Vargas e pelos comunistas sem partido do sr. Luís Prestes, não impressionou muito a gente de bordo, ao que parece. Conhece-se agora mais êste curioso episódio: já se trava luta em tôrno da presidência da secção paulista daquela primeira agremiação. Assim mesmo caído, desmantelado, envergonhado da derrota tremenda a que se aventurou, o partido que sacrificou o sr. Cirilo encontra quem lhe cobice os salvados. O sr. Cesar Vergueiro já se encontra fora de cogitações.

Diz-se que o sr. Novelli Júnior não renunciará aos direitos que lhe assistem, segundo seu entender, de chefiar a agremiação a consertar. O que corre em São Paulo, porém, é coisa diversa. O sr. Gastão Vidigal conferenciou aqui com o sr. Nereu Ramos, a quem teria apresentado um relatório completo sôbre o fracasso. Mas o sr. Vidigal, consoante uma versão paulista, também pleiteia o cargo de comando naquela nau grandemente avariada. Não sabemos, nem indagaríamos se a versão tem fundamento. Nestes tempos de confusão e de anomalias partidárias tudo é possível.

Admitida a hipótese dêste insistente murmurar, teríamos mais um duelo dentro do mesmo partido, entre os srs. Novelli Júnior e Gastão Vidigal. Quem ficará em condições de dar tratos à bola não é nenhum dos dois: é o sr. Nereu Ramos. Seu amigo e antigo chefe Getúlio Vargas arranjou tôda essa embrulhada e foi cachimbar sossegadamente no refúgio tranqüilo de São Borja. Lá proclama o povo com a segurança de uma velha observação: "não falta pé doente para um sapato rôto..."

Boa resposta

O presidente da Câmara respondeu muito bem ao deputado que formulou uma reclamação contra o Senado, por não ter essa Casa devolvido ainda os orçamentos. Disse o sr. Samuel Duarte que a culpa não devia ser atribuída ao Senado, mas sim à própria Câmara, que mandara os projetos da lei de meios ao outro ramo do Congresso Nacional com evidente atraso.

Com efeito, tais projetos só chegaram ao Senado a 28 de outubro, e ainda assim errados, o que determinou nova publicação, atrasando mais a remessa aos respectivos relatores. Enquanto a Câmara teve mais de seis meses para o estudo da matéria, deixou ao Senado apenas trinta dias, incluindo domingos e feriados.

Apesar disso, a verdade é que o poder revisor se tem saído bem, dando conta satisfatòriamente dos seus trabalhos.

Viu-se o que ocorreu com relação à reforma do impôsto de renda. Num estudo minucioso da iniciativa, o Senado apresentou-lhe nada menos de trinta emendas alterando profundamente a proposição da Câmara, e esta, apreciando o esfôrço da outra Casa do Legislativo, não sòmente aprovou 98% do trabalho do Senado como fêz questão de salientar, através de um parecer do presidente da Comissão de Finanças, sr. Horácio Lafer, o ótimo serviço prestado à nação pela Câmara Alta, na matéria citada.

Assim, pois, a resposta dada ao reclamante pelo sr. Samuel Duarte não podia ter sido melhor nem mais oportuna.

O comunismo na filosofia

O deputado comunista, com assento na Assembléia Legislativa de São Paulo, sr. João Talbo Cadorniga justificou um projeto de lei criando em Santos uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Qualquer iniciativa que se oriente por um trabalho esforçado em favor da cultura popular merece estímulo. Mas essa cultura é uma tarefa tão complexa que a primeira condição para seu êxito é a exata adaptação do ensino a ministrar ao ambiente em que deve ter êle a sua utilidade. A cidade de Santos, considerada pelos prestimos um reduto de suas idéias, é um centro eminentemente comercial, em tudo avêsso a estudos teóricos e transcendentes, sem aplicação imediata e proveitosa, como são os que constituem as disciplinas da Faculdade de Filosofia elaborada pelo comunista Talbo Cadorniga.

O plano, organizado por êsse representante comunista, coordena as matérias a estudar: história natural, física e química, matemática, história e geografia, ciências sociais, filosofia, letras anglo-germânicas, letras clássicas, letras neolatinas. Que aplicação farão de seu curso filosófico os que freqüentarem essa academia? Nenhuma. Só para cultivar a inteligência? Mas o espírito se aprimora mesmo na órbita das culturas especializadas e de proveitoso emprêgo: nos cursos comerciais e industriais, que também incluem estudos de ciências e letras.

O comunista Talbo Cadorniga teria louvores se propusesse a abertura de várias escolas comerciais e industriais, verdadeiramente afinadas com um meio eminentemente comercial e industrial como Santos. A simples cultura, e cultura essencialmente filosófica, não basta para conferir a aptidão para as lutas da vida. Por onde se vê que o comunismo está sonhando em tôda a parte. Nem o povo o compreenderá, embalado pelos vagalhões da filosofia exclusivamente cultural... e talvez vista pelo prisma de seus ideais.

Acervo gordo

O DNC continua em liquidação, *sine die*. Não obstante, o sr. Ademar de Barros reclama o acervo da autarquia. Aquilo é massa falida em que há credores privilegiados: são os lavradores, porque lhes pertence, incontestàvelmente, todo o dinheiro que o acervo representa e que, segundo divulgou há dias um orador parlamentar da Câmara, sobe a um milhão e cem mil contos. Pelo que se vê, em moeda antiga, com perfeita correspondência, em valor, ao que foi confiscado aos cafeicultores, durante o longo período discricionário em que a queima sistemática era lição de boa economia... pelo avêsso. Cheguemos aos pontos: com que direitos o governador de São Paulo reclama do govêrno federal a entrega do acervo do DNC?

Aparteando o orador que combatia a pretensão do sr. Ademar de Barros, o sr. Luís Piza Sobrinho advertiu que não se compreendia semelhante exigência. O que se deve fazer é apurar, no DNC, o que possa caber ao Estado de São Paulo, sem prejuízo dos demais credores. Mas apurar quando, se a liquidação dessa autarquia ameaça atravessar congelada o tempo de govêrno do sr. Eurico Gaspar Dutra? Mas agora, qualquer debate sôbre o DNC, sua liquidação inacabável, e principalmente com relação ao destino dos dinheiros ali congelados — existirão, realmente? — vai entroncar logo... na broca. Até parece que essa broca está como aquela chaga que certo mendigo não deixava que se fechasse, como pretexto para a caça das esmolas.

Muito antes do sr. Ademar de Barros, os legítimos donos do dinheiro que se supõe existir nas arcas do DNC, os cafeicultores por muitos anos confiscados, reclamaram a restituição do numerário porventura existente. Ninguém lhes respondeu... e a liquidação continua. Deve ser gordo o acervo! O pior, porém, é que, ao voltar de seu passeio aos Estados Unidos, o presidente da comissão liquidante informou que as reservas do DNC não vão além de 4.800.000 sacas. Como se diz que o crédito de São Paulo é superior ao valor correspondente a cêrca de 5.080.000 sacas... talvez o sr. Ademar tenha razão, pois ficará faltando ainda a parcela, não pequena, correspondente a 280.000 sacas. Onde estão as outras sacas, ou o dinheiro?

O governador de São Paulo deve conhecer certas manhas, e por isso insiste, cada vez que vem ao Rio em seu cavalinho aéreo, pela entrega do acervo. Se a pretensão fôr deferida, os cafeicultores, que não têm quem os defenda, ficarão a ver navios, mas a liquidação acabará automàticamente... por falta de mais acervo.

Reparações de guerra

A Comissão de Reparações de Guerra vem, de há muito, prometendo pagar aos náufragos dos navios brasileiros torpedeados na segunda Grande Guerra aquilo a que fazem êles jus.

Mas o fato é que pelo menos muitos dos náufragos do *Arabutan*, que foi sinistrado em março de 1942, ainda esperam pelo cumprimento daquela palavra oficial.

Dêsse modo, seria justo que se fizesse uma chamada dos interessados, pois estamos certos de que êles não deixariam de comparecer, cumprindo o gesto militar usado nesses casos até mesmo pelos civis: *Pronto!...*

Um congresso de lavradores

Está em organização um congresso de pequenos lavradores e de órgãos cooperativistas agrícolas do Distrito Federal e do Estado do Rio, o qual será realizado, segundo foi anunciado, em Campo Grande, a 21 do próximo mês de dezembro.

Já se vão preparando as teses e os convites de inscrições dos interessados. O congresso tem conseguido a simpatia geral pelo seu propósito de congregar a classe dêsses produtores cariocas e fluminenses, a fim de ser ela convenientemente orientada e protegida. Assim poderá concorrer para o maior fomento da produção, contribuindo eficientemente para resolver o problema do abastecimento desta capital e das praças vizinhas do Estado do Rio.

A idéia merece o apoio da autoridade governamental, para que seus fins sejam realizados e a safra agrícola daqueles centros possa de fato atender aos interêsses de produtores e consumidores.

BATE-BOCA ORÇAMENTÁRIO...

A Câmara Municipal elaborou o orçamento para o ano de 1948, que está já batendo à porta. O secretário das Finanças da Prefeitura acha errado o trabalho do Legislativo. Êste, por sua vez, retruca dizendo que quem acertou foi êle. E a população de uma cidade que por sinal é a capital do Brasil assiste, boquiaberta e intranqüila, a êsse espetáculo. Afinal de contas será tão difícil assim fazer as contas de uma estimativa orçamentária? Se os altos poderes, como está sucedendo, digladiam por causa de cifras, o povo fica muito naturalmente na dúvida acêrca da sanidade mental dos homens que administram a cidade e zelam pelos seus interêsses, seja através do Executivo, no caso representado pelo secretário da Fazenda do prefeito, seja pelo Legislativo, onde têm assento os prepostos da população da cidade.

Se o prefeito acha o orçamento errado, o que lhe cumpre, naturalmente, usando dos meios que a lei lhe faculta, é rejeitá-lo sumàriamente pelo veto, prorrogando o orçamento do ano anterior. Nunca, porém, permanecer numa atitude de desconfiança manifesta, que só serve para desmoralizar a representação da cidade, desmoralizando afinal a própria cidade e o regime que a rege.

Já tivemos, ao tempo da presidência Epitácio Pessoa, um caso semelhante, de desentendimento sôbre o orçamento entre o Executivo e o Legislativo.

E já que estamos voltados para o passado, vamos lembrar outro fato, de época mais próxima, embora também já remota. Entre ela e a era hodierna medeia a ditadura getuliana... Referimo-nos ao célebre saldo que o sr. Washington Luís mandou queimar. Foi um deus-nos-acuda. Depois de o dinheiro se ter sumido no fôrno da Caixa de Amortização, os doutores contabilistas vieram provar, com cifras na mão, que não havia saldo. Houve saldo, declarou o sr. Morais. Não houve saldo, retrucou o sr. Francisco D'Auria. Afinal de contas, em que ficamos?

Até hoje não se fêz a luz definitiva sôbre êsse episódio. Mas durante muito tempo o caso do saldo queimado, que não era saldo, serviu para demonstrar a desordem financeira em que vivíamos, justificativa, entre outras, para a revolução de 1930... Hoje, portanto, a contabilidade pública deveria ter-se saneado. Impossível, num país de ordem, essa discussão interminável entre presumidas autoridades, acêrca do conteúdo numérico do orçamento da cidade.

Há, porém, uma alegação mais grave que a simples discordância entre contabilistas. O projeto apresentado pela Câmara ao prefeito foi um. O promulgado pelo presidente da Câmara seria outro. "Os projetos não são iguais" — diz textualmente o sr. João Lira Filho, — que assim continua seus comentários: "Aquêle que o presidente da Câmara terá promulgado não é o mesmo que a Câmara encaminhou à sanção do prefeito." Depois de declarar isso, o sr. João Lira faz amáveis referências protocolares quando se refere ao Legislativo!...

A cidade está à espreita. Ela é afinal quem vota indiretamente a lei de meios, através de seus representantes. E sobretudo é ela quem financia, quem paga, quem provê de recursos o erário municipal. Dentro, porém, da confusão, da incerteza, do bate-bôca contabilista, cada habitante do Distrito Federal tem o direito de ficar um tanto receoso quanto àqueles que lhe arrancam o dinheiro, sob forma de impostos, para aplicá-lo em serviços públicos. Pelo menos essa gente deveria atender, com mais cautela, ao rigor e ao sentido exato das cifras.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Tráfego sem policiamento

O tráfego continua sendo, nesta cidade sem carne, sem água e sem habitação, o problema número um. Não é possível sair à rua, para a difícil caça do bife ou para a fuga impossível do despejo, sem pensar, antes de tudo, na maneira por que se pode ir a certo beco de uma estação suburbana, onde se anunciou um cubículo vazio, ou a tal açougue que dispõe de algumas rações de filé no mercado negro. Poderiam os responsáveis pelo trânsito argumentar, inteligentemente que êsse problema, que deveria ser secundário, convertendo-se em principal, se transforma em derivativo salutar para o homem da rua, que esquece, assim, a fome e a intimação do juiz, para meditar sôbre coisas mais altas e profundas, formular comparações entre a vida apertada que leva e a morte por esmagamento que o espera...

O "Correio da Manhã" já tem comentado o assunto e oferecido sugestões, não para solução, mas para que o problema se tornasse um pouco menos grave. Lembrou, por exemplo, que constitui aberração pertencer o Serviço do Trânsito a um setor policial, ao invés de ser encarado, como em todo o mundo o é, pelo lado técnico, dentro do âmbito municipal. Porque a verdade é que o tráfego mesmo pertencendo à polícia, se ressente dessa coisa indispensável que é o policiamento. Daí se origina a maior parte dos desastres que diàriamente se verificam, uma vez que os motoristas, dentro da confusão que de minuto em minuto se estabelece ao longo de tôdas as ruas, ficam entregues ao seu próprio desejo ou necessidade de avançar sôbre a multidão de pedestres. Em certos logradouros, como as avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, há um espaço que os divide ao meio em sentido longitudinal, com o nome fantasioso de "faixa de segurança". Êsse espaço, entretanto, é também invadido pelos veículos, e para êstes é que êle se torna de fato uma segurança, porque falta quase sempre o inspetor que importunaria os "chauffeurs" com a imposição da multa. As faixas transversais, a despeito dos sinais luminosos que de onde em onde se encontram, têm o mesmo destino.

Os raros momentos em que vêem diante de si alguns metros de asfalto descobertos, os motoristas freqüentemente os aproveitam para uma perigosa aposta de corrida, da qual têm resultado colisões de conseqüências fatais para os passageiros. Quem se dá ao cansativo prazer ou ao dever penoso de um *passeio* de automóvel pela cidade, pode verificar a confirmação da velha sentença: "Em casa de ferreiro, espêto de pau". O Serviço de Trânsito é do Departamento Federal de Segurança Pública, mas as ruas estão inteiramente livres de policiais do tráfego. Ainda ontem, realizámos êsse *passeio* e vimos o seguinte: na praça Paris, cujo amplo jardim fica como pequena ilha num mar de automóveis, bondes, ônibus e caminhões que se amontoam, não havia um único inspetor. Ao longo de tôda a praia do Russell, idem; e durante o extenso percurso da praia do Flamengo (excelente pista de corrida de profissionais e amadores), encontrámos um "protegendo" as imediações do palácio do Catete. Depois surge outra pista, a praia de Botafogo, onde haviam dois, um dos quais para controlar a passagem por dois sinais luminosos que funcionam sincronizados, à entrada da rua Voluntários da Pátria.

No largo da Lapa, ponto de convergência de quase tôdas as ruas da cidade, com "mão" para todos os lados, de vez em quando se encontra um inspetor, cuja presença, entretanto, de tão útil, já é temida não sòmente pelos pedestres como pelos motoristas...

E, como dispõe de poucos, a Inspetoria vinga a sorte dos acidentados no couro dos inspetores, que passam seis horas a fio no pôsto, ao sol ou à chuva, com uma sombrinha de praia por abrigo.

A propósito do impôsto predial

Foi um vereador comunista da Câmara do Distrito Federal, o sr. Agildo Barata, que apresentou um projeto de reforma do impôsto predial, majorando-o. Isso provàvelmente era para fazer constar aos que tivessem notícia da iniciativa que o comunismo vai procurar o capital, onde quer que se encontre, para combatê-lo por todos os meios ao seu alcance. Não precisávamos relembrar que há comunistas milionários, sem que se sintam molestados por essa formal contradição.

Mas o tal projeto de reforma seria de arrasar. Em vez de uma taxa percentual sôbre a renda da propriedade, seria estabelecido um impôsto sôbre o valor da propriedade. Entraria em prática a divisão comunista, só com uma diferença: o fisco seria o outro divisor. Um gênero novo de sabotagem. Êsse problema do impôsto predial é um caso muito sério, em face do congelamento dos aluguéis, medida aliás indispensável em benefício da economia popular. O que fica aí não é assunto que só devesse aparecer em outra oportunidade. É advertência que jamais deixará de ser oportuna.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Reclama um cavalheiro pelo *Diário de Notícias* contra o fato de ter recebido cartas com os sêlos arrancados.

Consola-se. Há muita gente que não recebe os sêlos nem as cartas.

• • •

Quem ficou muito satisfeito com a notícia acima foi o Fracaroli, "olho de boi" do Clube Filatélico. Êsse desaparecimento dos sêlos das cartas prova que está se desenvolvendo entre nós o gôsto pela filatelia.

• • •

Faleceu em Niterói uma anciã que se dedicava a recolher e alimentar todos os gatos que lhe apareciam, fôssem angorás ou beira-de-telhados. Cuidava de centenas, a que não faltavam alimento abundante.

— Deve ser grande o desgôsto no mundo dos gatos.

— E no dos ratos também.

• • •

A famosa *Gazeta Literária*, de Moscou, protestou contra a concessão do prêmio Nobel de Literatura a André Gide.

Os russos não perdoam a Gide ter visitado a Rússia e não haver escrito que a U.R.S.S. era o Paraíso... perdido nas *stepps*. Mais cego que Milton.

• • •

Queixa-se um consumidor de que na sua zona, no Engenho de Dentro, o Açougue Bittencourt vende carne de 2ª como sendo de 1ª.

Excelente reclame. O que é habitual nos açougues é comprar-se osso por alcatra.

• • •

O feijão prêto anda sumido. O que se produz está sendo exportado. O ano passado saíram 78.796 toneladas.

Mas não haja receio. Brevemente estaremos importando "feijoada completa" enlatada, *made in U.S.A.* Para naturalizá-la brasileira, o recurso será a pimenta e o parati.

Cyrano & Cia.

REGRESSA O EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO

Gothenburgo, 25 (U. P.) — O sr. Mario Pimentel Brandão, antigo embaixador brasileiro em Moscou, embarcou na tarde de hoje no transporte "Margareta" da Johnson Line, de regresso ao Rio de Janeiro.

O dr. Pimentel Brandão se fêz acompanhar por sua espôsa e pelo sr. Luís Soroa, antigo secretário da embaixada brasileira em Moscou. O sr. Soroa também viaja com sua espôsa.

O antigo embaixador brasileiro declarou que se sentia muito feliz de regressar ao Brasil, depois das dificuldades passadas em Moscou, após o fechamento da embaixada. Acrescentou que tinha certas informações segundo as quais existiam certos campos de concentração no oriente, alojando refugiados de várias nacionalidades.

O SR. LUIZ CARLOS PRESTES IRIA A MONTEVIDEU

Montevidéu, 25 (U. P.) — O matutino "El País" anunciou que rumores insistentes falam na chegada do chefe comunista brasileiro, senador Luiz Carlos Prestes no fim do corrente mês.

LIMITAÇÕES À IMPRENSA EGIPCIA

Cairo, 25 (AFP) — A Justiça proibiu à imprensa divulgação de toda e qualquer notícia concernente ao "inquérito mandado proceder contra alguns oficiais do exército" ontem presos por suspeitas de implicados num "complot".

O preso principal foi o "Ferik" (marechal) Aziz El Masri Pachá, que está reformado, mas dispõe ainda de grande influência nas classes armadas, tendo sido mesmo apontado como o provável chefe da revolta árabe na Palestina.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A
Quitanda, 70/72 - Rio
SÉDE, LEOPOLDINA - Minas

O GOVERNO DA IUGOSLAVIA NÃO RECONHECE

Belgrado, 25 (AFP) — "O govêrno da Iugoslávia não reconhece nenhum direito à Comissão dos Balcans, nomeada pelo Conselho de Segurança" foi a comunicação hoje feita à imprensa por um porta-voz do Ministério do Exterior em Belgrado.

O chamado entendimento

As fórmulas estabelecidas para o chamado entendimento político tornaram-se agora triunfantes, sabe-se, pelo apoio que lhes deu o general Dutra, assumindo o papel de árbitro nas combinações dos partidos. Essas fórmulas nem sempre eram levadas a bom desfecho em razão da suspicácia de uns ou do vago temor de outros, querendo quase todos colocar a questão no terreno da sua influência.

No regime presidencial, sem embargo da autonomia dos poderes, a influência pertence de fato ao chefe do Estado. É nociva quando chega à hipertrofia, ou seja quando, pelo abuso de suas prerrogativas, o chefe do Estado cria, em prejuízo dos poderes autônomos, o poder pessoal.

No caso do general Dutra, o poder pessoal não chegou a firmar-se, ou não teve tempo de manifestar-se, tal o modo como nos pleitos estaduais a política se multiplicou em correntes várias, ensejando com distinções bem acentuadas a vitória desta ou daquela corrente.

O general Dutra poderia ter voltado ao seu pensamento primitivo, quero dizer à idéia de ser "o presidente de todos os brasileiros", entregando à própria sorte os partidos, de que passasse apenas a respeitar os direitos. Essa atitude começaria por isolá-lo de seu partido, que êle, é certo, não sentia bastante forte, mas que não devia esquecer. Para não esquecê-lo, cumpria-lhe integrar-se na tática dêsse partido, acompanhando-lhe os rumos algumas vêzes incertos e até as alianças reprováveis, como no caso, há pouco, da eleição do vice-governador de São Paulo. O entendimento a que se referem hoje as notícias publicadas proporcionou-lhe a maneira de fugir às dificuldades. Êle não proscreve o seu partido; aceita o contacto, aliás bem necessário no caso, dos outros partidos.

Vale isto por dizer que o general Dutra recompõe a sua autoridade como presidente, não para atirá-la na aventura do poder pessoal, senão para preservá-la das invasões. Podendo entender-se em têrmos de colaboração e mesmo de amizade com os diversos partidos êle não será o senhor nem o prisioneiro de nenhum dêles.

Do concurso das inteligências, livremente associadas colherá sem dúvida a obra do govêrno indiscutíveis benefícios, o primeiro dos quais estará na certeza de que o presidente da República não tem donos. Os donos dos presidentes nada mais são que seus tiranos.

Exemplificando, é lícito invocar o exemplo do atual ministro das Relações Exteriores. Trata-se de um homem que não pertence ao partido do govêrno; mas no seio dêste partido, onde é preciso de resto assinalar a presença de muitas pessoas ilustres, poucos se encontrariam capazes de emprestar ao exercício da função o brilho e a eficácia que lhe tem dado o Sr. Raul Fernandes, executando ou formando o pensamento que exprime o govêrno.

Assim, o govêrno resulta muito melhor da cooperação admitida a todos que da simples cooperação de um grupo. É êste o sentido, afinal, do anunciado entendimento político, fortalecendo a autoridade pela ampliação do quadro onde os homens devem adquiri-la.

Os partidos, em seus concílios, encontraram alguns empeços para realizar essa obra, porque a obra era do interêsse menos dêles que do general Dutra, em primeiro lugar. Bastou que êste último a desejasse para que ela se cumprisse. Tenha vida longa o entendimento e tire dêle boas conseqüências, além do govêrno, o país...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

"SOLUÇÃO" QUE NÃO SOLUCIONA

GYL SEARA

Já se disse e demonstrou, no *Correio da Manhã* que a medida proposta ao Senado Federal pelo senador Mário Ramos, em relação à Comissão Central de Preços, não resolve o grave problema do excessivo custo da vida, considerado originário da especulação e da ganância.

Na realidade não é isso, são outras as causas do mal que se pretende combater por meio da C.C.P., que o íntegro parlamentar cogita de substituir por outro organismo oficial, diversamente denominado, mas de natureza e finalidade quase idênticas.

Efetivamente, a especulação e a ganância apenas refletem as verdadeiras causas dos preços excessivos: *delas decorrem, se aproveitam*, são efeitos. A causa inicial é bem mais profunda. Erradicada, cessarão suas conseqüências, uma vez que haja um bem orientado policiamento da economia nacional, capaz de coibir os abusos.

Uma dessas causas reside *na notória insuficiência da produção*, agropecuária com especialidade, a criar o acentuado desequilíbrio existente entre a mesma e o consumo, em muitos setores das nossas atividades econômicas. *Do fato se aproveitam* os especuladores, em detrimento dos consumidores, tal qual ocorre também no caso inverso, *em relação aos produtores*, isto é, *quando o desnível se verifica por excesso de produção*. Daí resulta que a *regulação* dos preços tanto se deve exercer na defesa do consumidor como na do produtor.

Como vêem os leitores, vamos muito além de um simples tabelamento empírico dos preços.

Não há negar a influência da inflação monetária, conjugada à do crédito, ampliado até ao abuso do poder econômico mais revoltante e desumano, em país civilizado e policiado.

Essa inflação, no que respeita ao meio circulante, reduziu de 75% o poder aquisitivo da moeda.

No concernente ao crédito, ergueu os especuladores muito acima do Estado, criando uma situação intolerável, que só há pouco tempo o Poder Público se esforça por modificar. Foram essas, a insuficiência da produção, de um lado, e do outro o excessivo aumento da circulação monetária, reunido ao abuso do crédito, que ela gerou e os governos anteriores propiciaram, os poderosos fatores do desajustamento dos preços, agravado pela especulação, que a C.C.P. em vão busca combater e a providência sugerida pelo sr. Mário Ramos não logrará dominar.

Duplo é portanto, o seu aspecto e duas, por isso mesmo as suas faces, uma referente ao grupo numeroso das utilidades, em que o desnível se manifesta por uma produção muito inferior às exigências do consumo, enquanto na outra é traduzido por um volume de mercadorias de consumo inferior à respectiva produção, como ocorre, notadamente, com o café, a que está em via de se juntar o açúcar.

No tangente à segunda hipótese, a política de preços deve orientar-se no sentido de sustentar êstes, na sua exata proporção ao valor da moeda, tendo em vista os respectivos custos de produção, inteligentemente contidos em limites que facultem a concorrência no mercado internacional, única saída para os excedentes e exclusivo fator de equilíbrio em relação ao mercado interno.

Na hipótese a que se refere o primeiro caso, a de insuficiência da produção em face do consumo, há um desdobramento do problema a considerar, dada a sua dupla natureza, *de emergência* ou *permanência*, uma vez que se lhe queira dar solução completa e definitiva.

Quanto a esta última, é preciso estimular a produção, sem a proteção de artifícios fiscais, que lhe encareçam os preços em demasia, para a massa popular, salvo quando se lhe possa contrapor compensação de ordem relevante, *ligada ao superior interêsse nacional*, da preservação da independência, soberania ou defesa, em qualquer campo do país. Neste caso, os ônus corresponderiam a um sacrifício coletivo indispensável.

No concernente às injunções de emergência, a fim de evitar que o equilíbrio entre produção e consumo se articule por efeito da alta dos preços, a determinar a redução do consumo, *com a conseqüência de privar numerosos indivíduos de alimentos e outras utilidades essenciais à vida*, diversas são as medidas adaptáveis, visando a efeito imediato, como se requer para acudir aos sofrimentos da população.

Entre elas, citaremos a importação complementar de produtos similares do estrangeiro, favorecida nos exatos têrmos reclamados *para suprir os déficits* da produção nacional e para o ajustamento dos preços internos ao valor da moeda, excluídas resolutamente quaisquer margens especulativas.

Está claro que o contrôle do Estado se exerceria em forma compatível com o regime vigente, ainda mesmo que sua articulação reclamasse uma intervenção mais direta, *dentro da lei*, no mercado, *até como concorrente* do grande distribuidor, no qual se incarna geralmente a figura sinistra do açambarcador, algoz habitual, tanto dos consumidores *como dos próprios varejistas*.

A ação não olvidaria, é claro, a necessidade de garantir aos produtos nacionais justa cobertura aos seus custos, a fim de não lhes prejudicar a própria estabilidade econômica, fonte, em última análise, da estabilidade dos preços em níveis normais, isto é, honesta e exatamente ajustados ao poder aquisitivo do cruzeiro, como objetivo fundamental da política do govêrno, acentuado pelo seu ministro da Fazenda.

Reconheçamos que, nestas condições, *não é nada fácil a tarefa de regular os preços internos, de modo satisfatório*, ou seja, em plano justo e racional, que concilie os interêsses em jôgo.

Não é, evidentemente, missão confiável a simples comissões tabeladoras, geralmente desprovidas da indispensável especialização, como dos subsídios técnicos atinentes ao assunto, *que são múltiplos e complexíssimos*, e, ainda, de visão panorâmica da realidade, requisitos imprescindíveis em quem é chamado *a corrigir fenômenos econômicos*.

E ainda que assim não fôsse, sucede que no regime vigente, êsses órgãos *não dispõem dos poderes nem dos recursos necessários*. Justo é reconhecê-lo, admitindo, em defesa dêles, a procedência de recentes declarações do coronel Mário Gomes, em tal sentido.

Outros não são os motivos do malôgro do tabelamento, últimamente acentuado, e, reflexamente, da política de preços praticada, outrora, entre nós, e agora agravada pelo seu *completo divórcio da política econômico-financeira, programada pelo Poder Público*.

Por tudo isso, é indispensável mudar de rumo em relação à prática da nossa política de preços, tal como é preconizada, teòricamente, pelo govêrno, aliás com muito acêrto, à base do ajustamento interno de valores na exata medida do volume da circulação monetária.

Em obediência a êsse imperativo, urge dar fim ao sistema concretizado no tabelamento, *por ilegal, obsoleto e lamentàvelmente simplista*, substituindo-o, *já e já*, por outro, realmente eficiente, adaptado ao regime político e que se enquadre na realidade, *sem exageros, como sem fraquezas, nem transigências mais ou menos suspeitas*.

Por que adiar a providência, mantendo o povo brasileiro jungido à canga odiosa da especulação, que zomba das comissões de preços, quando é certo que existe outra solução ao problema, de nenhum modo empírica, ilegal e contraproducente?

Por que não orienta em tal sentido o senador Mário Ramos a sua proposição ao Senado, destinando-a, resolutamente, a *extinguir as comissões de preços*, substituindo-as *por órgão público, regulador* dos preços, por meio de ação racional, assente na técnica comercial, conjugada à experiência, e que tenha o equilíbrio, entre produção e consumo, *através de justos quantitativos monetários*, como exclusivo meio de solucionar o problema em foco, de forma prática e sólida?

Não faltam, para isso, ao eminente mandatário do eleitorado carioca nem preparo especializado, nem cultura geral, nem experiência. E só pôr mãos à obra meritória, em bem, não apenas do Distrito, mas de todo o país. Não lhe falecerá o apoio da imprensa honesta, nem tão pouco lhe será negada a colaboração esforçada dos observadores conscienciosos a que a matéria não é estranha.

PRORROGAÇÃO DE CRÉDITOS PARA IMPORTAÇÕES

O ministro da Fazenda transmitiu à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, a fim de examinar o assunto, o processo em que a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo pede sejam modificadas as instruções relativas à prorrogação de créditos abertos para importações.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DO VINHO COMPOSTO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no artigo 16 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e para efeito da redução prevista em a nota 3ª da alínea XIX do referido decreto-lei, concedeu à firma Indústria de Cerveja e Bebidas Ocidental Ltda., estabelecida nesta capital, autorização para o fabrico do vinho composto vermute, tinto, meio doce, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

O ENCERRAMENTO DE BALANÇO E O IMPOSTO DE RENDA

Uma companhia industrial no Ceará, tendo alterado a data de encerramento do balanço de 30 de junho para 31 de dezembro, consulta como proceder face ao impôsto de renda.

Em resposta, diz a Divisão do Impôsto de Renda que a consulente deve instruir sua declaração jurídica, relativa ao exercício financeiro de 1943, com o balanço encerrado em 30 de junho de 1942, compreensivo de 12 meses de operações, podendo também fazê-la acompanhar, a título de esclarecimentos, do balanço correspondente ao período de seis meses, isto é, de julho a dezembro de 1942. Assim procedendo, já nos exercícios seguintes, suas declarações poderão ser instruídas com os balanços encerrados em 31 de dezembro dos respectivos anos de base.

UMA QUOTA PARA OS INDUSTRIAIS EXPORTADORES DE MADEIRAS

O ministro da Fazenda submeteu à consideração da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil o telegrama em que o governador do Estado do Paraná pede seja reservada uma quota de £ 400.000-00-00 para os industriais exportadores de madeiras laminadas e compensadas.

AS AGENCIAS DE COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E A ISENÇÃO DO SÊLO

Uma companhia de navegação, possuindo em vários portos do país agências, umas confiadas a funcionários da própria emprêsa e outras entregues a pessoas jurídicas autônomas, consulta se as fôlhas soltas do livro — "Caixa" —, conforme modêlo apresentado, pelas mesmas a ela remetidas e que servem para a escrituração do "Diário" da sede da companhia consulente, estão isentas do sêlo *ex-vi* do n. 18 do art. 52, das Normas Gerais, do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, pretendendo que a expressão "filiais", empregada na lei, se aplica a tôdas as agências que a representam no território nacional.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que sòmente as agências a cargo de funcionários da própria companhia se equiparam a estabelecimentos "filiais" e assim os papéis relativos aos negócios entre elas e a consulente se enquadram na isenção do sêlo, prevista no n. 18, do art. 52, das Normas Gerais, do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, não podendo as demais agências gozarem na referida vantagem, visto que, sendo pessoas jurídicas autônomas, não têm a relação de dependência exigida para que se possam equiparar a "filiais" na conceituação exata da lei.

Esclarece finalmente a Recebedoria que os papéis iguais ao modêlo apresentado, quando expedidos pelas agências a cargo de prepostos

(Continua na 6.ª pág.)

Tenacidade da especulação e do negócio

J. E. de Macedo Soares

Procurando louvavelmente maiores esclarecimentos sôbre a desapropriação da Estrada de Ferro São Paulo-Jundiaí (S.P.R.) que está sendo ultimada com o pedido de crédito que o govêrno dirigiu ao Congresso para realizar o devido pagamento, a Comissão de Finanças da Câmara ouviu anteontem o ex-ministro interino das Finanças, então nos derradeiros momentos de sua passagem na pasta. O interrogatório do sr. Vieira Machado foi dirigido pelo deputado paulista sr. Herbert Levy, esquisitamente encarniçado em estabelecer hipóteses de negócio e especulação em assunto regulado com meridiana clareza em contrato firmado há mais de noventa anos e que agora se mostra tão exequivel e correto como nos tempos distantes em que foi firmado.

O primeiro quesito proposto ao sr. Vieira Machado revela a singular mentalidade do seu interrogante. O sr. Herbert Levy, que é também pequeno banqueiro e corretor de fundos na Bolsa de São Paulo, depois de assegurar "que é regra de comércio conhecida, que uma parte não pode realizar um grande negócio sem que a parte contrária seja lesada" — indagou do funcionário do Banco do Brasil: "— se conhecia êsse axioma". O sr. Vieira Machado entrou visivelmente em confusão diante da extravagância da tese do seu interlocutor. Negócios em que sai lesada uma das partes, a mais fraca, desprevenida ou indefesa, são negócios de usurários, onzeneiros ou agiotas. A regra comercial ou bancária é exatamente o contrário, isto é, os bons negócios são aqueles de que saem satisfeitas ambas as partes.

Tivesse o sr. Vieira Machado mais presença de espírito, seguindo de perto as razões estranhamente interesseiras do sr. Herbert Levy, e não seria levado a concluir falsamente "que os termos do decreto de desapropriação não foram felizes" quando, opostamente, perdeu a oportunidade de defender um ato honroso e altamente conveniente ao interêsse nacional, praticado pelo govêrno de que se despedia naquela hora.

A desapropriação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, decretada no govêrno do sr. general Gaspar Dutra, tratada pelos ministros Gastão Vidigal e Edmundo de Macedo Soares, respectivamente, nas pastas da Fazenda e da Viação, e apoiada pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, então Interventor no govêrno de São Paulo — foi uma operação financeira ilibada, um dos raros grandíssimos negócios neste país tratados com a honradez, a publicidade, a estreita submissão aos textos legais e às estipulações contratuais — que se podiam esperar dos homens limpos, que nele se envolveram. Que fez o govêrno do sr. general Gaspar Dutra depois de estudar os aspectos técnicos da operação por seu ministro da Viação, os financeiros pelo seu ministro do Tesouro, os econômicos, sociais e políticos pelo Interventor em São Paulo? o sr. presidente da República aplicou pura e simplesmente a letra de um contrato feito noventa anos atrás e que, pelo visto, se ajustava perfeitamente aos vigentes interesses nacionais.

Substituindo na pasta da Viação o sr. Coronel Edmundo de Macedo Soares, o atual ministro sr. Clovis Pestana, apoiado nos órgãos técnicos do seu ministério tem prosseguido retamente no desdobramento da operação iniciada. Tudo indica, pois, que a Comissão de Finanças da Câmara e, depois, as duas Casas do Congresso vão ultimar um grande negócio, sem negocistas, sem especuladores nem aventureiros.

Estabelecendo dessa forma um clima de ordem moral, no qual concorre a competência tanto como a honestidade — o govêrno do sr. general Gaspar Dutra arrancará, pela evidência da dignidade de seus propósitos, a plena confiança popular, o que não é dizer pouco, diante das decepções, vexames e prejuizos que o país sofreu longamente no domínio dos ladravazes, que sôbre êle anoiteceu quinze anos a fio.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 22-11-47.)

(31256)

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELAS ARTES

As comemorações do 91º aniversário de fundação

A diretorias da Sociedade e do Liceu de Artes e Ofícios organizaram e cumpriram o seguinte programa, comemorativo do 91º aniversário de fundação da S. P. B. A., mantenedora daquele estabelecimento de ensino.

No dia 19 do corrente, às 20 horas, foram inaugurados os melhoramentos introduzidos no Departamento Cultural de Arte Cênica e, na mesma ocasião, prestada homenagem ao professor Ernesto Franciscони, recentemente falecido. Falaram o presidente da Instituição — dr. Sylvio Vianna Freire, o aluno Aquilino Barreiros, pelo D. C. A. C., o dr. Oswaldo Góes, do Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, dr. Carlos Vinelli e o prof. dr. Nobrega da Cunha, diretor do Serviço Nacional de Teatro do Ministério de Educação.

No dia 20, às 15 horas, presentes diretores da Instituição, representantes das autoridades do ensino, professores da Escola Nacional de Belas Artes e alunos do Liceu, foi inaugurada a mostra de gravura a água forte, aula a cargo do mestre Carlos Oswald. Este certame que não se realizava há 10 anos, tem obtido a melhor crítica da imprensa dos inumeros técnicos que ali têm afluido.

EXPOSIÇÃO FRANQUEADA AO PUBLICO

A 21 de novembro corrente, às 20 horas, perante a familia do prof. dr. Frederico Augusto da Silva, benfeitor da Instituição, professores, ex-alunos, alunos e pessoas das relações do extinto, foi inaugurada, no 2º andar do edificio do Liceu, a placa que as diretorias mandaram fundir, quando aquele associado completava 50 anos no magistério gratuito do Liceu, preito esse de gratidão que só agora foi possivel prestar àquele inolvidavel educador.

Falaram, no ato, o presidente da S. P. B. A., dr. Sylvio Vianna Freire, e, tecendo o elogio do morto, o professor dr. Carlos Baptista Seixas, ex-aluno do Liceu e membro da atual Congregação.

Agradecendo a homenagem, falou o dr. José Silva, filho do extinto.

No dia 22, às 20 horas, foi levada à cena a peça de autoria do professor Ernesto Francisconi — "Regeneração" — representada, exclusivamente, por alunos do Departamento Cultural de Arte Cênica que, durante longos anos, foi dirigido pelo artista recentemente falecido.

O espetáculo, que teve sucesso, será repetido no próximo sábado, às 20 horas, e dedicado aos funcionários da Instituição.

No dia 6 de dezembro, o espetaculo será em homenagem especial à imprensa do Rio e aos criticos e cronistas teatrais.

AVIAÇÃO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA

Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação de oficiais:

Dispensando, das funções de subcomandante da Escola de Aeronáutica, o coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho.

Classificando, como diretor-técnico do Parque de Aeronáutica dos Afonsos o tenente coronel aviador engenheiro Henrique de Castro Neves, no Quartel General da 4.ª Zona Aérea, o major aviador Hildegardo da Silva Miranda.

Transferindo, da Base Aérea de Santa Cruz, para o 1.º Grupo de Transporte, o 1.º ten. aviador Luiz Carlos Aliandro; da Escola de Aeronáutica, para o 1.º Grupo de Transporte, o 1.º ten. aviador Marcos Almeida de Magalhães Andrade; da Base Aérea do Recife, para o Destacamento de Base Aérea de Curitiba, o 2.º ten. mecanico de avião Ernesto José Tinoco de Souza.

Despachos do Ministro

Foram despachados pelo ministro da Aeronáutica os seguintes requerimentos: do maj. aviador Newton Junqueira Vila Forte, pedindo cancelamento de punições. — "Cancelem-se, de acôrdo com o n.º 3 do art. 75 do R. D. Aer." do cap. intendente José João de Medeiros, solicitando pagamento, por exercicios findos, de diferença de vencimentos pelo exercicio de cargo vago. — "Reconheço a Divida. Á D. I."; do 1.º tenente IG Claudio Mendes da Silva, solicitando matricula no Curso de Atualização de Conhecimentos, para fins de habilitação e promoção ao posto imediato, visto já existir nele oficial mais moderno matriculado. — "Indeferido em face da informação do E. M. Aer"; do 2.º tenente aviador da reserva de 2.ª classe Rodolpho Bollini Rivolta, solicitando seja contada de 20 de novembro de 1944 a data de sua promoção ao posto de 2.º tenente. — "Indeferido de acôrdo com o art. 6.º do decreto n.º 20.910, de 6-1-1932"; do aspirante aviador da reserva, convocado Antonio da Costa Faria, solicitando permissão para contrair matrimônio. — "Concedo a permissão solicitada"; e do IS-Q-EA-ES Sergio Desiderio Moisés, solicitando pagamento por exercicios findos, de diferença de gratificação de especialidade. — "Reconheço a divida. Á D. I.".

Despachos do Diretor do Pessoal

O diretor geral do Pessoal despachou os seguintes requerimentos: do 1.º tenente IG José Maria Rodrigues desta Diretoria, solicitando sua transferência para a reserva remunerada. — "Arquive-se, em virtude de ter o requerente desistido da pretensão"; do 3.º sargento reservista João Alberto Amaral, solicitando sua reinclusão no serviço ativo da FAB. — "Deferido. Seja reincluido como convocado, sem direito a percepção dos vencimentos atrasados, querendo"; e de Lourival Lacroix Leivas, solicitando 2.ª via de certificado de reservista. — "Forneça-se por certidão satisfeita a multa prevista no art. 129 da L. S. M."

Distintivo de curso de Estado Maior

O ministro Armando Trompowsky, por aviso de ontem, aprovou o distintivo de curso de Estado Maior da Aeronáutica, em substituição ao que figurava no plano geral de uniformes para os oficiais e praças. O novo distintivo, segundo o modelo aprovado, contém o emblema da FAB, seguro por uma coroa de louros, e colocado em cima de uma elitica ralada.

Suas dimensões são as seguintes: elitica ralada, eixo maior, 4,6 cm.; eixo menor 3,7 cm. Simbolo da FAB; comprimento do sabre 2,7 cm.; abertura das asas 5,0 cm.

Licenciados do serviço ativo

O ministro assinou portarias, licenciando, a pedido, do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o segundo tenente aviador da reserva convocado Cecil Mauro Thuillier Pimentel, e por ter concluido o estágio para que fôra convocado, o aspirante aviador da reserva Fernando José de Souza Ribas.

Na direção interina da Fabrica do Galeão.

Ao deixar a Fábrica de Aviões do Galeão, o coronel aviador engenheiro Araripe Macedo passou sua direção geral ao diretor técnico do mesmo estabelecimento, tenente coronel aviador engenheiro Agemar Rocha Sanctos, que exercerá interinamente até a posse do diretor efetivo nomeado, tenente coronel aviador engenheiro João Francisco Milanez Filho.

PARA QUALQUER CONTA BANCARIA PROCURE O
BANCO ITAÚ S.A.
Rua do Rosário, 99-A
(31977)

CARTA ABERTA AO Snr. DIRETOR DO DEPARTAMENTO DAS ESTRADAS DE RODAGEM.

Prezado Snr.

Tomei a liberdade de endereçar a V. Sa. o seguinte telegrama, hoje:

"Peço licença solicitar vossa valiosa atenção modo está sendo feito movimento terra estrada Rio-São Paulo, trecho entre quilômetro 54 e Ponte Coberta trazendo inevitavel consequência paralisação transito. Melhor que ninguem avaliará gravíssimas consequências interrupção tráfego principal arteria transporte rodoviário para esta Capital dos centros de produção dos Estados do Rio, Minas e São Paulo, tudo resultante movimentação terra ple na época grandes chuvas atiram do aterro sôbre trecho dado ao tráfego. Peço ainda ponderar que no procurso dez anos trecho citado jamais foi interrompido, mesmo ocasião maiores chuvas. Vossa PRESENÇA NO local melhor avaliará justos motivos presente apelo sentido evitar maior calamidade no transporte abastecimentos desta Cidade bem como evitará pelas medidas tomadas interrupção das linhas de ônibus Rezende, Barra Mansa, Volta Redonda, Angra dos Reis e outras."

Completando os dizeres do telegrama em apreço posso afirmar a V. Sa. que os desmontes e subsequentes movimentos de terra no trecho citado, isto é, entre o quilômetro 54 e a Ponte Coberta, se continuar a chuva por mais algumas horas, porá em risco o transito de cerca de 1.200 caminhões de carga e portanto abastecimentos da Capital pois o que se verifica é que os serviços em execução, reetagem la estrada e anulação das curvas, atiram sôbre o trecho em serviço, todo o desmonte e com as águas tornará êste intransitavel.

Repito, a presença de V. Sa. no local poderá evitar uma verdadeira calamidade no que diz respeito aos transportes pela Estrada Rio-São Paulo, mediante as providências, que, não tenho dúvida determinará.

Rio — 25-11-47

Atenciosas saudações
P. H. DENIZOT
(30817)

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

POUCOS BANCOS NO NORTE E NORDESTE

Somente 6,5% do total dos nossos estabelecimentos de crédito estão situados naquelas regiões

Segundo informações constantes de "Moeda, Bôlsas e Bancos, separata do "Anuário Estatístico do Brasil" — Ano VIII — 1947, recentemente lançada pelo I. B. G. E., existiam no Brasil, em 1946, 2.111 estabelecimentos bancários, entre nacionais (2.075) e estrangeiros (36), sendo 477 matrizes e 1.634 sucursais, filiais e agências. Dêsse total, porém somente 27 (1,2%) se encontravam na região Norte, compreendendo os Estados do Amazonas (5) e Pará (13) e os Territórios do Acre (4), Guaporé (3), Rio Branco (1) e Amapá (1).

O Nordeste possuia 111 (5,2%) estabelecimentos de crédito, dos quais 8 no Maranhão, 11 no Piauí, 29 no Ceará, 9 no Rio Grande do Norte, 17 na Paraíba, 29 em Pernambuco e 9 em Alagoas.

Enquanto isso, São Paulo contava 666 estabelecimentos; Minas Gerais, 466; Distrito Federal, 260; Rio Grande do Sul, 156; e Rio de Janeiro, 138, ou seja, 79,8% do total.

Nas demais Unidades Federadas, era o seguinte o numero de bancos: Sergipe, 16; Bahia, 63; Espírito Santo, 34; Paraná, 70; Santa Catarina, 57; Mato Grosso, 15; e Goiás, 40. Vê-se que a situação desses Estados, embora não se possa comparar à das Unidades acima referidas, como São Paulo e Minas átesta, em matéria de rêde bancária, é ainda bem melhor do que a dos Estados do Norte e do Nordeste, onde, como se viu, estão situados apenas 6,5% dos estabelecimentos de créditos existentes no país.

PESO NO ESTÔMAGO?
A causa pode ser o figado
Tome PÍLULAS CARTER para o figado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

O DIA POLICIAL

MORDIDA, HA DOIS MESES POR UM CÃO — A CRIANÇA VEIU, AGORA, A FALECER — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Levada por seu pae, o sr. André Firmino Monedeso, compareceu, ontem ao posto de Assistencia do Meier, a menor Helena, de 3 anos, a qual, apresentando sintomas de hidrofobia, teve seus males de tal agravados que veio horas depois, ali mesmo, a falecer.

Contou o pae da inditosa criança, que Helena, há dois meses fôra mordida por um cão, pertencente a uma familia residente na mesma rua.

Procurando incontinenti, o hospital Getulio Vargas, ali foi ela então submetida ao tratamento indicado. Ontem veio a infeliz criança a apresentar sintomas estranhos que se agravaram alarmantemente no decurso de poucas horas, vindo, Helena a falecer á tarde. O corpo foi recolhido no necroterio.

DECLARARAM-SE MÃES DE UMA MESMA CRIANÇA

A' delegacia de menores compareceram duas senhoras que se declararam mães de uma mesma criança. E' esta, de cor branca, de 3 anos presumiveis, muito graciosa mesmo, tendo uma das pretendentes á reivindicação, d. Alexandra Maria da Penha, moradora á praia do Caju, 27, casa 1, declarado que, sendo mãe legitima da menor Marly da Silva Ribeiro, estava privada de ter a criança, por isso que d. Maria de Souza Brasil, moradora á rua Aristides Lobo, 205, apartamento 201, a quem confiara a menina, se negara a admiti-la como tal, declarando ser Marly sua filha como o provara com certidão de nascimento que exibiu á autoridade.

Intimada a prestar declarações, d. Maria de Souza sustentou a maternidade alegada, apresentando, como prova, outra certidão de nascimento, expedida pela 7.ª Circunscrição de Registo Civil, do Rio, onde a criança era dada como filha sua e de seu esposo, sr. Francisco Viana, tendo nascido na casa de Saude São Sebastião, á rua Bento Lisboa, e chamar-se Maria Luiza Brasil.

As investigações já procedidas revelam, plenamente, que a primeira queixosa é a legitima mãe, o que levou a autoridade a oficiar ao juiz de Menores, a quem foi entregue a solução do caso.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua da Feira, em frente ao n.º 647, em Bangu, foi colhida por auto, sofrendo fratura do craneo, o operario Vicente Lima, morador á rua Carolina Machado, n.º 2070

A vitima foi internada no H. C. C.

O IPASE VAI CONSTRUIR NO TERRITÓRIO DE GUAPORE'

Foi assinado, ontem, entre o sr. Paulo Gentile de Carvalho Melo, Diretor do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, e o major Frederico Frota, governador do Território de Guaporé, um contrato para a construção, por aquele Instituto, de dois conjuntos de casas nas cidades de Porto Velho e Guajará-Mirim, destinadas a funcionários publicos civis da União ali residentes.

"Quem não guarda o que tem a pedir vem"
Guarde o que lhe sobra e abra uma conta corrente popular
Juros de 6 % ao
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega, 27

ALTAS NOVIDADES
Anéis de formatura para todos os graus, em modelos novos. Preços excepcionais.
Joalheria Paz
M. REBELLO DE SOUZA
RUA URUGUAIANA, 47
TELEFONE 43-6036

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

ONDE ESTÁ O DINHEIRO DO CAFE'?

São Paulo, 25 (Asp.) — Informa-se que foi entregue ao secretário da Fazenda um relatório elaborado pelos membros da Comissão de Tomada de Contas entre o Estado e a União com referencia aos estoques de café do DNC. Pelos têrmos do documento, segundo se afirma, é desconhecido o destino da importância das vendas de cerca de 800 mil sacas de café feitas por aquela autarquia.

Diz o relatório ainda que 25.000 sacas foram doadas a instituições de caridade, tendo sido negociadas pelo DNC, 771.279 sacas

CERA ROYAL
A marca que satisfaz. Economisa tempo e dinheiro. Em latas comuns e de 5 quilos. Em todos os armazens e lojas ferragens.
(N 30631)

DECLARAÇÃO DE ESTOQUES DE RASPA E AMIDOS DE MANDIOCA

São Paulo, 25 (Asp.) — A Secretaria do Trabalho distribuiu um comunicado pedindo que sejam declarados todos os estoques e a produção da raspa e amidos de mandioca do Estado.

Se deseja bom acabamento em sua construção, com ferragens de qualidade por preços reduzidos, compre na
CASA J. LOPES S. A.
Rua Buenos Aires, 1-7-1

CULTURA DA JUTA NA PARAIBA

João Pessoa, 25 (Asp.) — Vai ser tentada, neste Estado, a cultura da juta, com o patrocinio do Ministério da Agricultura, devendo ser experimentadas as varzeas úmidas do litoral, que oferecem condições ideais para o desenvolvimento da referida planta.

NOVO MEMBRO DA COMISSÃO DO PLANO TELEGRAFICO NACIONAL

O ministro da Viação assinou portarias, aumentando de 6 para 7 o número de membros da Comissão Executiva do Plano Telegráfico Nacional, e designando o engenheiro José Pedro Escobar, chefe do seu gabinete, para integrar a referida Comissão.

O "SAMBA" NAVEGANDO EM AGUAS BRASILEIRAS

Pôrto Alegre, 25 (Asp.) — Encontra-se neste pôrto uma antiga barcaça de desembarque, transformada em navio cargueiro, tripulado por norte-americanos.

Ex-soldados, compraram essa barcaça em cooperativa e estão realizando uma viagem pelo mundo, ao mesmo tempo que conduzem carga e ganham a vida. O singular navio chama-se "Samba", tem um presidente eleito democràticamente pela tripulação proprietária, que rege os negocios do navio. Os trabalhos tambem estão divididos de acôrdo com as aptidões de cada um, existindo comandante, imediato, taifeiro, marinheiro etc. Entretanto essa distribuição de serviços não significa superioridade de um membro da tripulação, como pôde ser verificado pela reportagem que encontrou o comandante lavando pratos na cozinha, enquanto que o "presidente" tirava a mesa do jantar.

Outro exemplo do regime democrático existente na embarcação, é o caso do tripulante W. Simmons, que acumula as funções de cozinheiro e tesoureiro da corporação.

Em visita feita ao curioso navio, a reportagem pôde ver claramente o ambiente de franca camaradagem existente, todos se sentindo donos, todos trabalhando com afinco para o bem comum. Falando aos jornalistas, os proprietários declararam que pretendem aumentar a cooperativa comprando outros navios e assim completar a experiencia que estão realizando. E assim vai o "Samba" navegando em águas brasileiras, tendo conduzido para êste pôrto certa quantidade de carga.

VISANDO O AUMENTO DA PRODUÇÃO BOVINA

São Luis, 25 (Asp.) — Está sendo esperada por estes dias, procedente de Belem, uma embaixada de professores e alunos do curso veterinário, da Universidade Rural do Rio de Janeiro. Visitarão os rebanhos maranhenses para aquilatar de suas possibilidades para aumentar a produção nacional, com o incremento da criação no Pará, Maranhão, Piauí e Ceará.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 23 para 25 o Departamento de Vigilancia, registou as seguintes ocorrencias:

Chamado de assistencia — O vigilante n.º 1476, solicitou a assistencia municipal, para Vicente Armando, brasileiro, preto, 30 anos, solteiro, operario, residente no Morro da Casa Branca, n.º 202, vitima de mal subito.

— O vigilante n.º 672, solicitou uma ambulancia para a rua Turf Club, n.º 17, fundos, a fim de socorrer uma senhora que levara um tombo na referida residencia. Chama-se a vitima Nair Murtinho, brasileira, solteira, branca, 23 anos, domestica. O fato foi comunicado ao 15º D. P.

Agressão a navalha — O vigilante n.º 1704, conduziu ao 15.º D. P., o individuo Alvaro Barcelos, brasileiro, pardo, 25 anos, morador á rua Professor Gabizo, n.º 174, por ter o mesmo agredido a navalha Aurea Costa, casada, brasileira, 24 anos, branca, residente á rua e numero acima, onde se verificou o fato.

CONSTRUÇÃO DO PORTO DE MACAPÁ

Macapá, 25 (Asp.) — Possivelmente no proximo ano, terão inicio as obras para construção do pôrto de Macapá. O governador Janarí Nunes, atualmente no Rio, entrou em entendimentos com o Departamento de Portos, Rios e Canais, para ser incluida no orçamento vindouro, a verba necessária àquela obra.

Perca a Gordura

Um método novo, usado pelas Estrêlas de Cinema de Hollywood. Póde-se obtê-lo agora nas farmácias

Um médico da Califórnia, que atende às Estrêlas de Cinema de Hollywood, descobriu um método seguro e novo para reduzir o excesso de gordura antiestética. Esta descoberta chamada **Formode** dissolve a gordura de um modo seguro e rápido. Comece a perder pêso na primeira semana e muitos quilos no mês. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes por dia. **Formode** estimula a saúde, a energia e proporciona uma figura atraente, de modo que possa parecer e sentir-se 10 anos mais jovem. **Formode** é um preparado garantido para remover o excesso de gordura. Peça **Formode**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o Tribunal Maritimo, apreciando os seguintes processos:

Processo n.º 13/1 — Autora: a Procuradoria junto ao T. M. por seu 2.º Procurador, tendo como litisconsorte o capitão Fritz Berber, comandante do navio suiço "Eiger". Representados: capitão Marcos Otto, comandante do navio nacional "Claudia M", e pratico Achilles Tasso. Processo referente ao abalroamento dos navios suiço "Eiger" e brasileiro "Claudia M", no porto de Santos em 9-10-946. Julgamento iniciado na sessão de dezoito do corrente. Ainda na discussão dos Juizes, o exmo. sr. comandante Francisco Rocha pediu e obteve vista dos autos na forma regimental.

Processo n.º 1427 — Autora: a Procuradoria junto ao T. M., por seu 2.º Adjunto de Procurador. Representados: pratico Severino Figueiredo de Miranda. Referente ao encalhe do navio nacional "Aratimbó" á saida do porto de Cabedelo em 28-2-947. Julgamento — Decisão pelo voto de todos os Juizes presentes: a) quanto á natureza e extensão do acidente; encalhe; danos não avaliados; b) quanto á causa determinante: confusão na derrota a seguir devido á deficiencia ao balizamento, confusão inevitavel apesar das medidas tomadas; c) julgar improcedente a representação, isentar de responsabilidade o pratico e mandar arquivar o processo.

Os demais processos constantes da pauta, nos. 1392, 1089 e 1278, foram transferidos para a proxima sessão por estar enfermo o relator sr. R. Braga.

LOJAS AMERICANAS S. A.

comunicam à sua distinta clientela que hoje, às 14 horas, reabrirão a sua Loja, sita à Rua do Catete n.º 337, e a convidam para uma visita às suas novas e modernas instalações, grandemente ampliadas e melhoradas, para bem servi-la.

(31992)

SANTA LUZÍA E CASTÉLO

"...verdadeiro é que nenhuma cidade do mundo, oferece tantos exemplos da mais fina e adiantada arquitetura moderna."

(Palavras de J. H. B. Young do Rotary Club de Canterbury sôbre o Rio de Janeiro)

Era uma vez... em principios deste século, uma praia de banho, Santa Luzía, discréta e elegante, onde a elite carioca com roupas até os punhos e tornozêlos, se banhava... *vira-se a folha do Tempo* e como se um gigante tivesse surgido das ondas azuladas do oceano, eis o morro do Castélo arrancado e atirado ao mar e de suas entranhas surge um novo Rio moderno, limpo, arejado, onde os arranhacéus se alinham como em mágica transformação, numa visão panorâmica encantadora. Para este surto admiravel de progresso o cimento portland MAUÁ foi um fatôr preponderante.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gizante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias 5-1º 42-1502
Av Gomes Freire 81/83 3º 22-0037
Secretario 42-1088
Redação 42-1080 42-0083 e 42-1089
Contabilidade 42-3827
Caixa 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 42-1053
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 5 22-2190
Portaria — Av. Gomes Freire, 81/3 22-4466
Almoxarifado 23-0101
Oficinas Graficas 22-0128

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Bonell — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29 5º sala 51 — Telefone 4-8561

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 100,00
Semestral ..... Cr$ 60,00
EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 200,00
Semestral ..... Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO
Do dia ..... Cr$ 0,50
Por ano ..... Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3023

POLICIA

SOCORRO URGENTE
Posto da rua Relação n.º 37 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incendio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira 22-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 48-0216
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0016

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede: Avenida Mem de Sá n.º 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidro-aviões 42-6534

FALTA DAGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA FALTA DE GAS

Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO

Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatório 00
Reclamações 23-2050

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações" — ou pelo telefone 43-1037 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 6º dia util: [illegible] 4.701 a 4.708; Aposentados da Viação, ns. 4.801 a 4.803.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas: 16572 — 18055 — 30870 — 20366 — 21022 — 16029 — 9075 — 25242 — 6237. Emergencias: 388 — 15311 — 21603.

EX-EXPEDICIONARIO CHAMADO

A fim de tratar de assunto de seu interesse, deve comparecer à Secção [illegible] da Fôrça Expedicionaria Brasileira, no 3º pavimento do edifício da 1ª Circunscrição de Recrutamento, o ex-expedicionario Walter da Costa Paiva.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; praça Serzedelo Correia, em Copacabana; [illegible] rua Francisco Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio; praça Barão de Drummond, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; praça Progresso em Olaria; [illegible]

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje, às 7 horas (Exame de Motoristas) — [illegible]

Chamada para hoje, às 8,15 horas (Exame de Motoristas) — [illegible]

Chame, José Cardoso, João Julio de Araujo, Joaquim Fernandes, Wilson Pontes, Antonio Moreira, Heitor de Pinho, Eduardo Magno da Silva, João Roberto Peixoto La Porta, Zeno Maciel Ricalde, Amadeu Borda.

MULTAS

(Em 5 de novembro de 1947)

Excesso de velocidade: 43255 — 21895 — 71177 — 72651 — 44813 — 70327 — 70441 — 12350 — 40841.

Estacionar em local não permitido: 134 — 65236 — 41283 — 61087 — 3787 — 47051 — 218242 — 11746 — 69147 — 4602 — 87212 — 85710 — 88876 — 88897 — 10243 — 9421 — 8538 — 30415 — 9241 — 30145 — 28900 — 650 — 43600 — 29130 — 12168 — 8389 — 29624 — 10274 — 7494 — 30229 — 7219 — 5803 — 73350 — 24 — 24102 — 30661 — 21472 — 24316 — 17249 — 23774 — 14711 — 14593 — 11883 — 14072 — 23274 — 5311 — 61015 — 25109 — 71677 — 438 — 4310 — 603 — 73081 — 9091 — 48060 — 24102 — 16820 — 5166 — 25342 — 29395 — 78945 — 28373 — 26527 — 3333 — 2833 — 27067 — 60832 — 20580 — 3199 — 1079352 — 1309 — 24500 — 19058 — 30348 — 27703 — 23983 — 367 — 19013 — 81515 — 85691 — 85691 — 85811 — 10704 — 46679 — 18110 — 10832 — 5645 — 27068 — 4944 — 18020 — 29346 — 12250 — 4867 — 1537 — 1994 — 3027 — 17902 — 19262 — 28369 — 583 — 86839 — 30839 — 65806 — 66262.

Desobediencia ao sinal: 46893 — 22910 — 102723 — 80230 — 21246 — 23890 — 10052 — 4328 — 28294 — 29264 — 30096 — 73350 — 123 — 43875 — 22808 — 63390 — 24273 — 25857 — 3343 — 2399 — 27621 — 34 — 44052 — 18476 — 16492 — 20560 — 22171 — 8068 — 8405 — 46549 — 2308 — 14081 — 22405 — 48355 — 44198 — 12380 — 12935 — 18541 — 53 — 46010 — 19067 — 285 — 14723 — 47602 — 27672 — 47813 — 80626 — 6011 — 270 — 21492 — 26692 — 42657 — 127859 — 3393 — 13283 — 1063 — 5621 — 5572 — 40282 — 48074 — 46249 — 28710 — 68 — 70580 — 44692 — 80707 — 46139 — 11685 — 18315 — 26946 — 69729 — 71849 — 81100 — 41665 — 73625 — 74181 — 1963 — 46439 — 18897 — 22281 — 23626 — 1191 — 20764 — 47329 — 80773 — 1829 — 81070 — 60684 — 371 — 1633 — 30607 — 43650 — 19375 — 62768 — 20968 — 23079 — 42560 — 30027 — 20168 — 326 — 3278 — 20404 — 9913 — 29333 — 4520 — 23808 — 14016 — 60063 — 1163 — 63615 — 2174 — 6602 — 66051 — 16430 — 40679 — 11602 — 12243 — 30628 — 26620 — 81074 — 13193 — 22163 — 5015 — 10164 — 45087 — 4170 — 425.

Interromper o transito 41721 — 3265 — 13203 — 46090 — 22112 — 48852 — 27019 — 48286 — 29250 — 1080 — 1796 — 123 — 45828 — 74299 — 41435 — 70589 — 80640 — 25617 — 23030 — 11691 — 7740 — 47432 — 28482 — 43875 — 30819 — 1255 — 30521 — 29227.

Meio fio e bonde: 63789 — 16226.

Contra mão: 72863 — 16316 — 67937 — 8917 — 14352.

Contra mão de direção: 14860 — 22034 — 18951 — 22129 — 6772 — 1674 — 29110 — 8675 — 47801 — 20422 — 13212 — 41734 — 18375 — 1789 — 22632 — 87024 — 87007 — 87342 — 15341 — 12097 — 80023 — 3511 — 3016 — 80941 — 45646 — 25623 — 15983 — 12134 — 66598 — 7932.

Excesso de fumaça: 80808 — 81113 — 80940 — 80731 — 80629 — 81110 — 81071 — 80780 — 81003 — 81050 — 81109 — 81070 — 80963.

Fila dupla: 46695 — 45286 — 47421 — 5134 — 45890 — 80731 — 11065 — 80608 — 81125 — 192 — 80453 — 80631 — 81050 — 81063 — 80456 — 47983 — 45672 — 48066 — 48381 — 81063 — 80117 — 81119 — 48176 — 44407 — 41371.

Recusar passageiros: 8'118.

Excesso de buzina: 47863.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: 46502 — 19222 — 46205.

Diversas infrações: 27286 — 6215 — 11340 — 8922 — 16662 — 45151 — 8840 — 27864 — 1939 — 2147 — 25032 — 9732 — 25618 — 230 — 40591 — 43400 — 20808 — 75584 — 42572 — 22910 — 6303 — 3141 — 2686 — 17403 — 43069 — 3277 — 29467 — 16132 — 24002 — 48336 — 45749 — 80679 — 954 — 43698 — 47901 — 48190 — 47364 — 48518 — 42726 — 47677 — 45767 — 46983 — 42102 — 14373 — 13308 — 48505 — 47244 — 42618 — 47758 — 80724 — 80601 — 13779 — 46495 — 16017 — 30904 — 28182 — 42572 — 29935 — 44848 — 9160 — 74804 — 44620 — 80926 — 47226 — 60558 — 46285 — 74366 — 14734 — 48599 — 40504 — 43516 — 26239 — 1963 — 2026 — 41831 — 46962 — 13779 — 11535 — 40541 — 71113 — 23687 — 3303 — 23747 — 40410 — 4881 — 44406 — 45619 — 11780 — 80232 — 41190 — 74619 — 43720 — 48460 — 20601 — 68262 — 62453 — 18754 — 20604 — 2019 — 10338 — 13779 — 47597 — 45262 — 45262 — 21131 — 47147 — 24164 — 2010 — 20601 — 25162 — 46719 — 63474 — 64943 — 67978 — 838 — 7740 — 24292 — 16330 — 19460 — 61445 — 9477 — 71520 — 30532 — 80970 — 9472 — 47630 — 73988 — 47955 — 48005 — 45989 — 27099 — 81130 — 81070 — 80978 — 43069 — 81088 — 80827 — 81067 — 81016 — 81016 — 80037 — 1452.

Economia & Finanças

(Continuação da 4.ª pág.)

juridicas autonomas, incidem na hora [illegible] pela tabela do decreto-lei n. 4.605, citado.

AUTORIZAÇÃO A UM FRIGORIFICO PARA EXPORTAR

O ministro da Fazenda comunicou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil haver autorizado o Frigorifico Wilson do Brasil S.A. a exportar para os Estados Unidos 150.000 quilos de farinha de figados e pulmões.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda restituiu à Superintendencia da Moeda e do Crédito, devidamente assinadas, as cartas-patentes n. 742 e 743, emitidas em favor do Banco da Metrópole do Rio de Janeiro, para que o mesmo possa instalar sua matriz e uma agência no bairro de Bangú. Outrossim, comunicou àquela Superintendencia ter deferido o pedido do Banco Mercantil Nacional S/A. de aprovação do aumento de seu capital de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 3.000.000,00 bem como da consequente reforma dos seus estatutos.

ADIANTAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE RODOVIA

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adiantamento de Cr$ 2.000.000,00 para prosseguimento da construção da rodovia central de Sergipe.

PARA SER LIBERADA A EXPORTAÇÃO DO ARROZ DO MARANHÃO

A fim de que seja examinado o assunto, o ministro da Fazenda transmitiu à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil o telegrama em que a Comissão [illegible] de Preços do Maranhão pede a liberação da exportação do arroz da produção daquele Estado.

AS IMPORTAÇÕES DE OURO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 25 (U.P.) — O Bureau [illegible] informou que as importações de ouro por parte dos Estados Unidos somaram [illegible] 41 milhões, 191 mil, 845 dólares, [illegible] na Argentina.

As demais importações, procedentes de países latino-americanos foram: [illegible] 204 do México, 1.740 da [illegible] 39.523 da Nicaragua, 321.204 do Equador, 62.079 do Perú, 91.740 da Bolivia, e do Chile 4.878.

As exportações, também em dólares, [illegible] América Latina, foram: [illegible] 231.200, [illegible] 19858, Nicaragua, 5.835, Equador, 7.016, [illegible] 10.180 e Chile [illegible] de prata [illegible] 115.704 [illegible] 620 para o Brasil.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Em reunião da Comissão da Tarifa, do dia 12 de novembro, foram adotadas as seguintes decisões:

Nº 713 — B. Herzog Comercio e Industria Ltda. — Processo n. 59367/47. Resolvido: — Obras não classificadas e não especificadas de metal que tiver predominancia, pintadas, para pagamento da taxa que lhes competir.

Nº 714 — Brasil Canadá S. A.- Processo n. 32 536/47.- Resolvido: Molas para janelas, de ferro galvanizado, art. 850 e nota 228, taxa de Cr$3,60 e mais 20%, por quilo.

Nº 715 — Cia Brasileira de Energia Eletrica. Processo n. 57 171/47.- Resolvido:- Obras não classificadas e não especificadas de aço batido simples, art.861, taxa Cr$2,10 por quilo.

Nº 716 — Cia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. - Processo n. 55 083/47.. Resolvido:- Partes de freios automaticos de ar Westinchouse e outros (cilindros), art. 1 782 - obras não classificadas e não especificadas de ferro batido, simples, art. 861 taxa de Cr$2,10 por quilo.

Nº 717 — Cia de Propaganda Administração e Comercio (Propac).- Processo n. 59 136/47 - Resolvido:- Obras não classificadas de borracha, art.1 836, taxa de Cr$31,20 por quilo e quaisquer obras não classificadas de couro, com guarnição de metal ordinario, art. 82, taxa de Cr$31,20 por quilo.

Nº 718 — Companhia Eletrolux S. A.- Processo n.60 847/47.- Resolvido: Maquina operatriz conjugada a maquina dinamo- eletrica, pesando até 10 quilos cada uma, art.1 831 em combinação com a nota n.317, taxa de Cr$ 6,20 por quilo.

Nº 719 — Companhia Industria e Comercio Glossop.- Processo 58 752/47. Resolvido: Obras impressas em duas ou mais cores, art. 554, taxa de Cr$ 31,20 por quilo.

Nº 720 — Companhia Nacional de Maquinas Comerciais.- Processo n. 59 387/47.- Resolvido:, Laminas de materia plastica, art.- 1 887, taxa de Cr$ 7,80 por quilo.

Nº 721 — E. Maya.- Processo n. 55 242/47. Resolvido:- Quaisquer outras forragens secas, art. 255, taxa de Cr$ 337,00 por tonelada.

Nº 722 — Eli Lilli And Companhi Of Brasil Inc.- Processo n. 57 273/47. Resolvido: Obras impressas em mais de uma cor, em cartolina branca, sobre fundo amarelo e branco, simples, art. 554, taxa de Cr$ 31,20 por quilo, peso legal.

Nº 723 — Emac-Engenharia e Maquinas LTDA.- Processo n.45 422/47.. Resolvido:- Barras de cobre e suas ligas, fundida, art. 735, taxa de Cr$ 0,14 por quilo.

Nº 724 — Empreza Industrial de Melhoramentos do Brasil S. A. Processo n. 60 037/47.- Resolvido: Peças de madeira artificial - não especificadas, pintadas, art.294, taxa de Cr$ 5,20 e mais 80%. da nota n. 55.

Nº 725 — Goodwin, Cocozza S. A. (Exportação e Importação) Processo n. 53 252/47.- Resolvido: Mistura dissolvente não classificada, art. 967, taxa de Cr$ 4,20 por quilo.

Nº 726 — Importadora e Exportadora Debize S. A.- Processo n. 59 369/47. Resolvido:- Navalhas de segurança tipo Gilete,taxa de Cr$ 78,00 por quilo, incluindo no peso legal dos envoltorios.

Nº 727 — Industria de Pneumaticos Firestone S. A.- Processo 59 553/47 Resolvido: Obras não classificadas de borracha art. 1 866, taxa de Cr$ 31,20 por quilo, mantida a decisão n. 651 deste ano.

Nº 728 — Intercambio Comercial Representações LTDA.- Processo n. 59 372/47.- Resolvido:- Jarro ou recipiente semelhante, para qualquer fim, de vidro n.1, branco, art. 647, taxa de Cr$ 6,20 por quilo.

Nº729 — João Meyer Louças e Representações LTDA.- Processo 54 626/47. Resolvido:- Esponjas ordinarias em bruto para lavagem de casas e usos semelhantes, art. 116, taxa de Cr$ 31,20 por quilo.

Nº 730 — Mesbla S. A. Processo n. 60 828/47- Resolvido:, Instrumento agricola, art.1 825, livre.

Nº 731 — Nata Comercio e Industria LTDA.- Processo n.56 242/47.- Resolvido:- Mercadoria omissa, 35% ad-valorem.

Nº 732 — Panair do Brasil S. A. Processo n. 61 922/47.- Resolvido: Sacos não especificados, art. 475. Mantida a decisão n. 697 deste ano.

Nº 733 — Produtos Roche Quimicos e Farmaceuticos S.A. — Processo n. 60324/47. — Resolvido: — Medicamento quimico para uso interno, não classificado, art. 1530, taxa de 25% ad-valorem

Nº 734 — Produtos Roche Quimicos e Farmaceuticos S.A. — Processo n. 60325/47. — Resolvido: — Quaisquer drogas, medicamentos quimicos e preparações para uso interno ou externo, não classificados (pinicilina) artigo 1530, taxa de 25% ad-valorem.

Nº 735 — R. Veiga & Cia. Ltda. — Processo n. 54965/47 — Resolvido: — Partes integrantes dos aparelhos eletroterapicos importados, taxa em função do peso de cada um, conforme o artigo 1663 da Tarifa.

Nº 736 — R. Veiga & Cia. Ltda.— Processo n. 56.225/47. Resolvido: — Fita de seda de qualquer outro tecido, pura ou com mescla de outra materia, artigo 207, taxa de Cr$ 226,20 por quilo, peso real, em face da nota n. 48 da Tarifa.

Nº 737 — Schilling Hillier S A. Industrial e Comercial. — Processo n. 61401/47. — Resolvido: — Preparações farmaceuticas para uso — interno ou externo, não classificadas, artigo 1530, taxa de 25% ad-valorem.

Nº 738 — Tintas Finas Ltda. — Processo n. 60.347/47. — Resolvido: — Tintas não especificadas, artigo 982 taxa de Cr$$$$ 10,40 por quilo.

Nº 739 — Usabra (Representações) S.A. — Processo n....... 45.123/47 — Resolvido: — Maquinas operatrizes não classificadas, artigo 1531, taxa que lhe competir segundo o limite do peso.

Nº 740 — Walter Hertz. — Processo n. 60.424/47. — Resolvido: — Termometros não classificados para usos quimicos artigo 1649, taxa de Cr$ 2,30 por unidade.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão realizadas amanhã os seguintes atos:

1º ano Anatomia, no laboratorio da cadeira, ás 8 horas; serão chamados os alunos de ns. 231 a 240 e, em 2.ª chamada, para os de ns. 6, 9, 18, 19, 21, 28, 29, 33, 35, 40, 51, 61, 72, 76, 78, 94, 86, 93, 97, 101, 102, 111, 116, 119, 123, 138. Biofisica, ás 16 horas, no laboratorio da cadeira; serão chamados os alunos de ns. 145 a 164. 2.º ano — Anatomia, Topográfica, no laboratório da cadeira ás 4 hs.; serão chamados os alunos de ns. 201 a 259. 3.º ano — Microbiologia, ás 13 horas, no laboratório da cadeira; serão chamados os alunos de ns. 186 a 266. 4.º ano — Clinica Psiquitriatica, no serviço da cadeira, ás 9 horas; serão chamados os alunos de ns. 1 a 70; ás 10 horas, os de ns. 71 a 140 e ás 11 horas os de ns. 141 a 206. 5.º ano — Clinica Obstetrica, na Maternidade Escola, ás 8 horas; serão chamados os alunos de ns. 151 a 187. 6.º ano — Puericultura, no serviço do professor Martagão Gesteira, ás 8 horas; serão chamados os alunos de ns. 1 a 50; ás 9.30 horas, os de ns. 51 a 100. Clinica Médica, 1.ª chamada, no serviço do prof. Rocha Vaz; ás 9 horas; serão chamados os alunos de ns. 104, 143, 147, 157, 165, 169, 170, 171, 172, 175, 131, 184 e em 2.ª chamada os de ns. 146, 167, 173 e 179.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Terão inicio amanhã as provas orais do curso ginasial, de acordo com a seguinte escala: As 8 horas, Inglês, turma 20-A; Hist. Geral, turma 21-A; Portugues, turma 22 Musica, turma 22-A; Hist. Geral, turma 24; Geografia, turma 27; Latim, turma 28; Matemática, turma 29; Desenho Natural, turma 32; Desenho Nateural, turma 34. As 9.30 hs., Desenho Natural, turma 30; Desenho Natural, turma 37. As 11 hs., Desenho Natural, turma 39; Desenho Natural, turma 30B. As 12,30 hs. Geografia, turma 20; Inglês, turma 21; Matemática, turma 23; Francês, turma 25; Hist. Geral, turma 26; Desenho Natural, turma 33; Desenho Natural, turma 36. As 14 hs. Desenho Natural, turma 38; Desenho Natural, turma 39A e As 15,30 hs., Desenho Natural, turma 31 e 33.

Exigências a satisfazer — Candidatas ns. 1008, 1009, 1015, 1021, 1024, 1029, 1030, 1031, 1034, 1036, 1040, 1041, 045, 1053, 1058, 1059, 1060, 1064, 1066, 1077, 1082, 1090, 1101, 1103, 1104 1105, 1107, 1114, 1116, 1118, 1120, 1126, 1128, 1134, 1136, 1139, 1141, 1147, 1148, 1153, 1156 1163, 1165, 1166, 1167, 1168, 1160, 1170, 1173 1176, 1178, 1179, 1183, 1186, 1190, 1191, 1193, 1194, 1196, 1199, 1201, 1211, 1224, 1226, 1230, 1233, 1238, 1239, 1245, 1247, 1252, 1254, 1256, 1281, 1282, 1285, 1289, 1293, 1294, 1300, 1301, 1305, 1304 1306, 1309, 1311, 1316, 1319, 1322, 1328, 1329, 1330, 1333, 1334, 1337, 1345, 1347, 1349, 1351, 1354, 1360, 1376, 1381, 1382, 1383, 1389, 1393, 1398, 1400, 1402, 1406, 1411, 1415, 1417, 1418, 1431, 1439, 1440, 1441, 1443, 1447, 1448, 1451, 1454, 1458, 1470, 1471, 1474, 1478, 1481, 1490, 1493, 1490 e 1495. — Compareçam hoje ás 11 horas, ao Serviço Médico do Instituto de Educação. Candidatas ns. — 1505, 1507,1515, 1517, 1518, 1521, 1522, 1527, 1532, 1533, 1536, 1549, 1550 1552, 1553, 1554, 1558, 160, 1565, 1567, 1571, 1572, 1574, 1578, 1580, 1585, 1586, 1587, 1590, 1592, 1594, 1607,1613, 1617, 1619, 1620, 1622, 1624, 1633, 1637, 1640, 1644, 1646, 1652, 1656, 1662, 1663, 1664, 1666, 1668, 1673, 1677, 1679, 1682, 1684, 1686, 1687, 1688, 1693, 1690, 1707, 1710, 1716, 1717, 1718, 1720, 1721, 1723, 1724, 1726, 1727, 1731, 1737, 1778, 1741, 1742, 1744, 1745, 1747, 1746, 1750, 1752, 1754, 1755, 1758, 1762, 1767, 1775, 1776, 1777, 1779, 1782, 1787, 1790, 1794, 1796, 1804, 1805, 1812, 1813, 1815, 1817, 1822, 1823, 1825, 1827, 1839, 1843, 1857, 1858, 1863, 1865, 1869, 1874, 1879, 1884, 1893, 1837, 1888, 1890, 1891, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1905, 1906, 1907, 1909, 1911, 1912, 1913, 1915, 1916, 1916, 1924, 1929, 1932, 1933, 1934, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1944, 1948, 1950, 1952, 1953, 1959 1960, 1963, 1964, 1970, 1971, 1972, 1975, 1977, 1981, 1982, 1983, 1986, 1987, 1988, e 1989 — Compareçam amanhã ás 11 horas ao Serviço Médico do Instituto de Educação.

NOTICIARIO

O Colégio Pedro II e as comemorações do 110.º aniversário de sua fundação — De acordo com o programa estabelecido para as festas comemorativas do 110.º aniversário da fundação do Colégio Pedro II, será inaugurado, solenemente, na galeria dos diretores do Externato, o retrato do professor Raja Gabaglia, no dia 2 de dezembro, ás 18 horas. Este professor exerceu o cargo de diretor, desde 25 de novembro de 1933 a 30 de outubro de 1945, quando solicitou exoneração, pelo fato de haver assumido a Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal. Conforme dispõe o Regimento Interno, o homenageado revesou, durante esse tempo, o exercício da presidência da Congregação daquela tradicional casa de ensino. O professor Raja Gabaglia, que é catedrático de Geografia, no Externato, ingressou no Colégio em 7 de agosto de 1917 depois de um concurso que realizou, havendo defendido a tése "Fronteiras do Brasil", trabalho que é um completo estudo histórico geográfico das nossas fronteiras. Fóra do Pedro II não tem sido menor a atividade do professor Gabaglia que, no momento, faz parte do Conselho Nacional de Educação. Doutor em Ciências Juridicas e Sociais, exerceu, até certo tempo, o magistério na Faculdade Nacional de Direito, havendo escrito a tése: — "Mandatos Internacionais", quando se apresentou ao concurso para a docência, cuja nomeação alcançou. Ainda, também pelo concurso, ingressou em 1916, no magistério da antiga Escola Normal, donde, por força de lei, se afastou em 1937, quando ocupava o cargo de professor chefe de Cosmografia e Geofisica. Sôbre o Direito Internacional o professor Raja Gabaglia vem, desde alguns anos, efetuando conferências na Escola de Guerra Naval. A colaboração didática, a que se tem entregue, também o recomenda à estima da sociedade. São da sua lavra: "Práticas de Geografia" e "Leituras Geográficas" — Disignado pelo Govêrno, representou o Brasil, em 1946, na Reunião do Instituto Panamericano de Geografia e História, no México.

Concurso para preenchimento da catedra de Direito Internacional Público da Faculdade de Direito — Prosseguirão hoje ás 13 horas, as provas do concurso de Direito Internacional Público, com a defesa de tese do candidato dr. Francisco Mangabeira.

Satisfação entre os estudantes maranhenses — São Luiz, 25 (Asp.) — Causou grande satisfação entre a mocidade estudiosa, a noticia do próximo reconhecimento oficial das Faculdades de Direito, Odontologia e Farmácia.

EXONERADO O SUB-PREFEITO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 25 (Asp.) — O prefeito Gabriel Pedro Moacir assinou decreto exonerando o sr. Olmiro Amado do cargo de subprefeito de Pôrto Alegre, substituindo-o pelo sr. Paulo de Aragão Bozano, diretor-geral de Obras e Viação. Ao sr. Olmiro Amado, o prefeito encaminhou um oficio comunicando-lhe a exoneração e agradecendo os bons serviços que prestou á administração.

A causa da demissão do sr. Olmiro Amado foi a de ter publicado uma entrevista nos jornais acusando o prefeito Gabriel Pedro Moacir, de má fé quando assinou o recente decreto determinando as suas funções na Fundação da Casa Popular.

A demissão do subprefeito está sendo vivamente comentada por toda a imprensa, tendo causado grande repercussão no seio da opinião pública.

O DIA DE ONTEM DO COMANDANTE DA ESCOLA MILITAR DO PARAGUAI

O tenente-coronel Carlos Montero, comandante da Escola Militar do Paraguai, que há dias se encontra nesta capital, a convite do Estado-Maior do Exército, prossegue nas suas visitas aos diversos estabelecimentos de ensino militar, já tendo estado em alguns sediados em São Paulo e outros em Minas e Estado do Rio. Ontem, visitou pela manhã, o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e a Escola de Sargentos das Armas, sendo-lhe prestadas nesses setores as maiores demonstrações de apreço. A' noite, no Forte de Copacabana foi-lhe oferecido pela Diretoria do Ensino do Exército um "cock-tail" a que compareceram numerosos chefes militares, e o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

NORMAS PARA A EXPORTAÇÃO DE 1 MILHÃO DE SACOS DE MILHO

O cereal depositado será vendido se houver falta no mercado

O diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior assinou portaria, ontem, regulamentando a exportação de um milhão de sacos de milho produzidos na zona norte do Paraná, conforme autorização concedida pelo ministro da Fazenda ontem também. As licenças de exportação serão concedidas para quantidades mensais que não podem exceder de 150.000 sacos, devendo os exportadores declarar nos pedidos os meses em que pretendem realizar os embarques. Verificando-se escassez de milho no mercado interno, as firmas que estiverem de posse dêsse cereal, em transito ou em armazens de depósito, e sendo êle destinado á exportação, serão obrigadas a entregá-lo ao consumo do país, pelo preço de cotação atual ou seja 68 cruzeiros por saco de 60 quilos posto em São Paulo, ou pelo que vigorar á época da entrega, se inferior ao atual.

Determina ainda o ato ontem assinado que de acôrdo com o plano de auxilio traçado pelo govêrno do Paraná, as firmas exportadoras garantirão no mercado das zonas produtoras do Estado, o preço minimo de 45 cruzeiros por saco de milho ensacado, posto na estação de origem.

CONGRESSO DE PEQUENOS PRODUTORES E COOPERATIVAS AGRICOLAS

Será realizado em Campo Grande, no proximo mês de dezembro

Membros de cooperativas agricolas e associações rurais estão organizando para o proximo dia 21 de dezembro, em Campo Grande um congresso de pequenos lavradores e de cooperativas agricolas, no qual serão debatidos os problemas do amparo e fomento á produção, visando, outrossim, melhor aproveitamento dos campos de cultura e trabalho.

A comissão organizadora esta constituida dos srs. F. Esberard, presidente da Associação Rural de Magé; Flavio da Costa Brito, gerente no Rio, da Cooperativa Agricola de Cotia; João Gonçalves, diretor do Departamento de Agricultura do Distrito Federal; vereador Breno da Silveira, que já iniciaram seus trabalhos, obtendo franco apoio do sr. Heitor Grillo, secretário de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal e sr. Edgard Teixeira Leite, secretário de Agricultura do Estado do Rio.

A fim de facilitar os trabalhos da referida comissão, os pequenos lavradores estão obtendo informações e inscrevendo-se no certame e onde também entregam suas teses no Departamento de Agricultura, com o sr. João Gonçalves, no escritório da Cooperativa A. de Cotia desta capital e na Associação Rural de Magé.

JUSTIÇA MILITAR

Ocultou sua expulsão do Exercito —O promotor Clovis Kruel de Moraes denunciou Roldão Pinheiro de Oliveira, praça expulsa do 6.º B. C., por incapacidade moral por haver, ocultado sua expulsão do Exercito, obtido da 4.ª C. R. o atestado de reservista de 3.ª categoria e não satisfeito ainda com esta falsidade, apresentando-se como voluntario reservista, no 1.º Grupo de Obuzes, onde ingressou a .... 25-6-945. Essa denuncia foi recebida pelo juiz Adalberto Barreto, que mandou proceder nos demais atos de direito. Esse processo transita pela 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. O sumario terá inicio dia 19 de dezembro proximo

Sumario de culpa de oficial e praça — Para processar e julgar o 1.º tenente Olavo de Abreu Teixeira e soldado Altamiro Inacio de Oliveira, ambos do 2.º R. I., este acusado de haver, dirigindo um "jeep" atropelado e morto um sub-tenente daquela unidade e aquele de haver dado ordem para que o segundo dirigisse o mesmo veiculo embora sabendo não possuir ele a habilitação necessario, foram sorteados na 3.ª Auditoria de Guerra os seguintes oficiais para constituir o respectivo Conselho de Justiça: presidente major Oscar Drumond Franklin e juizes major Miguel Arcanjo de Souza Aguiar, capitães Heitor de Caracas Linhares e Ari Kerner Terra de Avelar. A formação de culpa será iniciada no dia 11 de dezembro proximo, ás 13 horas.

Pauta da Terceira Auditoria — Julgamentos de Moacir de Macedo e Adão Alves Viana. Inquirição de testemunhas em que é acusado Oscar Soterio da Silva e inicio de sumario em que é acusado Nelson Tavares.

Desfalcavam o estoque da Fabrica do Realengo — Ao juiz Lima Torres, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, o promotor Paulo Whitaker vem de oferecer denuncia contra os operarios da Fabrica do Realengo João Pedro Firmiano, João Antonio Gonçalves, Albano Ferreira, Luiz Monteiro da Silva, Mario Lobo, Nicacio Carlos Soares, Sebastião Cruz, Valter de Souza Rodrigues, Pedro Gomes da Mota e Iral de Carvalho, "que subtraiam da oficina de laminação da referida Fabrica, onde trabalhavam, chapas de latão, chumbo, zinco, polvora e umas ponteiras de aluminio para granadas, avaliadas em Cr$ 7. 480,00 e as vendiam a Genesio dos Santos e Joaquim Gomes da Silva, elementos estranhos a mesma. Tambem João Batista Figueira, vulgo —João Bambu, desviou da oficina de manutenção, chumbo e zinco, avaliados em Cr$ 416,00 que os vendeu a Genesio Santos.

O furto foi descoberto em virtude de comunicação feita pela Fabrica á Policia do 27.º D. P. que apreendeu nas residencias de Genesio dos Santos, vulgo "Dominho" e de Joaquim Gomes da Silva.

Os acusados incorreram, segundo a referida denuncia, os operarios no art. 198, e os infratores no art. 208, tudo do Codigo Penal Militar.

Foi marcado o inicio do sumario para o dia 9 de dezembro vindouro, ás 13 horas na Auditoria em apreço.

VISITA Á SEDE DO S. E. C.

A convite da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio, o sr. João Daudt de Oliveira presidente da Associação Comercial e da Confederação Nacional do Comércio, visitou, ontem, as obras da construção do edificio-sede daquele sindicato.

Ali foi recebido pelo sr. Nelson Duarte e Orlando Soares Carvalho percorreu todas as dependências em construção. Na oportunidade, foi-lhe comunicado que uma das salas da futura sede receberá seu nome, como homenagem dos comerciários.

INTERVENÇÃO NO SINDICATO DOS EMPREGADOS DO COMERCIO

Vitória, 25 (Asp.) — Tendo em vista a renuncia coletiva dos dirigentes do Sindicato dos Empregados do Comércio, o delegado regional do Trabalho solicitou ao Ministério do Trabalho a nomeação de um interventor para aquela entidade, fazendo a indicação dos seguintes nomes: Atila Guimarães, presidente; Augusto Clovis Santos, secretário e Manoel da Rocha Sobrinho, tesoureiro.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Promoção á sub-oficial — Foram aprovados no exame de habilitação para promover á sub-oficial, os primeiros sargentos abaixo: Alicendino Machado, Antonio Duarte Mascarenhas, Osvaldo Correia e Manoel Moisés da Cunha.

Requerimentos despachados — Pelo diretor geral do Pessoal foram deferidos os requerimentos de Juvenal da Silva Santos, Alcides Nieto, Armindo Joaquim Pereira Valdivino Fernandes Coimbra, João Fernandes Camara, Waldenor Lino Ramos, indeferidos os de Fernandino dos Santos, Alvaro Nogueira Ouvinã, Antonio Porto de Albuquerque e Euclides José do Bonfim.

Quadro de acesso — Encontra-se publicada no ultimo boletim desse ministério a relação dos oficiais incluidos nos mapas para organização dos Quadros de Acesso que devem vigorar no 1.º semestre de 1948, os quais devem comparecer a 3.ª Divisão da Diretoria do Pessoal até o dia 28 do corrente, para o fim de verificarem o computo de seus requisitos para promoção.

No Corpo de Fusileiros Navais — Foi dispensado das funções de ajudante do 1.º Batalhão, o cap. ten. Edmundo Drumond Bittencourt.

Procedente do 4.º Distrito Naval, apresentou-se, ontem a este Quartel Central, o 1.º ten. Francisco Quintanilha Veras, que veio a esta Capital em gozo de licença.

Passaram a perceber os acrescimos de 10 e 15% as seguintes praças: Cirilo Ferreira Barbosa, Oton de Oliveira Lisbôa, Armando Bezerra, Eugenio Russo Filho, Helio Vianna Barros e Antonio Gonçalves do Nascimento.

Foi designado para exercer as funções de ajudante do 1.º Batalhão, o cap. ten. Lafaiete Marinho de Vasconcelos.

Desligados do Serviço Ativo da Armada — Em aditamento ao ultimo Boletim deste ministerio, encontram-se publicadas as relações dos sargentos, marinheiros e taifeiros que foram desligados do serviço efetivo da Armada, no decurso do ano de 1946, por: licenciamento do serviço militar da Armada, desincorporação do serviço militar, baixa do serviço (por invalidês definitiva), exclusão (por deserção), exclusão (expulsão e anulação de praça).

Ministério da Guerra

Requerimentos despachados — O ministro Canrobert da Costa deferiu os requerimentos de Romão D. de Coutinho, Paulo Freesz, Dorival Pereira de Castro, Levi Andrade, Antonio Soares de Lucena, José Lopes Bragança e indeferiu os de Claudionor Marins Campos José Sabá, Benedito de Souza e Osvaldo Daniel Mendes.

Movimentação de oficiais superiores — Foram transferidos por necessidade do serviço, os tenentes-coroneis Manuel Joaquim Gaedes do Q. O (10.º R. I.) para o Q. S. G.; Artur Duarte Cantal da Fonseca do Q. E. M. A. para o Q. O., sendo classificado no 7º Bd. de Engenharia: majores Eduardo de Avila Melo, do 2.º R. I para o Regimento Sampaio, Waguer Schenkel de Melo e Silva do A. G. G. Camara para o A. G. R Janeiro; Guilherme Paulo Tavares Bastos Pentenhauser da Fabrica do Realengo para a de Juiz de Fora; Arlovaldo da Costa Araujo do Q. S. P. para o Q. O., sendo classificado no Batalhão Escola de Engenharia; por interesse proprio o ten. cel. Carlos Saião Dantas do Q. O (8º G. A. C. Motorizada) para o Q. E. M. Ativa; mandando reverter o capitão Moacir Gala e agregar o capitão medico Breno Duarte da Cunha.

No Estado-Maior do Exercito — Por ter de seguir para a 3.ª Região Militar, a serviço deste Estado-Maior, apresentou-se o cel. Edgardino de Azevedo Pinto.

Foi excluido do estado efetivo deste Estado-Maior, ficando adido a esta Repartição, enquanto exercer as funções de chefe da Missão Militar Brasileira de Instruções no Paraguai o ten. cel. Oromar Osorio.

Assumiu interinamente as funções de chefe da 3.ª Seção, o ten. cel. Miguel Cardoso.

Atos do ministro — Foi designado o major Moacir Falcão de Abreu Gomes para ficar á disposição do comandante da Escola Militar do Paraguai, licenciado o 1.º tenente da reserva o 1.º ten. farm. Atilio Santiago e 2.º tenente Antonio Servulo Torres.

Atos do presidente da Republica — Despachando na pasta da Guerra indeferiu o requerimento do ten. cel. Joaquim Gomes Pessoa e mandou arquivar o do capitão medico Nelson Guilherme de Almeida, este pedindo reversão e aquele para ser considerado como nomeado 2.º tenente de 5ª classe do quadro de intendentes do Exercito.

Instruções sobre vacina — O ministro aprovou as instruções reguladoras do emprego da vacina TeTAB no Exercito e modelo de ficha para registo da imunização.

Visita de cortezia — O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, á tarde, em visita de cortezia o embaixador da Bolivia.

Colocação no almanaque — No requerimento em que o major medico Carlos Paiva Gonçalves pedia retificação de colocação no almanaque, o ministro exarou o seguinte despacho: Deferido, de acordo com o parecer da C. P. E. Verificando-se que houve erro na execução da sentença, deve-se fazer as seguintes alterações, determina que o paralelismo dos quadros ordinarios e "A", no quadro de Medicos, tenha inicio no capitão medico Osvaldo Cunha: a) ser contada de 3 de maio de 1937 a antiguidade de capitão aos atuais majores Paulo Cesar de Campos, Adolfo Riedel Ratisbona e Colbert de Vasconcelos Tavares e de 24 de maio de 1937 para os majores Alvaro Faria da Silva Pereira, Josef Nunes Ribeiro, Genesio Sampaio, Edson Hipolito da Silva, capitães João Batista Cordeiro de Melo, Alos Figueiredo da Silveira, Helvecio dos Santos Pimentel, Hermes dos Santos Pimentel, Waldemar Colaço Veras e Aristoteles Baiard Lu as de Lima; b) — serem agregados, até que lhe toquem promoção, os majores Alvaro Faria da Silva Pereira, Adolfo Riedel Ratisbona, Paulo Cesar de Campos, Cobert de Vasconcelos Tavares, Josef Nunes Ribeiro, Genesio Sampaio e Edison Hipolito da Silva; c) — ser contada antiguidade de major, de 25 de junho de 1947 ao major Renato Valadas de Azevedo que deve ser colocado no almanaque imediatamente abaixo do major medico Osvaldo Monteiro.

Apresentação de oficiais — Por diversos motivos, apresentaram-se a Diretoria de Obras e Fortificações, os seguintes oficiais majores: Alfredo Garcia Rosa Junior, Celso Soares de Queiroz, capitães Ourval de Moraes e Barros e Wilson da Rocha Dehoul

Ordem ás unidades, repartições e estabelecimentos da 1.ª R. M. — Segundo o diario de ontem da 1.ª Região Militar, informem diretamente á Diretoria do Pessoal e simultaneamente ao comando desta Região, somente em caso positivo, se possuem oficiais da arma de cavalaria que se encontrem "sub judice".

A não participação dentro de 48 horas após a presente implica considerar-se prestada informação negativa.

Inquerito na 2.ª Cia Esp. Mn. — O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M., concedeu 20 dias de prorrogação de prazo para entrega do Inquerito Policial Militar de que se acha encarregado o 1.º ten. Roberto Ferreira da Costa e Souza da 2.ª Cia. Especial de Manutenção.

Comissão militar brasileira na Suecia — Por terem embarcado para Suecia, integrando a Comissão Militar Brasileira, deixaram de permanecer na situação de adidos ao Departamento Tecnico e de Produção do Exercito, os seguintes oficiais: coronel Amauri Gentil de Araujo, majores, Ademar Pinto, David Rodolfo Navegantes, Moacir Tavares do Carmo e o capitão Ari Martins.

Matriculas em 1948 na Escola de Transmissões — O ministro em aviso de ontem, revalidou para 1948 as instruções para a matricula na Escola de Transmissões aprovadas pela portaria n.º 34, de 4 de fevereiro de 1947, introduzidas, porem, com as modificações que hoje se encontram publicadas no boletim da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Centro de estudos do H. C. E. — Reune-se amanhã, ás 10 horas, o Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito, com a seguinte ordem do dia: Tenente medico Luiz Augusto Bastos de Armando — Considere razões em torno de um caso de ulcera perfurada no estomago.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Entrou, ontem, em discussão na Assembléia fluminense, o veto governamental no projeto n.º 206 mandando contar tempo de serviço prestado de 21 de outubro de 1931 a 22 de novembro de 1937, pelo atual agente fiscal, interino Jair de Carvalho, como ajudante de arrecadação e fiscalização na Agência Fiscal de Anchieta.

Esse projeto fôra vetado pelo governador do Estado por ter sido considerado contrário aos interesses do Estado, uma vez que concede favor a um servidor público, sem motivo excepcional e sem considerar situações idênticas de outros servidores porventura existentes.

O assunto foi longamente debatido, tendo defendido o projeto, atacando o veto do chefe do Executivo, o sr. Alberto Torres.

Finalmente submetido a votação secreta, foi mantido o veto por 22 votos contra 17 e um em branco.

ATOS RELIGIOSOS

DR. RAPHAEL GARCIA PARDELLAS

(MISSA DE 7º DIA)

Angelina Pessôa Pardellas e filhos, Fernando Pitta de Castro e senhora, Luiz Manoel Pardellas e senhora, Alberto Sanchez e senhora, Judith Pardellas, Viuva Epitácio Pessôa, Edgard Raja Gabaglia, senhora, filhos e genros, Archimedes Lima Camara, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que em sufrágio de sua alma, farão celebrar, hoje, quarta-feira, dia 26 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Desde já agradecem os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(30807)

DR. RAPHAEL GARCIA PARDELLAS

(7.º DIA)

Eduardo Danis (Consul da Espanha), profundamente sentido com a morte de seu grande e saudoso amigo DR. RAPHAEL GARCIA PARDELLAS, fará celebrar missa em intenção de sua alma, hoje, dia 26, quarta-feira, ás 11 horas, no altar de N.ª Sra. dos Navegantes da Igreja da Candelária.

(35882)

DR. RAPHAEL GARCIA PARDELLAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim Costa e familia, compadres e afilhada, convidam os amigos para a missa que farão celebrar por alma do seu inesquecivel compadre, padrinho e amigo DR. RAPHAEL GARCIA PARDELLA, hoje, quarta-feira, dia 26, ás 11 horas, no altar de N. S. da Piedade, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

(35883)

DR. RAPHAEL GARCIA PARDELLAS

(MISSA DE 7.º DIA)

As Familias, Fernando Magalhães, Julian Chacel e J. C. de Oliveira Costa, fazem celebrar missa de 7.º dia, por alma de seu grande e querido amigo DR. RAPHAEL GARCIA PARDELLAS, na Igreja da Candelária, no altar de São Manoel, hoje, quarta-feira, dia 26 do corrente, ás 11:00 horas.

(30808)

Elydia Freitas da Costa

(FALECIMENTO)

A familia Alvaro Pereira da Costa, profundamente consternada, participa o falecimento de sua inesquecivel e virtuosa ELYDIA, ocorrido ontem em sua residência sita á Rua Derby Club n. 51, e convida os demais parentes e amigos, para o seu sepultamento que se realizará hoje, quarta-feira, saindo o feretro ás 10,30 horas, da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necropole.

(30309)

TENENTE CORONEL MISAEL DE MENDONÇA

O general Affonso Ferreira e oficiais do antigo 3.º R. I. mandam celebrar amanhã quinta-feira dia 27, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa em intenção do inesquecivel coronel MISAEL DE MENDONÇA, demais oficiais, sargentos e praças mortos no cumprimento do dever, por ocasião do levante comunista de 27-11-935.

(31253)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estável e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,3948	75,2048
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6938	4,6938
Escudo	0,7509	0,7479
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suíço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9374	9,9374
Franco	0,1571	0,1571
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9093	3,9093
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3741	0,3744

Taxas para compras

Libra	[illegible]
Dolar	18,38
Escudo	[illegible]
Franco suíço	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]
Peso chileno	[illegible]
Franco	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]
Corôa F. Slovaquia	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Corôa dinamarquesa	[illegible]

Taxas para repasse

Libra	[illegible]
Libra 30 dias	74,3230
Libra 60 dias	74,2413
Libra 90 dias	[illegible]
Dolar	18,50
Franco suíço	4,3204
Corôa sueca	[illegible]
Escudo	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino, 1000 [illegible] preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 24-11-947)

Londres	[illegible]
Portugal	0,7040
Argentina	4,6667
Nova York	18,72
Bélgica (franco)	[illegible]
França	0,1573
Suécia	5,2212
Suíça	4,3995
Uruguai	9,9371
Espanha	1,7146
Dinamarca	3,9098

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02.75	4,03.25
Rio de Janeiro, à vista por £ (Cr$)	[illegible]	75,38
Genebra à vista por £ (L)	[illegible]	[illegible]
Montevidéu à vista por £	[illegible]	[illegible]
Canadá à vista por £ ($)	4,02.75	4,03.25
Berna à vista por £ (F)	17.34	17.30
Amsterdam à vista por £ (Fl)	10.68	10.70
Paris à vista por £ (F)	479.70	480.50
Bruxelas à vista por £ (F B.)	176.50	176.75
Estocolmo à vista por £ (K)	14.47	14.50
Copenhague à vista por £ (K)	19.32	19.35
Oslo à vista por £ (K)	19.98	20.02
Madrid à vista por £ (P)	[illegible]	[illegible]
Lisboa à vista por £ (E)	99.80	100.20
Praga à vista por £ (K)	201.00	202.00
B. Aires à vista por £	N/C.	N/C.

NOVA YORK, 25. Fechamentos: Nova York sôbre Londres

Cabo, por £	4,03,25
Berna, cabo, por F	[illegible]
Berna, livre, por F	[illegible]
Montreal, cabo, por F	[illegible]
França, por P	[illegible]
Estocolmo, cabo, por Kr	[illegible]
Holanda, cabo por Fl.	[illegible]
Bélgica, cabo, por F.	[illegible]
Rio de Janeiro, à vista por Cr$	[illegible]
Madrid, por P	[illegible]
Montevidéu à vista por P	[illegible]
Buenos Aires, por P	[illegible]

MONTEVIDÉU, 25. Fechamento: Montevidéu sôbre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P)	190,00
Taxa de compra (P)	[illegible]

BUENOS AIRES, 25. Fechamento: Sôbre Londres:

Taxa de venda (P)	[illegible]
Taxa de compra (P)	[illegible]

Sôbre Nova York:

Taxa de venda (P)	[illegible]
Taxa de compra (P)	[illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25. Federais: Títulos Brasileiros — Plano B

Funding 5%	[illegible]
Novo Funding, 1914	[illegible]
Empréstimos 1913, 5%	[illegible]
Conversão, 1910, 4%	[illegible]
Funding, 1931 5% "B"	[illegible]
Estaduais:	
Distrito Federal 5%	[illegible]
Rio de Janeiro, 1927, 7%	[illegible]
Bahia 1928, 5%	[illegible]
Pará 5%	[illegible]
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	[illegible]
Bank of London & South America Ltda.	[illegible]
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	[illegible]
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	[illegible]
Cables & Wireless Ltd. ordinárias	[illegible]
Imperial Chemical Industries Ltd.	[illegible]
Leopoldina Railway Co. Ltd.	[illegible]
Ocean Coal & Wilsons Ltd.	[illegible]
Dow Flour Mills & Granaries	[illegible]
Lloyd's Bank Ltda. (A)	[illegible]
Rio de Janeiro City	[illegible]
Canadian Eagle Oil	[illegible]
São Paulo Railway	[illegible]
Shell Transport Trading	[illegible]
Royal Dutch Petroleum	[illegible]
Títulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	[illegible]
Em. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	[illegible]

A BOLSA

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, em condições ativas, verificando-se negócios desenvolvidos em alguns títulos em movimento. [illegible]

VENDAS

Apólices da União:

[illegible]

Obrigações da União:

[illegible]

Apólices municipais:

[illegible]

400 Decreto 2.097, 7%, a ... 175,00

Apólices prefeituras estaduais:

40 Belo Horizonte, 7%, port. a ... 760,00

Apólices estaduais:

- 35 Minas Gerais 7%, port., a ... 725,00
- 240 Idem Decreto 1.177, a ... 732,00
- 230 Idem, 1.ª série, 5%, a ... 183,00
- 100 Idem, 2.ª série, 5%, a ... 161,00
- 100 Idem, a ... 162,00
- 1 Idem, a ... 161,00
- 244 Idem, 3.ª série, 5%, a ... 164,00
- 20 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a ... 524,00
- 47 S. Paulo, 5%, a ... 190,00

Ações de bancos:

- 3800 Brasileiro de Crédito, a ... 200,00
- 50 Mercantil do Rio de Janeiro, a ... 830,00

Ações de companhias:

- 100 Minas S. Jerônimo, ord., a ... 113,00
- 50 Fôrça e Luz de Minas Gerais, a ... 179,00
- 15 Direitos da Cervejaria Brahma, a ... 200,00
- 100 Idem, a ... 200,00
- 100 Belgo Mineira port., a ... 164,00
- 50 Pedro de Alcântara, a ... 420,00
- 80 Internacional de Seguros, a ... 2.000,00

Debentures:

- 329 Banco Lar Brasileiro, a ... 190,00
- 320 Idem, a ... 191,00

Letras hipotecárias:

- 300 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a ... 805,00

OFERTAS DA BOLSA

	Venda Cr$	Compra Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.040,00	
Tesouro, 1930, 7%	535,00	
Tesouro, 1939, 7%	900,00	890,00
Tesouro, 1921, 7%	800,00	
Ferroviárias 7%		880,00
Guerra Cr$ 5.000,00	[illegible]	[illegible]

[illegible]

Março . . . . . N/c. 12,30
Maio . . . . . N/c. 12,30
Julho . . . . . N/c. 12,30
Setembro . . . N/c. 12,30

Vendas: Nada. Nada.

ABERTURA — Mercado [illegible]; fechamento calmo, com baixa de 5 pontos.

AÇUCAR

Funcionou o mercado dêsse produto, ontem, em posição calma, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços.

Entraram 35.200 sacos sendo .... 16.200 de Maceió, 18.500 de Pernambuco e 500 de Campos; saíram 3.070 e ficaram em depósito 136.200.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, Cr$ 156,00; cristal amarelo Cr$ 135,00; mascavinho Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 125,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estável

Preços por 60 quilos: Usina de 1ª Cr$ 170,00; cristais Cr$ 147,00; 3ª sorte Cr$ 110,00 e Demeraras Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 42,50.

Entradas — Ontem, 41.382, desde 1º de setembro de 1947: 1.703.383.

Exportação: 2.200.

Existência: 1.402.812.

Consumo: 2.000.

ALGODÃO

Em condições firmes, mas, sem modificação nos preços e com entregas de pouca monta, foi como funcionou, ontem, o mercado disponível dêsse produto.

Não houve entradas; saíram 250 fardos e ficaram em estoque 15.859 ditos.

COTAÇÕES [illegible] e tipo 4 Cr$ 125,00 a Cr$ 127,00; fibra média Sertões tipo 5 Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00 e tipo 5 Cr$ 105,00 a Cr$ 108,00. Ceará tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 100,00 a Cr$ 102,00. Fibra curta Matas tipos 3 e 4 nominal. Paulista tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 25

Posição do mercado: Sustentado. Preços por 15 quilos — Mata Tipo [illegible] Compradores Cr$ 110,00 [illegible] Cr$ 122,00.

Ontem — Entradas: 1.100 desde 1º de setembro de 1947: 85.620.

Exportação: 1.700.

Existência: 22.100.

Consumo: 700.

S. PAULO, 25.

CONTRATO "B"

	Abert	Fech
Em dezembro 1947	167,50	169,80
Em janeiro, 1948	172,50	172,50
Em março, 1948	175,30	175,50
Em maio, 1948	175,00	175,00
Em junho, 1948	172,80	172,50
Em outubro 1948	172,30	171,90

VENDAS [illegible] fechamento, 41.500 arrobas.

[illegible] estavel.

[illegible] do disponível

Tipo 4	180,00
Tipo 5	171,00
Tipo 6	135,50

NOVA YORK, 25.

"Futures" para entrega em

	Abert	Int.	Fech
Dezembro 1947	35,35	35,32	35,40
Março, 1948	35,33	35,40	35,47
Maio, 1948	34,85	34,84	34,88
Junho, 1948	33,93	33,76	33,72
Outubro, 1948	30,77	30,61	30,50
Dezembro 1948	30,20	30,10	29,92
A M. Uplands	—	—	35,95

ABERTURA — Mercado, firme com alta de 8 a 29 pontos.

INTERMEDIARIA — [illegible] estável, com alta de 5 a 24 pontos.

FECHAMENTO — Mercado irregular com alta de 12 a 19 e baixa de 2 a 8 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 25

	Abert	Fech
Em dezembro	43,00	44,00
Em janeiro	N/c.	41,85
Em março, 1948	37,25	39,25
Em maio, 1948	35,00	35,40
Em julho, 1948	33,00	33,48

VENDAS — Na abertura nó [illegible] vel no fechamento, 14 contratos.

MERCADO — Na abertura estável, com baixa de 15 a 100 pontos; no fechamento estável com baixa parcial de 2 a 15 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 25.

Dezembro	3,09,75
Março, 1948	3,03,25

GENEROS

O mercado de generos alimentícios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saída
Feijão, sacos	2.336	59
Arroz, sacos	3.213	750
Banha, caixas	—	35
Milho, sacos	4.107	60
Farinha, sacos	—	390
Açúcar, sacos	500	1.000
Manteiga, quilos	3.577	—
Xarque, fardos	650	—
Bacalhau, caixas	457	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 a 24 de novembro de 1947	157.488.900,70
Em 25 de novembro de 1947	8.040.327,20
Total	165.529.227,90
Em igual período de 1946	152.027.474,50
Diferença p.ª mais neste ano	13.501.753,40
De 2 de janeiro a 25 de novembro de 1947	2.056.639.323,00
Em igual período de 1946	1.868.662.112,50
Diferença p.ª mais neste ano	187.977.210,50

R. D. F. em 25 de novembro de 1947.

ALFANDEGA DO RIO

	Cr$
Renda de ontem	5.803.113,20
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	98.090.439,90
Em igual período de 1946	82.067.068,40
Diferença a maior em 1947	16.023.371,50

NOVO MINISTERIO NORUEGUES

Oslo, novembro (SDN) — No fim de outubro próximo passado, anunciou-se a criação de um novo ministério do Comércio no govêrno norueguês. A êste ministério caberão os assuntos monetários e cambiais e os relacionados com as exportações e importações além do Orçamento Nacional.

Juntamente com o das Relações Exteriores, o novo ministério terá ainda a seu cargo os preparativos para negociações comerciais com outros países. O titular da nova pasta será Erik Brofoss, atual ministro das Finanças.

O atual Ministério da Indústria, Comércio e Navegação será chamado Ministério da Indústria e da Navegação, e Lars Evensen continuará como seu titular. O novo ministro das Finanças será Olav Meisdalshagen.

BIBLIOTECA NACIONAL

Durante o mês de outubro a seção de leitura da Biblioteca Nacional, teve o seguinte movimento: — consultantes 3.727, que consultaram 6.291 obras e 6.769 volumes assim distribuídos, obras gerais 136. Volumes 136. Filosofia obras 340. Volumes 360. Religião 266. Volumes 279. Sociologia obras 553. Volumes 588. Filologia obras 632. Volumes 678. Ciências naturais obras 838. Volumes 885. Ciências aplicadas obras 727. Volumes 775. Belas Artes obras 219. Volumes 231. Literatura 1.870. Volumes 2.161. História e Geografia obras 610. Volumes 676. Soma das obras 6.291. Soma dos volumes 6.769 distribuídos nas seguintes línguas: alemão 87. Volumes 88. Espanhol 289. Volumes 300. Francês 1.806. Volumes 1.969. Inglês 340. Volumes 357. Português 3.350. Volumes 3.600. Outras línguas volumes 344. Obras 308. Italiano obras 111. Volumes 112. Soma das obras 6.291. Soma dos volumes 6.769.

A Seção de Periódicos da Biblioteca Nacional teve o seguinte movimento: consultantes 956, que consultaram 1.255 volumes e 116 avulsos, assim distribuídos: Almanaques 65. Anuais volumes 6. Jornais 621. Outras publicações volumes 16. Relatórios volumes 3. Revistas volumes 534. Avulsos 116. Anuários volumes 10. Soma de volumes 1.255. Soma de avulsos 116, distribuídos nas seguintes línguas: alemão volumes 12. Francês 32. Inglês 36. Italiano volumes 3. Português 1.122. Avulsos 116.

A Seção de Publicações oficiais da Biblioteca Nacional teve o seguinte movimento: 654 consultantes que consultaram 985 volumes e 10.240 avulsos, assim distribuídos: Almanaques volumes 9. Anais diversos volumes 60. Anuários volumes 4. Arquivos do Estado de São Paulo volumes 11. Arquivos do Ministério da Justiça volumes 1. Diário da Assembléia Nacional volumes 1. Avulsos 79. Diário do Congresso volumes 4. Avulsos 1.382. Diário da Justiça volumes 13. Avulsos 1.124. Diário Oficial volumes 600. Avulsos 5.754. Diário do Poder Legislativo volumes — Avulsos 26. Diário da Prefeitura volumes 11. Avulsos 1.668. Documentos Históricos volumes 3. Jurisprudência avulsos 11. Legislação volumes 214. Publicações do Arquivo Nacional volumes 3. Relatórios volumes 14. Revista da Propriedade Industrial volumes 9. Avulsos 166. Revista do Serviço Público volumes 17. Avulsos. Total de volumes 985. Total de avulsos 10.240.

TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o Tribunal Maritimo, apreciando os seguintes processos:

Processo n.º 1.471 — Referente as avarias na âquina do Iate "Sanjoanense" em viagem para o norte, na altura de Saquarema, Estado do Rio de Janeiro, em 20-6-1947. Representação do 2.º procurador contra o maquinista - motorista Altamirirando Nunes Sarmento, como responsável pelo acidente. Recebida pelo Tribunal a representação para o processo tenha andamento regimental.

Processo n.º 1.516 — Referente ao naufrágio da barcaça "Fazanelo", frente ao porto de São João da Barra em 11-9-1947. Com representação do 2.º adjunto de procurador contra o marítimo Miguel Martins de Barros mestre daquela barcaça, como responsável pelo acidente. Recebida pelo Tribunal a representação que o processo tenha andamento regimental.

Processo n.º 1.371. — Autora: a procuradoria por seu 2.º procurador: litis consorte da procuradoria: Fritz Gerber, capitão do navio suíso "Eiger" tendo como advogado o dr. Luiz Jorge Ferreira de Souza. Representados: 1º capitão de longo curso Marcos Otto, comandante do navio nacional "Claudia M"; 2º) prático Achilles Tacão, tendo como advogados, respectivamente os srs. José Figueira de Almeida e Paulino Ignacio Jaques. Fato: abalroamento dos navios "Eiger" e "Claudia M" no porto de Santos, em 9-10-1946. Julgamento: na discussão dos juízes, o juiz Romêo Braga pediu e obteve vista do processo na forma regimental pelo que ficou o prosseguimento do julgamento transferido para a próxima sessão ordinária.

Processo n.º 1.427 — Transferido o julgamento para a próxima sessão por proposta do relator.

Bancos & Sociedades

LINHAS AÉREAS "NATAL" S/A
AGORA:
DIARIAMENTE ÀS 7 HORAS
RIO - S. PAULO - MOCÓCA - RIBEIRÃO
PRETO - LINS - ARAÇATUBA - OURINHOS
ASSIS - PRES. PRUDENTE - PENÁPOLIS
TRÊS LAGÔAS - CAMPO GRANDE
AGÊNCIA RIO DE JANEIRO:
AV. CALOGERAS, 15B — TEL. 32-7720

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

Conselho Deliberativo
(Primeira e Segunda Convocação Ordinaria)

Nos têrmos do artº 47º, combinado com o artº 45º e suas alíneas a, b, c, f, h, j e k, dos estatutos sociais, convido os senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão ordinária no próximo dia 4 de dezembro, às 16 horas, na sede social à rua Santo Amaro nº 80, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

I — eleição da Diretoria para o biênio de 1948—1949;
II — eleição dos Conselheiros Mordomos para o exercício de 1948;
III — eleição da Comissão de Contas;
IV — alienação de bens;
V — despesas extraordinárias;
VI — concessão de títulos honoríficos;
VII — interesses sociais.

Se em primeira convocação não houver numero legal, a reunião será realizada em segunda convocação, nos termos do artº 46º.

Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1947 — José Augusto Prestes — Presidente. (31233)

ANÚNCIOS

PINTOR DE GELADEIRAS

a pistola, a domicílio, chamar Sr. João, 42-9708. (24836)

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Compro, pago à vista pela cotação da Bolsa. Tel. 23-2203 — OLIVEIRA. (21757)

VAI A SÃO LOURENÇO ?

Hospede-se no HOTEL DAS NAÇÕES. Reservas por carta, telegrama, ou telefone interurbano 90. (26948)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Foram designados: Paulo Julio de Albuquerque Maranhão, Pericles Martins e Jorge Nazareth para constituírem a Comissão incumbida de estudar o ante-projeto de regulamento para concessão de gratificação por zona e proceder ao levantamento dos dados referentes à Secretaria de Educação.

Departamento de Educação Primária — Foram designados: Cleuza Pontes Lotzow para a Escola Pres. Roosevelt; Flora da Silva para a Escola Rio de Janeiro; Gasparina de Hial Pires para a Escola São Paulo; Maria Virginia Freitas de Matos para a Escola Luiz de Camões; Helena Miranda para a séde do 5.º Distrito Educacional e Hylda Ferreira Marques para a Escola Estacio de Sá.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Foram designados: Luiza Maria Lobo para a Escola Orsina da Fonseca; Frederico Luiz de Burgos para a E. T. Amaro Cavalcanti; Ali de Melo para a E. T. João Alfredo; Vera Simonsen Street para a E. T. Amaro Cavalcanti.

Departamento de Difusão Cultural — Foi transferido, Vicente Alonso para o Serviço de Bibliotecas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário geral — Foram designados: Hilda Santos Repold para o Departamento de Contabilidade e Jorge Amim El-Hay para o Departamento da Renda Imobiliária.

Despachos — Albino Castro, Tecidos e Confecções Ltda. — deferido; H. Santi — de acôrdo. Mantenho a decisão; Organização "Sparta" Contabil Ltda. — mantenho o despacho; Martins Junior & Cia. — imponho a multa de Cr$ 170,00.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretário geral — Foram designados: José Gonçalves Filho para o Departamento de Higiene; Durval Miranda para o Departamento de Puericultura; Raimundo Pereira Bahia para o Laboratório de Produtos Terapeuticos; Walkirio de Souza Costa para o Departamento de Higiene.

DECRETOS NA PASTA DA EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Educação, autorizando o funcionamento da Faculdade de Odontologia do Triangulo Mineiro, com sede em Uberaba, Minas Gerais, e o Ginásio Independência, em São Paulo, a funcionar como colégio.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA ISRAELITA DO RIO DE JANEIRO.

O Presidente da "Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro", na forma dos Estatutos, convida os sócios dessa Associação para a

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

que terá lugar em primeira convocação na sede própria à rua Martins Ferreira, 52, terça-feira, 9 de dezembro de 1947, às 20,00 horas. Não havendo a presença de, pelo menos, um têrço do total dos sócios quites, a Assembléia terá lugar em segunda convocação na sede da Associação,

DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO, às 15,00 HORAS

Esta segunda reunião decidirá por maioria absoluta de votos, com qualquer numero de sócios quites presentes.

A ordem do dia é a seguinte:

1. Relatório da Diretoria.
2. Relatório do Rabinato.
3. Reforma dos Estatutos.
4. Eleição da Diretoria, composta de
   a) Presidente
   b) Vice-Presidente
   c) Secretário
   d) 1.º Tesoureiro
   e) 2.º Tesoureiro
5. Eleição do Conselho Geral.
6. Eleição do Conselho Fiscal.
7. Diversos.

De acôrdo com o art. 13 dos Estatutos, só os sócios quites fazem parte da Assembléia Geral. Por isso pedimos aos sócios provar a sua quitação apresentando o recibo de Novembro dêste ano. (9056)

PARA DECORAÇÃO

Pessôa recem chegada vende magnifico chale espanhol em sêda natural, na Rua Gonçalves Dias 38 — 1º andar. (27715)

QUEIJO PARMEZÃO

TEMOS SEMPRE EM ESTOQUE Cooperativa Laticínios. Cach.º de Itapemirim Ltda. — Cachoeiro de Itapemirim — E. E. Santo. (18814)

CASEINA

TEMOS SEMPRE EM ESTOQUE Cooperativa Laticínios Cach.º de Itapemirim Ltda. Cachoeiro de Itapemirim — E. E. Santo. (18825)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicílio. — SR. MOISÉS.

Tel. 43-7180. (21658)

MOTORBOMBA

Vende-se otimo conjuntos bomba americana de 4 polegadas, para agua suja ou limpa, e motor Visconsin, de 8 H.P. à gasolina, com velocidade regulavel, servindo para acionar qualquer maquina, novo. — Rua Cinco de Julho 25. (8075)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo, com fino acabamento e garantia, atendo em qualquer Bairro a domicílio. Telefone 26-5006. (9034)

ANEIS DE GRAU

Executamos por preços sem concorrencia. O. LANGE, R. Gonçalves Dias 84, 3.º and. Sala 303. — Tel. 43-5865. (8009)

MOTOR A OLEO

Vende-se um otimo, de 12 cavalos, a 4 tempos, marca Schluter, fabricação alemã, 600 r.p.m. em estado de novo, por preço barato. Rua Cinco de Julho, 25. (8075)

OLEO DIESEL

Vendo até 30.000 quilos. Tratar pelo telefone 22-3210. (20732)

PEROBA DO CAMPO

Vende-se barato, coçoeiras de 3 x 9 e 3 x 12" perfeitas. Rua Cinco de Julho 25. Fone 47-1898. (8072)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon malha 51, a 25 cruzeiros. — Rua Santana, 225. (9008)

LUSTRADOR

Os vossos moveis ficarão novos, seja qual fôr o estilo. Lustra-se e estofa-se PHILON DE OLIVEIRA. Tel. 26-9444. Botafogo. (8055)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Westinghouse, Crosley, Chavador, G. E., Norge, Philco, Kelvinator, novas, entregas imediatas. — Ver a INSTALADORA à Rua Uruguaiana 150. Tel. 23-4458. (9001)

Colares e Perolas Cultivadas

Rua Washington Luís n.º 27, 3.º Antiga Travessa do Ouvidor. (8092)

CINEMA - Tel. 29-2521

Mudo ou sonoro em festas de crianças. Trata-se pelo telefone. — Compram-se e vendem-se filmes e maquinas de cinema mudo ou sonoro. (8050)

CAPAS

Para moveis estofados. Unico com maxima perfeição. — Tel. 25-5139. (9143)

ESTOFADOR

Executamos qualquer tipo de movel estofado, com perfeição. Aceitamos reformas. Rua do Catete 166. Tel. 25-6700. (2054)

VATAPÁ

Comidas do Norte, salgados e doces, para almoço e festas, aceita-se encomendas. Telefone 26-5325. (2020)

AÇÕES

IATE CLUBE — Vendo pela melhor oferta. Telefone 22-1712. Sr. CUNHA. (2102)

AÇÕES

COUNTRY CLUB — Vendo pela melhor oferta. Telefone 22-1712. — Sr. CUNHA. (2103)

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros — Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana, 75-A, quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 22 hs. — Tel. 37-0466. (21)

TITULOS

Vendo Iate Clube, Flamengo. — Compro, Jockey Club, Gavea Golf Club. — Chamar LEMA — T. 42-5954. (9162)

BALEEIRA

Vende-se uma, de cedro, de carrinho, preço de ocasião, carro para transporte. Candido Gafrée 18, Apto. 301, Urca. — Ver pela manhã ou à noite. (28877)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões, em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Telefone 32-0027 — SIMÕES. (2037)

AMPLIADOR OMEGA D-II

importado diretamente, com varios acessorios proprios, vende-se um completamente novo. — Tel. 38-2478, manhã ou noite. (9155)

CAIXAS DAGUA

Muros, Etc. - 43-8308.

(2077)

REPOUSO COMPLETO

a preços modicos

Em lugar de clima, altitude media, otima alimentação, perto do Rio, por trem, onibus e automoveis — Inf. no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana 104, 1.º Tels. 23-3229 e 43-9849. (2074)

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas esmolas.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" à R. Gonçalves Dias, 4.

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares.
Maria da Gloria Castelo.
Maria Batista.
Maria de Jesus Sampaio.
Aurea Costa.
Guiomar P. Braga.
Carlota da Costa Pinto.
Maria P. Souza.
Ana da Soledade.
Maria Ferreira Caetano.
Laura Marques de Abreu.
Virgilio Medeiros.
Manoel Gonçalves.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

PREDIO NO CENTRO — Alugam-se 2, ligados, proximos da Avenida Rio Branco, com 2 frentes, 2 armazens, 6 salões, casa forte, 2 elevadores "Otis", com serviço sanitario em todos os salões. — Tratar à Rua Alcantara Machado n.º 33 (antiga Travessa Santa Rita). — Não se atendem a intermediarios nem pelo telefone. (1201) 1

TRASPASSA-SE apartamento no Centro, em rua transversal a Salvador de Sá, com um quarto, banheiro e kitchnette; e area com tanque; não tem moveis; aluguel 600 cruzeiros; cartas para a redação deste jornal para o n. 2059. (L 2059) 1

4 SALAS

ALUGO p/ Escritórios, grupo 701-3, Edif. novo, Carmo esq. S. José, sombra. Inf. 33-2458. (29901)

ALUGA-SE a ultima sala no edifício à rua Rodrigo Silva, 18 só para escritorio comercial. Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda. à Av. Nilo Peçanha 26 salas 701 a 703. (K 27493) 1

CENTRO — CASTELO — Alugamos salões de 90 m2 em primeira locação. Aluguel arbitrado pela Prefeitura de Cr$ 4.030,00 taxas e impostos — J. P. NUNES & CIA. — Av. Rio Branco, 128, sala n.º 611 — Fone: 42-8258. (9187) 1

ALUGA-SE o 6º andar do edifício Indubrasil com 8 amplas salas, todas de frente, à rua da Assembléia, 51, esquina com a rua da Quitanda. Tratar à rua do Rosario n. 84, 6º andar, sala 601. (L 9134) 1

ESCRITORIOS — Alugamos a rua da Assembléia esquina de Quitanda, em primeira locação, grupos de salas, com agua corrente e sanitários, no 4º andar. Tratar à Av. Almirante Barroso, 91-4º andar, salas 401/3. Tels. 42-9061 — 42-9304. (31557) 1

CENTRO — Aluga-se à Rua do Rosário, 99 o 2.º e 3.º pavimentos. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s/ 713. (2080) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — ALUGA-SE — Quarto com linda vista, banheiro particular em apartamento de luxo, com ótimas refeições para casal. Pede-se referências. Respostas para a portaria deste Jornal sob numero 2.021. (2021) 4

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se a cavalheiro de fino tratamento grande sala mobilada com otimo brekfast em confortavel apartamento de distinto casal estrangeiro. Telefonar para — 32-7381, das 12 até às 15 horas. (9019) 5

CATETE — Aluga-se ótimo quarto mobiliado, em casa de pequena família, com café pela manhã a uma ou duas moças ou a um casal de tratamento e educação que trabalhem fóra. Dão-se e pedem-se referências. Telefone 25-3001. (9184) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE — Verão meados dezembro até fim fevereiro otimo apartamento mobiliado — Posto 6, perto da praia — com geladeira e telefone. Telefonar das 13 às 15 e das 18 às 20 horas ara 47-2268. (29024) 8

ALUGO em Copacabana à rua Fernando Mendes posto 1 2 Proprietario que vae viajar, aluga um apartamento por dois anos. Saleta de entrada duas salas dois quartos e demais dependencias completamente mobilado e devidamente atapetado. Tratar pelo telef. 37-2032 a qualquer hora. (8003) 8

APARTAMENTO mobilado, só se ve para casal situado atraz do Hotel Copacabana com hall sala quarto banheiro e kitchenette pequena. Aluguel mensal Cr$ 1.000,00 Tel. 37-0032. (9041) 8

ALUGA-SE quarto mobilado com café pela manhã, roupa de cama e banhos quentes. Tel 37-1004. (9046) 8

PARA VERANEIO — Aluga-se apartamento mobilado ou cede-se dois quartos mobilados, em frente a praia, em casa de senhora viúva e só, para pequena familia de tratamento, com refeições rua Fernando Mendes n.º 7, apto. 31, Copacabana. Não se informa pelo telefone. (3051) 8

SALÃO sobriamente mobilado em apartamento recem-construido cede-se à pessoas de tratamento à Rua Barata Ribeiro 718 apto. 301. (17) 8

ALUGA-SE em apartamento de senhor sozinho, quarto independente com banheiro; edificio novo, à Av. Copacabana, Posto cinco. Cartas para esta redação a 2088. (L 2088) 8

APARTAMENTO mobilado em Copacabana, 2 quartos, salão, varanda fechada e mais dependencias; aluga-se a casal sem filhos ou 2 moças, por 6 meses, começar em dezembro. Telefonar 27-5887. (L 2113) 8

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento. — Traspassa-se contrato de apart. de luxo com 2 quartos grandes, com armario embutido, sala, banheiro em côr, cozinha, dependencias completas de empregada, area com tanque e garage. O apart. é terreo de frente, o aluguel é Cr$ 2.400,00. Está guarnecido de novas e finas cortinas. Procurar o Sr. GONÇALVES à rua Senador Vergueiro, 30. Tel. 25-3143. (8080) 10

Ipanema

IPANEMA — Apartamento. Troca-se de 1 sala e 3 quartos, aluguel Cr$ 750,00, por outro identico até Cr$ 1.500,00. Informações 27-8968. (8012) 12

Procura-se para alugar casa ou apartamento em Copacabana, Ipanema, Leblon, ou Gavea, com 3 quartos e demais dependências. Favor escrever para Caixa Postal 1589 ou telefonar para 23-5850. (9156) 12

APARTAMENTO EM IPANEMA, mobilado, com 2 quartos, sala, telefone e instalações perfeitas, aluguel 1.300 cruzeiros, troca-se por outro ou casa em qualquer bairro com aluguel até 800 cruzeiros. Tambem se passa o contrato. Não ha luvas nem cambio negro. Cartas ao n. 2032. (L 2032) 12

Tijuca

ALUGA-SE casa confortavel e mobilada, com grande terreno, telefone, geladeira, etc. Informações mais com o sr. Wilson, pelo telefone 42-9146. (9157) 27

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE casa tipo apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, WC c/ chuveiro, grande area com tanque, à rua das Missões n. 501, na estação de Ramos, proximo à praia de banhos e junto à Av. Brasil; aluguel mil cruzeiros; não tem luvas nem moveis. (L 2050) 30

Niterói

NO S. S. FRANCISCO, perto praia, aluga-se um quarto mobilado na casa de uma distinta senhora só. Cartas. 9085 neste jornal. (9085) 33

FERIAS — Veranistas — Frente ao mar, com praia privada e otimas refeições, alugam-se salas grandes mobiladas a preços de propaganda, só até 31 de dezembro. Quinze dias férias, casal Cr$ 1.200,00. Estrada Fróes, 613. Saco de São Francisco. (8010) 3300

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Aluga-se por contrato, um apartamento mobilado e independente, bastante água, a um senhor solteiro ou tambem casal sem filhos. Altitude 60 metros, distante 100 metros da praia. Lugar pitoresco e solitario. Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL S.A., à Praça Getulio Vargas, 2, 1.º andar, sala 108. Telefone 42-1314. (9103) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Excelente casa para verão, aluga-se em Petropolis. Avenida Sete de Setembro, entre Museum e Catedral com todo conforto, tem grande jardim, ultragaz, frigidaire e garage. Inf. Rio 37-6438. (9144) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Alto — Pensão Serrana — Tratamento de 1.ª ordem. Não se aceita pessoas doentes. Tel. 2407. (9083) 36

TERESÓPOLIS — Aluga-se, para verão, ótima residência mobiliada, com 3 dormitórios, ampla sala, banheiro completo com água fria e quente, cozinha, quarto de empregada, garage, etc. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. — Av. Rio Branco, 114-2º andar, sala 32. (2043) 36

Diversos

SENHORA BAIANA — Aceita encomendas de doces, sequilhos acarajés e todas as qualidades de comidas baianas. Fornece para festas. Chamar Zazá. Tel.: 26-6683. (K 27683) 49

Informações Luz — Petroais, comerciais, paradeiro de pessoas, etc. Sigilo absoluto — Rua Pedro Americo, 79-A. Tels. 25-3236 e 25-6762. (9078) 74

Dentistas e Proteticos

Dentaduras e Pontes

Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanho aos dentes que foram extraidos. Dentes modernos perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raizes evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido.

DR. ALVARO DE MORAES
CIRURGIÃO-DENTISTA

Com mais de 35 anos de pratica RUA CONDE DE BOMFIM, 470 Em frente ao Tijuca Tenis Club — Telefone 48-5798. (9131) 72

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (8071) 75

PIANO Cr$ 5.000 vende-se um francês bom estado, boas vozes rua Visc. Itamaraty 68 Maracanã. (9030) 75

PIANO Pleyel 1/4 cauda de particular para particular. Vende-se luxuosa, cepo de metal, cordas cruzadas, urgente preço de ocasião. Rua Duvivier, 86 3.º apto. 301. Copacabana. (9036) 75

PIANOS

Recebemos novos, da Europa, Benthley, Ruber, Foster, etc., à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Rádios. Radiolas. Rua Candido Mendes 63 — Gloria. (9074) 75

Piano ¼ Cauda
PLEYEL NOVO

Chegado de Paris, conforme documentos em meu poder, vende-se esta preciosidade, proprio para grande pianista. Avenida Pasteur, 307 - Urca. — Antiga Praia Vermelha. Preço razoavel. (9169) 75

PIANO DE CAUDA
Crapeau-Alemão
NIENDORF

Vende-se esta rarissima peça, sendo a unica no Rio. Caixa toda em raiz de nogueira. Verdadeira maravilha de sons. — Preço de ocasião. — Ver e tratar à Rua Santa Luzia, 799, 8.º andar, Grupo 801. Esquina de Avenida Rio Branco. — Tel. 32-6552. (9164) 75

COMPRO URGENTE 1 PIANO 48-0431

para estudos de uma menina, mesmo precise de reparos. (9051) 75

PIANO PLEYEL NOVO

Vende-se um majestoso, por preço de ocasião. — Rua Dona Mariana, 121 — Casa 8 — Botafogo. (9168) 75

PIANOS

Bluthner — Bechstein — Pleyel — Essenfelder, ¼ de cauda, armario, etc., à vista ou à prazo. — 37-0466 — Copacabana 75-A. Quase esq. Princesa Isabel. (20) 75

PIANOS — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5049. Concertos e reformas em geral; extinção de cupim, afinação, examinar, etc. Preços modicos, maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso. (2076) 75

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120. Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos: Cofre moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES. (28716) 83

MOVEIS

COMPRO MOVEIS
MACEDO
TELEF. 43-6816
(9024) 83

DORMITORIO Palermo no estado de novo, vende-se um com 11 peças, por preço de ocasião — Rua Buenos Aires, 230. (8042) 83

VENDE-SE moveis, comoda, jogo de sala de visita de bamboo, etagers de vime e madeira, cama sofá, um tanque galvanizado, capacidade 100 litros, jogo de sala de jantar e um jogo de quarto de criança. Tel. 27-0378. (8006) 83

DORMITORIO

Vende-se raro dormitorio para casal, cama de setim, colchão e estrado americano completamente novo, motivo não ter encontrado apartamento, à Rua Toneleros 193, Ap. 102 — Copacabana. (9080) 83

VENDE-SE mobilia de sala de jantar, estilo Colonial, Cadeiras Taxiadas, com 9 peças por Cr$ ... 3.500,00. — Rua Siqueira Campos, 33 — Apart. 1.007. (9178) 83

VENDE-SE um dormitório completo para casal. Tratar à Rua Medeiros Passaro n.º 78 —TIJUCA. (9132) 83

MOVEIS ESTOFADOS

Ultima novidade em poltronas divã, poltronas cama, grupos para residencias e escritorios. Vendem-se pelo menor preço. Aceitam-se encomendas. Rua Buenos Aires, 230. (8043) 83

MOBILIA LAQUE'

Vende-se uma em bom estado, com 7 peças, de cedro rosa, para moça. Preço Cr$ 3.000,00. Inf. Rua Senador Euzebio 14, 5.º Apto. 23 — Flamengo. (9139) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, Chipendale e Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços, à rua Frei Caneca, 9 — Facilita-se o pagamento. (27548) 83

Vendas diversas

VENDE-SE maquina de lavar roupa — otimo estado 2.000 cruzeiros. Telefone 47-2268. (K 29025) 90

AEROVIAS BRASIL — Vendo 200 ações de Cr$ 200,00 cada uma. Tel. 23-4295. (L 2055) 89

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (24809) 92

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação, solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. Boselli, à rua da Quitanda, 87, 1.º andar, tels. 23-4419, 23-4480 e 23-0233. (3016) 92

Empregos diversos

GOVERNANTE

Precisa-se com prática e referências para dois meninos de 4 e 7 anos que saem do Rio no verão. Dá-se preferência para quem fale inglês ou francês. Tratar à rua Sucupira 97 (Jardim Botanico), das 12 ás 4 horas, tel. 26-4647. (8049) 55

VENDEDOR TECNICO

Brasileiro 33 anos, curso superior, com largo tirocinio comercial, ativo, boa apresentação, conhecendo o sul do país, oferece-se para cargo compatível no Rio ou fora.

CARTAS A ESTE JORNAL, CAIXA 2025

(2025) 55

CASAL ESTRANGEIRO procura casal ou duas pessoas amigas para trabalharem juntas numa casa de campo no Estado do Rio. Um dos empregados deve ser boa cozinheira. Tratar pelo telefone 27-0670. (132) 55

DAMA COMPANHIA GOVERNANTE

e arrumadeira, oferece seus serviços, com fina educação, falando em português e francês, fornecendo referências, aceita colocação nesta capital ou eventualmente fóra do Rio ou em casa de campo. — Informações telefone 37-5520. (2070) 55

SECRETARY

competent stenographer; proficient in English & Portuguese; extensive experience, best references; free for employment. Please reply to 2030 this paper. (2030) 55

Criados

OFERECE-SE um copeiro de boa aparencia para casa de alto tratamento com grande competencia do serviço à francesa e arrumação, apresenta documentos, dá referencias de pessoas da alta sociedade carioca, por favor telefone para 47-0815, dorme fora ou no emprego. (L 2005) 53

PRECISA-SE — de cosinheira para o trivial fino que lavará algumas roupas leves para uma pequena familia de tratamento. Paga-se Cr$ 500,00. Exigem-se referências. Apresente-se ou telefone somente de manhã. Rua Francisco Otaviano, 163 Apt.º 62 — Tel. 47-2375. (2008) 53

Animais

TERESOPOLIS — Alto — Vende-se um casal de cães — Paudle, marrons com sete meses. Tratar na Pensão Serrana, sita à Praça Higino da Silveira, 40 — Alto. Tel.: 2407. (9064) 83

Apartamentos e Casas de Cômodos

ESCRITÓRIO

Com dois telefones duas extensões, três salas entapetadas com cortinas e móveis, passa-se por preço baratissimo. Tratar à rua da Quitanda, 43. (2024) 38

FRIBURGO

Aluga-se para o verão pequena residencia em centro de grande terreno. — Rua Souza Cardoso 485. Infs. Telef. 38-1105. (2087) 38

CASAL DE TRATAMENTO

Procura em apartamento ou casa de familia distinta, QUARTO mobilado com refeição, levando tel. 37. Cartas portaria deste Jornal n.º 2.100. (2100) 38

V. EXCIA. VAI MUDAR-SE ?
Light - Service.

Ligações de LUZ — GAS — FORÇA — TELEFONE. — Pagamento dos DEPOSITOS — CONSUMOS — ORÇAMENTOS — Transferencias e Liquidações. — Confecção de Plantas — Expediente da Diretoria de Iluminação e do Departamento de Concessões P. D. F.

CORRETOR REVELLO

(ESTABELECIDO EM 1933)
MEXICO 3, S/ 2705, 27.º and. Telef. 32-6367. (9136) 38

QUARTO Sta. TERESA

Otimo, com pensão, comodidades, conforto, aluga-se, preferencia Senhor só, trabalhando fóra; informações telefone 37-0627. (2036) 38

SENHORA que queira trabalhar e morar como amiga da familia precisa-se de confiança para tomar conta de apto. durante ausencia donos, sabendo cozinhar, apresentando referencias. Rua da Gloria 60 apto. 501. (8083) 38

Corretor Revello

(ESTABELECIDO EM 1933)

— ALUGUEIS —

Locações IMEDIATA e EVENTUAIS para todos os fins.
Disponivel, proprio e avulso
Varias e Mobiliadas
Contratos firmes e temporarios
Frequencia permanente de Locatarios
— Permutas e Traspasses. —

— IMÓVEIS —

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS
(Seleção Rigorosa)
MEXICO 3, S/ 2705, 27.º and. Telef. 32-6367. (9133) 38

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24
80

DR. SILVINO PACHECO
DOENÇAS DOS VELHOS E DAS SENHORAS
Unico assistente do Dr. HELAN JAWORSKI, no Brasil, autorizado a usar o seu processo de tratamento, com injeções de sangue jovem. — Anemia — Diabete — Menopausa — Cansaço — Insônia — Distúrbios Sexuais — Hipertensão. — Velhice precoce. — Revigoramento Geral do Organismo. — Carmo, 6 - 6.º - Salas 306-308 — Das 15 ás 17 horas. (9182) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO ELETROTERAPIA EXAMES radioscópicos
Tratamento moderno das doenças de senhoras. Hemorróidas. Próstata. Intestinos, Figado, Eczema, etc. — Ondas Curtas — Ionização — Paralisia, etc. — RUA SANTA LUZIA, 799, 8.º — TEL. 22-4100. (2026) 80

Dra. ELZA LIMA — MEDICA DE SENHORAS PARTOS E CIRURGIA GERAL
Consultorio: Rua do Rosário 135 - 1.º and. - Salas 3 e 4 - Segundas, quartas e sextas, das 4 ás 6 — Tel 23-2299 (17321) 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
Exames e aplicações. Atende seus colegas. O preço está ao alcance de todas as classes sociais. ASSEMBLÉIA, 98 — Ed. Xanitá — 4 hs. — Hora marcada fones 22—1556 e 37—2413 (1542) 80

DR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.
(14785) 80

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata. — Rua Senador Dantas, 45 B. — Tel 22-3367. — De 1 ás 7.

DR. JAYME BARANDES
CIRURGIÃO DENTISTA Consult. Av. Rio Branco 257, 2.º and. S. 202. (27022) 80

Correspondência

IRACEMA — Em mãos, as suas cartas de 12 e 23. Alegra-me o coração a notícia de sua próxima chegada. Com as minhas saudades, o meu abraço cheio de um sincero afeto.. ALENCAR. (9129) 70

Achados e Perdidos

PERDERAM-SE
Varias medalhas de santos com uma corrente de ouro, no domingo dia 23. — Trata-se de objeto de grande estimação. Pede-se encarecidamente a quem tiver encontrado dirigir-se aos telefones 25-5872 ou 22-4946 dando informações pois será generosamente gratificado. (9128) 61

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

MERCURY — 1946
Sedan 4 portas, cor preta, em estado de novo. Particular vende por estar recebendo carro novo. — Procurar: Gerente Rua Senador Dantas n. 37 loja. (9154) 64

CITROEN 1947
5.300 quilometros rodados, vende-se. Fone 27-6164, das 18 horas em diante. (2098) 64

CHRYSLER WINDSOR 1947
Vende-se um com 4.000 quilometros rodados. Motivo viagem. Fone 22-9481. (2099) 64

TERRENO POR AUTO
Troca-se magnifico terreno em Teresopolis, com 22 x 30 entre Alto e a Varzea, na Av. Feliciano Sodré, por carro de classe. FREITAS — 25-6938. (9158) 64

VENDE-SE CHRYSLER 1947 6 CILINDROS
Mod. Windsor. Preto. 4 portas. Rádio, aros branco, onze mil kilometros na cidade. Amortecedores EXTRA FORTE. Farolete punho. Tratar Av. Rio Branco, 237, 6.º Sala 607. 9½ ás 13 horas, pessoalmente. (8007) 64

AUSTIN — 10 — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar á rua das Marrecas n.º 40. nos dias uteis. (9084) 64

RADIOS DE AUTOMOVEL
P.ª Chrysler, Oldsmobile, Buick, Cadillac, Ford, Chevrolet, Pontiac, Packard, Plymouth, Mercury, Hudson, Frazer, Lincoln, Dodge, De Soto, Studebacker, e p.ª carros pequenos como Fiat, Citroen, Renault, etc. — Colocamos na mesma hora. — Tel. 27-9165. RADIO ELETRICA LEBLON. Av. Ataulfo de Paiva 980-A

AUTOMOVEL
Compra-se Citroen ou outra marca, carro pequeno, até Cr$ 40.000,00 á vista. Propostas para este Jornal n.º 9.015. (9015) 64

FORD — Vende-se 4 portas. 1938 Tratar pelo tel. 27-8752. (2056) 64

CITROEN NOVO
Vende-se um, para entrega imediata. Estado de Fábrica. Tel. 25-0079. (9061) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS
Parachoques — frisos — Peças para autos — Preços modicos. SACADURA CABRAL 333 23-6310 (42057) 64

Automovel Simca 1946 vendo com 12 mil quilômetros rodados, 4 portas, 4 cilindros, faz 220 quilômetros com 20 litros de gasolina. Vendo pela maior oferta. Ver e tratar na Garage Ita, á rua Marquês de Abrantes 102; aceita-se troca. (9165) 64

AUTOMOVEIS Chrysler e Oldsmobile — Affonso Nunes, venderá em leilão, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 14 e 14.15 horas, á rua Chile, 29, sendo o primeiro Sedan, com duas portas, 6 cilindros, motor 224208, licenciado para o corrente ano sob o n. 21-553; e o 2º licenciado para praça, tendo taximetro, tipo limousine, licenciado para o corrente ano, sob n. 43-227, cor preta, 4 portas, ano 1936, 6 cilindros, força 90 HP, motor 820073. Mais informações pelo telefone 22-3111.

BUICK CONVERSIVEL — 1947 — Vende-se um Super, novo, não licenciado, côr preta, forração vermelha a nylon, com rádio, ar quente e frio etc. Vêr e tratar na Garage Colombo, á rua Machado de Assis n.º 49 — Flamengo. (9133) 64

CAMINHÃO FORD 1947
Vende-se tipo 158" c/ carrosserie e cabine de aço. Ver á Rua Barata Ribeiro, 26, a tratar pelo tel. 43-9195 — Av. Pres. Vargas, 417, S. 409. (2060) 64

SUNBEAN — TALBOT
Vende-se auto inglês, novo, de grande luxo, forrado a marroquim verde, de 10 H.P. 4 portas, tipo 1947. Preço abaixo da tabela. Ver e tratar Rua Djalma Ulrich 49. (2027) 64

BUICK 1947
Vende-se Sedan 4 portas, com rádio, pouquissimo rodado. Ver e tratar com o SR. PORTO, porteiro na Av. Atlantica, n.º 562. (2033) 64

CAMINHÕES MACK
Vendem-se sete com pouco uso, modelo "NR" 12 toneladas, motor Diesel, dois eixos trazeiros. — Preço de novo Cr$ 330.000,00. Fazemos por Cr$ 250.000,00. Informações: Rosario 81, 4.º S. 403. — Tel. 43-9643. (2032) 64

LINCOLN SEDAN 1947
Completamente equipado. Vende-se. — Preço 110 mil cruzeiros. — Tratar tel. 26-7619. (2089) 64

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo predio á r. do Rosario proximo a Av. Rio Branco. Preço base 2 milhões de cruzeiros. — Tratar: r. 13 de Maio 23, s/ 2.133. — Ed. Darke — Tel. 421554. (232) 100

CENTRO — Apart. para entrega em 30 dias, vende-se magnifico, composto de jardim de inverno, grande sala, 2 amplos quartos, cozinha, quarto e dep. empregadas. — Preço 270 mil cruzeiros; tem grande financiamento. Informações detalhadas com ENIR LTDA. á Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819. Tel. 42-9012 e 32-7645. (2002) 100

RENDA MENSAL 2 % — Proprietario de grande area no centro, livre e desembaraçada, com obra já licenciada, deseja vender 3 grandes apartamentos de frente, valor total Cr$ 540.000,00 por Cr$ 500.000,00 pagando metade na escritura de promessa e recebendo mensalmente durante a construção que será em 30 meses mais ou menos, a renda de Cr$ 5.000,00. Negocio urgente com todas as garantias e sem intermediarios. Cartas á Caixa deste jornal n. 2040. (L 2040) 100

APARTAMENTO PEQUENO — Vende-se otimo apartamento de frente á rua Paulo Frontin, oitavo pavimento, com quarto, sala, banheiro completo, cozinha e varanda na frente. Preço: Cr$ 140.000,00 com 70.000,00 de financiamento. Banco Metropolitano de Credito Mercantil. Rua Evaristo da Veiga, 21. Das 12 ás 16 horas Telef. 22-7925. (L 2072) 100

CENTRO — Vendemos prédio em terreno 1.600 2., com força e nucleo industrial, servindo para industrial. Informações pessoais na Imobiliária Pinheiro Ltda. á rua da Quitanda 47, 1.º andar, sala 5. — 43-8779. (1007) 100

ED. REGIS OLIVEIRA — Vende-se um andar tipo com 404 mts2., para entrega imediata, neste belo edificio de três frentes e construido defronte do Hotel Avenida. O melhor local do Rio. Largo da Carioca. 5. Sala 104. J. C. FARIA. (2049) 100

ESPLANADA DO CASTELO — Vende-se ultimo andar do Edificio Beira-Mar, com varandas para Guanabara e Aeroporto. Parte financiada. Informações pelo telefone 42-6833. (27581) 100

Vendemos á rua da Lapa, predio antigo, porém de sólida construção, com 3 pavimentos. Preço e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa — A. C. Ourivio — Av. Almte. Barroso, 91-4º, salas 401/3. Tels. 42-9061 — 42-9304. (35100- 100

CENTRO — RUA JULIO DO CARMO 456 — Bom predio para residencia, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 3 de Dezembro de 1947, ás 4 horas da tarde, por ordem do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no Espolio de JOAQUIM SOARES DE OLIVEIRA. (27822) 100

CINELANDIA — Vendemos prédio ant. s/ desapropriação e contrato, junto á Av. Diagonal, com 12 x 40. Imob. Pinheiro Ltda., 47, Quitanda, 1.º, sala 5. Tel. 43-8779. (2010) 100

VENDEM-SE os predios á rua Riachuelo ns. 155, 157 e 159, avenida com 3 casas do n. 153 e grande terreno baldio com entrada pelo n. 153 e saida pela rua Joaquim Murtinho entre os ns. 246 e 256, em leilão pelo Palladio, dia 5 de dezembro de 1947 ás 16 horas, no local. (K 27473) 100

VENDE-SE o predio de sobrado á rua Ubaldino do Amaral n. 55, em leilão pelo Palladio, dia 9 de dezembro de 1947, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio. de quintas e domingos. (K 27474) 100

VENDE-SE o predio de sobrado á Avenida Mem de Sá 200/200-A em leilão pelo Palladio, dia 9 de dezembro de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio, de quintas e domingos. (K 27472 100

CENTRO — Rua Paulo de Frontin 70 — Magnifico predio para negocio, tendo residencia, em terreno de 6,60 x 57, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 4 de Dezembro de 1947, ás 4½ horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no inventario de JOAQUIM SOARES DE OLIVEIRA. (27823) 100

APARTAMENTOS — No Centro á 5 minutos á pé, da Cinelandia — Vendem-se pequenos apartamentos para entrega em 30 dias, compostos de sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo. Localizados no começo da rua Candido Mendes n. 38. Bairro da Glória. 50% de financiamento concedido pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar á rua da Assembléia 104 — Sala 410. Tels. 42-9349 — 42-4369. (9160) 100

Botafogo

LUXUOSO APARTAMENTO — Vende-se, para entrega imediata, com 440 metros quadrados ar condicionado, situado á Praia de Botafogo, lin... v... para ... e a montanha, grande jardim de inverno, 3 salões, 5 grandes quartos, 4 banheiros de cor, copa e cozinha americana, frigorifico, dispensa e quartos de empregados, garage para 2 automoveis, pateo para crianças. Sem móveis. Financiamento de Cr$ 1.000.000,00 no prazo de 10 anos. Trata-se com o sr. Barros á Avda Erasmo Braga n. 255-6:. Telefone: 42-8130. (28793) 400

BOTAFOGO — Leilão judicial — O leiloeiro Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões 2.º oficio venderá em leilão, terça-feira, 2 de dezembro de 1947, ás 16,30 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial dividindo-se em duas salas, quatro quartos demais dependências, edificado em terreno que mede 9,77 x 25 sito á rua Capitão Salomão, 11, pertencente ao Espolio de Marieta Assunção Oliveira Pereira. Mais informes 22-3111. (9170) 400

APARTAMENTO — Vende-se á rua Marquez de Abrantes, 115, em edificio recuado 30 metros da rua e em centro de grande terreno, e grande varanda, saleta, salão 20,10 m2, sala jantar 20 m2, 4 bons quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, 2 quartos criado, e garage. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. (L 2050) 400

BOTAFOGO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 2 de Dezembro de 1947, ás 16,15 horas em frente ao mesmo o prédio residencial com porão habitável, dividindo-se em acomodações para familia, sito á rua Voluntários da Pátria, 439, edificado em terreno que mede 8,17 de frente, 33,65 de um lado e 32,23 do outro, pertencente ao Espolio de Marieta Assunção Oliveira Pereira. Mais informes pelo tel. 22-3111. (9146) 400

BOTAFOGO — Vendo Apt.º de frente p/ pronta entrega á Av. Ruy Barbosa, c/ Vestibulo, Sala Quarto, Banheiro e Cosinha. Preço; Cr$ 290 000,00 c/ financiamento de Cr$ 232.000,00. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (9176) 400

Catete

CATETE — Vendo á rua Andrade Pertence n.º 19, prédio antigo em terreno de 9,20x20,40 mts. Recebe-se ofertas. Tratar c/ MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 - A s/ 409 — 43-9195 — Entrega-se vasio. (2064) 500

Copacabana

COPACABANA — Para comerciário — Vendo apartamento de frente, fim de incorporação, com 3 bons quartos, living, sala de almoço, 2 varandas, quarto de empregada e demais dep. por 240 mil Cr$, com financiamento de 100%, plano B. Outro identico com 2 quartos 1 sala, etc. por 130 mil Cr$ Inf e plantas: Uruguaiana, 104, sala 407. Tel 43-9237. Sinal de reserva 5.000 cruzeiros. (9074) 700

COPACABANA — Vende-se em Aires Saldanha, apart pronto com 3 salas, 2 quartos, etc com ou sem garage. Financiado Telefone: 37-0058. (9034) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos do "Edificio Sumaré", na rua Rodolfo Dantas n 16, ao lado do Copacabana Palace, com grande sala, 4 bons quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias de empregada e duas lojas no mesmo edificio com 300,000 m2. cada uma Preço a partir de Cr$ 365.000,00. Tratar com o proprietario á Av. Erasmo Braga n 277, sobreloja, sala 105, das 15.30 ás 17 horas. Tel. 22-5491. (3018) 700

COPACABANA — Apartamentos, prontos, com habite-se no melhor local, vende-se com 10% de entrada e 90% financiados em 15 anos São compostos de grande sala, grande de quarto de banho e kitchnete — Preços de 151 a 170 mil cruzeiros. Informações detalhadas com ENIR LTDA. á Avenida Graça Aranha n. 416, salas 818 e 819. Telefones: — 42-9012 e 32-7645. (2001) 700

COPACABANA — Vendo casa á r. Pompeu Loureiro, posto 5, de 2 pavimentos e c/ 2 sls., 4 qts. e demais dependências. Bom quintal. Cr$ 400.000,00. Tratar r. 13 de Maio 23. s/2.133 — Ed. Darke — Tel.: 42-1554. (231- 700

COPACABANA — Vende-se apart. pronto, frente, 2 saletas, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, 2 banheiros, copa, coz., depend. empr. por Cr$ 500.000,00 com Cr$ 280.000,00 financ. — Av. Copacabana 1277, apart 506 Tel. 42-9543 e 37-1165 (9002) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º de frente á Rua Domingos Ferreira esq. Const. Ramos, c/ 2 Salas, Varanda, 4 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha, Quarto p/ empregada e Garage. Preço: Cr$ 650.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (9174) 700

AV. ATLANTICA — Compro. pronto ou em final de construção, diretamente do proprietario, apartamento até Cr$ 500.000,00, com financiamento. Telefone: 26-1935. (2065) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendemos apto., para entrega em fevereiro com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, garage, etc., 780.000 cruzeiros, com financiamento. Imobiliaria Pinheiro Ltda., 47. Quitanda, 1º, sala 5. Tel. 43-8779. (L 2093) 700

APART VASIO — Vendo magnif. á r. Constante Ramos, c/ 3 qts., living, saleta, varanda, qt. e dep. emp. etc. Preço 300.000 cruzeiros. Aceito como pagamento 1 carro de 1942 ou joias. Inf. 47-0303 á Av. Atlantica, 568, apt. 302 c/ Carvalho Rocha. (L 2104) 700

COPACABANA — POSTO 4 - A 30 metros da Av. Atlantica, no melhor e mais valorizado ponto de Copacabana, á rua Santa Clara, ns. 18 a ..., entre Av. Atlantica e rua Domingos Ferreira, vendemos, no Edificio Maryland, em construção, e para entrega das chaves até dezembro de 1948, os ultimos apartamentos disponiveis. Venda direta dos incorporadores Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, com varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro, louça inglesa Twyfords, cozinha, quarto e W.C. empregada, área de serviço. Pinturas a óleo Paredex, acabamento ESMERADO; Preço a partir de Cr$ 46 .000,00, com parte financiada pelo I A P.C. no prazo de 15 anos, tabela Price; facilitando-se a parte não financiada. Um apartamento disponivel no 2º pav. um no 4º; um no 6º; um no 7º; e um no 8º pav. Unicos apartamentos a venda. Plantas e informações, com os incorporadores, INCORPORADORA PRIMAL COR-COVADO LTDA. Av. 13 de Maio. 23-15 º andar, sala 1532. (41?20) 700

COPACABANA — Vendemos na Av. Atlantica n.º 792, Ed. LINCOLN, apart. alto, com jardim inverno, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, garage, etc. em final de construção. IMOB. PINHEIRO LTDA. — 47, Quitanda, 1.º, sala 5 — Tel. 43-8779. (2007) 700

COPACABANA — Vendemos Rua Duvivier, prox. á Praia, apart. alto, com 3 quartos, salão, varanda envidraçada, banh.º c/ box, etc. para entrega em janeiro, 360.000 cruz. com 140.000 financiados pela C. Economica e facilidade até 2 anos da parte á vista. IMOB. PINHEIRO LTDA. 47, Quitanda, 1.º, s/ 5 — 43-8779. (2015) 700

COPACABANA — Vende-se a rua Domingos Ferreira, lado impar, posto 4, prédio reformado e terreno medindo 14,81 x 28 mts., zona de 12 pavimentos. Preço Cr$ .... 1.250.000,00. Entrega-se vasio na escritura. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 s/ 409 — 43-9195. (2061) 700

COPACABANA — Vendemos Apt.º á rua Barata Ribeiro, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo, dep empregados, garage, etc. entrega em janeiro, por Cr$ ...... 420.000 com financiamento, — IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA.. — 47, Quitanda, 1.º sala 5. Tel. 43-8779.

COPACABANA — Vendemos para entrega vasia, casa antiga de 2 pavimentos á Rua Barata Ribeiro em terreno de 10 x 30. J. P. NUNES & CIA. — Av. Rio Branco, 128 sala n.º 611 — Fone: 42-5258. (9136) 700

TERRENO EM COPACABANA — Vende-se com planta aprovada na Prefeitura e Corpo de Bombeiros, para 34 apartamentos com 10 pavimentos; á rua Barata Ribeiro, entre as ruas Sta. Clara e Raimundo Corrêa, lado da sombra, par; o terreno mede 8,30 cms. de frente, por 39,50 de extensão e 9,50 na linha dos fundos. Fôro remido. Preço: Cr$ 1.100.000,00. Mais detalhes com José Pedro, á rua Conde de Bonfim 346-1º. Fone 48-1650. (2034) 700

Vendemos á Av. Atlantica, 2 otimos apartamentos de frente, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo em côr, ampla cozinha, dependências de empregada e garage, todo pintado a óleo. Entrega dentro de 120 Dias Preço e maiores detalhes, nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio — Av. Almte. Barroso, 91-4º andar, salas 401/3. Tels 42-9061 — 42-9304.

Vendemos á rua Gustavo Sampaio, em andar elevado, apartamento, com: vestibulo, 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, boa varanda, cozinha (fogão), armário embutido e duas entradas independentes. Entrega imediata Grande facilidade de pagamento. Preço e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio — Av. Almte. Barroso, 91-4º, salas 401/3. Tels. 42-9304 — 42-9061.

POSTO 3 — Vendemos, em andar elevado, apartamento de frente, com vestibulo, grande living, boa varanda, 3 quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, dependências de empregados e garage Entrega imediata Preço e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa — A. C. Ourivio — Av. Almte. Barroso, 91-4º, salas 401/3. Tels 42-9061 — 42-9304. (35098) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º p/ pronta entrega á Rua Ministro Viveiros de Castro, c/ Sala, 3 Quartos, Banheiro, Cosinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 400.000,00 c/ 50% financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tel.: 22-2430 (9173) 700

COPACABANA — Vendo magnifico Apt.º p/ pronta entrega á Rua Figueiredo Magalhães, c/ Vestibulo, Varanda, 3 Salas, 4 Quartos 2 Banheiros, Copa, Cosinha, 2 Quartos p/ empregadas c/ inst. e Garage. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911 (9172) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º á Rua Paula Freitas, c/ 2 Salas, 3 Quartos, Banheiro, Copa, Cosinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 525.000,00 c/ financiamento de Cr$ 367.500,00. Inf no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (9171) 700

COPACABANA — Vendo luxuosissimo apartamento unico por andar, 3 grandes quartos, 2 amplos salões, grande varanda, magnificos banheiros revistidos de Marmore de Carrara, ampla copa, cosinha, grande área de serviço; Final de construção. Tratar L. ARTHUR PERONE, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s/ 713. (2082) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º de frente á Av. Copacabana, c/ Sala, 2 Quartos, Banheiro, Cosinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 260.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. 9175) 700

COPACABANA — Rara oportunidade — Vendo pronto para entrega, uma bonita casa de 1 pavimento com 3 quartos, sala, saleta, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregada, área de serviço e jardim. Terreno 10 x 20; preço Cr$... 370.000,00 com financiamento de Cr$ 200 000,00. Travessa Santo Exdito. L. ARTHUR PERRONE, av Nilo Peçanha. 26 — 7.º s/ 713. (2083) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ... 750.000,00, no posto 6 luxuosa e moderna residencia de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro luxuoso, dependencias de criados, garage. THEOPILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s/ 713. (2081) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Vendem-se á rua Barata Ribeiro n. 587, na altura do Cine Metro, em edificio de construção terminada, nos 4º e 8º andares, com uma e duas salas grandes, varanda de marmore envidraçada, tres quartos espaçosos e demais dependencias, com ou sem garage, a começar de 350 mil cruzeiros. Parte financiada pela Caixa Economica. Ver no local e tratar pelo telefone 37-2100. (L 9140) 700

VENDE-SE motivo força maior apartamento ainda não habitado, imediata entrega á Av. N. S. de Copacabana n.º 664, de numero 603, por preço do incorporador, com financiamento. Vêr diariamente no local com o representante Senhor SILVA. (2090) 700

APARTAMENTOS — Vendem-se na Av. Copacabana, para entrega imediata, e com sala, quarto, banheiro e kitchnette Preço a partir de Cr$ 105.000,00. Financiamento de 100 % para industriarios — Largo da Carioca. 5. sala 104 — J. C. Faria.

APARTAMENTOS — Vendem-se em edificio em final de construção á Av. Copacabana e com jardim de inverno, saleta, grande sala, 3 otimos quartos, banheiro, copa, cozinha e dependencias Preço a partir de Cr$ 355.000,00 Financiamento de 70 % pela Tabela Price Largo da Carioca. 5. sala 104 — J. C. Faria

COPACABANA — Vendo apartamento pronto para uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto, etc. Preço Cr$ 220.000,00. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

APARTAMENTO — Vende-se no edificio "Barão de Campo Belo", sito á rua Paula Freitas, em final de construção com grande varanda, saleta, 2 salas de 25 m2 cada, tres otimos quartos e dependencias Preço a partir de Cr$ 310.000,00 — Financiamento de 70 %. Largo da Carioca 5. sala 104 — J. C. Faria

APARTAMENTO — Vende-se á rua Sá Ferreira, em final de construção, e com varanda, saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependencias. Preço: Cr$ 500.000,00 Largo da Carioca. 5 sala 104 — J. C. Faria.

APARTAMENTO — Vende-se á Av. Copacabana, para ocupação imediata, e com varanda, 2 salas, 3 quartos e dependencias. Preço Cr$ 400.000,00. Largo da Carioca n. 5. sala 104 — J. C. Faria

APARTAMENTO — Vende-se no edificio "Marapé", para entrega em 90 dias, sito á rua Domingos Ferreira, e com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço a partir de Cr$ 180.000,00. Largo da Carioca n. 5. sala 104 — J. C. Faria.

COPACABANA — Esquina — Vendo apartamento "duplex", habitação imediata, linda vista para o mar. Parte financiada. Cr$ 900.000,00. Informações pessoalmente: Largo da Carioca, 5, s/ 104 — J. C. Faria.

AV. ATLANTICA — Posto 5 — Vende-se luxuoso apartamento, sendo 1 por andar, com otimo financiamento e c/ jardim de inverno, hall, salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, e instalações de criados. Informações pessoalmente: Largo da Carioca, 5, s/ 104 — 42-3407 — J. C. Faria. (L 2051) 700

CASA — Preciso de uma em Copacabana para alugar. Compro os móveis. Tel. 47-0360 c/ CARVALHO ROCHA. (2165) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se os apartamentos de ns. 303, 304, 403 e 404 do Edificio "Aracajú", a rua Marquês de Abrantes, 16. Preço Cr$ 180.000,00, com financiamento da Caixa Economica. Entrega em junho. Tratar S. E. T. A. Ltda. rua Evaristo da Veiga 16 — S/505. (2031) 900

FLAMENGO — Vendemos, esq. próximo á praia, 32 x 40. prestando-se para incorporação, recebendo-se parte em apartamentos. — IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. — 47. Quitanda. 1.º, sala 5. 43-8779. (2006) 900

FLAMENGO — Vendemos junto á Praia, em edificio de luxo, apartamento de um por andar, com jardim de inverno, 4 quartos, 3 salões, 3 banh.º completos, 15 armários, garage, etc. IMOB. PINHEIRO, Rua da Quitanda 47 — 1.º sala 5 — Tel. 43-8779. (2008) 900

FLAMENGO — Vendo Apt.º á Rua Marquês de Abrantes, c/ 2 Salas, Varanda, 4 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha, 2 Quartos p/ empregadas e Garage. Preço: Cr$ 650.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (9179) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento em construção adiantada, c/ varandas, 1 sala, 3 quartos, cosinha, banheiro, quarto e W. C. creada Cr$ 280.000,00. Planta: LARGO DA CARIOCA. 5 — s/ 104 J. C. FARIA

FLAMENGO — 100% Financiado — Vende-se apartamento para comerciários, c/ sala, quarto, cosinha e kit Cr$ 80.000,00, c/ Cr$ .. 1.000,00, de sinal Plantas: Largo da Carioca 5. s/ 104 J. C FARIA

APARTAMENTO — Vende-se no Edificio Barão de Vassouras, para entrega imediata, sito á Avenida Osvaldo Cruz, andar alto e com varanda, duas salas, três quartos, banheiro, cozinha e dependencias, garage. Preço 560.000,00 cruzeiros. Bom financiamento do Lar Brasileiro Largo da Carioca 5 sala 104. J. C. FARIA. (2044) 900

FLAMENGO — Vendo magnifico Apt.º em edificio de um por andar á Rua Almirante Tamandaré, c/ 3 Salas, Varandas, 4 Quartos c/ armários embutidos, 3 Banheiros, Copa, Cosinha, 3 Quartos p/ empregadas, Terraço e Garage. Preço: Cr$ 1.000.000,00 c/ financiamento. Inf no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (9180) 900

FLAMENGO — Rua Marquez de Paraná, 41 Edificio em final de construção, já em pinturas e raspagem para entrega com habite-se dentro de 30 dias. Vendemos os dois ultimos apartamentos de frente, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, dependencias e garage, e tambem os 2 ultimos do bloco "C" com sala, quarto banheiro e cosinha. Financiamento da Caixa Economica Ainda facilitamos em 10 prestações a parte não financiada. Visitas ao local a qualquer hora. Tratar diretamente com o proprietário Sr. Camargo Rua Assembléia, n.º 45 — 1.º andar. Tel. 42-8657. (2069) 900

FLAMENGO — Vende-se lotes de frente para a Praia. Informações pessoalmente c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas. 417 - A — s/ 409. (2063) 900

FLAMENGO — 100% para Industriários, Vendem-se na rua Benjamim Constant, 34 e 36, Aptos. de 3 tipos. Sinal 500.00 e mais nada até o Habite-se. Tratar na IMOBILIARIA FERRRARI LTDA. Av Rio Branco, 117, 3.º, sala 308. (2057) 900

FLAMENGO — Vendemos no Ed. Uruguay, Av. Ruy Barbosa, 430, apart.º de luxo, um por andar, para familia de alto tratamento. Entrega imediata e com financiamento. IMOB. PINHEIRO LTDA. 47, Quitanda, 1.º, s/5. 43-8779. (2013) 900

FLAMENGO — Vendo com ou sem móveis ótimo e espaçoso apartamento, lado da sombra, com três grandes quartos, saleta, grande sala, banheiro em côr e demais dependencias. Vêr e tratar com o proprietário á rua São Salvador, 89, apartamento 603. (2017) 900

FLAMENGO — Vendo Apt.º de frente á Rua Paissandú, c/ Saleta, 2 Salas, Varanda, 3 Quartos, Banheiro, Copa, Cosinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 530.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (9181) 900

FRANCES em turmas de 4 alunos por professor parisiense, recemchegado. 3 graus: principiantes, 2.º ano e conversação. Método direto. Preços módicos. Leciona também particularmente a domicilio. Av. Churchill (Castelo) n.º 94, S/ 1.104 (escritório RIALT) das 18 ás 19 horas c/ o prof LOUIS. — Fone: 32-7095. (2106) 87

FLAMENGO — Vendo em rua transversal á Praia, Apt.º de Sala, 3 Quartos, Banheiro, Cosinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 350.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (9177) 900

Gávea

JARDINS GAVEA — Vendo lote de 20x60 á rua Golf Club, todo arborizado e pronto para receber construção. Tratar á rua do Passeio, 56, apart. 74. Fone 42-8863. (2062) 1001

JARDINS GAVEA — Vende-se na melhor rua desse bairro, otima residencia em centro de grande jardim, com 4 000 metros quadrados Terreno todo ajardinado com plantas tropicais, lago viveiro, canil etc. Rua asfaltada, com luz, telefone e água em abundancia Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 42-3003, nos dias uteis das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 hs (9033) 1001

JARDIM BOTANICO — Terreno — Vende-se por 150 mil cruzeiros o lote de 10 x 30 da rua Marquez de Sabará junto e depois do n.º 36 Demais informações com o S: CARNEIRO pelos telefones 27-8430 ou 23-6135 tem planta aprovada para 6 apartamentos (28617) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo ou alugo em local aristocrático belissima e moderna residencia, estilo colonial espanhol primorosamente conservada em centro de jardim arborisado, mobilada e ornamentada com fino gosto. Com magnifica recepção constando de hall, varandas living, sala de jantar, bar e biblioteca A casa dispõe de três apartamentos completos com banheiros privativos Parte de serviço completa com dependências de empregada e garage. MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 sala 107. — Fone 23-3077 (9167) 1001

BARRA TIJUCA — Vende-se no "JARDIM OCEANICO", Barra da Tijuca, ótimo lote de frente para o mar, na avenida principal, medindo 25 x 50. Preço: Cr$ 120 000,00. Largo da Carioca, 5. Sala 104 J. C. FARIA. (2045) 1001

Glória

Vendemos, predio antigo de 2 pavimentos, tendo loja e sobrado, num terreno de 10,27x23,55. Preço e maiores detalhes, nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Av. Alte. Barroso, 91-4º andar, salas 401/3 — Tels. 42-9061 — 42-9304. (31556) 1100

GLORIA — Rua Candido Mendes, 39 — Vende-se apartamento em final de construção, sala, quarto, cosinha, e Kit Cr$ 120.000,00. e c/ financiamento. Largo da Carioca 5 — s/ 104 — J. C. FARIA. (2043) 1100

Ipanema

ARPOADOR — Vendemos um esplendido terreno, de frente para o mar, com 737,00 m2, pronto para receber construção. Preço e maiores detalhes com Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio — Av. Almirante Barroso, 91-4º, salas 401/3 Tels.: 42-9061 — 42-9304. (35099) 1300

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá (zona de 8 pav.) vendo casa antiga em terreno de 10 x 50, lado impar. Tratar com L. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (2085) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se 1 ultimo apartamento, com 3 quartos, 1 sala grande, banheiro, cozinha, terraço no 6.º andar, com toda mobilia, entrega ato da escritura. Preço Cr$ 320.000,00, financiados Cr$ 105 000,00. Informações S. BOSELLI — Rua Quitanda, 87, 1.º andar, das 8.30 ás 11.30 e das 13.30 ás 17 horas. (9017) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos no Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras, 285, diretamente como incorporadores, os ultimos apartamentos disponiveis, para entrega do predio em 12 mezes. Apartamentos com 2 salas. 4 quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, quarto empregada. W.C. e área de serviço. Dois elevadores; só 3 apartamentos por andar. Preços a partir de Cr$ 370 000,00, com parte financiada pela C. Economica, prazo 15 anos, Tabela Price Facilitamos razoavelmente a parte não financiada Plantas e condições: ver e tratar com a INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. — Av. 13 de Maio. 23. 15.º andar sala 1.532. (44017) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos apt.º Ed. Garanhuns, saleta, sala, 3 quartos, banh. compl., garage. etc. preço 430.000 cruz. com financiamento. IMOB PINHEIRO LTDA 47 Quitanda, 1.º s/ 5 43-8779. (2011) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos apt.º pronto, com salão, 3 quartos etc. e garage, a rua Itaberá, por ... 360 000 cruz., com 50% financiados pela C. Economica. IMOB PINHEIRO LTDA 47. Quitanda, 1.º s/ 5, 43-8779. (2014) 1400

Leblon

TERRENO — Leblon — Vende-se um proximo a Av. Ataulfo de Paiva, pronto para receber construção. Informações 27-1210. (L38 1500

LEBLON — Vende-se o edificio de 6 apartamentos, com 2 pavimentos e 12 apartamentos, á Avenida Delfim Moreira n.º 952 esquina da Rua General Artigas, em leilão pelo Palladio, dia 2 de dezembro de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos (23865) 1500

LEBLON — Entrega imediata — Vendo, á rua Campos de Carvalho, prédio de 2 pavimentos, de construção moderna. Cr$ 600.000,00. Tratar á rua Miguel Couto, 31, 1º. (2078) 1500

LEME — Vendo á 10 metros da praia, magnifico terreno medindo 15 x 30, pronto para construir. L. ARTHUR PERRONE. av. Nilo Peçanha. 26 — 7.º. sala 713. (2084) 1500

APARTAMENTOS — Vendem-se á Av. Ataulpho de Paiva, esquina José Linhares, para entrega em 90 dias, e com boa varanda, sala, 3 quartos e dependencias. Preço: Cr$ 280.000,00. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

LOJA — Vende-se á Av. Ataulpho de Paiva, frente para José Linhares, e para entrega em 90 dias. Preço Cr$ 300.000,00. Bom financiamento. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. (L 2047) 1500

Leme

LEME — Vendemos apart de frente com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, etc. entrega em fevereiro. Cr$ 380.000,00, com financiamento. IMOBILIARIA PINHERO LTDA — 47. Quitanda, 1.º, Sala 5 43-8779. (2004) 1600

S. Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Vende-se á Avenida Brasil, terreno c/ duas frentes de 46 mts. e na totalidade 2.600 m2. Recebe-se ofertas. Tratar c/ J. Malafaia. Av. Pres. Vargas, 417, s/ 409 — 43-9195. (L 2062) 2200

Tijuca

TERRENO — Vende-se á rua Amoroso Costa otimo lote plano de 19 x 23. Preço Cr$ 250.000,00. Largo da Carioca. 5, sala 104 — J. C Faria.

APARTAMENTOS — Vendem-se á rua Andrade Neves, em edificio de tres pavimentos, em final de construção, e boa varanda, sala grande, 3 bons quartos, copa, cozinha e dependencias. Preço a partir de Cr$ 310.000,00. Largo da Carioca n. 5, sala 104 — J. C Faria

APARTAMENTOS — Vende-se á rua São Francisco Xavier, junto do Largo da Segunda-feira, em final de construção, e com grande varanda, otima sala, 3 bons quartos e dependencias Preços a partir de Cr$ 300.000,00. Bom financiamento. Largo da Carioca. 5. sala 104 — J. C. Faria.

TERRENO — Vende-se á rua Haddock Lobo, junto do Largo da Segunda-feira, otimo lote de 16 x 64. Preço Cr$ 1 000.000,00. Largo da Carioca. 5. sala 104 — J. C. Faria (K 27671) 2500

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 62 — Otimo predio para residencia, do Espolio de Joaquim Soares de Oliveira, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 4 de dezembro de 1947, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (K 27820) 2500

TIJUCA — RUA ALFREDO PINTO N 31 — Antiga via Clube Atletico — Magnifico predio assobradado para residencia, em bom terreno, do Espolio de Joaquim Soares de Oliveira, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 4 de dezembro de 1947, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo por ordem do Juizo da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões (K 27824) 2500

BARRA DA TIJUCA — Leilão judicial — Importante propriedade para veraneio ou loteamento — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º oficio, venderá em leilão quinta-feira, 4 de dezembro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, ótima propriedade com inumeras benfeitorias, sita a Estrada da Tijuca, 231 fazendo frente também para a rua Alcides Lima, medindo 96 de frente por 208 de um lado e 270 do outro, pertencente ao Espolio de Gastão André — Mais informes pelo tel. 22-3111. (9150) 2500

TIJUCA — Vendemos prox. Pr. Saenz Pena, apart. entrega março de, salão, 3 bons quartos, dep. empreg. garage, etc. 300.000 cruz. com financiamento e facilidade. Imob. Pinheiro Ltda 47. Quitanda, 1º, sala 5. 43-8779. (L 2012) 2500

Suburbios da Central

ESTAÇÃO DE TODOS OS SANTOS — RUA ARCHIAS CORDEIRO. 596 — Magnifico predio proprio para cinema, com amplas divisões, tendo residencia para residencia será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 1.ª Vara Civel nos autos da falencia de José da Silva Prego

ENGENHO DE DENTRO — Centro comercial — Vende-se o prédio com terreno 10,80 m de frente, 10,90 no fundos e 30,80 por 1 lado e 26,00 pelo outro, á Avenida Amaro Cavalcanti n.º 2.327, em leilão pelo Palladio, dia 4 de dezembro de 1947, ás 16 horas, no local Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos (0042) 2800

MARIA DA GRAÇA — Vende-se a prestações a longo prazo, otimos lotes, tendo alguns lotes com frente para a Avenida Suburbana, com água, luz, gás e telefone á porta Tratar á Rua 1º de Março n 37, loja com o sr. MARIO das 9 ás 11 e de 14 ás 16 horas (2039) 2800

CASA todo conforto vendo, pequeno sitio, pomar, jardim, carramanchão, chafariz, galinheiro, fogão a gaz etc. Freguezia Jacarépaguá — Tel. 27-1930. (24822) 2800

MADUREIRA — Terrenos proximo da estação para construir com agua e luz. Duarte, São José, 9, 1º, 42-7578. (L 2092) 2800

Meier

MEYER — Vende-se á rua Cachamby terreno com 6 casas Area de 2.600 m2. Grande parte facilitada pelo preço de Cr$ ...... 600.000,00. Tratar á rua Senador Dantas n.º 20 — 10.º s/ 1.000

MEYER — Entrega imediata. Estudo oferta, base 400 mil cruzeiros e facilidade pagamento para venda de magnifica casa de 2 pavimentos e garage, em esquina de duas ruas residenciais, proxima á muita condução e á rua Dias da Cruz. Tres quartos, varanda coberta de 7 x 3, banheiro completo e box separado e terraço. Em baixo: s. visitas e hall, grande sala jantar e estar, ligadas e envidraçada, toilette, grande varanda, copa, cozinha com armarios embutidos, quintal com 2 q. empreg. Negocio direto. 25-0833. (L 2070) 3100

Leopoldina

PENHA — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM, Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º Oficio, venderá em leilão, hoje 4.ª-feira, 26 de novembro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pequeno prédio residencial medindo 5,00 x 30,50 sito á rua Taperoá n.º 83, pertencente ao Espolio de Ana Paiva de Almeida, Mais informes pelo telefone 22-3111. (9146) 3200

Niterói

ICARAI — Vende-se um edificio de apartamentos acabado de construir, com 3 andares Travessa Dom Bosco, junto e antes do n 80 Informações no local com o Sr AUGUSTO ou na rua Buenos Aires n. 47, 1.º, com o Sr ANTONIO (8086) 3300

SACO S. FRANCISCO — Vendem-se ótimos lotes terrenos perto da praia. Tratar com o dr. Carlos. Tel.: 20491. (L 2094) 3300

TERRENOS — Vendem-se 2 a 15 minutos de bonde retirado das Barcas em Niteroi, Praia de Icaraí, medindo 24 metros de frente por 46 metros de fundos com agua e luz. Preço barato aos interessados queiram escrever para a portaria deste jornal para n. 2053. (L 2053) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo pela melhor oferta, linda e nova residencia, na Cremarie com 4 grandes quartos, 2 salas, bar, 2 banheiros, nascente propria Inf Tels. 43-9237 e 26-3470 (3076) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otimo apartamento novo, pronto para habitar a Av João Pessoa n.º 151, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheiro e dependencias de empregados Preço Cr$ 250 000,00 sendo 120.000,00 a vista e o restante financiado a longo prazo Tratar com o proprietario á Av Erasmo Braga n.º 277 sobre-loja salas 106 107 e 108 — Castelo das 2 ás 5 horas — Tel. 22-5491 (29744) 3500

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa recem-construida ainda não habitada, entrega imediata, 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada, cozinha garage, varanda, salão de bilhar, adega. Rua calçada, com luz elétrica, onibus á porta Tratar a Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.504 — Fones: 42-0950 e 26-5945, este á noite

PETROPOLIS — Vende-se excelente terreno, frente 47 metros, área 19 000 m2., a R. Olavo Bilac, muito bem situada, uma das melhores da cidade, com todos os recursos de comercio próximo. O local é esplendido para a construção de linda residencia. Preço de ocasião. Planta: Av R. Branco, 128, 15.º sala 1.504 — Fones: 42-0950 e 26-5945 este á noite.

PETROPOLIS — Vendem-se em Petropolis, hoje arrabalde do Rio. os melhores lotes de terreno rua residencial, calçada, com luz elétrica, servida por onibus, água potável, esgoto e com todos os recursos de comercio proximo. Pagamento a combinar. Facilidade para a imediata construção de linda e confortavel casa, de preço acessivel, para o que se indica, a titulo de cooperação, firma construtora absolutamente capaz e idônea Condução do Rio ao local, de automovel, em dias de domingo pela manhã, sem qualquer compromisso Plantas e informações: Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.504 Fones: 42-0950 e 26-5945, este á noite. (9163) 3500

PETROPOLIS — Vendo na chacara Rio-Petropolis, otimo terreno 30 x 100, situado entre a Fabrica Nacional de Motores e Caxias Tratar com RANGEL — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 811 — Tel. 32-7759. -Preço Cr$ 30.000,00 (2110) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Terrenos em prestações — Vendo no Alto quase planos, 20 x 80 por Cr$ 18.000,00, sendo Cr$ 4.500,00 á vista e o restante em 5 anos s/ juros Negocio de grande ocasião — Fone 27-9657 (9025) 3500

TERRENOS em Teresopolis — Vendo dois lotes no "Quebra-Frasco" prontos para receberem construção Localização impar, sendo um de 4.000 ms2 e outro de 10.000 ms2. Tratar á Avenida Rio Branco numero 4 — 14.º andar. (9005) 3500

APARTAMENTOS E CASAS A' VENDA

GRAJAU
Apartamentos em final de construção, a rua Grajaú 225, com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha quarto e W. C. de empregada e varanda de serviço com parte financiada pela Caixa Econômica

PETRÓPOLIS
Casas residenciais recem-terminadas, em aprazíveis bairros desta cidade, com sala varanda 3 quartos demais dependências e abrigo para automovel

LEBLON
Apartamentos a serem iniciados ainda este mes, a rua D. Pedrito, junto á Av. Ataulpho de Paiva, constando de vestibulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha W. C. e quarto de empregada varanda de serviço e garage

PROJETO - CONSTRUÇÃO - VENDAS da EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA
AV. NILO PEÇANHA 26 6.º ANDAR SALAS 609 a 611
TEL. 22-7344
(30079) 91

Apartamentos com habite-se para pronta entrega no melhor ponto de Copacabana

Esses ultimos pequenos apartamentos que têm o acabamento e conforto dos melhores grandes apartamentos, podem ser entregues imediatamente.

Informações sobre financiamento, preços e condições de pagamento somente nos escritórios da incorporadora e construtora. — Construtora Iteca Ltda., Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar, salas 413/417 — Tel. 42-5200. (8045) 91

Casas Pre-fabricadas "LAR ENCANTO"

De madeiras escrupulosamente escolhidas e preparadas, representando a mais feliz solução do seu problema de residência ou casa de campo, pela sua beleza, durabilidade, conforto e preço. Construção rapida e pouco dispendiosa. — Fabricadas em Santa Catarina — Queiram dirigir suas consultas a
OTTO PHILIPP ZWETSCH
Av. Rio Branco 128, 2º and., sala 201 telefone 42-0269 (2018) 91

COMPRE O SEU TERRENO NO
PARQUE BONCLIMA
- Situado em Bonclima, ex-Nogueira, á 8 kms. de Petrópolis;
- O unico localizado na Estrada União e Industria;
- Clima sêco e sem ruço;
- Água potavel abundante;
- Lotes a partir de Cr$ 35.000,00 com facilidade de pagamento;
- Ônibus a todo momento da Praça Mauá e de Petrópolis

Informações e vendas á Av. Rio Branco, 108, 9.º andar sala 905. Telefone 22-4247 (91)

LOJA - COPACABANA

Vende-se loja, sobreloja e subsolo do Edificio á Rua Raimundo Correia, 18-20, perto da Casa Sloper e Cine-Metro, em 800 m2. Pode ser vista. TRATAR NO ESCRITORIO TÉCNICO SILVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA LTDA. A AV. BEIRA-MAR, 262, 9º PAVIMENTO, TEL. 22-7666. (35890) 91

PETRÓPOLIS
IMOVEIS EM GERAL
WALDEMAR R. DE BARROS
Vende e aluga
Av. 15 Novembro, 283 — Tel. 4740 — Petrópolis.

Terreno-Flamengo

Vende-se um na Rua Dois de Dezembro proximo á Praia do Flamengo, medindo 17,10 de testada x 48 de um lado e 53 de outro Tratar pelo tel 22-0037 com Dr Mario. de 9 ás 11 (33091) 91

ZONA DE VERANEIO

Distando apenas 100 quilometros do Rio, á margem da E. F. C. B., com eletrificação quase concluida — Otimo clima e água em quantidade, vende-se excelente área em altitude de 400 metros, medindo aproximadamente 500 mil metros quadrados — Cartas para o n. 9166 na portaria deste jornal. (9166) 91

TERRENO EM PETROPOLIS
Bom Clima (Ex-Nogueira)
Compra-se de particular, sem intermediário, terreno no valor até Cr$ 200.000,00 para construção de residência particular. — Ofertas á caixa 2107 deste jornal. (2107) 91

TERRENO 700 m2

Vende-se situado na Avenida Visconde de Albuquerque. Tratar no Banco Brasileiro de Credito. Alfandega 49. (30828) 91

Fazendas e Sitios

SITIO EM PETRÓPOLIS
Vende-se parte de um sitio de proximamente treze alqueires em Aguas Claras no Municipio de Petrópolis, clima esplendido com abundancia dagua e facil acesso, tendo bastante lenha com estrada propria. Tratar com o sr. Jorge á Rua Santos Dumont 212. Tel. 3138 — Petrópolis. (28760) 3700

GRANJA — Industrial com 7.000 aves Leghorn a 4 horas do Rio e ônibus á porta, vende-se pela maior oferta. Detalhes, plantas e fotografias com o proprietário CARLOS pelo Tel. 42-9486 ou carta Av N. S. Copacabana, 945. Apt.º 903. 9159) 3700

FAZENDA DA PAZ — Teresópolis — Vende-se o lote N.º 36, com 5.500 metros quadrados, pelo preço de Cr$ 75.000,00. Tratar á rua Estácio de Sá, 148, Niterói. Telefone 3783.

GRANJA GUARANY — Teresópolis — Vende-se o lote N.º 46, com 2.530 metros quadrados, pelo preço de Cr$ 60.000,00. Tratar a rua Estacio de Sá, 148, Niterói. Telefone 3783- (2029) 3700

"LOJA COPACABANA"
Vende-se ótima loja sita á Av. N. S. Copacabana 455. Tem sobreloja e depósito no porão. Preço: Cr$ 750.000,00 com financiamento a combinar. Tratar com o proprietario á Av. N. S. Copacabana, 776, todas as manhãs dias úteis. (28841) 91

ED. IGREJINHA COPACABANA
Vende-se apartamentos no 6.º andar com financiamento pelo LAR BRASILEIRO. — Tratar á Av. Rio Branco, 138, 6.º andar, S. 603. (2097) 91

FRIBURGO
Vende-se boa propriedade em centro de terreno, de 30.000 m2., com arvores frutiferas e muitas benfeitorias. Rua Souza Cardoso 485. Preço Cr$ 250.000,00. — Infs. Telef. 38-1103. (2086) 91

LINS VASCONCELOS — Rua Carolina Santos, 113
Vendem-se casas prontas ou em construção, de 2 pavimentos com 2 salas, 3 quartos, abrigo para carro, dependências para empregados, jardim e quintal. Otima construção. Preço: Cr$ 250.000,00. Facilita-se. Tratar na Imobiliária Mercantil Ltda., a Av. Rio Branco, 10-11º andar. Fone: 23-5531. (27785) 91

UM MUSICAL "CALIENTE" Technicolor
Mascarada Tropical
"CARNIVAL IN COSTA RICA"
DICK HAYMES VERA-ELLEN CESAR ROMERO CELESTE HOLM
SÃO-LUIZ · VITORIA · ROXY · CARIOCA · MONTE CASTELO
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIERE" no SÃO-LUIZ
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

MAUREEN O'HARA · JOHN PAYNE em
DE ILUSÃO TAMBEM se VIVE
"MIRACLE ON 34th STREET"
COMP NACS
PALACIO · RIAN · AMERICA
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIERE" no SÃO-LUIZ

PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR · REPUBLICA
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
RAY MILLAND · TERESA WRIGHT
BRIAN DONLEVY em

"O DOMÍNIO das MULHERES"
"The Trouble with Women" — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

SextaFeira
Um poema doméstico dedicado aos casais felizes (E aos outros também, é lógico!)
Loretta Young · David Niven
NA PRODUÇÃO de HAL WALLIS

AINDA VIVE O NOSSO AMOR
"THE PERFECT MARRIAGE"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE ULTIMO DIA

Bing Crosby · Caulfield · Fitzgerald
DEUS ME DEU UM AMIGO

AMANHÃ nos 3 CINES METRO

MEU IRMÃO FALA COM CAVALOS
"MY BROTHER TALKS TO HORSES"
"BUTCH" JENKINS · BEVERLY TYLER · PETER LAWFORD
ERA UM DOM QUE O SARDENTINHO TINHA... MAS QUANTA COMPLICAÇÃO!

TEATRO DE CAMERA

APRESENTA HOJE, 4.ª FEIRA 26, A'S 17,15 HORAS, ULTIMO VESPERAL DE

"PARA ALEM DA VIDA"

ALBERTO REBELLO D'ALMEIDA com

MARIA SAMPAIO — ALMA FLORA — MARIA DE PAULA — GERUSA CAMÕES — ANTONIO VENTURA — WALLACE VIANA e EDMUNDO LOPES

Sexta-Feira, não haverá vesperal, para o ensaio geral de "MENSAGEM SEM RUMO" de Agostinho Olavo, que subirá a cêna na próxima segunda-feira 1 de Dezembro em 3.ª récita de Assinatura

SOCIEDADE

Possuindo modernamente instalado escritório com telefone na Esplanada do Castelo com representações nacionais, acêito um socio que também possua representações para trabalhar junto, aceita tambem outra proposta de sociedade. Cartas a portaria n. 2096. (2096)

TELHADOS PARA LUMINOSOS

BONS LOCAIS PARA PAINÉIS

Precisam-se em ruas, avenidas, bons pontos de visibilidade e passagem. Boa renda garantida. Resposta a I. A. Caixa Postal 1375.

ALDA GARRIDO
No RIVAL

HOJE: SESSÕES AS 20 e 22 HORAS
ÚLTIMOS DIAS

"MARIA DA FE'"

Comédia em 3 atos e 6 quadros de ANSELMO DOMINGOS. — Uma peça cheia de graça e emoção! — Um espetáculo para familias!

AMANHÃ — VESPERAL, A'S 16 HORAS

Sexta-feira, "CALA A BOCA, ETELVINA!", 3 atos de Armando Gonzaga

PROCOPIO, continua apresentando no TEATRO SERRADOR, BIBI FERREIRA e RODOLFO MAYER, (AR REFRIGERADO) no maior sucesso teatral do ano.

DIVORCIO de CLEMENCE DANE

Teatro FENIX
HOJE - A'S 21 HORAS
AVANT-PREMIÉRE
— DE —

MARIO BRASINI, VANDA LACERDA e MILTON CARNEIRO

(Os Artistas do Povo) apresentam:

«UM RAIO DE SOL»

(DAS BLASFEMIAS DE HOJE NASCEM AS VERDADES DE AMANHÃ) — 3 Atos encantadores de Giuglielmo Zorgi trad. de Mario Brasini

ESTRÉIA DE LOURDES MAYER E OSWALDO LOUZADA

VESPERAIS A'S 5.ªs, SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS A'S 16 HORAS

Walter Pinto apresenta
HOJE ás 20 e ás 22 hs.
Não CHACOALHA!...
de FREIRE JUNIOR e W. PINTO
MUSICA DE A. LOPES

O Espetáculo máximo da alegria e comicidade que está sendo delirantemente aplaudido pelo publico Carioca!
Musica! Criticas politicas! E as mais lindas garotas do teatro musicado em coreografia de Delff
E' uma verdadeira fábrica de gargalhadas!
Venda de ingressos com 3 dias de antecedência.
Vesperal amanhã, ás 16 hs. a preços reduzidos

no Recreio com Oscarito

Finalmente no Rio a nova Enceradeira Elétrica EPEL

INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
SÃO PAULO - ESCRITÓRIO E LOJA LARGO SÃO BENTO, 20

Distribuidores no Distrito Federal
CASA FERNANDES
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 E 43-4003

PREÇO Cr$ 1.950,00

TAPETES PERSAS
CASA WERNER

Convida seus amigos e freguezes a admirar a ÚLTIMA E DERRADEIRA REMESSA de tapetes persas e chineses em todos os tamanhos das mais finas qualidades e em padrões encantadores e mantem seus preços baratos SEM CONCORRÊNCIA SEM QUERER aproveitar mau grado a proibição de importação e ainda facilita o pagamento sem aumento do preço.

SÓMENTE AVENIDA COPACABANA 331 A

(AO LADO DO CASINO COPACABANA)

(33747)

Palacete Itamarati
RUA BOA VISTA N. 12

(ALTO DA BOA VISTA)

Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 3 de Dezembro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, importante palacete, edificado em terreno que mede 130 mts. de frente pela Rua Boavista e fundos até as vertentes, perfazendo uma área de muitos milhares de metros quadrados, e pertencente a Romana Guilhermina Monteiro Rabello e outra. Mais informes 22-3111. (30823)

NÃO JOGUE ELAS FÓRA — AS SUAS CAMISAS VELHAS! FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS Á OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 - 1.º Andar
CAMISAS SOB MEDIDA

COMPRO UM PIANO

TEL.: 32-6551

Pago preço elevado urgente, telefonar a qualquer hora para 32-6551. (8088)

LUSTRE DE CRISTAL

Armado de lindos pingentes de Bacarat, vendem-se 3 pela 3ª. parte do valor. Avenida Pasteur, 397. (9167)

ROUPAS UZADAS

Compram-se, paga-se bem. Atende-se a domicilio. Tel.: 22-5568. (L 9185)

INTERNATO

PROCURE CONHECER O INTERNATO MODELAR INDICADO PARA SEU FILHO. VISITÁ-LO E' PREFERI-LO. MATRICULAS ABERTAS.

COLÉGIO BARÃO DE MESQUITA

(Sob Inspeção Federal)

31 - 32 - 33 Rua Almirante Cockrane 31 - 32 - 33 — Telefone: 48-1920 (Proximo á Rua Mariz e Barros)

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS E RECITAIS DA PREFEITURA DO D. F. — TEATRO MUNICIPAL — N. VIGGIANI, CONCESSIONARIO

Sexta-feira, ás 17 horas:

ORFEÃO INFANTIL MEXICANO

35 VOZES DE ANJO
E UM MAESTRO COMO GUIA
Ingressos á venda: Cr$ 50,00 - 40,00 - 30,00 - 20,00

A B C
Associação Brasileira de Concertos

FESTIVAL BRAHMS
ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA
REGENTE: *EUGEN SZENKAR*
SOLISTA: *MARION MATHAEUS*
No programa: *Ouverture festival academico*
Variações sôbre um tema de Haydn
Lieder
1ª Sinfonia.

TEATRO MUNICIPAL

Quarta-feira 3 de dezembro ás 21 horas

Informações: entre 14 e 16 horas á rua Mexico 168, sala 501 e pelo telefone 22-1076 sôbre socios transitórios. (2109)

RÁDIOS E ELECTROLAS

Transforma-se qualquer rádio em lindo e possante rádio-vitrola. Serviços garantidos. Toca-discos automáticos a partir de 700 a 2.200 cruzeiros. Garrard, Record, Paillard, Webster, etc. Móveis para eletrolas, de 500 a 4.000 cruzeiros. São modelos diferentes em exposição, para pronta entrega: Colonial, Chippendale, D. João VI, Rustico, etc. Aceitamos trocas. Rádios PYE, ingleses, com transformador universal e faixas ampliadas. Rádios de 6 válvulas e ondas curtas e longas, com garantia, 950 cruzeiros. Válvulas com desconto de 10 por cento. RUA JOAQUIM PALHARES, 104-A, loja, Estácio de SA. Telefone 48-1767 (28644)

ATE' QUE EMFIM

A antiga CASA MULLER FRÉRES tem a satisfação de comunicar ao distinto público a chegada de partidas de LINHO BELGA PREÇO ESPECIAL para REVENDEDORES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Praia do Flamengo, 322 — Apt.º 201 — Tel. 25-1127

Tonico Nervét

Otimo fortificante dos nervos e da esfera sexual. Indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tonico Nervét é fórmula do Dr. A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em todas as boas farmacias e drogarias

Prata Antiga Inglêsa

Vende-se lindos jogos de café e chá, fruteiras, saleiros, paliteiros, e muitas outras peças bonitas para presentes.

AV. COPACABANA 945, AP. 507 (9145)

TEATRO MUNICIPAL

DULCINA

APRESENTANDO O

TEATRO DE ARTE DO RIO DE JANEIRO

.... HOJE — ás 21 HORAS — HOJE

"Já é Manhã no Mar"...

DE MARIA JACINTHA

ULTIMA SEMANA DA TEMPORADA

AMANHÃ ás 16 horas (ultima vesperal a preços reduzidos) á noite espetáculo ás 21 horas. (44737)

HOJE ULTIMO DIA

DE

"O PERFUME DE MINHA MULHER"

em sessão unica ás 20,30

com *Aimée — Mário Salaberry — Laura Suarez*

5ª FEIRA NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO

Dia 28 — "Avant-Premiére" da engraçadissima comédia: "AVENTURA DO OUTRO MUNDO" — Tradução e adaptação de *Geysa Boscoli*, do original espanhol "LA VIUDA", de *Sanchez Neyra*.

TEATRINHO INTIMO COPACABANA

AV. ATLANTICA, 24 (Leme)

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes, vendemos com asboluta garantia e pelos menores preços á vista e a longo prazo. CASA GARSON — Rua Uruguaiana n. 109. (9010)

TIPOGRAFIA

Vende-se máquinas automáticas 2A (76x112) — 2B)66x96) — A (56x76) Minervas e 2 Offset, todas garantidas para pronta entrega com instalação. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á rua Frei Caneca n. 511, com Adolpho. Telefone: 23-1803. (2108)

CIMENTO PORTLAND ESTRANGEIRO

Sacos de 50 quilos. Pronta entrega. Telefone 42-1301 — Av. Rio Branco 120 — 8º andar, sala 804. (9186)

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS

DE HOMENS E SENHORAS

Venda em seu domicilio. Chamados pelos telefones: 22-4846 e 32-7862

AVENIDA MEM DE SA', 103 — LOJA

(9170)

RESAS E ORAÇÕES

O precioso "LIVRO DA BRUXA" ou "MANUAL DA CARTOMANTE", contém resas e orações de todos os Santos e para defesa de todos os males. — Preço: Cr$ 25,00. — LIVRARIA S. JOSE' — Rua São José, 38, Rio de Janeiro. Envia-se para o interior pelo Serviço de Reembolso Postal. (35881)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 45-A — 4.º andar, sala 43. (14786)

JOIAS E RELOGIOS

de qualidade garantida e fino acabamento, vendemos a preços accessiveis tambem á revendedores. Executamos encomendas. — O. LANGE. R. Gonçalves Dias 84, 3.º and. Sala 103. Tel. 43-3865. (24517)

SACOS NOVOS E USADOS

Compro e vendo sacos novos e usados de aniagem e algodão, para café, cereais, etc. ALVARO VILLAR DO VALLE, — Rua Leandro Martins n.º 2. — Telefone 23-4413, Rio. — Endereço Telegrafico SACCOS. (9007)

COLCHÕES DE MOLAS

CONFORTO — BELEZA — DURABILIDADE

Modelo anatômico em fios de aço americano. GARANTIA de 5 anos e assistência permanente. Preço relativamente inferior ao de qualquer colchão comum. Vendas a vista e a prazo com entrada minima. Preço especiais para casas de saude hospitais e hoteis. Aceitamos reformas. Com o maximo prazer atendemos pedidos de orçamentos e demonstrações a domicilio. FAB. Rua Senador Furtado, 90. TEL. 48-0257.

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

BRITADOR

Vende-se um reforçado, inglês, para 6 metros horarios, com peneira e 2 pares de mandibulas de aço manganez, novas. — Preço barato. Rua Cinco de Julho, 25. Fone 47-1898. (8074)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423.

(8061)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-1683. (8056)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO

Telefone Para 22-4435.

(8089)

ROUPAS USADAS

Compra-se qualquer objeto que represente valor. — Atende-se a domicilio. — Paga-se bem. Chamar Sr. DAVID. Tel.

32-4059.

(9012)

FERRO

Vende-se em vergalhões, de 5/16", da Belgo-Mineira, por preço barato. — Rua Cinco de Julho 25. — Fone 47-1898. (8076)

HOTEL RIO DOCE

Aposentos para casais e cavalheiros. — Telef. 37-6160. Rua Barata Ribeiro, 216. (9028)

ESTANTES PARA LIVROS

Vende-se com 1,80 e 4,00 metros. — Telefonar 32-6961. (8077)

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
RIO - S. PAULO - RIO
CR$ 0,40

ENTREGAS EM 24 HORAS

Rua General Polidoro n.º 282. Tel.: 26-3238.

(L 2042)

Ferro esmaltado a fogo

Chapas para fogões, fogareiros, emblemas, distintivos em ferro, metal e prata; numerações, letras recortadas, etc. Metalurgica Nazareth Ltda. Rua Carlos Seidl n 36 — Tel. 48-3535. (2022)

AUTOMÁTICOS THORENZ

Acabamos de receber. Vendas por atacado e a varejo.

CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 109.

(9011)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quarto de banhos anexo e privativo. — Diárias com café pela manhã a partir de Cr$ 50,00 por pessoa.

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e á Avenida Presidente Vargas. — Telefone 43-4908.

— CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES —

(9106)

LINHOS ESTAMPADOS

PARA CORTINAS E ESTOFOS
IMPORTAÇÃO DIRETA
VENDA AO PUBLICO
PREÇOS DE ATACADO
LINDAS PADRONAGENS

Rua da Alfandega n. 93 — 1º (2091)

ESPORTES

"ALAMBRADO", TRIBUNAL E CADEIRAS DE FERRO

Somos radicalmente contrários ao estabelecimento obrigatório da cerca de arame em volta dos campos de futebol, coisa inventada na Argentina, onde a assistência aos jogos é em regra composta da escória social. Cada jogo importante degenera em conflitos tremendos. O povo é belicoso e apaixonado em excesso pelos seus clubes. Aqui, terra de gente ordeira e sensível ao chamamento à razão, não necessita de "alambrados". E o delegado Ary Leão, tentando forçar o estabelecimento de cercas de arame, está fazendo o papel do homem que mudou o sofá de lugar para resolver um caso de honra. A polícia é responsável pelos distúrbios nos campos. O policiamento é feito e organizado da pior maneira. O público já está acostumado a ver, no campo do Flamengo, como é eficiente o policiamento feito por soldados da Aeronáutica, gente disciplinada que cumpre o seu dever e impõe o respeito que tôda fôrça militar merece. Por que não se dá o mesmo com a polícia militar? Po que não há organização nem chefia eficiente nos policiamentos dos campos.

Para o quebra-quebra de domingo último, em General Severiano, influiu decisivamente a fragilidade das cadeiras, que eram de madeira e usadas na sede do alvi-negro. Naturalmente com uma cerca de arame de três metros, como quer a polícia, as cadeiras não seriam varejadas ao campo, mas possivelmente seriam quebradas, se não fossem de ferro... Os próprios dirigentes do Botafogo estão convencidos de que, tivesse a polícia tentado evitar o quebra-quebra de cadeiras, teria conseguido. Mas, os policiais ficaram assistindo o espetáculo, para depois [illegible] pobres espectadores das gerais, que nada haviam feito. E quanto ao árbitro, culpado de tôda aquela cena degradante, a polícia prendeu, desprendeu e acabou saindo com êle garantido por metralhadoras. E depois quer o "alambrado".

Com a cerca de arame e com cadeiras de ferro, está quase resolvido o assunto, restando somente o Tribunal da Federação Metropolitana de Futebol. Cabe a êsse poder julgador encarar os fatos de domingo último com elevação. Não devem os juizes se aferrarem ao famigerado código brasileiro de futebol na apreciação das ocorrências, porque o árbitro é suspeitíssimo para falar no que fez e que não devia fazer, e no que não devia fazer e fez.

O QUE PRECISAMOS FAZER EM PRÓL DO TENIS DE MESA

Djalma De Vincenzi

Sempre nos vali das colunas do "Correio da Manhã" para levar para diante tôdas as campanhas em favor do tenis de campo e de mesa.

Do primeiro, a luta foi muito maior e mais intensa, porque além do trabalho a desenvolver em favor da propagação do esporte branco propriamente dito, hav também o entrave da "politica", uns a favor outros contra a especialização.

Mas o que vamos tratar neste comentário, é assunto que interessa a todos, com um único objetivo, e portanto não há ninguém contra a campanha que se precisa fazer para consolidar o prestígio do tenis de mesa brasileiro.

Para os que ainda não estejam bem ao par da situação do tenis de mesa como desporto oficial, em rápidas palavras darei os seguintes detalhes: Em 1941, no Rio e em São Paulo, surgiram as Federações Metropolitana e Paulista de Tenis de Mesa; e a Confederação Brasileira de Desportos, cumprindo as determinações do decreto-lei 3199, aceita a filiação desse novo desporto. Desde logo a C.B.D. procura entrar em contato com a International Table Tennis Federation, entidade que tem sua sede em Londres, e controla e dirige o tenis de mesa mundial.

Pela situação existente então, da guerra mundial, a secretaria da entidade pede que seja aguardada melhor época para levar avante a filiação do tenis de mesa brasileiro. Terminada a guerra, retorna a C.B.D. ao assunto, e com o pedido definitivo de filiação envia também as quotas estabelecidas de anuidade. E o Congresso Mundial que se realizará em Londres de 4 a 11 de fevereiro de 1948, ratificará a filiação do Brasil à I.T.T.F.

Em 1947, a C.B.D. recebe convite da Associação Argentina de Tenis de Mesa, para tomar parte no 3º Campeonato Sul-Americano, ingressando assim na Confederação Sul-Americana de Tenis de Mesa, com sede permanente em Buenos Aires. E essa entidade continental pertencem os seguintes países: Argentina, Chile, Brasil, Bolivia, Uruguai e Paraguai.

No 3º Congresso realizado em Mar del Plata, por ocasião do último campeonato, o Brasil foi distinguido com a vice-presidência da C. S. A. T. M., e a êsse diretor, dada a incumbência de organizar os estatutos e redigir as regras de caráter internacional, baseada na oficial da I.T.T.F.

Todo êsse trabalho foi executado, e o Congresso Extraordinário que se reunirá amanhã em Buenos Aires, irá estudar e aprovar, não só os novos estatutos, as regras, e também os regulamentos do 4º Campeonato por equipe e individuais, que deverão ser realizados em nosso país no ano próximo.

Também em 1948 a C.B.D. irá realizar, em São Paulo, o 2º Campeonato por equipe e individuais, nos quais só poderão concorrer as Federações que dentro do prazo estipulado pelo artigo 13 capítulo XV, a parágrafo único, provarem haver efetivado no mesmo ou no anterior, o correspondente campeonato regional.

As entidades regionais do Rio e São Paulo, continuam a trabalhar intensamente pelo tenis de mesa.

São Paulo tem realizado os seus principais certames, todos com êxito invulgar, não restando dúvida alguma que o tenis de mesa já se firmou em sua capital, apesar de ainda faltar muito a fazer pelo interior do grande Estado.

Entretanto, em terra bandeirante os grandes clubes até agora não deram seu apoio ao salutar desporto, o porque disso não sei, nem encontro justificativa di qualquer espécie que possa motivar essa falta de apoio moral a uma entidade que conduz com tanta dedicação a um desporto que a mocidade tanto aprecia, econômico e possuidor de predicados sociais-desportivos de alta valia educativa.

Parece-me que a entidade local não contou até agora com o apoio da imprensa. Justamente o oposto sempre se passou no Distrito Federal. O sucesso de tôdas as iniciativas da F.M.T.M., tem residido na incondicional publicidade que tanto os jornais como as estações de rádio, dedicam ao tenis de mesa metropolitano.

A entidade carioca, tev um 1947 movimentadíssimo. Fez realizar tôda a sorte de torneios e campeonatos por equipes e individuais, da 1ª à 3ª classe, em tôdas as cinco modalidades, simples masculina e feminina, duplas mistas, duplas masculina e feminina, e ainda o grande campeonato infanto juvenil com o apoio das revistas "Gibi" e "Globo Juvenil".

Enfim, um ano de trabalho profícuo em favor de uma causa que é muito mais a juventude nacional do que propriamente dos responsáveis pelo destino desse desporto.

Mas nem tudo está feito. As receitas que recolhe das contribuições dos clubes filiados e eventuais, pela tesouraria da F.M.T.M., só chegam para que a administração não tenha que esmolar batendo à porta da secretaria da Prefeitura...

Se todos os premios em medalhas e taças são entregues aos vencedores, com certames, isso se deve ao equilíbrio e unidade da atual direção, que economiza e recolhe com interesse, amealhando tudo o que pode para essa concepção.

Entretanto, muito mais poderia ser feito se a F.M.T.M., como entidade amadorista e que proporciona além da educação social e desportiva à juventude, recebe-se dos cofres públicos uma quota de assistência. A fim de poder ampliar os seus serviços e intensificar a campanha de popularidade do tenis de mesa, doando mesas com as medidas regulamentares a grêmios verdadeiramente desportivos dos bairros e arrabaldes do Distrito Federal. Bem assim promovendo certames entre êles com a finalidade de mostrar como se deve fazer desporto limpo sem corpo a corpo e outras "coisitas" mais.

Também mesas fixas nas praças públicas como a Quinta da Bôa Vista e outras localidades que se prestem ao convívio social e desportivo que o tenis de mesa proporciona inegavelmente, seria não resta dúvida alguma uma nova escola de caráter, para a nossa mocidade. A Prefeitura governada por um desportista como é o ilustre general Mendes de Morais prestaria a esta cidade maravilhosa.

FUTEBOL

PELO CAMPEONATO DA CIDADE

A tabela dos jogos da Federação Metropolitana de Futebol tem para a semana corrente uma nova série de jogos oficiais, cujo match principal levará a campo os dois maiores rivais de terra e mar e está dentro de já despertando um interêsse invulgar. Dessa rodada já foi antecipada uma partida:

AMÉRICA X OLARIA

Este jogo será efetuado no estádio de São Januário, sábado, à tarde. Como os leopoldinenses atuam bem contra os "grandes clubes", espera-se que êsse encontro venha a agradar ao público.

FLAMENGO X VASCO DA GAMA

E' esta a principal partida da série desencontros desta semana. Não obstante o rubro-negro não estar com [illegible] o seu esquadrão, os seus adeptos esperam receber o lider da tabela, com uma grande surpresa, pelo menos com um grande embaraço no triunfo dos vitaltanies. O campo da Gavea deverá assinalar uma enchente das maiores, pois, desde já sabe-se que a maioria dos assistentes do Campeonato de Remo que também se realizará domingo, pela manhã, na Lagoa, se dirigirá para a referida praça de desportos rubro-negro, a fim de incentivar os defensores do seu clube. Nessa famosa competição náutica, como sempre, Vasco e Flamengo são os maiores concorrentes ao título máximo de 47.

OS DEMAIS JOGOS

O Fluminense havia se entendido com o Canto do Rio, a fim de conseguir do gremio niteroiense a antecipação do seu match, para sábado. Até ontem o Canto do Rio não havia respondido. Dará campo o clube carioca.

No campo de Conselheiro Galvão, jogarão os quadros do Madureira, que tão bem bateu o Olaria, com o São Cristovão, qu etambém não fez má figura contra os tricolores, e como o jogo mais fraco da rodada, Bangú e Bonsucesso deverão realizar uma partida equilibrada, no gramado da rua Figueira de Melo.

MAIS PORTARIAS DA POLICIA

Diante dos últimos incidentes que se vêm sucedendo nos campos de futebol, a Delegacia de Costumes e Diversões, na pessoa de seu delegado sr. Ary Leão da Silveira, resolveu chegar ao máximo para resolver de vez o assunto. E assim, enviou ontem um ofício à Federação Metropolitana de Futebol o qual tomou o número 5.997, o qual transcrevemos abaixo:

"Sr. presidente: — Por ato de hoje resolvi determinar vistoria nos campos de futebol do Distrito Federal e esta providência tem por fim amparar tanto quanto possível os jogadores, juizes e demais pessias que devam permanecer nas pistas contra os desmandos de assistentes exaltados.

Resguardados os campos com mais segurança, protegidos êles por grades de tela de arame a certa altura, certamente, evitar-se-á a sua invasão e o arremesso de projetis.

Sem dúvida os clubes serão obrigados a certas despesas, mas necessárias, podendo a Federação estar segura de que tudo facilitaremos para qu eos gastos sejam os menores possiveis, atendendo-se, no entanto ao que fôr determinado.

Conto como sempre com os bons e valiosos ofícios da Federação no sentido de prestigiar a medida determinada que é em benefício da harmonia e ordem dos campos de futebol. Atenciosas saudações. As.) — Ary Leão da Silva, delegado de Costumes e Diversões."

A determinação referida acima, foi expedida pela portaria n. 212, da mesma data, que transcrevo a seguir:

Portaria n. 212. — "Como se tenham verificado desagradaveis incidentes em campos de futebol, ora os espectadores invadindo os mesmos, ora atirando projetis nos jogadores e nos juizes, determino seja procedida vistoria em todos os campos, de forma a que os srs. peritos engenheiros drs. Armando Nobre Machado e Caio Pompeu, possam, desde logo, proceder à vistoria, [illegible] esclareçam se os campos de futebol oferecem condições de segurança [illegible] "bandeirinhas": em caso negativo, quais as exigências que devem ser feitas, de modo a se evitar invasão dos campos e que os projetis, por ventura lançados pelos assistentes, não atinjam as pessoas acima citadas.

A presente vistoria, determino-a na forma do artigo 37, paragrafos 1º e 2º do decreto-lei n. 16.500 de 10 de setembro de 1947.

Marco o prazo de cinco (5) dias, para serem procedidas as vistorias, às quais estarei presente. Cumpra-se As.) — Ary Leão da Silva, delegado de Costumes e Diversões."

REMO

MELHORARAM AS GUARNIÇÕES DO VASCO

Continuam os preparativos das guarnições inscritas para a regata dos Campeonatos que a Federação Metropolitana de Remo, fará realizar no próximo domingo, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, para um público que deve encher totalmente as margens desse magnífico recanto.

As manhãs de hoje e de amanhã estão destinadas aos últimos ensaios dos barcos concorrentes, e nestes últimos dias todos vem apresentando sensiveis melhoras em sua parte técnica, deixando os seus responsáveis mais esperançados sôbre os resultados que devem alcançar domingo.

E os clubes que melhor proveito tem tirado desta última semana de treinamento, destaca-se o Vasco da Gama, inegavelmente o mais forte candidato ao título de campeão de 47.

Não esquecem os vascainos que no grande triunfo, pois, passaram barcos como os dois "4" e "double" e o "2 sem" e ainda o "oito" estão dando apontos dos mais prováveis. O rubro-negro também conta com seus barcos, e sem desprezar o "4 com" e o "oito" tem na certa a vitória dos "2 sem" do "double" e do "skiff" que todos reconhecem a franca superioridade de Rapuano sôbre os demais concorrentes. E enquanto que, se antevê a tremenda luta que travarão vascainos e rubro-negros, pergunta-se: — que papel estará reservado às guarnições do Botafogo e do Guanabara, embora este também tenha um pareo certo, que é o "2 com"? E os demais concorrentes, os chamados bloco dos "pequenos clubes".

BASKETBALL

A COLOCAÇÃO DOS CLUBS NO 1.º TURNO

Após uma luta continua contra o mau tempo que tem infestado esta capital, obrigando-a a repetidas transferências dos jogos programados em virtude de quase todos os rinkes serem descobertos, a Federação Metropolitana de Basketball conseguiu vencer a primeira parte do Campeonato Carioca de Basketball, com a terminação do 1º turno da série de classificação. E também a 1ª divisão de Juvenis chegou a metade do seu termino, e agora a entidade vem de apresentar a colocação oficial dos clubes concorrentes, ao ser iniciado o turno mais importante da temporada oficial. [illegible]

ATLETISMO

A OLIMPIADA DA 1.ª REGIÃO MILITAR

Com os resultados das provas realizadas ontem aproxima-se do fim a 1ª Olimpíada da 1ª Região Militar. O resultado final do torneio de atletismo foi o seguinte:

1º lugar — Polícia do Exercito — 173 pontos; 2º lugar — Regimento Sampaio — 100 pontos, 3º lugar — 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea — 95 pontos. 4º lugar — 3º Regimento de Infantaria — 58 pontos. 5º lugar — 1º Regimento Cavalaria de Guardas — 58 pontos. 6º lugar — Batalhão de Guardas — 57 pontos.

Na estrada Velha da Tijuca realizou-se com grande animação, o "Cross Country" com percurso de 10 quilometros tendo tomado parte no mesmo 150 soldados de diversos corpos regionais. O resultado final deste torneio foi o seguinte: 1º lugar — 3º R.I.; 2º — 1º R. A. A. Aé.; 3º — Regimento Sampaio; 4º — 2º R.I.; 5º — Batalhão de Guardas e 6º — 1º R. C. Guardas.

Com a realização de mais estes dois torneios a classificação geral da 1ª Olimpiada Militar Regional ficou sendo: 1º lugar — 1ª Cia. de Polícia do Exército — 44 pontos; 2º — 3º R. I., com 23 pontos; 3º — Regimento Sampaio, 14 pontos; 4º — Regimento C. Guardas e Btl. Guardas 13 pontos; 5º — Colégio Militar 12 pontos e 6º — Regimento A. A. Aérea 10 pontos.

TENIS DE MESA

CONGRESSO SCUL AMERICANO

Por via aérea parte amanhã para Buenos Aires, o sr. Djalma De Vincenzi, que vai participar do Congresso Sul-Americano de Tenis de Mesa. Esse Congresso vai resolver assuntos da mais alta relevancia e o representante do Brasil, que teve no conclave anterior uma atuação muito destacada, vai desobrigar-se da incumbencia que teve, de confeccionar as leis e atualizar as regras internacionais de Tneis de Mesa.

A premanência de De Vincenzi na Argentina será de cerca de dez dias.

TURF

A CORRIDA SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Para a corrida do próximo sábado no hipódromo da Gávea, foram abertas ontem, na bolsa turfista, as seguintes cotações:

1º páreo — 1.200 metros — A's 14,00 hs. — Cr$ 18.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria.)

		Ks.	Cot.
	1 Veneno	52	50
1	2 Figurona	50	50
	3 Mangab	56	60
	4 Hestone	54	30
2	5 El Rey	52	80
	6 Ermitão	52	60
	7 Piazote	52	35
3	8 Hipona	50	40
	9 Bombeiro	52	80
	10 Concurso	56	80
4	11 J'Attendrai	50	60
	12 Bandoleira	50	60

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Encouraçado	56	35
2	2 Golden Boy	58	30
	3 Intriga	52	70
3	4 Gin	52	50
	5 Royal Kiss	54	50
4	6 Porungo	52	25
	" Itamonte	56	25

3º páreo — 1.600 metros — A's 15.00 hs. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Gavial	55	30
2 —	2 Hamlet	55	40
3	3 Guanumbi	55	25
	4 Iridio	55	40
4	5 Indiano	55	60
	6 Carinho	55	60

4º páreo — 1.000 metros — A's 15.30 hs. — Cr$ 25.000,00 — Pista de grama.

		Ks.	Cot.
1	1 Hong Kong	56	50
	2 Dixie	54	50
2	3 Hallabarda	54	40
	4 Jaez	56	40
3	5 Hunter	56	35
	6 Chapada	54	60
	7 Faladora	54	40
4	8 Huron	56	30
	" Fluxo	52	30

5º páreo — 1.500 metros — A's 16.05 hs. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Apuvo	55	22
2 —	2 Desconfiado	55	30
3	3 Hiron	55	40
	4 Hastapura	49	50
4	5 Gonguê	53	60
	6 Irussú	55	50

6º páreo — 1.000 metros — A's 16.40 hs. — Cr$ 22.000,00 — (Pista de grama) — *Betting.*

		Ks.	Cot.
	1 Ben Hur	56	35
1	2 Chibante	54	60
	3 Aza Branca	54	50
	4 Red Indian	51	50
	5 Brahma	56	40
2	6 Bourgo	56	70
	7 Rio Azul	56	60
	8 Braza Negra	54	80
	9 Hirondele	54	60
3	10 Aldena	54	80
	11 Cindá ex-Coroada II	54	70
	12 Ternura	54	80
	13 Hosana	54	60
4	14 Juventa	54	50
	15 Hanibal	56	60
	" Jeira	54	60

7º páreo — 1.400 metros — A's 17.15 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Estherita	56	35
	2 Distraida	56	60
2	3 Himera	52	40
	4 War Cry	51	35
	5 Dama de Ouros	56	35
3	6 Lover	56	35
	7 Al Dahma	52	80
	8 Cômica	53	50
4	" Otequi	49	50
	" Irlanda	59	50

8º páreo — 2.000 metros — A's 17,50 hs. — Pista de grama — Cr$ 30.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Monte Carlo	56	27
	2 Oreifo	54	60
2	3 White Face	51	27
	4 Reunido	52	70
3	5 Izarari	52	60
	6 Guido	56	60
	7 Fleugma	50	60
4	8 Guatapará	56	40
	" Don Paulito	52	40

GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

No programa da corrida do próximo domingo, no hipódromo de Cidade Jardim, figura como prova principal, o Grende Prêmio Jockey Club Brasileiro, na distancia de 2.000 metros, que reuniu as inscrições de Gonzo 58 quilos, Tauá 53, Desforra 55 e Carlos Magno 54.

COMPROMISSOS DE MONTARIA

Na secretaria do Jockey Club de S. Paulo, foram registrados os compromissos de montaria trocados entre os entraineurs M. Branco e H. Perazzo e os jockeys E. Vieira e E. Garcia, para dirigirem, respectivamente, Guazil e Clarão, no Grande Prêmio Derby Paulistano.

PARA CURITIBA

E' esperado hoje em Curitiba o cavalo Bronte, vencedor domingo último do Grande Prêmio Luiz Nazareno de Assumpção em Cidade Jardim, que deverá disputar em 14 do próximo mês no hipódromo de Guabirotuba, o grande prêmio Paraná, com dotação de 100.000 cruzeiros.

PUNIDOS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo na reunião de ante-ontem, confirmou a suspensão até 8 do dezembro próximo, imposta no hipodromo ao jockey R. Olguin, por ter prejudicando os competidores, contando Urbeja e Chamach, e multou em 500 cruzeiros o jockey L. Gonzalez, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Good Boy.

ANIMAIS INDOCEIS

As autoridades do turf paulista resolveram consentir novamente, à vista de informação do starter, a inscrição dos cavalos Indomito, Flamor e Dehir, para as corridas do hipódromo de Cidade Jardim; chamar a atenção dos entraineurs de Samôa, Ninny e Kent, para a indocilidade dos mesmos nas partidas; e proibir por 30 dias a inscrição dos animais Archote, Fiacre e Aclamada, em vista da indocilidade dos mesmos nas caidas.

A TEMPORADA CLASSICA PAULISTA

Encerram-se, amanhã, as inscrições para a temporada clássica, no Jockey Club de S. Paulo. Os interessados poderão ainda, amanhã, fazer suas inscrições até às 17 horas na secretaria do corridas do Jockey Club Brasileiro, com o senhor Armando Machado.

PARA A REPRODUÇAO

Os responsaveis pelo Stud Carmen venderam ao sr. C. G. Rocha Faria a égua Sandalia que mancou gravemente em sua mais recente exibição durante a disputa do clásian seiMraoyáeP4sSm Uco sico Mariano Procopio. Ao que soubemos, na transação ficou estabelecido que o primeiro produto dessa reprodutora pertencerá a esse stud.

NOVO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB DO PARAA

Em recente reunião, a assembléia geral do Jockey Club Paranaense escolheu para presedinte durante o periodo yue breve se iniciará o senhor Paulo Diletzch criador dos mais adiantados na terra dos pinheirais.

S.A.P.S. NA GÁVEA

O dr. Nilo Vasconcelos, um dos diretores do hipódromo da Gávea vem de determinar seja aberta concorrencia para construção do SAPS na Gávea, a fim de proporcionar maior conforto aos profissonais que militam entre nós.

REFORÇANDO O STUD CARMEN

O sr. Teofilo Atala, principal titular do Stud Carmen, vem de adquirir, na Argentina, por intermédio do sr. Atilio Irulegui a platina Pleuwa 3 anos, filha de Chafincho, em Nocepio em Upa e também o cavalo Cabotino. Este juntamente com Flor do Campo e Arabesca foi embarcado para S. Paulo e aquela deverá chegar á capital bandeirante na próxima.

PARA A CAPITAL PAULISTA

A fim de continuarem a atuar em Cidade Jardim, foram embarcados para S. Paulo os animais Beiatriz, Barbeiro e Apinagé, todos, de propriedade do sr. Paulo Dietech que os adquiriu nos últimos leilões.

DE S. PAULO

Procedente de São Paulo, deve chegar hoje á Gávea o cavalo Piazote que está inscrito no primeiro páreo da sabatina da Gávea.

VITORIOSO EM GUABIROTUBA

Noticias do Paraná nos dão conta de que o potro Goyan, de propriedade dos srs. Aurelio Fressato e Paulo Dietzch vem de levantar em Guabirotuba o grande prêmio Napoleão Poeta Fontoura, repetindo, assim sua façanha anterior quando sagrou-se vitorioso no grande prêmio Jockey Club Brasileiro.

ENCERROU SUA CAMPANHA

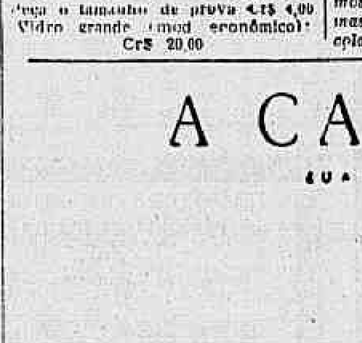
Tendo sido adquirida por um estabelecimento de criação em São Paulo, encerrou sua campanha nas pistas a égua Sorpressiva que teve atuação mediocre entre nós.

XADREZ

PROVA CLASSICA "DR. CALDAS VIANNA"

A Prova Clássica "Dr. Caldas Viana", a maior competição para amadores que se realiza em nosso país, constituiu este ano um grande êxito para o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro. Além de ter batido o recorde de inscrições, pois compareceram para disputá-la 78 enxadristas de tôdas as categorias, está apresentando aspectos curiosos. Alguns favoritos, jogadores de turma lider, foram eliminados nas provas preliminares; numerosos foram os empates nas primeiras e segundas colocações dos diversos grupos de emparceiramento.

E, agora, para evidenciar o ardor com que está sendo disputada a Prova Clássica "Dr. Caldas Viana", verificou-se na rodada final um triplice empate entre os jogadores tidos como prováveis vencedores: dr. Carlos Kasznar, Erbo Stenzel e Américo Machado Vieira. A direção técnica do Clube de Xadrez resolveu que os três fortes amadores decidam a colocação final em torneio cujo inicio se verifica hoje, 26, às 20 horas, na sede da rua Alvaro Alvim, 24. 1º andar.



SOCIAIS

A velha e os gatos

Marselha é a cidade das mulheres amorosas, como gatas, e das gatas que alteiam o corpo e, depois, o espicham, antes de ronronar, enrodilhadas. A cidade dos gatos aluados, que miam pelos telhados. A cidade dos gaticídios organizados, com patrulhas noturnas de apanhadores de felinos, correndo com grandes sacos, atrás de usanchas que fogem, loucamente, num miar danado.

Por que será que os gatos aluados, de pêlo amarelo-avermelhado, conhecem tão bem a topografia dos telhados?...

Com a alma nova, agitada por mil pequenas sensações matinais, é bom a gente surpreender a madrugada na rua.

Certa manhã, na hora do copo de leite gelado, numa ruela secular, sobraçando um grande embrulho, vi surgir uma velha empertigada, de olhar baço, que tossicava andando. Jamais poderei me esquecer do amarfanhado do seu chapéu e da côr preta, com dedadas verdes, do seu vestido usado como batina de padre de paróquia pobre, magnificamente surrada.

E então, no ar parado da manhã pálida, com uns roxos distantes, gatos espectrais, de caras triangulares, de olhos amarelo-esverdeados, surgiram, de todos os cantos, como encarnações de idéias mistico-mágicas. Uns despencavam, caindo de manso sôbre as patas dianteiras e, outros, sorrateiramente, saiam das aberturas das paredes, com as quais se cosiam.

A velha abriu, lentamente, o misterioso fardo. E, com fruição, distribuiu à gataria uma porção de restos de peixe. A pitança, num fungar de repetidos engasgos, foi sôfregamente engolida. Alguns bichanos vieram mesmo procurá-la na palma da trêmula mão engelhada.

Cumprida sua missão, a gaiteira se afastou e, apertando o passo, desapareceu, ao longe, de novo possuída, quem sabe?, pelas suas estagnadas recordações.

Tôda vez que evoco a figura da velha que tossicava andando, imagino-a sem ninguém para agonizá-lo, porém festivamente recebida na porta do céu pela gataria de pelo amarelo-avermelhado, miando em divino côro...

REGO RANGEL

Para o album de Mlle.

Cai a noite. A lua cheia,
Que nas águas se retrata,
Derramam sôbre os recifes
Suas lágrimas de prata.

BENEDITA DE MELO

— As mulheres eram ciumentamente guardadas, no gineceu. Às vêzes, encadeadas. Roupas e véus. Hoje, nada mudou, senão que não ficam em casa, sempre nas casas dos outros, almoços, chás, cock-tails, bailes, noitadas; vestidos que desvestem, o "mappa-mundi" mostrado na frente, as "costas-ricas" ou "costas de ouro" ou "costas de marfim" mostradas atrás: em vez de algemas, pulseiras; em vez de baraço, colares... — AFRANIO PEIXOTO.

NATALICIOS

Fazem anos hoje o general Pedro Cavalcanti, comandante da Zona Militar do Centro, e o tenente-coronel Augusto Fragoso, oficial de gabinete do ministro da Guerra.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Georgina Wallenck.

— Fazem anos hoje os srs. Ulisses Pereira Mendes Souto, Oswaldo de Souza e Silva, e Tomaz Figueiredo.

— Festejará amanhã o seu aniversario natalicio o sr. Manoel de Fraga Rodrigues, negociante na cidade de Resplendor, Minas Gerais, e chefe da firma Manoel Fraga & Cia. Ltda., daquela cidade.

NASCIMENTOS

O casal Yedda Coelho de Souza Rodrigues-Artur Monteiro Rodrigues tem sido cumprimentado pelo nascimento de sua primogenita, que na pia batismal receberá o nome de Maria Elizabeth.

CASAMENTOS

Realiza-se sabado, às 10 horas, na 12.ª Circunscrição do Registro Civil, o casamento da sra. Cremilde de Figueiredo e Souza, filha da viuva Figueiredo e Souza, com o sr. Olbers Pandolfo, filho do sr. Atilio Pandolfo e da sra. Teodolina Pandolfo.

COMEMORAÇÕES

Centenario de nascimento do conselheiro Affonso Penna — O "Centro Mineiro" fará realizar, no dia 30 do corrente, grandes solenidades civicas em consagração à passagem do nascimento do conselheiro Affonso Penna. Dentre as homenagens destacam-se a missa que será celebrada na capela do cemiterio São João Batista, seguida por uma romaria ao seu tumulo, onde falarão o senador Fernando de Mello Vianna e o sr. Alvaro de Senna Valle. Na Associação Brasileira de Imprensa, à tarde, realizar-se-ão solenes festividades civico-culturais e artisticos, durante as quais a figura do ilustre brasileiro será realçada pela palestra biografica do deputado Aureliano Leite, seguindo-se a parte artistica, sob a orientação da poetisa Maria Sabina de Albuquerque. Essas solenidades serão presididas pelo senador Mello Vianna, falando em nome do "Centro Mineiro" o dr. Cristovão Breine, juiz de Direito nesta capital. Espera-se a presença possivel do governador de Minas Gerais e tambem de diversas representações do interior deste Estado, inclusive do municipio de Santa Barbara, onde o conselheiro nasceu.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do senador Vitorino Freire vão oferecer-lhe um jantar no proximo dia 28, data do seu aniversario natalicio. Especialmente convidados comparecerão o presidente da Republica, todos os ministros de Estado e os presidente do STF, STM, e STE.

— Por motivo do transcurso de seu aniversario natalicio, o capitão Helio Brandão, ajudante de ordens do presidente da Republica, recebeu homenagens dos membros do gabinete militar da residencia, tendo o general Alcio Souto, em breves palavras, elogiado a colaboração desse seu auxiliar.

— Realizou-se na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, com a presença do dr. David Alvéstigui, embaixador da Bolivia, a solenidade promovida pelas diretorias da Associação Brasileira de Odontologia e Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, para a entrega ao professor Alexandrino Agra, do diploma de professor catedratico honorario da Universidade Maior de Santo André, conferida pelo conselho universitario de La Paz.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Geografia — Amanhã, às 16 horas, reune-se na séde social, o conselho diretor e as comissões da Sociedade Brasileira de Geografia, para tratar da renovação do terço dos membros do conselho diretor e da diretoria. A reunião será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Sociedade Medica de São Lucas — Realiza-se hoje, às 20½, à rua Rodrigo Silva n.º 3, a sessão mensal dessa sociedade.

Sociedade Brasileira de Filosofia — Às 17 horas de 6.ª feira, reune-se essa sociedade, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, à praça da Republica 54. Serão empossados como socios efetivos os drs. Djalma da Fonseca Hermes e Oswaldo Paixão, que serão saudados pelo dr. Edgard Ismael da Silveira. Em seguida o dr. Oswaldo Paixão fará a conferencia "A velhice de idéias novas,".

Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia — Às 10 horas, de hoje, realiza-se no pavilhão S. Miguel (Santa Casa), sob a presidencia do dr. A. F. da Costa Junior, a reunião mensal dessa sociedade.

CONFERENCIAS

No Liceu Literario Português realiza-se amanhã, às 21 horas, a conferencia do escritor e jornalista sr. Armando de Aguiar sobre "A eternidade de um tema Portugal e Brasil", que será ilustrada com recitações de poesias pela declamadora d. Cléo Marian. Sobre a conferencia falará o escritor Gustavo Barroso, sendo a mesma presidida pelo encarregado de negocios de Portugal, dr. Nunes de Matos.

— Continuando o "Curso popular de filosofia das ciencias" fará o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco 91, 10.º andar, uma conferencia sobre a "Algebra segundo Augusto Comte", abordando o tema: "Equações do 3.º e 4.º gráus e a teoria das séries".

— Realiza-se hoje, às 21 horas, na Faculdade Nacional de Ciencias Economicas, a conferencia do dr. Rafael Xavier sobre: "Influencia de fatores externos na economia brasileira".

EXPOSIÇÕES

21.ª Exposição de trabalhos femininos — Realiza-se hoje a ultima tarde da 21.ª exposição organizada pela Associação das Senhoras Brasileiras, no salão nobre do Palace Hotel. O publico terá oportunidade de apreciar mais uma demonstração artistica do trabalho da mulher brasileira. E das 11 às 18 horas de hoje, poderá, pela ultima vez, escolher interessantes e originais presentes de Natal, assim como enxovais, lingerie, tricô e roupas para crianças.

VIAJANTES

Mario Pedrosa — Especialmente convidado a assistir ao Congresso Internacional Socialista, que se reunirá em Antuerpia, partiu, ontem, pelo transatlantico Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, com destino a Paris, o jornalista e critico de arte Mario Pedrosa, nosso companheiro de redação.

— Regressou ontem a esta capital, pela Panair, os srs. B. A. Pierrotti Filho, Paulo Afonso Carvalho e Francisco Negrão de Lima.

— Seguiram ontem, pela Panair para São Paulo, o sr. Evans Benjamin Rogers, Guy L. Bush e Tor Janer; para Nova York a professora srta. Michael Keller.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem d. Elydés Freitas da Costa. O sepultamento se realizará hoje, saindo o feretro às 10,30 horas da capela do cemiterio de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necropole.

MISSAS

Será rezada hoje, às 9 horas, na capela particular da Escola Maria Raythe, à rua Haddock Lobo 253, missa por alma da sra. Carlota Matilde Soares de Mesquita.

— Será rezada hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelaria, missa de 7.º dia por alma do dr. Raphael Garcia Pardelas.

A CASA CIRIO
RUA DO OUVIDOR 181

tem a honra de oferecer às damas da sociedade carioca uma *consulta especial de beleza* para apresentação da mais sensacional novidade do momento, um produto de Dorothy Gray — Dorothy Gray — o maravilhoso CREME CELLOGEN (de hormônios) que devolve à cutis o encanto e o esplendor da juventude!

MARQUE DESDE JÁ A SUA CONSULTA PELO TELEFONE 43-4745

TIRO

A FUNDAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO

Está, em definitivo, marcada para o dia 28 do corrente, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Pôrto Alegre 71, 7º andar, a fundação da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo. Magnifica realização das três federações de tiro ao alvo já largamente frutificando em nosso país — a Metropolitana, a Mineira e a Paulista — a nova entidade dirigente do tiro ao alvo se inaugura com o firme propósito de levar a bom termo um vasto programa de cooperação com as fôrças armadas no sentido de despertar nos civis o gosto pela boa técnica de um esporte que além de educativo, representa grande fator de eficiência na defesa nacional.

O Brasil já possui nucleos de bons atiradores. As associações de Tiro ao Alvo em todo o território nacional começam a se constituirem em fôrça digna de ser estimada e respeitada. Era necessário um maior entendimento entre os homens de boa vontade, para que melhor se compreendam e se ajudem mutuamente na realização de ideal comum, pelo maior prestigio do Brasil entre os demais povos. Esta é a pedra angular do edificio que a C. B. T. A. vai construir e os patricios que se encontram à testa do movimento são nomes que por si só garantem — de ante-mão — o êxito do patriotico empreendimento. A Confederação tem, pois, um caminho luminoso a trilhar, e o esporte do tiro ao alvo sendo o que, no Brasil, como já se afirmou, aquele que sempre revelou mais coesão e unidade de pensamentos e ações entre seus praticantes e, por conseguinte, o que maiores possibilidades oferece no que diz respeito a competições internacionais.

A' solenidade de fundação da C. B. T. A. comparecerão, além de altas autoridades civis e militares, o exmo. sr. cel. Antonio Ferraz da Silveira, como representante da Federação Paulista de Tiro ao Alvo; o exmo. sr. deputado dr. Dilermando Martins da Costa Cruz, como representante da Federação Mineira de Tiro ao Alvo, e, finalmente, tôda a diretoria da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo qu eserá oficialmente representada pelo seu presidente.

PUGILISMO

RETIRAM-SE OS ARGENTINOS DO LATINO AMERICANO

Buenos Aires, 25 (A.F.P.) — Tôda a imprensa esportiva argentina destaca, em grandes titulos, a decisão da delegação argentina de box, que participa do Torneio Latino-americano ora sendo disputado na Capital do Estado de São Paulo, no Brasil.

"El Mundo" comenta: — "Evidentemente, estavamos assistindo, pelo seu desenvolvimento, a um dos torneios mais anormais nos últimos tempos. Desde as primeiras rodadas desse campeonato verificou-se que o mesmo não comportava a devida seriedade, uma vez que as falhas verificadas nas decisões concernentes ás decisões para os pugilistas argentinos e chilenos constituiam injustiça evidente. A esse fato acrescente-se a hostilidade de certo setor do público paulista. Mas a tolerancia chegou ao seu fim quando foi feita uma decisão contra Bikusky, que foi desclassificado sem que nada justificasse tão severa medida. E não houve outro remédio se não apelar dessa decisão, pois tão parcial foi o trabalho dos juizes — acrescenta "El Mundo" — que, mesmo o público, que se mostrava hostil aos pugilistas argentinos, reagiu violentamente contra a decisão do árbitro ao desclassificar Bikusky."

Finalmente, o mesmo jornal, depois de dizer que nada surpreenderia se o Uruguai ou o Chile encabeçassem o torneio expressa: — "O que não se concebe, mesmo se admitindo o progresso observado no pugilismo brasileiro, é que seus representantes estejam no primeiro lugar da classificação do Torneio Sul-Americano de Box, e isso pelo simples fato de que o nivel técnico do box nesse país sempre se manteve inferior aos do Chile, Argentina e Uruguai."

Por seu lado, o jornal "El Laborista", sob o titulo "Era intolerável a situação, e retirou-se a representação argentina de box", apoia a decisão dos dirigentes da delegação argentina, e assinala que as decisões dos juizes eram "pré-fabricadas".

ESPERANCA DE RECONSIDERAÇÃO

São Paulo, 25 (Asp) — A retirada da representação argentina, do XXI Campeonato Latino-americano de Box Amador, que ora se disputa nesta capital, motivada pelas absurdas e lamentaveis decisões dos jurados e árbitros nacionais na rodada de sábado último culminando com a desclassificação do peso-médio portenho Biskuski na porfia contra o nosso representante Jorge Matuck, quando a verdade e o bom senso, manda que se diga, ter o primeiro vencido nitidamente, sem que houvesse qualquer motivo justificado para a sua desclassificação, criou um gravissimo impasse para o bom andamento e sucesso do grande certame, ao mesmo tempo que suscitou um sem número de comentários, tanto dos aficionados da "nobre-arte", quanto da imprensa escrita e falada, todos entretanto, favoráveis aos nossos vizinhos argentinos. E estes comentários, prosseguiram ainda, após a reunião de ontem do Congresso, quando, embora apoiando o parecer do representante argentino, o, delegado brasileiro defendeu brilhantemente os nossos direitos, com a decisão de que seria realizada hoje uma nova reunião do Congresso, durante a qual, o presidente da Federacão Argentina de Box, decidiria sôbre aquela atitude do chefe da delegação do seu país, confirmando o afastamento da mesma do campeonato, ou conciliando a situação.

VÁRIAS

TERMINADO O JOGO BOTAFOGO x FLAMENGO

Conforme se esperava, o Flamengo conseguiu do Botafogo e da Federação Metropolitana de Futebol, aceitarem como terminado o match de domingo último, que tão feio desfecho teve. Assim, não mais serão disputados os dois minutos e meio da partida em apreço.

ORIENTE A. C. X FLUMINENSE FUTEBOL CLUB

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que concedeu licença ao Oriente e ao Fluminense, para representados pelos seus quadros de amadores, disputarem entre si, no próximo dia 30 do corrente, no campo do primeiro, um jogo amistoso.

O SUL AMERICANO DE FUTEBOL

Guayaquil, 25 (U.P.) — Sete paises inscreveram-se na Federação Desportiva Nacional do Equador, para participar no Campeonato Sul-americano de Futebol: Colombia, Bolivia, Paraguai, Argentina, Chile, Perú e Equador. As deelgações já estão chegando e deverão encontrar-se tôdas nesta capital até 28 do corrente, para intervir no Congresso Desportivo qu eformará o quadro dos jogos. A inauguração do Campeonato está marcado para o dia 30, às 4 horas da tarde, tendo o presidente da República sr. Carlos Julio Arosemena aceito o convite para presidir à cerimonia. Todos os ingressos já foram vendidos, salvo uma quota reserva aos turistas estrangeiros. Os membros do selecionado equatoriano acham-se concentrados na sed edo 9º Batalhão de Infantaria, entre êles o famoso jogador Jorge Henriquez Fuentes, o "Champi".

INTERESSA AO BOTAFOGO

O Botafogo comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, que se interessa epla renovação do contrato de seu jogador Sarno.

AMÉRICA OLARIA X AMÉRICA

O América e o Olaria, de comum acôrdo, solicitaram ontem a Federação Metropolitana de Futebol, a homologação da antecipação de seu jogo programado para domingo, a fim do mesmo ser disputado no sábado.

AMIGO DO TORCEDOR

A dirigente do basketball carioca vem de toma uma resolução, de acôrdo com as leis qeu a rege, e que não deixa de ser interessantissima e qeu parece ser inedita: censurou o São Cristovão porque não cobrou ingressos no seu match oficial com o Vasco da Gama, que é o ponteiro da tabela! Ai está um clube amigo do povo qu ecomparece aos campos da cidade. No basketball tem havido jogos, em que se vened apenas um ingresso, mas o clube local, embora sabendo que nada conseguirá de melhor, não perdôa. O gremio alvo não tomou conhecimento do caso, nem mesmo sabendo que os vascainos dão boa renda, e estão sempre dispostos a pagar por qualquer coisa qeu tenha a cruz de Malta.

JOGOS DE DESEMPATE

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que, por proposta do seu departamento amador, marcou a data de 30 do corrente, para a realização dos jogos de desempate entre os quadros da segunda categoria, River x Manufatura, da segunda divisão, às 14,15 horas, e, o da primeira divisão Del Castilo x Campo Grande, às 15,30 horas.

QUER INFORMAÇÕES

A Federação Aquática Pernambucana deseja conhecer a situação do nadador, Carlos Pedersoli, de nacionalidade italiano, que, participando de seu campeonato de natação, pelo Clube Náutico Capibaribe, motivou um protesto do Sport Club Recife qu alega ter aquele amador registro na entidade italiana de natação. Sôbre o assunto ela se dirigiu à C.B.D. solicitando informações.

DUAS ÓTIMAS TRANSFERENCIAS

Já estão sendo encaminhadas devidamenet as transferências solicitadas por dois atletas titulares de São Paulo, para esta capital, onde virão defender as cores do Fluminense e do Vasco da Gama. Trata-se de Francisco de Assis Moura, o laureado saltador campeão sul-americano, qu evem de solicitar ingresso na equipe do tricolor carioca, cujo reforço à sua equipe é assás notavel. A segunda transferência, é de Maria Helena Rangel, do S. C. Pinheiros, que virá defender as cores do sexa-campeão metropolitano de atletismo, na sua especialidade que é o Disco.

O PALACIO DO FUTEBOL PAULISTA

São Paulo, 25 (Asp) — Como já é sabido, a F.P.F. majorou de 10 % os ingressos de futebol, destinando esse aumento á construção de sua nova sede. Até o momento já foram arrecadados 1.012.282,80 cruzeiros.

TODOS SÃO CHILENOS

A Confederacion Sudamericana de Lawn Tenis, comunicou à C.B.D. que a sua primeira diretoria ficou assim constituida: presidente: dr. Alfredo Achondo Godoy; secretário: dr. Raul Rojas Valencia; tesoureiro: dr. Guilherme Gómez Larrondo, todos residentes em Santiago do Chile.

PIRILO INTERESSA

Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, um oficio do C. R. do Flamengo, comunicando que se interessa pela renovação do contrato de seu centro-avante Pirilo.

TARZAN, NADADOR DE FUNDO

Hollywood, 25 (U.P.) — Johnny Weissmuller, o Tarzan dos filmes, pretende atravessar o Canal da Mancha a nado em março vindouro. "O que quero fazer, — disse Weissmuler, — é estabelecer um recorde para as 19 milhas nadando mais depressa que a maré, em vez de esperar até que ela mude."

GINASTICO X AERONAUTICA

No próximo domingo, dia 30, o Clube Ginástico receberá a visita dos cadetes da Escola de Aeronáutica, com os quais a sua representação realizará uma partida amistosa de voleibol, às 16 horas, seguida de tarde dançante em homenagem à referida Escola, até às 20 horas. Além do corpo de cadetes, foram convidados para essa festa de confraternização, os oficiais da referida Escola.

REGRESSA O SR. RIVADAVIA

A C.B.D. vai receber festivamente o seu presidente, dr. Rivadavia Corrêa Meyer, que deve chegar a esta Capital, no próximo dia 4 de dezembro, quinta-feira, pelo vapor "Gerusalene".

REPRESENTARÁ A C.B.D.

O presidente em exercicio da C. B. D., designou o professor Castro Filho, diretor de Desportos Aquáticos, para representar a C. B. D. na regata dos Campeonatos da Cidade do Rio de Janeiro que, sob os auspicios da Federação Metropolitana de Remo, serão realizados domingo próximo, 30 do corrente.

MÚSICA

A MÚSICA E O MARAVILHOSO

Paris, (Gabriel Marcel — do S. F. I., especial para o "Correio da Manhã") — Se nos limitarmos às categorias do historiador e considerarmos, exclusivamente, o desenvolvimento da música dita sábia no Ocidente, seremos levados a declarar que o maravilhoso nela não surgiu, na linguagem dos sons, senão em data muito recente, provavelmente com os românticos alemães — o Schubert do "Rei dos Alunos" e do "Doppelganger", o Weber do "Freyschutz" e "Oberon". Notar-se-á, além disso, que, em Wagner, o maravilhoso se desenvolve e interioriza, mas sem se libertar da ingenuidade que lhe é entretanto, talvez essencial. Não irá a contribuição russa consistir em estabelecê-lo, ao mesmo tempo, em sua simplicidade e opulência primitivas? E' o que se percebe, perfeitamente, no Rimsky de "Sniegourotchka", de "Sadko", de "Kitej", mas também no Liadov de "Baba-Yaga", e em muitas outras obras russas. Mas a ingenuidade é aí desejada, deliberada e basta dizer que ela é enganadora, pois tem por base o artifício.

O verdadeiro sentido do maravilhoso se percebe antes num Moussorgsky, [illegible] de qualquer efeito mágico, de qualquer encenação bombástica. Surge em "Chambre d'enfants", como em "Boris" e "Khovantchina" — e [illegible] melodias [illegible]. E' que o maravilhoso é a própria alma humana, — a alma que é milagrosa por sua própria existência, que deixa algo de esperança num mundo de miséria e morte. O Debussy de "Pelléas" e dos "Noturnos" era em tôrno desta evidência quase mágica; [illegible] essencialmente artista para quem o maravilhoso [illegible]. Quase sempre se poderá dizer do Ravel de "Ma mère l'oie". Quase sempre fundamente, salvo em Moussorgsky, e talvez em Prokofiev, o drama é o mesmo. A música sábia, atingindo o maravilhoso, humaniza-o, e, de certo modo, desnatura-o. Mas é necessário acrescentar que esta [illegible] é talvez necessária, pelo menos para o "civilizado": não será por êsse caminho tortuoso que aqueles que desaprenderam a linguagem das fadas, conseguem descobrir-lhe, no menos, alguma de suas influências? Entre os civilizados, disse eu: pois o primitivo, quando músico, se comunica diretamente com o maravilhoso pelos cantos que uma tradição secular lhe transmitiu com a vida.

Seria preciso ir mais profundamente; descobrir-se-á então que o maravilhoso é a própria música, pois ela não passa de uma matemática, de uma escolástica, se não tiver encanto e magia.

Nela se libertam as oposições que comandam inexoravelmente o universo onde se realiza nossa ação limitada e precária. [illegible]

Fantasias internacionais em duo de piano — Em arranjos próprios, os pianistas poloneses George Peterzburgky e Alfred Schutz darão, no Auditório da A.B.I., hoje, às 21 horas, um recital de fantasias internacionais, incluindo melodias brasileiras. O programa está assim organizado: [illegible]

Orquestra Universitária — Comunicam-nos: "O concêrto que a Orquestra Universitária deveria realizar [illegible] 2 de dezembro, às 21 horas na Rádio Globo."

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Na reunião do Centro de Coordenação, amanhã, às 16 horas, que se realizará no auditório do Conservatório, [illegible]

Escola Nacional de Música — 42º Concêrto Oficial — Às 21 horas, amanhã, realiza-se o 42º concêrto oficial com audição do prof. Guilherme Fontainha (piano). O programa é o seguinte: [illegible]

Recital de Maria José Madruga — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, o recital da aluna Maria José Madruga, do curso da professora Berta Cabral de Lacerda. Do programa constam obras de Bach, Chopin, Moussorgsky, F. Mignone e José Siqueira.

ESTÔMAGO "FRACO"?
As pessoas que se consideram possuir estômago delicado são geralmente aquelas sujeitas a perturbações estomacais. Se essas perturbações são devidas à hiperacidez que pode revelar-se pela indigestão, azia, eructações ácidas, flatulência e cólicas após as refeições, Magnésia Bisurada é o remédio indicado.
Magnésia Bisurada é uma composição alcalina, uma dóse é em geral suficiente para neutralizar o excesso de acidez estomacal.
Magnésia BISURADA PÓ e COMPRIMIDOS

PENSÃO PARA O FUNDADOR DOS CONCERTOS POPULARES

Por iniciativa da administração da Escola Nacional de Música, foi encaminhado ao deputado Café Filho um memorial solicitando uma pensão para o maestro Carlos de Mesquita, glorioso fundador dos Concertos Populares, atualmente em Paris, com 83 anos de idade, sem recursos para manter-se e a sua família. [illegible]

A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA DO ESTADO DO RIO

Os novos rumos dados à Legião Brasileira de Assistência, nos últimos dois anos passados, somente poderiam conduzir aquele órgão a resultados nos programas de ação [illegible]

Varios presidentes já passaram por aquela organização, [illegible]

Consta, entretanto, que o chefe do governo fluminense [illegible]

E' possível que o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva [illegible]

LENÇOS
PARAMOUNTE
OS MELHORES DO BRASIL

CURSO DE SOCORRO DE URGENCIA NO POSTO 25 DA C. V. B.

Decorreram animadas as aulas do curso de socorros de urgência, instituído pela direção do Posto 25 da Cruz Vermelha Brasileira, com frequência de senhoras e senhoritas [illegible]

[illegible] do Posto 25 dirigiram agradecimentos ao Dr. Vivaldo Lima Filho, diretor da Cruz Vermelha Brasileira, agradecimentos que foram extensivos aos auxiliares da benemérita instituição.

RÁDIO

Com um recital do soprano Lily Pons e a "Suite Quebra-Nozes" de Tschaikowsky, a Discoteca Pública do Distrito Federal, situada à rua Evaristo da Veiga n. 95, realizará hoje, às 18 horas, mais uma audição coletiva. Entrada franca.

— Mais uma vez, irá ao ar hoje, às 12,45 horas, o programa "Perfis de Compositores", da PRA-2.

— O Serviço de Radiodifusão Educativa e o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura apresentam hoje, pela PRA-2, às 18,30 horas, mais um programa da série "Terra Brasileira".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Seleções de operetas; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Perfis de Compositores; [illegible]

Rádio Roquete Pinto: [illegible]

Rádio Nacional: [illegible] feminino; 16,30 — Amigos do Jazz; 17,30 — Homem Pássaro; 17,45 — Programa de estúdio; 18,00 — Reportagem; 18,15 — Programa de estúdio; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Assim é meu marido; 19,00 — A voz da R.C.A. Victor; 19,15 — Eu acuso o culpado; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Rádio novela; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Festivais G.E.; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um milhão de melodias; 22,05 — Côro [illegible]

Mexicano; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Música deliciosa; 00,30 — Rádio repórter; 01,00 — Encerramento.

Rádio Globo: [illegible]

Rádio Mayrink Veiga: [illegible]

Rádio Tupi: [illegible]

Rádio Tamoio: [illegible]

B.B.C., de Londres: 19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Orquestra "Northern" da BBC; 20,00 — Contos famosos; 20,15 — Conjunto ed estúdio londrino; 20,30 — Perspectivas da indústria britanica; 20,45 — Música de Bach; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 22,00 — Rádio-panorama; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

VIDA CATÓLICA

SÃO SILVESTRE

Com a festa de S. Silvestre Abade, que hoje se celebra, encerra-se o ano eclesiástico.

Pertenceu à Ordem dos Silvestrinos, por ele fundada e constituindo uma alteração da Ordem de São Bento.

Ali chegou o abade pela sua vida edificante, pelas suas virtudes e zelo no serviço divino.

Certa vez em que assistiu aos funerais de um parente poderoso, vieram-lhe à mente as palavras: "Eu sou o que este era e serei o que ele é".

E recordou as palavras de Cristo no Evangelho de S. Mateus (16-24): "Quem me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me".

Essa constatação do nada das coisas deste mundo levou-o a procurar a solidão, retirando-se então para uma gruta (Grotta fusile), nas proximidades de Osino, onde viveu uma vida de penitências e orações, preparando a salvação de sua alma.

Ali morreu em 1267, aos noventa anos, legando-nos um belo exemplo de renúncia às vaidades do mundo para a conquista da eterna bemaventurança.

"Sómente Cristo, em cujos ombros descansa o poder, pode, com sua Onipotência reconfortante, levantar a humanidade dos sofrimentos sem nome que a torturam no curso desta vida."

PIO XII

Santos de hoje — Fausto, Didio, Belino, Sirício.

Festa de Nossa Senhora das Graças na Igreja de São Jorge — A Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, da qual é ministro o sr. Valter dos Santos Castro, tendo já procedido á entronização e benção da imagem de Nossa Senhora das Graças, na igreja dos referidos taumaturgos, à rua da Alfandega, esquina da praça da República, comemorará, amanhã, o dia consagrado àquela Excelsa Padroeira. Às 10 horas será celebrada missa festiva, tendo como oficiante o capelão padre João Vasconcelos, á qual se seguirá uma distribuição de cromos com a imagem de Nossa Senhora das Graças. Orquestra e côro, sob a regência do maestro Luiz Pedroso Filho, acompanharão o ato religioso.

Associação dos antigos alunos dos Padres Jesuitas — No próximo domingo a Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas realizará mais uma reunião na Casa de Retiro Padre Anchieta, na Gávea. A caravana dos excursionistas partirá do Colégio Santo Inacio, em ônibus especial, ás 11 horas pontualmente.

Prelazias e Prefeituras Apostólicas no Brasil — (AM. SVD.) — As 25 Prelazias e as 2 Prefeituras Apostólicas existentes no território brasileiro são confiadas aos cuidados das seguintes Ordens e Congregações Religiosas: Franciscanos (O. F. M.(, 3; Capuchinhos, O. F. M. C., 3; Salecianos S. S., 3; Dominicanos, O. P., 2; Congregação do Espirito Santo, C. CS. Sp., 2; Agostinianos, O. R. S. A., 1; Recoletos de S. Agostinho O. S. A., 1; Agostinianos Eremitas, O. E. S. A., 1; Beneditinos, O. S. B., 1; Carmelitas, O. C., 1; Mercedarios, O. d. M., 1; Miss. do Preciosis. Sangue O. PP. S.,1 Ordem Terceira Regular, T. O. R., 1; Barbaritas, 1; Jesuitas, S. I., 1; Miss. do Verbo Divino, S. V. D., 1; Miss. Do S. Coração de Jesus, S. C. I., 1; Claretinianos, C. M. F., 1; Ordem dos Servos de Maria, O. S. M., 1. Na maioria, os sacerdotes que trabalham nestes vastos campos de ação verdadeiramente missionária, são sacerdotes que abandonaram suas pátrias para se dedicarem ao bem do Brasil. Entre os prelados encontramos: espanhois, 6; italianos, 7; alemães, 4; brasileiros, 3; holandeses, 3; franceses, 2. 2 sedes vacantes.

Importantes declarações dos cardeais franceses — Paris, 25 (F. P.) Na sua ultima reunião de outubro findo a assembléia dos cardeais e arcebispos da França publicou declarações referentes ao ensino, ao espirito missionario e á solidariedade cristã

"A assembléia afirma unanimemente — declaram os altos dignatários da Igreja, mais uma vez, a sua indefectivel fidelidade á liberdade de ensino, indispensavel á salvaguarda do direito sagrado das familias. Adverte os padres e fieis contra a tentação de abandonar aquele principio, assunto de controversias atuais, enquanto o Soberano Pontifice não cessa de salientar a sua legitimidade e necessidade. A assembléia reafirma, alem disso, que a afirmação da liberdade de ensino não se dissocia da reivindicação da liberdade efetiva. Por esse motivo encoraja as familias cristãs a reivindicar para as suas escolas e legislação que permita a frequencia nas mesmas escolas aos alunos de todas as classes e o pagamento aos nossos professores, de salarios adequados ao seu devotamento e á sua competencia. A assembléia tem a convicção de que essa campanha pode e deve ser conduzida no espirito de paz, sem qualquer hostilidade com referencia á escola publica. Recomenda mais uma vez que nada seja esquecido a fim de que se ofereça a oportunidade de contacto e aproximação entre o padre e o professor publico. Quanto ao espirito missionario a assembléia lembra ao clero e aos fieis os deveres da consciencia cristã, as obrigações do batismo e da confirmação, animadas do espirito missionário. O espetaculo doloroso oferecido por tantos compatriotas que não conhecem a Igreja, deve suscitar-nos a vontade de trabalhar, de levá-los ao conhecimento da mensagem evangelica. Todo o padre, pastor de alma, jamais deve esquecer que é responsavel perante Deus por todos os homens que vivem no territorio da sua paróquia.

E' para ele uma obrigação séria manter contacto com esses homens, quer individualmente, quer por intermedio dos militantes da Ação Catolica. A estes incumbe levar a todos os circulos da nossa sociedade descristianizada o testemunho da vida cristã, vivida em toda a sua plenitude. O seu apostolado será frutuoso na medida em que se revelarem á altura dos valores legitimos do mundo atual. Os padres e militantes deverão recordar que a obediencia confiante e respeitosa com relação ao seu bispo representa um imperativo para que não se afastem das iniciativas ditadas pelo espirito missionario. Lembrando o Dia Nacional do Socorro Catolico a assembléia faz chegar a todos os cristãs o apelo da caridade fraternal. No inverno que se anuncia particularmente duro teremos o cuidado de manter o auxilio mutuo. Gravemente culpados seriam os que se afastassem para não sentir o sofrimento geral. Mais culpados seriam ainda os que procurassem tirar proveito da desordem economica para realizar injustos e excessivos lucros que provocam a miseria do maior numero. O verdadeiro cristão tem horror a semelhante pratica, ele, o verdadeiro cristão, que conhece a palavra do Salvador: "E' pelo amor que dedicardes uns aos outros que vos reconhecerei como meus discipulos". Em face da incontestavel crise de moralidade que afeta presentemente todas as classes sociais, em meio á confusão politica e ao marasmo economico, a assembléia julga do seu dever lembrar que todas as reformas de estrutura, mesmo as mais justificadas permanecerão inoperantes se a consciencia do cidadão continuar alheia a todo o ideal espiritual e privada de toda a vida religiosa. Cabe hoje a todos os catolicos provar essa verdade pela sua conduta pessoal e coletiva no meio dos seus compatriotas".

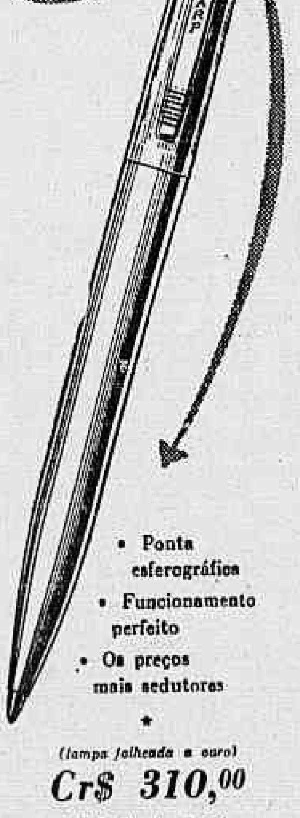
PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

D. E. R., boletim do Departamento de Estrada de Rodagem, numero correspondente aos meses de abril e outubro;

Vea, numero de 3 de setembro, editado em Santiago do Chile;

El Peneca, de Santiago, Chile, numero de 19 de julho.

a NOVA
EVERSHARP C.A.*
de Repetição
tem triplo
abastecimento!


• Ponta esferográfica
• Funcionamento perfeito
• Os preços mais sedutores
(tampa folheada a ouro) Cr$ 310,00
(toda folheada a ouro) Cr$ 350,00
EVERSHARP
Uma caneta digna de sua assinatura.
(*) Capillary Action, uma patente exclusiva de Eversharp.
Dist. exclusivos Intercambio Comercial Representações Ltda.

TEATRO

E O ANJO GONHOU A BATALHA

Quando entramos na sala de jantar, notei que já estava sentado à mesa um mocinho que, à nossa aproximação, levantou-se. E sorrimos. — E' o meu filho — disse-me a dona da casa, abraçando-o quando dele passou rente para tomar seu lugar à cabeceira da mesa. Tem quase quinze anos e parece um homem, não? — continuou, apontando-me a cadeira à sua direita. Seu lugar é aqui. Do outro lado, mesmo em frente, ficara o mocinho de olhos negros, face muito pálida. Eramos seis à mesa. Convidados: o baritono Roberto Galeno e eu. Havia muitos anos que não me sentava entre aqueles amigos. Vinha da guerra e as perguntas giravam, sôbre o que vira e sofrera. Interessava-os o relato de bombardeios, o heroísmo dos inglêses. Como que uma sombra, porém, desceu sôbre o rosto de todos quando, no meio da conversa, contei naturalmente a cena a que assistira em Waterloo Station, em Londres, de paralíticos em fila, chegados de hospitais de guerra, carregados pelas enfermeiras, transportados em cadeiras de roda, arrastando muletas, bastões. Houve um estranho silêncio. Dissera alguma coisa de errado? Mas a dona da casa habilmente tocou noutro assunto: o da música, que é o da sua predileção. Concertos e concertistas evocados. Roberto Galeno falou mal da direção do Municipal. (Não fosse cantor lírico que, devido sua certidão de idade, não pode exibir-se, como seria natural, no primeiro teatro de seu país). O mocinho de olhos negros ria-se dos episódios que o baritono narrava, de prima-donas ameaçando não soltar dós ou mis de peito senão fossem papas antes dos gritos. Era um riso bom, claro, ingênuo, de adolescente. Enquanto a empregada me servia de carne assada e legumes, percebi que a dona da casa, silenciara, toda tomada pela alegria do filho. Notando que a observava, como para disfarçar seu enlêvo, informou: — Você não sabe que Cicerinho — era assim que se chamava o mocinho de olhos negros — é poeta.

— Mamãe, pelo amor de Deus — cortou o rapaz.

— Se estudar, vai acabar com um nome maior do que o tio. (A figura de Marques Pôrto, o revistógrafo famoso, veio-me logo à memória. Esse menino pálido tinha um riso franco, largo, generoso, igualzinho ao do tio morto).

— Então onde estão os poemas? — indaguei.

— Lá em cima.

A mãe interveinha — Tem cadernos e mais cadernos cheios.

— Posso lê-los? — insisti. E para o poeta — Vá depressa buscá-los, voando..."

Roberto Galeno sugeriu: — Eu vou. Sei onde guarda os famosos cardenos. Qualquer coisa pesava no ar, depois da minha insistencia.

— Gostaria de ir buscá-los voando — disse-me o menino sorrindo melancolicamente — mas não é tão fácil assim.

Foi então que notei um par de muletas atrás de sua cadeira, de encontro à parede. Mas já Roberto Galeno desaparecera da sala, galgára precipitadamente a escada e voltára minutos após com um caderno onde em cada página havia um poema em letra clara e miuda. A mãe estendeu-lhe o caderno. Quer ler um deles? Enrubesceu. E sobre a mesa passou-me o caderno. Se o senhor quiser levar para lê-los, ficaria contente. Nada disso presta. Ainda preciso estudar muito. Abri por acaso uma das páginas. Qualquer coisa como uma ferida que sangrava em música. Tinha sómente quinze anos. Não era filho dos donos da casa. Sobrinho sómente. Viera para a companhia deles com dias apenas. Sofria de hemofilia. Há 15 anos sua tia silenciosa e extraordinariamente tentava arrancá-lo das mãos do Anjo da morte. Uma batalha de quinze anos entre essa mulher heroica e o Anjo silencioso. Depois que me entregou o caderno, ficamos amigos. Falou-me que eu era, dos amigos dos pais, um dos que mais desejava conhecer. Porque, como ele, também fôra um menino doente. Não estava isso contado no meu romance? Porque gostava, como o Lucio, de "Sol sôbre as palmeiras" de ler, escrever: — Às vezes fico horas sosinho, sem um movimento, descansando, cabeça cheia de imagens que não sei exprimir, o coração me batendo forte".

— Eu vou lhe mandar amanhã livros de poesia.

— Verdade? Então me mande algumas peças também.

E olhando-me de frente — O senhor não acha que é uma pena teatro em prosa? Todas as peças deviam ser em verso. Um dia escreverei uma peça como um poema em tres atos e muitos quadros".

O almoço chegou ao fim. Levantamo-nos. Ele veio nos seguindo, belo como um deus adolescente, apoiado nas suas muletas, sorrindo sempre, fazendo-me perguntas, sôbre o "Teatro do Estudante".

— Não haverá um papel para mim? Um papel em que não precise andar muito...

Na varanda despedi-me dele e dos outros. A imagem do poeta-menino-enfermo era igual á que me perseguiu durante anos e esperava-me no fundo dos espelhos em que me olhava. Na manhã seguinte mandei-lhe os livros prometidos. Não pude revê-lo mais frequentemente como desejava. Li-lhe os poemas que eram bonitos, expontaneos. Telefonava-lhe com frequência. Uma tarde chamou-me ao telefone para confessar: "Como invejo os que podem ir, sem nenhuma preocupação de saúde, á "Concentração do Teatro do Estudante". E de outra feita: "Já pensei qual será o assunto da minha peça. Será como já lhe disse um poema em tres atos e muitos quadros. Mas vai ter centenas de personagens". Não a escreveu. Talvez a tenha esboçado num de seus muitos cadernos de menino enfermo. Ontem fui vê-lo com um ramo de rosas. Mas as minhas chegaram tarde, porque, dormia, e mal pude ver suas mãos e seu rosto pálido porque todo o cobriam centenas de rosas.

O Anjo havia ganho a batalha.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

A "PRIMEIRA DE HOJE, NO FENIX

Com a bela peça de Gualemo Zozzi, tradução de Maria Bruni, "Raio de Sol", apresentarão "Os Artistas do Povo" a segunda peça de seu repertório, para estréia de Lourdes Meyer e Osvaldo Lousada. Cenários de Cajado Filho. Direção de Mario Brasini, que ao lado de Wanda Lacerda e Milton Carneiro, obterá um novo êxito para seu elenco.

OS OUTROS CARTAZES

"Maria da Fé", despede-se do Rival. Hoje e amanhã ultimas dias. Sexta-feira teremos uma reprise da famosa comédia de Armando Gonzaga: "Cala a boca, Etelvina". Companhia Alda Garrido.

— "Já é manhã no mar" encerrará a 30 próximo a temporada do "teatro de Arte", no Municipal. Dado o curto tempo que lhe foi concedido para sua temporada, Dulcina vê-se obrigada a deixar a 30 o Municipal adiar até o ano próximo a peça de Cecilia Meireles "O az de ouro". A peça de Maria Jacinta "Já é manhã no mar" continua atraindo o público, depois de merecer calorosas referencias da critica.

— Segunda-feira próxima peça nova no "Teatro de Camera": o autor é Agostinho Olavo e o nome da peça é "Mensagem sem rumo". Grande interesse por esse autor novo.

— "Não chacoalha" é a nova produção do sr. Walter Pinto, no Recreio. Sessões habituais ás 20 e 22 horas. Essa nova revista é assinada por Freire Junior e pelo empresário do Recreio.

— Dentro de alguns dias estarão no Rio, depois de brilhante temporada no Sul, Eva e seus artistas. Na primeira quinzena de fevereiro essa companhia, dirigida por Luis Iglesias, atravessará o Atlantico e visitará Portugal, onde a espera merecida e carinhosa acolhida.

— Com um elenco constituido por astros e estrelas de nosso cinema, rádio e teatro além de seu infernal corpo de girls, a nova Cia. de Revistas do Teatro Carlos Gomes apresentará dia 5 de dezembro a revista carnavalesca de Nestor Tangerino e J. Maia, "Samba Brasil".

— Fechado o Regina. Não sabemos se é verdade, mas correm rumores absurdos a respeito de seu destino. Afirma-se, por exemplo, que o sr. Odilon Azevedo o alugasse a uma empresa para utilizar-se desse teatro — um dos poucos que possuimos — para através de shows fazer a propaganda de seus produtos. Não acreditamos nessa informação, porque seria uma deslealdade com a classe e mais, não se justifica que se deixe de alugar um teatro a companhias que estão fazendo fila no Rio, por falta deles, para entregar-se o Regina a uma empresa de cosméticos, graxas, bebidas ou coisa parecida. Mesmo que essa empresa utilise o teatro explorando sua propaganda através de espetáculos musicais, conforme fomos informados, o sr. Odilon Azevedo terá agido mal, pois não pode rebaixar o "standard" do teatro que é o de Dulcina em suas temporadas e onde durante o ano corrente, Henriette Morineau e os Artistas Unidos brilharam com um repertório selecionado. De qualquer maneira, dado o movimento renovador do qual o "Teatro de Arte do Rio de Janeiro" é um dos mais altos resultados, queremos crer que a informação do Regina entregue a uma empresa de propaganda não seja verdade e que no palco de Dulcina ao envés de ser, por exemplo, utilisado pelo "Teatro Anchieta", surjam "shows" sabe Deus de que categoria e se faça diariamente, como num mercado, reclama, de cosméticos, graxas, bebidas ou outros produtos.

— Rafael Garcia está apresentando com sua Cia. Argentina de Revistas a ultima semana "Locuras de Media Noche", realização onde se destacam os trabalhos de Rafael Garcia, Nene Cao, Fernando Borel, Jovita Luna, Margarida Padin e a notavel Norka Reuskaya.

A seguir Rafael Garcia, apresentará uma surpresa ao público carioca com a estréia de "Buenos Aires Canta", no dia 2 de dezembro.

— No Serrador o êxito de "Divórcio". Enquanto Procopio melhora, seu papel é representado por Rodolfo Meyer, com grande brilho. Surpreende ver esse ator como "Mr. Fairfield", quase sem preparação e sair dessa aventura admiravelmente bem.

— O "Teatro Experimental do Negro" ativa os ensaios da peça de Lucio Cardoso "O Filho Pródigo", que aparecerá ainda este mês no Ginástico.

— Tótó repete no Glória "O filho do sanateiro". Ainda?

— Dercy Gonçalves prepara uma companhia de revuetes para o Glória. De estréia marcada para 14 de dezembro.

— No edificio Darke de Matos há um teatro no subterraneo, arejado e esplendido. Quem ao alugará ou comprará?

A INAUGURAÇÃO DA C.E.N.A.

Uma conferência sôbre "Teatro de Cervantes" com ilustrações

No auditorio do IPASE C. E. N. A. inaugurou suas atividades. Guardem bem o nome C. E. N. A. (Cooperativa de Espetáculos Novos de Arte) pois muito se pode e deve esperar dessa agremiação. E' a nossa primeira cooperativa de teatro e cultura. Seus elementos são recrutados de todos os nossos setores artisticos. Comitê diretor: Luiza Barreto Leite, José Carlos Lisboa e José Sanz. Um programa a realizar dos mais amplos. O Ministério de Educação recentemente, por intermédio do Serviço Nacional de Teatro, deu-lhe recentemente a subvenção de 40.000 cruzeiros. E agiu muito bem. C. E. N. A. começou, como se diz na giria, de pé direito, pois sua reunião inaugural no auditório do IPASE, literalmente cheio, valeu como um lição de inteligencia e bom gosto. O professor José Carlos Lisboa falou sobre "Teatro de Cervantes". Não só mostrou cultura, como qualidades de conferencista. Cervantes saiu de suas palavras intacto, vivo. A conferencia foi ilustrada com passagens de "Numancia". E as sras. Maria Rosa Moreira Ribeiro, Virginia Lazaro, Maria Barreto Leite, Nice Figueredo e os srs. Ambrosio Fregolente e Armando Riedel criaram, com a riqueza de suas vozes, sobriedade de sua interpretação, um instante de beleza que dificilmente pode ser esquecido. Tem C. E. N. A. com esse punhado de artistas e outros, elementos seguros para apresentar as peças que anuncia "Vestir os nús", de Pirandelo, sob a direção de Adacto Filho e "História de Carlito", de Henrique Pongetti, sob a direção de Wily Keller. Luiza Barreto Leite — atriz e jornalista — é o espirito infatigavel de C. E. N. A. Será também a diretora, assistida por Jacy Campos, do "Teatro do Estudante", na apresentação ao ar livre, por elementos de ambos os grupos, de "Numancia", de Cervantes, admiravelmente traduzida por José Carlos Lisboa, e mmarço próximo. Local: Largo do Boticário ou sob as colunas do Ministério da Educação.

Luiza Barreto Leite

O ESTADO DE SAUDE DE ANDRE' GIDE

Neuchatel, 25 (FP) — Causa certa inquietação o estado de saúde de André Gide, escritor francês que recebeu recentemente o Prêmio Nobel.

Segundo o parecer médico o estado de saúde do paciente requer prolongado repouso e a abstenção de qualquer atividade que determine fadiga, do ponto de vista fisico.

ARTES PLÁSTICAS

ZYRA STARK

Um retrato por Zyra Stark

Sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos e em colaboração com o Ministério da Educação e Saúde será inaugurada a exposição de pintura da artista norte-americana Zyra Stark, a ter lugar á entrada do Salão daquele Ministério, segunda-feira, ás 17,30 horas. A exposição ficará aberta ao público até o dia 15 de dezembro.

O Instituto forneceu as seguintes notas biográficas de Zyra Stark.

Nasceu em Brooklyn, N. Y., filha de uma familia de artistas. Estudou arte no Instituto Pratt, na Art Students League, National Academy of Designs. Expôs nessas instituições em conjunto com outros pintores.

Começou a pintar desde menina, tendo entretanto interrompido várias vezes. Foram os seus professores George B. Bridgman, Robert Brackman, Alexander Brook, Jon Corbino, Nahum Tchachbasow.

Sente-se na sua pintura influencia de Matisse, Cézame e Ronault. Educou-se no Smith College, onde se diplomou em Zoologia.

O presidente da República inaugurará o Salão Nacional de Belas Artes — Todos os juris das divisões geral e moderna do Salão Nacional de Belas Artes estão agora empenhados no julgamento dos trabalhos apresentados por cerca de nove centenas de candidatos, na maior concorrencia já obtida pelo Salão. Calcula-se que ascende a tres milhares o numero de trabalhos apresentados, sendo que só de pintura, na Divisão Geral, existem perto de dois mil.

Levando em consideração o fato de não se ter realizado Salão o ano passado, assim como a extraordinária afluencia alcançada pelo certame este ano, o chefe do governo aprovou a sugestão, dos artistas, os prêmios permitindo sejam conferidos, pelos juris, em cada Divisão, Geral e Moderna, o máximo de duas medalhas de ouro e seis de prata.

A inauguração do Salão Nacional de Belas Artes, será presidida pelo presidente da República, devendo permanecer aberto pelo espaço de trinta dias. Dentro de alguns dias será dado a conhecimento geral o resultado do julgamehto que ora realizam os juris,

O "Salon" Internacional da Arte Fotográfica — Paris, 24 (F. I.) — O 35º "Salon" Internacional de Fotografia, que acaba de se abrir na rua de Clichy, em Paris, interessará vivamente todos os amadores e profissionais deste gênero de arte tão intimamente ligado á vida contemporanea.

A técnica e também a precisão dos aparelhos é tal que se reflete perfeitamente na excelencia de quase todas as obras expostas. Em certos casos, porém, um país ou outro traz-nos a marca de sua personalidade e de seus gostos. Embora o genero anedótico tenda a desaparecer, é, em geral, na Suécia, no México, na Inglaterra e na Dinamarca que se manifesta, em iguais proporções, o gosto pelos nús femininos, cenas infantis, paisagens ou estudos de flores, insetos e animais.

Presta-se na Exposição uma justa homenagem á memória de René Servant por um importante conjunto onde se acham algumas das mais belas micrografias, de que ele foi um dos primeiros a destacar a beleza e o valor documentário das naturezas mortas, dos retratos de arte sóbrios e sensiveis.

CINEMA

Ultimas estreias nos Estados Unidos — "The Foxes of Harrow", da 20th Century-Fox, com Rex Harrison, Maureen O'Hara, Richard Haydn, Victor Mac Laglen, Vanessa Brown, Gene Lockart, Patricia Medina, Hugo Haas, Dennis Hoey. "Script" de Wanda Tuchock, baseado na novela de Frank Yerby. Direção de John M. Stahl.

"Down to Earth", da Columbia, com Rita Hayworth, Marc Platt, Roland Culver, Larry Park, George MacReady, Edward Everett Horton, James Gleason, William Frawley, Adele Jergens. Direção de Alexander Hall. (Em tecnicólor).

"Arch of Triumph", da Enterprise, com Ingrid Bergman, Charles Laughton, Charles Boyer, Louis Calhern, Ruth Warrick, Roman Bohnen, Ruth Nelson, Michael Romanoff, "Screen-play" de Lewis Milestone e Harry Brown. Direção de Lewis Milestone.

"Deep Valley", da Warner Bros., com Ida Lupino, Dane Clark, Wayne Morris, Henry Hull, Fay Bainter. "Screen-play" de Salka Viertel e Stephen Morehouse. História de Dan Totheroth. Música de Max Steiner. Direção de Jean Negulesco.

"Wild Harvest", da Paramount, com Alan Ladd, Dorothy Lamour, Lloyd Nolan, Robert Preston, Dick Erdman, Allen Jenkins. Cenário de John Monks, Jr. Direção de Tay Garnett.

"Cry Wolf", da Warner, com Erroll Flynn, Barbara Stanwyck, Geraldine Brooks. Cenário de Catherine Turney. História de Marjorie Carleton. Música de Franz Waxman. Direção de Peter Godfrey.

"Heaven Only Knows", de Seymour Nezenzal-United, com Robert Cummings, Marjorie Reynolds, Brian Donlevy, Jorja Curtwright, Edgar Kennedy, John Litel, Bill Goodwin, Stuart Erwin. Direção de Albert S. Rogell.

"Crossfire", da RKO-Rádio, com Robert Young, Robert Mitchum, Robert Ryan, Gloria Grahame, Paul Kelly, Sam Levene. Produzido por Adrian Scott e escrito por John Paxton. Direção de Edward Dmytryk.

"Unconquered", da Paramount, com Gary Cooper, Paulette Goddard, Howard Da Silva, Boris Karloff, Cecil Kellaway, Ward Bond. "Script" de Charles Bennett, Fredric M. Frank e Jesse Lasky Jr. Direção de Cicil B. DeMille. (Em tecnicolor).

"Life with Father", da Warner, com William Powell, Irene Dunne, Edmund Gwenn, Elizabeth Taylor, Zasu Pitts. "Script" de Donald Ogden Stewart, baseado na peça de Howard Lindsay e Russel Croure. Música de Max Steiner. Direção de Michael Curtiz. (Em tecnicolor).

"Body and Soul", da Enterprise, com John Garfield, Lilli Palmer, Hazel Brooks, Ane Revere, William Conrad, Joseph Pevney, Lloyd Goff, Canada Lee. "Screen-play" de Abraham Polonsky. Direção de Robert Rossem.

"The Hucksters", da Metro, com Deborah Kerr, Clark Gable, Sidney Greenstreet, Ava Gardner, Edward Arnold, Keenan Wynn, Adolphe Menjou. Direção de Jack Conway.

Thomas Mann no cinema — Disse que Thomas Mann ofereceu a Greta Garbo o papel central de "Woman of a Hondred Faces", cenarizada pelo próprio autor e por Louis Bromfield, outro escritor de renome. O filme será dirigido por Jean Renoir, e tal fato, mais do que o argumento é uma garantia de que teremos em futuro próximo um grande espetáculo.

O próximo filme de Sacha Guitry — O comediante Sacha Guitry, há algum tempo afastado da tela, fará agora sua "rentrée" com "Le Diable boiteux", que o terá como diretor e intérprete principal, segundo seus hábitos.

UMA RUA COM O NOME DE BELISARIO TAVORA

O prefeito autorizado pela Camara Legislativa, em decreto de ontem, resolveu dar a uma das ruas desta capital o nome de Belisario Tavorá, homenageando a memoria daquele republicano historico, ex-deputado federal e ex-chefe de policia do Distrito Federal.

Prest-O-Lite

CONFIANÇA
A segurança e o perfeito funcionamento do seu carro dependem de uma bôa bateria. Para sua tranquilidade confie numa bateria Prest-O-Lite.
À venda nas casas do ramo
MESBLA
RIO - S. PAULO - NITERÓI - RECIFE
B. HORIZ. - PELOTAS - P. ALEGRE

1.ª CONVENÇÃO MINEIRA DE ESPERANTO

Realizou-se ontem em Belo Horizonte, a sessão solene de inauguração da 1ª Convenção Mineira de Esperanto, promovida pelos esperantistas mineiros com a intima colaboração da Liga Esperantista Brasileira, aclamada patrono da Convenção pela Comissão Organizadora.

E' o seguinte o programa da Convenção: Hoje — 9 horas — Passeio pelos pontos pitorescos da cidade; 14 horas — Inauguração da Exposição Esperantista; 20 horas — Sessão solene de abertura — Conservatorio de Musica. Amanhã — 9 horas — Inauguração da placa na "Praça Esperanto", falará o dr. Noraldino de Melo Castro; 14 horas — Coquetel na Sociedade Mineira de Agricultura; 20 horas — Sessão de Trabalhos na Sociedade Mineira de Agricultura. Dia 28 — 8,30 horas — Excursão á Pampulha e ás obras da Universidade de Minas Gerais; 20 horas — Sessão de Trabalhos na Sociedade Mineira de Agricultura. Dia 29 — 8 horas — Passeio pela cidade; 14 horas — Visita ao exmo. sr. Governador do Estado e ao exmo. sr. prefeito da Capital; 17 horas — Audição especial de "Brazila Kroniko", na Radio Inconfidencia Mineira; 20 horas — Sessão solene de encerramento no Conservatorio de Musica.

A Liga Esperantista Brasileira estará oficialmente representada pelo prof. J. B. de Mello e Souza e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica pelo dr. Mario Ritter Nunes.

NATAL DAS AMERICANAS

Birmigham, 25 (Alabama) (U. P.) — Onze belas jovens latino-americanas chegaram a esta cidade procedentes de Washington, a fim de representar seus paises no festival de Natal, que se celebra todos os anos nesta cidade e neste ano será conhecido como Natal das Americanas.

As moças centro e sul-americanas foram recebidas por jovens representantes da Camara de Comercio, que é a organização patrocinadora do festival. Já na noite de hoje as jovens participarão da primeira grande festa do programa de atividades, o qual se prolongará por cinco dias, no Hollywood Country Club.

As jovens latino-americanas serão apresentadas, juntamente com outras cincoenta jovens representantes do sul e das cidades de Alabama, entre as quais figura a senhorita Barbara Walker, de Memphis, no Tennessee, que fôra proclamada Miss Estados Unidos de 1947.

Entre as jovens latino-americanas visitantes figuram Elena Ivanissevich, Argentina; Rosario Abriagola, boliviana; Elys Lott, brasileira; Diana Rogers, chilena; Maruja Pedrahita, colombiana; Adelina Copello, dominicana; Beatriz Izvesta, equatoriana; Gloria Caceres, hondurense; Adelina Castro, mexicana; Hilda Vallarino, panamenha; Zulita Fernandez Davila, peruana; Gladys Mora, uruguaia; Lupez Muro, venezuelana; Margarita Sola, do Salvador, e Lulia Garzaro, de Guatemala.

"SOLAR LUIZ FELICIO TORRES"

Sabado, ás 14,30 horas, será inaugurado o "Solar Luiz Felicio Torres" (Casa do Medico), á rua Joaquim Meyer n. 882, Lins Vasconcelos. Ao ato comparecerão autoridades civis, militares e eclesiasticas, e o cardeal d. Jayme abençoará o novo abrigo. O prefeito sancionará no proprio sodalicio um decreto relativo ás suas finalidades.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitólio — Sessões passatempo — Jornais e variedades
Império — O dia que me queiras
Metro-Passeio — Deus me deu um amigo
Odeon — Extase
Palácio — De ilusão também se vive
Pathé — A mão do diabo
Plaza — O dominio das mulheres
Rex — O malandro e a grantina
São Carlos — Kol-nidre
Vitória — Mascarado tropical

CENTRO

Centenário — Musica divina musica
Colonial — O pirata dos sete mares
D. Pedro — Sonho de La Boheme
Estácio — Duas vezes lua de mel
Eldorado — Sempre em meu coração
Floriano — Tudo isto e o céu também
Guarani — Sereia das ilhas
Ideal — Uma mulher ambiciosa
Iris — Paixões tormentosas
Lapa — Amor nas sombras
Mem de Sá — Lar, doce tortura
Metrópole — Paula
Moderno — Noites de farras
Olimpia — Verdi e Sendas tortuosas
Parisiense — O dominio das mulheres
Primor — O dominio das mulheres
Popular — Mensagem á Garcia
Republica — O dominio das mulheres
Rio Branco — Amarga ironia
São José — Luz dos meus olhos

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Escandalo que mata
América — De ilusão tambem se vive
Americano — A ferro e fogo
Apolo — Um capitão de cossacos
Astória — O dominio das mulheres
Avenida — Dê-se com a gente
Bandeira — Desperte e sonhe
Beija-Flor — Procuramos o assassino
Bento Ribeiro — Este mundo é um pandeiro
Carioca — Mascarada tropical
Catumbi — Farrapo humano
Cavalcanti — O rei do ring
Coliseu — Capitão Kidd
Edson — Procuramos o assassino
Floresta — Infamia
Fluminense — Chamas de ódio
Guanabara — As luvas justiceiras
Glória — Duelo romantico
Grajaú — Casta Suzana
Haddock Lobo — O pirata dos sete mares
Ipanema — Laços eternos
Irajá — No velho Chicago
Jovial — Desperte e sonhe
Madureira — Tudo isto e o céu também
Maracanã — O rompe nuvens
Meier — Sob o manto tenebroso
Metro-Copacabana — Deus me deu um amigo
Metro-Tijuca — Deus me deu um amigo
Modelo — O caso da agulha envenenada
Moderno — Casta Suzana
Monte Castelo — Os dedos da morte
Nacional — Concerto macabro
Olinda — O dominio das mulheres
Oriente — Vingança do tumulo
Palácio Vitória — Conflito sentimental
Paraiso — Silêncio nas trévas
Penha — Homens segredados
Piedade — Os dedos da morte
Pirajá — Tenho direito ao amôr
Politeama — Os dois rivais
Quintino — Lar, doce tortura
Progresso — Defensores dos prados
Ramos — Pongo, o gorila branco
Rian — De ilusão também se vive
Rydan — Dália azul
Ritz — O dominio das mulheres
Rosário — O destino bate á porta
Roxi — Mascarada tropical
Santa Cecilia — Turbilhão de melodias
Santa Helena — O destino bate á porta
Santa Cruz — Tahia a deusa das selvas
Santa Tereza — Prisioneiro da Ilha dos tubarões
Star — O dominio das mulheres
São Cristovão — Musica divina musica
São Luiz — Mascarada tropical
Tijuca — Laços eternos
Trindade — As cruzadas
Vaz Lobo — A espera de um milagre
Velo — O caso da agulha envenenada
Vila Isabel — As luvas justiceiras

GOVERNADOR

Itamar — Estranha jornada
Jardim — Até que a morte nos separe

NITEROI

Eden — Ao rufar dos tambores
Icaraí — Trágica suspeita
Imperial — Estranha amizade
Odeon — Sessões Passatempo
Rio Branco — Dois malandros e uma garota

CAXIAS

Caxias — A morte ao amanhecer

PETROPOLIS

Capitólio — Sessões Passatempo
D. Pedro — A mascara diabólica
Petrópolis — Trágica suspeita

TEATROS

Copacabana — Perfume de minha mulher
João Caetano — Loucuras de media noche
Municipal — "Já é manhã no mar..."
Regina — Rua nova
Recreio — "Não chacoalha..."
Serrador — Divórcio

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1947
N. 16.278
Ano XLVII

VÃO SENDO ANOTADOS OS RESULTADOS DA OBSTRUÇÃO

Impugnada na Câmara dos Deputados a urgência para entregar setenta milhões de cruzeiros às Docas de Santos

Compareceu, ontem, à Camara dos Deputados, pela primeira vez, depois das eleições de São Paulo, de triste memória — o sr. Cirilo Junior. A' sua entrada no recinto, ouviram-se palmas, seguindo-se os cumprimentos dos amigos. Depois disso, o sr. Cirilo Junior subiu ao recinto da Mesa e cumprimentou o presidente Samuel Duarte. Este disse que estava a dever-lhe uma visita. Adoentado, não pôde fazê-la. O sr. Cirilo respondeu gentilmente, que talvez fôsse êle o devedor da visita.

O sr. Novelli Junior, quando apareceu ali, teve cumprimentos também. Eram de regosijo pela vitória. Mas, para compensar, não recebeu palmas.

Debates

O sr. Lino Machado, do P.R., do Maranhão, para contrariar seu correligionário, o sr. Amando Fontes, do P.R., de Sergipe, tratou dos casos de violência, registrados neste ultimo Estado. O sr. Amando Fontes havia manifestado estranheza, há dias, ante a intromissão do representante maranhense na lavagem de roupa suja da politica sergipana.

De acôrdo com o que prometera, o sr. Campos Vergal ofereceu novo projeto sôbre a efetivação dos professores interinos. O primitivo projeto, que tinha o n. 260, era imperfeito. O orador pediu à Mesa mandasse arquivar o referido projeto, fazendo estudar o novo.

O sr. Antonio Corrêa solicitou a inclusão em ordem do dia do seu projeto sôbre financiamento da cêra de carnaúba, sendo atendido.

Obstruem e, depois, reclamam

O representante comunista, sr. Osvaldo Pacheco, reclamou contra a demora para a votação do projeto que trata do descanso semanal remunerado.

O presidente da Comissão de Finanças, sr. Horacio Lafer, esclareceu a Casa sôbre a situação dêsse projeto, que já tem parecer do sr. João Cleofas e virá ao plenário, provavelmente hoje. Não veio antes, ontem ou anteontem, porque a Comissão de Finanças tem sido forçada a interromper constantemente os seus trabalhos para atender ás votações, devido aos reiterados pedidos de verificação, que os comunistas apresentam, o seu objetivo de obstruir os trabalhos da Camara. Já com a emenda n. 6, do Senado, ao projeto do impôsto de renda, conforme assinalara o sr. Baleeiro, a precipitação no estudo da mesma, na referida comissão, se deve a essas constantes interrupções, para a verificação das votações.

Setenta milhões para as Docas de Santos

Outro representante comunista, sr. Carlos Marighela, voltou a reclamar contra a demora do projeto n. 732-A, de 1947, autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr$ ...... 70.400.558,60, para pagamento á Companhia Docas de Santos, concessionária do pôrto de Santos, com pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças, contrários ás oito emendas. Há dias, a bancada comunista havia pedido urgência para o referido projeto, quando o mesmo não tinha, siquer, o numero, com que poderia ser distinguido.

Querendo o sr. Barreto Pinto discutir a urgência solicitada pelo sr. Marighela, êste declarou que aquele deputado não podia mais falar, pois já havia usado da palavra na sessão noturna da véspera. O sr. Barreto Pinto informou que, de acôrdo com o Regimento, a urgência, não sendo votada imediatamente, fica sem efeito, precisando ser renovada. Aquela, pois, era uma renovação do pedido de urgência e não a continuação da votação da véspera. Combateu a medida. Não encontra motivo para essa pressa que a bancada comunista vem manifestando a respeito de uma providência que manda entregar á Companhia Docas de Santos mais de setenta milhões de cruzeiros.

O sr. Toledo Piza informa que o projeto já se acha na ordem do dia.

Razão de mais encontra o orador para não ser concedida a urgência. Estando o projeto na ordem do dia, basta um pouco de paciência para que o mesmo seja votado. Por que há a bancada comunista querer dar ás pressas êsses 70 milhões de cruzeiros á Companhia Docas de Santos, que é tão rica? A Companhia pode esperar. Há outros projetos urgentes que merecem preferência, como o do reajustamento dos quadros da Justiça Eleitoral; o dos pequenos funcionários da Policia Civil; o que manda pagar aos pobres agentes da Economia, que estão trabalhando, há seis meses, sem receber seus salários; o que determina o pagamento de uma etapa pelo risco de fogo aos soldados do Corpo de Bombeiros; o do descanso semanal remunerado; a lei do inquilinato, urgentissima; e o relativo á assistência social aos servidores civis e militares.

Antes de votados êsses, o orador não cuidará do projeto, que manda dar 70 milhões á Companhia Docas de Santos. E' contra a urgência e, por lealdade, avisa que pedirá verificação de votação, vendo, embora, que o tempo vai adiantado e o numero é escasso no recinto.

Anunciada a aprovação do requerimento, o sr. Barreto Pinto pediu verificação. Esta revelou a falta de numero.

Requerimentos

O sr. Osório Tuyuty apresentou requerimento no sentido de ser transcrita nos Anais a conferência do deputado Agostinho Monteiro, pronunciada no Clube Militar, sôbre "Produção e Crédito".

O sr. Epilogo de Campos ofereceu requerimento para ser informado do motivo por que não foram preenchidas três vagas de auditores da Justiça Militar.

O sr. Plinio Lemos deixou sôbre a Mesa o requerimento de informações sôbre os têrmos dos contratos para a eletrificação de determinados trechos da E. F. Central do Brasil.

O sr. Benjamin Farah ofereceu requerimento sôbre beneficios e vantagens aos servidores da referida estrada de ferro.

Redações finais

Foram aprovadas as dos seguintes projetos: n. 152, dispondo sôbre a aplicação do artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias; n. 585, aprovando a versão portuguesa dos Atos concluidos na Conferência Internacional de Saude, convocada em Nova York, em 19 de julho de 1946, pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas; n. 682, transferindo para o Quadro do Ministério da Fazenda o cargo de Tesoureiro do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho; n. 720, criando na Divisão de Fundos da Produção Animal, do Departamento Nacional de Produção Animal, duas Inspetorias Regionais nos Estados de Mato-Grosso e Goiás; n. 814, autorizando a Estrada de Ferro de Goiás a averbar consignações em folha de pagamento de seus servidores a favor de sociedade cooperativa de consumo pelos mesmos mantidas; n. 946, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 2.500.000,00, para atender a despesas com medidas profiláticas de emergência; n. 930, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, para 508 volumes consignados á Estrada de Ferro Sorocabana; n. 922, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, para cinco caixas contendo um conjunto de fornos elétricos para o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo; n. 888, abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 165.000,00, para pagamento de auxilio devido ao Estado do Rio Grande do Sul, decorrente do acôrdo para a execução das leis federais sôbre caça e pesca; e n. 906, concedendo isenção de direitos de importação para duas caixas, contendo 45 bobinas de motores de locomotivas elétricas e uma parte de armadura para motores, importados dos Estados Unidos, e consignadas á Estrada de Ferro Sorocabana.

Discussões encerradas

Na discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, foi encerrada a final do projeto n. 935, que declara não constituir óbice á prestação de exames em 1.ª época, a falta de frequência ás aulas de educação fisica.

Continuando a discussão suplementar do projeto n. 831, que abre ao Ministério do Trabalho o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, para atender a despesas da Comissão Central de Preços, falou o sr. Francisco Gomes.

O SENADO FUNCIONOU À NOITE E VOTOU O ORÇAMENTO DA MARINHA

Presidiu a sessão noturna do Senado, ontem, as 21 horas, o sr. Nereu Ramos. No expediente, foram lidas várias redações finais de orçamentos, e, como não houvesse oradores, depois de aprovadas as mesmas redações, passou-se á ordem do dia. A primeira matéria era o Orçamento de Agricultura, com trinta e seis emendas da Comissão de Finanças e dezeseis do plenário, voltando o projeto á Comissão para relatar as emendas. Seguiu-se a votação do Orçamento da Marinha, com onze emendas da Comissão, aprovadas em globo.

Foi encerrada a discussão do Orçamento da Aeronáutica, com dezesseis emendas da Comissão e uma de plenário, esta do sr. Salgado Filho, contra a mudança da Escola Técnica de Aviação, de São Paulo para Natal. O sr. Ferreira de Souza combateu a iniciativa do senador gaucho, declarando que a transferência daquela Escola para a Base de Parnamirim era aconselhada pelos técnicos do Ministério da Aeronáutica, e, portanto, pelo govêrno. Disse ser perfeitamente aconselhavel essa medida, quando mais não fosse, para salvar o grande patrimônio existente naquela Base, com a sua manutenção por elementos nossos. Mostrou as vantagens da mudança da citada Escola para Natal, até mesmo do ponto de vista financeiro, com o que está de pleno acôrdo o ministro de Aeronáutica, que visitou o local, examinando sua propriedade ao fim desejado. Por outro lado, o govêrno de São Paulo já estava reclamando a entrega dos imóveis ocupados pela Escola, não dispondo o Ministério da Aeronáutica de outros, na capital paulista, para a mudança, que se faria necessaria. Compreendia o amor do sr. Salgado Filho á permanencia da Escola em São Paulo, onde foi instalada por influência sua quando ministro da Aeronáutica, mas o senador gaucho podia estar certo de que os nordestinos saberiam manter as tradições do estabelecimento, pelo bem do Brasil. Por essas razões, esperava que o Senado negasse aprovação á emenda supressiva do sr. Salgado Filho.

Na sessão diurna de hoje serão votados, em definitivo, os orçamentos da Aeronáutica e de Agricultura.

Ao orçamento de Agricultura o sr. Atilio Vivacqua apresentou uma emenda, apoiada por 23 senadores, estabelecendo uma verba de sessenta milhões de cruzeiros para combate permanente á praga dos cafezais. Numa outra emenda, propôs uma verba de dez milhões de cruzeiros para auxilio da União ás Escolas de Agricultura e veterinária criadas pelos Estados, municipios e entidades particulares.

Em vez de um milhão de contos a menos, foi evitada uma sangria de três a cinco biliões de cruzeiros

Os debates de ontem na Camara dos Deputados sôbre a emenda n. 6, do Senado, ao impôsto de renda

Os debates de ontem na Câmara dos Deputados serviram para trazer á tona a história da emenda n.º 6, do Senado, ao projeto do impôsto de renda, emenda constante de diversos parágrafos e que se destinava, segundo era voz corrente, a oferecer a indispensavel cobertura para o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo civil e militar, apresentado pelo govêrno sob a forma de "assistência social", conforme o *Correio da Manhã* divulgou, em primeira mão, na entrevista do sr. Horacio Lafer.

Há dias, eram vistos no palácio Tiradentes figuras de proa da indústria a se interessarem pela passagem da referida emenda. Entre outras, o ex-ministro da Fazenda, sr. Gastão Vidigal, e o senador Roberto Simonsen, os quais, juntamente com o deputado Evaldo Lodi, patrocinavam a medida sôbre a reavaliação.

Um tópico do *Correio da Manhã* de ontem, sob o título "Um milhão de contos a menos", levou á tribuna da Câmara os srs. Prado Kelly e Barreto Pinto, os quais, com a colaboração de muitos apartes, recordavam a história dessa emenda.

O sr. Prado Kelly pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, um dos jornais a que deve ser mais grato o sentimento liberal do país, pelas grandes campanhas democráticas em que se tem empenhado, o "Correio da Manhã", inseriu, na edição de hoje, comentário a propósito da votação, nesta Casa, das emendas aprovadas pelo Senado ao projeto daqui oriundo sôbre o impôsto de renda.

O redator daquele matutino declara o seguinte: (Lê)

Estou certo, sr. presidente, de que os redatores daquele brilhante órgão não estão suficientemente informados a respeito do assunto, e há pouco, em palestra com o honrado lider da maioria, sr. Acurcio Torres, e com o presidente da Comissão de Finanças, chegamos á conclusão de que era de estrita justiça afastar de v. exa., sr. presidente, a responsabilidade que lhe é irrogada.

O sr. Acurcio Torres — Apoiado.

O sr. Prado Kelly — Na Comissão de Finanças, quando esta teve de pronunciar-se sôbre a emenda n. 6, os deputados da União Democrática Nacional, especialmente os srs. Agostinho Monteiro, que interveio no começo do debate, e Aliomar Baleeiro, chamaram a atenção para alguns inconvenientes que se deparavam no mesmo texto. Na argumentação do nosso ilustre colega da bancada bahiana, se frisava que a revalização dos ativos de empresas comerciais e industriais, sem os correspondentes gravames fiscais, vem sendo vivamente pleiteada pelos interessados nos ultimos quatro anos, á proporção que a politica inflacionista acentuava os seus defeitos. Convinha-lhes, assim, retificar a expressão monetária dos capitais, reservas, enfim, contas várias de suas empresas para diferentes fins. Mas êles desejam atingir êsses resultados a salvo da tributação a que a lei vigente os sujeita.

O sr. Barreto Pinto — V. exa. está prestando um grande serviço, porque está desvendando um véu de uma emenda do Senado. Falarei em seguida, a respeito.

O sr. Prado Kelly — Explico-me: pelo regulamento do impôsto de renda, aquele reajustamento se comporta como lucro, que deveria pagar não só o impôsto proporcional das pessoas juridicas, ou firmas, mas também o das pessoas fisicas, quando distribuido a sócios ou acionistas, quer sob a forma de dividendo, quer sob a de distribuição de ações liberadas. Um decreto-lei, ao tempo do ministro Gastão Vidigal, exonerou do primeiro tributo tal lucro, mas conservou o de pessoas fisicas.

Sob êsse regime apurou-se, só em São Paulo, uma reavaliação apreciada em 600 milhões de cruzeiros pela Diretoria do Impôsto de Renda.

O projeto de reforma dêsse impôsto, quando saiu da Camara para o Senado, permitiu a reavaliação isenta durante 4 anos, findos os quais o ônus tributário seria recolhido.

No Senado, surgiu a emenda n. 6, que inverteu a solução: a trôco de suavissima tributação sôbre o lucro das pessoas juridicas (1/3 da estabelecida no projeto para os lucros de outra natureza), seria dada plena isenção do impôsto complementar progressivo e outros favores vultosos.

O sr. Prado Kelly — Ora, como se sabe, o projeto agora aprovado elevou a escala progressiva até 50%, de modo que os industriais iriam auferir uma vantagem imensa, comparada com o sacrificio dos demais contribuintes, e tanto mais iniqua quanto o lucro da reavaliação foi obra da álea, e não do trabalho e do esforço de cada um.

Frisavam aqueles membros da Comissão de Finanças que o argumento invocado em prol dêsse favor fiscal, que se pode avaliar, grosso modo, de 3 a 5 milhões de contos de réis, foi o de que ele atrairia vertiginoso movimento de reavaliação, trazendo para o Tesouro uma receita de mais um milhão e meio de contos de réis em 1948 e 1949, com o que se cobriria a revisão de vencimentos civis e militares.

E' provavel que isso ocorresse, dado o vulto do impôsto que seria perdoado aos grandes contribuintes, exatamente os que se beneficiaram com a guerra e com a inflação.

Em face das ponderações dos meus distintos colegas, e como a divergência se travava entre deputados udenistas e pessedistas naquela Comissão, solicitei ao sr. presidente que, para melhor esclarecimento do assunto, realizassemos uma pequena reunião em seu gabinete, na tarde de anteontem, estando presentes, além dos lideres do Partido Social Democrático e da União Democrática Nacional, o presidente em exercicio da Comissão de Finanças, o diretor do Impôsto de Renda e o sr. Aliomar Baleeiro.

O sr. Barreto Pinto — E, por coincidência, o sr. Roberto Simonsen.

O sr. Prado Kelly — Não é exato. Nessa primeira reunião não esteve presente o senador Simonsen.

O sr. Barreto Pinto — S. exa. esteve presente a uma reunião.

O sr. Prado Kelly — Eu chegarei á segunda reunião. Vou referir exatamente o que se passou...

O sr. Barreto Pinto — Perfeitamente.

O sr. Prado Kelly — ... nas horas da tarde e da noite de anteontem.

O sr. Barreto Pinto — V. exa foi um apóstolo nessa questão.

O sr. Aliomar Baleeiro — Circunstancia interessante é a de que, além das pessoas declinadas por v. exa., houve o fato, que convinha deixar consignado, do nobre deputado sr. Acurcio Torres manter-se em comunicação telefônica com o sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, á tarde e á noite;...

O sr. Prado Kelly — Chegarei a esta parte.

O sr. Aliomar Baleeiro — ... assim como o próprio diretor do Impôsto de Renda que também se conservou em entendimento com aquele titular.

O sr. Prado Kelly — Ao primeiro momento, propunhamos que, da emenda numero 6, fôssem excluidos os parágrafos 5, 6, 7, 8, 9 e 10, sendo que, quanto ao § 10, havia total acôrdo dos que participaram daquele encontro.

O § 10 reza o seguinte:

"O valor resultante das novas avaliações fica equiparado ao custo da aquisição, para todos os efeitos legais".

Abriu-se, aí, a porta para outra evasão de rendas, porque, permitida a reavaliação do ativo, a depreciação já seria calculada sôbre êsses novos dados e como essa depreciação já está isenta, da incidência do tributo, colheriam as industrias em causa, as grandes empresas, as grandes sociedades, vultoso beneficio.

O sr. Acurcio Torres — V. exa. permite um aparte?

O sr Prado Kelly — Com todo o gosto.

O sr. Acurcio Torres — V. exa. sabe que conheço bem a exatidão com que narra todos os fatos; mas como quero ir ao encontro do desejo de v. exa., para que os fatos tenham a exatidão precisa que v. exa. quer, pretendia apenas que retificasse uma parte do inicio da sua oração. A divergência, em favor até do ponto de vista que v. exa. vem sustentando, a divergência quanto ao assunto mais tarde contido na emenda n. 6 do Senado, no seio da Comissão de Finanças não foi propriamente entre deputados da União Democrática Nacional e deputados do Partido Social Democrático, mesmo porque os srs. deputados Amaral Peixoto e Ponce de Arruda, membros do P.S.D., estavam com ponto de vista contário áquele consubstanciado na emenda que a Camara, afinal, rejeitou.

O sr. Prado Kelly — E' exato. V. Exa. me faz um obséquio com êste esclarecimento. Devo, entretanto, salientar que o motivo pelo qual aludi á divergência entre deputados udenistas e deputados pessedistas era para justificar que o reexame do assunto se tivesse limitado a estas duas bancadas, porque, do contrário, haveria de ser objeto de consulta a todos os demais lideres da Casa.

Nesse momento, impugnado por nós e pelo presidente da Comissão de Finanças diferentes parágrafos de uma emenda — e note-se que o Senado enviou mais de dez — e recusado o § 10, com o nosso assentimento, levantava-se a seguinte questão...

O sr. Acurcio Torres — E com o apoio claro, preciso do sr. ministro da Fazenda.

O sr. Barreto Pinto — 'A posteriori'.

O sr. Prado Kelly — Podia a Camara emendar a emenda do Senado? Podia votá-la por partes? Esse procedimento se enquadrava no rigor da norma constitucional?

Esta matéria foi estudada na reunião da tarde e reexaminada na reunião da noite. Já então o nobre lider da maioria, sr. deputado Acurcio Torres, se havia comunicado com o ilustre sr. ministro da Fazenda e s. exa. lhe declarara que considerava prejudicial ao interesse da nação fôsse aprovado o § 10.º daquela emenda, a ponto de preferir, se não houvesse meios regimentais para votação parcelada do dispositivo proposto pelo Senado, se rejeitasse todo o dispositivo, dando oportunidade a que a Camara, pouco depois, reexaminasse o assunto e elaborasse um projeto de lei, que é de sua iniciativa, nos têrmos da própria Constituição.

A questão limitava-se, certanto, a verificar se era possivel votar por partes a emenda do Senado, em outras palavras, destacar da emenda o § 10, como sugeria o sr. ministro da Fazenda, e os demais parágrafos, que referi, como lembramos nós outros da União Democrática Nacional.

O sr. Acurcio Torres — Permite v. exa. um aparte apenas para esclarecer, porque poderia, mais tarde, perder a oportunidade? Todos nós, na reunião, reconhecemos os altos propósitos do Senado com a apresentação da emenda, propósitos que se cifravam no fato de querer o Senado dar ao Poder Executivo, com as medidas consubstanciadas nessa emenda, os meios necessários a fazer face ao reajustamento das vantagens para os civis e militares. E' bem verdade também que, na ocasião em que estávamos reunidos, recolhi de v. exa. e do nobre deputado sr. Aliomar Baleeiro o compromisso de que, mesmo rejeitada a emenda, seriam dados os meios necessários ao sr. presidente da Republica para fazer face a tais encargos.

O sr. Prado Kelly — Com efeito. Em face da mensagem na qual o sr. presidente da Republica solicita melhoria de condições para o funcionalismo civil e militar, é nosso propósito empenhar todos os esforços para que se propiciem os recursos necessários a fazer frente ás referidas despesas. Neste propósito continuamos.

Como dizia, a questão a ser resolvida era se poderia a Camara fazer qualquer alteração nas emendas recebidas do Senado. V. exa., sr. presidente, opinou negativamente. Nós aceitamos, de imediato, as ponderações por v. exa. feitas e cada vez mais me convenço de que elas estão com a verdade juridica.

Já sob a Constituição de 1891, a Camara iniciadora de um projeto não podia alterar as emendas recebidas da Camara revisora. Podia, como é óbvio, aceitá-las ou rejeitá-las, em sua integridade; mas não lhe era dado corrigi-las. Disse-o claramente João Barbalho: "Considere-se agora que as emendas de uma Camara **não podem ser emendadas pela outra; esta ou as aprova ou as repele**. Se, sob côr de emendas vem um projeto novo, outro, diverso, a Camara revisora há de aceitá-lo com preterição do seu, mas tal como o recebeu, **integralmente, sem lhe alterar nem uma virgula**, ou tem de rejeitá-lo todo, por entender que convém prevalecer o seu, e eis um projeto imune de emendas..." Este critério, portanto, já vigorava num regime mais propicio do que o atual á cooperação das duas Casas do Congresso: pois então a emenda, recusada por uma, ainda podia ser mantida pela outra, mediante dois têrços dos votos dos membros presentes; e, pela Constituição de 1946, não se verifica êsse ultimo turno, sendo imperativo o seu artigo 69: "Se o projeto de uma Camara fôr emendado na outra, volverá á primeira, para que se pronuncie ácerca da modificação, aprovando-a ou não. § unico. Nos têrmos da votação final, será o projeto enviado á sanção". O mandamento categórico dêsse ultimo estatuto não dava ensejo a um artificio, ás vezes usado na primeira Republica. Procurando ilidir a proibição de "emenda de emenda", tentava-se, em certos casos, a votação da emenda "por partes", de modo a aceitar umas e refugar outras. Tal era, um expediente condenado; porque bem salientou Carlos Maximiliano: "Basta, por exemplo, destacar e rejeitar a palavra não, para ser absolutamente mudado o sentido da frase". Em semelhante caso, ainda havia um remédio, como escrevia aquele comentador. "Restava ao outro ramo do Congresso apenas o recurso de manter por dois têrços dos votos dos membros presentes os vocábulos repelidos pela casa iniciadora". Mas, diante do texto em vigor, nem isso pode acontecer. As emendas, se alteradas, não voltam mais á Camara que as votou em primeiro lugar. E o atual Regimento define qualquer destaque ou votação parcial: "emenda supressiva". E' o que vem expresso no art. 104 § 12º "A separação, em duas ou mais partes, de qualquer artigo, parágrafo, numero ou letra de proposição, para efeito de sua votação, será considerada emenda supressiva.

Bem avisado, portanto, andou v. exa., sr. presidente, na interpretação que deu á matéria e não incorrem em falta os que a sufragam.

Haverá um defeito incorrigivel nos nossos preceitos constitucionais quanto á elaboração legislativa? Estou convicto de que, se a experiência indicar outro caminho, nova fórmula poderá ser considerada quando elaborarmos o Regimento comum. Já disso se cogitou na Comissão Constitucional, a propósito — se não me engano — de emenda oferecida pelo sr. Aliomar Baleeiro. E' conhecido o exemplo norte-americano: para resolver a diferença entre as duas Casas do Congresso, há uma Comissão de Conferência, o **Committee Conference**, composto de 6 membros, três do Senado e três da Camara, encarregados de compor as diversidades de opiniões, de modo a oferecer ao exame de uma e de outra Casa do Congresso conclusões que não mais seriam sujeitas a emendas, antes, receberiam a sanção do plenário.

Em resumo, houve da parte dos meus colegas de representação partidária, zêlo extremado pelo erário publico. Da parte de quantos compareceram á reunião, foi igual o interesse pela causa do Tesouro Federal. Apesar da divergência de certos pontos de vista, uns e outros se mostraram empenhados em dar ao Govêrno, por esta ou qualquer outra forma, a meu ver, menos lesiva do interesse coletivo e, sobretudo, do da administração, os meios de que o Govêrno necessita para realizar o plano que se propôs, traçado na mensagem enviada á Camara, de remediar a situação realmente penosa dos funcionários civis e dos militares.

O sr. Amando Fontes — Informo ao nobre orador que, neste momento, venho de conversar, no Ministério da Fazenda, com o dr. Augusto Bulhões, diretor-geral do Impôsto de Renda. Indaguei de s. s. a respeito da conveniência ou inconveniência da aprovação da emenda do Senado. S. s. declarou ser temerária tal aprovação, porque realmente se desconhecem os efeitos que poderia produzir. Atualmente, se alguma empresa comercial fôr forçada, por imperativo do seu negócio, a reavaliar seu ativo, pagará uma taxa fixada na lei, creio que de 8 a 15%, ao passo que, pela emenda do Senado, pagaria a taxa especial de 5%, apenas. Isso no tocante á pessoa juridica, e tambem á pessoa fisica, isto é, o acionista. Certa foi, pois, a atitude da Camara, rejeitando a emenda e transformando-a num projeto, para que, devidamente estudado o assunto, verificadas as reais repercussões que possa ter em nossa economia e em nossas finanças seja aprovada ou rejeitada a sugestão do Senado.

O sr. Prado Kelly — Tal é a exposição fiel dos fatos. Estou certo que faz honra, não só ao presidente da Casa como á própria Camara. (Palmas)".

De três a cinco bilhões de cruzeiros

Foi, em seguida, á tribuna o sr. Barreto Pinto, que lembrou o seu brado de alerta, dado daquela tribuna, desde quando viu elementos poderosos da indústria se acotovelando nos corredores para defender a emenda n.º 6 do Senado. Outros, com maiores credenciais, podiam mesmo ter entrada no recinto.

Havia, então, acentuado que se pretendia, com tal emenda, lesar os cofres públicos em quantia avaliada entre três e cinco bilhões de cruzeiros. Sem procuração do *Correio da Manhã*, que lhe ataca, pode, entretanto, afirmar que o jornal, paladino da liberdade fundado pelo grande jornalista Edmundo Bittencourt, e tão bem continuado por Paulo Bittencourt e Costa Rego, seria incapaz de veicular notícia que não tivesse base. Efetivamente, o *Correio da Manhã*, no seu tópico, trazido á tribuna pelo lider da União Democrática Nacional, defendendo o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Samuel Duarte, homem de reputação ilibada, amigo do povo brasileiro, permitiu ao sr. Prado Kelly, com a sua elegância e serenidade, esclarecer perfeitamente a questão sôbre a emenda n.º 6 e um dos seus parágrafos, o de n.º 10. Pensa que a Câmara está de parabens. A Comissão de Finanças, esclarecida pelo sr. Aliomar Baleeiro e Fernando Nobrega, compreendeu logo o maleficio do dispositivo incriminado. Então, os srs. Horacio Lafer, o presidente dessa Comissão e os dois lideres, srs. Prado Kelly e Acurcio Torres, foram ao gabinete do presidente da Câmara, para declarar que aquela Comissão, por sua unanimidade desejava que fôsse rejeitada a emenda do Senado, destacando-a para formar projeto especial.

O sr. Aliomar Baleeiro, em aparte, declarou que a Comissão de Finanças tratou dêsse assunto em menos de meia hora. O presidente da Comissão, sr. Horacio Lafer, logo que recebeu o autógrafo do Senado, o encaminhou ao relator. De sorte que fôra o aparteante, sr. Baleeiro, quem tivera oportunidade de examinar a questão. Os outros colegas votaram em confiança. O assunto era complexo. E, de minuto a minuto, os componentes da comissão interrompiam os trabalhos e vinham a plenário votar, a pedido de verificação dos comunistas. A votação no orgão técnico fez-se, portanto, precipitadamente. No dia seguinte, encontrou por parte do sr. Horacio Lafer o melhor acolhimento. Examinada sob vários aspectos, a medida, disse, era contrária ao disposto no art. 202 da Constituição. Afirma que nem o presidente da Câmara, nem os membros da Comissão de Finanças atribuiram propósitos menos lisongeiros ao Senado Federal, que agiu movido pelo desejo de obter uma cobertura de um bilhão e meio de cruzeiros para a revisão dos vencimentos dos funcionários civis e militares. Mas a medida que daria êsse bilhão e meio de cruzeiros mais tarde, implicava num risco por parte dos cofres publicos de três a cinco bilhões de cruzeiros, afora a inconstitucionalidade.

O sr. Barreto Pinto declara que o aparte do sr. Baleeiro esclarece a questão. O Senado criava novas fontes de renda. Mas, por um dos parágrafos, tirava, em benefício dos "donos" do Brasil, de três a cinco bilhões de cruzeiros — do orçamento da República.

Tudo é consequência da precipitação, continua. Matéria tão relevante, como o impôsto de renda, foi discutida em vinte minutos. Diante disso, o orador não sabe que sorte está reservada ao orçamento. Congratula-se com o *Correio da Manhã* por haver levantado o véu, que encobria um equivoco, que iria custar de três a cinco bilhões de cruzeiros. Mas o episódio também serve para mostrar que os funcionários civis e militares têm nos srs. Samuel Duarte, Horacio Lafer, Aliomar Baleeiro e outros deputados defensores vigilantes.

Volta a apartear o sr. Baleeiro, para dizer que, pelo modo de falar, o orador dá a impressão de que havia qualquer coisa de inconfessavel em tudo isso.

— Só o prejuizo de três a cinco bilhões — declara o orador.

Continua o sr. Baleeiro informando que não há, no momento, recursos tributáveis com os quais o govêrno possa cobrir, desde já, certas despesas. Há conveniência em que a indústria e o comércio reavaliem o seu ativo. Não existe entretanto, lei que os obrigue a tal. O Senado se apressou em promover a reavaliação.

Disse o sr. Barreto Pinto que descia da tribuna reconfortado por tudo a que assistira. Aproveita a oportunidade para agradecer a boa vontade que encontrou no lider, sr. Acurcio Torres, no presidente da Comissão sr. Lafer, para o seu requerimento de urgência, o qual já foi entregue ao sr. Leite Neto para relatar.

VITORIOSA EM 35 MUNICIPIOS A U. D. N. DO PARANA

De acôrdo com telegramas recebidos pelo senador Arthur Santos, a U. D. N. do Paraná com candidatos próprios, já venceu as eleições municipais em 23 municipios, inclusive os mais importantes do Estado, afóra outros, mediante alianças interpartidárias.

O CONGRESSO E OS ATOS JULGADOS INCONSTITUCIONAIS PELO JUDICIÁRIO

Na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados o sr. Afonso Arinos debateu ontem a matéria

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco ofereceu parecer á indicação n. 26, pedindo áquela Comissão que opine sobre o modo pelo qual o Congresso deve suspender a execução do ato cuja inconstitucionalidade tenha sido declarada pelo Supremo Tribunal Federal.

Depois de ressaltar a importancia do assunto na construção constitucional e na vida politica republicana, o relator declara que a forma pela qual o Congresso Nacional, nos termos do artigo 13 da Constituição, suspenderá a execução de um ato arguido de inconstitucionalidade, será, invariavelmente, uma lei federal.

Com efeito o artigo 13 citado não é senão uma decorrencia dos artigos 7 e 8 acima estudados. Já vimos como, pela aplicação destes dois ultimos artigos, a intervenção será decretada por lei do Congresso, depois de declarara a inconstitucionalidade do ato pelo Supremo. Mas o Congresso, que deve expedir esta lei, tanto quanto o presidente deve sanciona-la (adiante voltaremos a este ponto), tem uma certa liberdade na sua elaboração. Esta liberdade é exatamente a constante do artigo 13. Quando o Congresso verificar que a simples suspensão do ato declarado inconstitucional pelo Supremo fôr suficiente para restabelecer a normalidade no Estado, limitará a isto a lei federal de intervenção, evitando outras consequencias, inclusive a nomeação do interventor (artigos 11 e 12 da Const.).

A variabilidade da extensão de uma intervenção federal era fato sobejamente reconhecido desde o regime da Constituição de 1891, ainda que esta, pela parcimonia das suas disposições, não tivesse a plasticidade da atual ao prever remedios varios para crises distintas.

O carater especial é irrecusavel e provém do texto imperativo da Constituição. Não pode haver uma lei geral, regulando todos os casos futuros em que o Supremo Tribunal declarar a inconstitucionalidade de ato de governo estadual, nos termos dos artigos 7 e 8. Para cada caso uma lei reguladora, ou melhor uma lei especial, eis o que exige a Constituição, nos artigos 8 e 13.

O carater de colaboração obrigatoria nos parece tambem insofismavel, á vista dos textos.

O reconhecimento da anormalidade constitucional é feito pelo Supremo, dentro da sua competencia estrita. O Congresso não pode, pela Constituição, entrar no merito deste problema, não pode discutir a procedencia ou validade das conclusões a que chegou o mais alto tribunal do pais. A' vista, pois, da requisição, comunicação, ou que melhor nome tenha o aviso que receber do Supremo, cabe-lhe, como dever indeclinavel, votar logo a lei especial de intervenção, sendo-lhe lícito apenas usar da latitude conferida pelo artigo 13, de não levar a intervenção além da suspensão do ato inconstitucional. E o presidente da Republica, a quem tal lei deve ser levada, por não se achar ela entre as constantes do artigo 66, não pode deixar de promulga-la. De fato a sua intervenção neste caso deve ser chamada, com mais tecnica, de promulgação, em vez de sanção, pois que não se concebe, em tal caso, direito de veto.

Basta considerar que a não promulgação, pelo presidente da Republica, da lei especial prevista no artigo 8 pode e deve ser capitulada como crime de responsabilidade, regulado no artigo 89, numeros II e VIII da Constituição.

O SENADO BATE O RECORDE NA VOTAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

Foram aprovados, na sessão diurna, os da Viação, Trabalho, Presidência da República e Congresso Nacional

A sessão diurna do Senado, ontem, foi proficua na votação das leis orçamentárias. Começou pelas redações finais dos Orçamentos da Guerra e das Relações Exteriores, que, aprovadas, imediatamente seguiram para a Câmara.

Dada á urgencia requerida pelo sr. Ferreira de Sousa, foi anunciada a votação do Orçamento do Ministério do Trabalho, com emendas do plenario e da Comissão de Finanças. O relator, sr. Roberto Simonsen, ofereceu parecer verbal, tendo sido aprovada tôda a matéria. O mesmo ocorreu seguidamente, com os orçamentos do Congresso Nacional, da Presidência da República e da Viação. Este recebeu 26 emendas em plenário e 24 na Comissão. Das do plenário foram aprovadas dez, tendo falado sôbre uma delas, a que aumentava para vinte mil contos a verba destinada á construção da estrada de Belo Horizonte e Peçanha, passando por Itabira, os srs. Bernardes Filho e Melo Viana.

A única emenda ao orçamento do Congresso Nacional foi do sr Ferreira de Sousa e estabelece uma verba de trinta e cinco contos de réis para premios a arquitetos que apresentarem estudos sobre a adaptação do Palacio Monroe aos vários serviços do Senado.

A proposição n. 142, que restabelece o direito de graduação para os oficiais das Fôrças Armadas, quando atingido o n. 1 dos respectivos quadros e assegura a passagem para a reserva ou reforma, no posto superior, aos que entrem na proposta de promoção por merecimento e tenham mais de 30 anos de serviço, voltou á Comissão de Finanças a requerimento do sr. Filinto Muller. Sôbre o assunto falaram os srs. Aloisio de Carvalho e Maynard Gomes, êste esclarecendo um acréscimo feito pela Comissão de Fôrças Armadas á proposição em aprêço.

Foi convocada uma sessão extraordinária para as 21 horas, quando deverão ser votados os orçamentos da Marinha e da Educação.

A Comissão de Finanças esteve reunida até ás 20 horas, terminando seu parecer sôbre os orçamentos da Justiça e da Fazenda. A lei da Receita será relatada amanhã, quando o Senado deve terminar o seu trabalho relativo á matéria orçamentária.

A INTENSA LUTA PELA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

OS RESULTADOS DA ELEIÇÃO CONTINÚAM FAVORÁVEIS AO SENHOR OCTACILIO NEGRÃO DE LIMA

Belo Horizonte, 25 (C. M.) — A circunstancia de terem os jornais mineiros a sua tiragem limitada ao território do Estado impediu que, fóra destas fronteiras, se pudesse formar um juizo exato do que foi a ultima campanha eleitoral travada em Belo Horizonte.

Antes de mais nada, é preciso frisar que a capital de Minas tem um importante eleitorado, talvez o mais numeroso das cidades brasileiras em conta proporcional com as respectivas populações. Com pouco mais de trezentos mil habitantes, Belo Horizonte dispõe de 100 mil eleitores, o que significa que um terço dos seus habitantes se acha mobilizado para tomar parte nas lutas politicas, melhor diriamos guerras civicas pois foi uma verdadeira guerra a que acabamos de assistir pela posse da Prefeitura. Muito concorreu para isso o fato de ser a primeira vez que se disputa o posto, condição aliada ao legitimo interesse de seus habitantes pela administração que lhes está mais próxima e da qual depende uma série de bens relacionados com o conforto de cada um e o progresso coletivo.

Nunca haviamos visto o espetáculo extraordinário aqui verificado nos dias que antecederam o pleito de domingo. Nos comicios, na imprensa e no rádio assim como nos méros encontros quotidianos dos cidadãos, era a alma da cidade — a velha *civitas* romana — que aparecia, ao influxo de um sentimento vivo pelos seus *direitos e deveres*.

O pleito se revestiu, pois, de imensa significação. E', entretanto, lamentável a maneira pouco elevada como se conduziu a propaganda, principalmente a que foi feita contra o candidato Octacilio Negrão de Lima, alguns de cujos adversários fizeram desesperada campanha, não escolhendo armas, nem meios para atingirem os seus objetivos. O ex-ministro do Trabalho foi indicado pelo P. R., pelo P. T. N. e pelo P. R. P., e o seu antagonista sr. Antonio Vasconcelos teve a apoiá-lo a U. D. N. e o P. S. D. em aliança com o P. T. B., o Partido Democrático Cristão, o Partido Socialista Brasileiro e os comunistas.

A simples enumeração desses grupos partidários é bastante para se ter idéia de que as arregimentações mais poderosas se colocaram do lado opôsto ao sr. Octacilio Negrão de Lima, pondo á prova o seu prestigio, adquirido na propria Prefeitura, quando exerceu de 1935 a 1938 o govêrno da cidade.

Houve completa liberdade. Os comunistas fizeram propaganda franca do seu partido, tomaram parte nas manifestações, com seus cartazes e bandeiras caracteristicas, e não apenas defenderam violentamente a posição do sr. Vasconcelos como apresentaram candidatos próprios á Camara Municipal, utilizando-se da chapa do P. S. B. A luta atingiu o auge no dia do encerramento da propaganda, quando se realizaram os comicios finais, revestidos de intensa vibração popular. Nesse dia, foi aqui lido um telegrama do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, dando seu apoio ao sr. Vasconcelos e assim reforçando a aliança udenista-pessedista-getulista-cristã-comunista.

E agora as urnas começaram a falar, revelando as preferências do eleitorado pelo antigo prefeito. E como o eleitorado não é mais distribuido segundo o critério geográfico e sim apenas pela ordem numérica das inscrições, afirma-se que a vitória do sr. Octacilio Negrão de Lima está assegurada, pois a média das primeiras urnas costuma ser mantida, como aconteceu nos ultimos pleitos. Parece também que o triunfo do sr. Octacilio se estende ao seu companheiro de chapa sr. Bento Gonçalves (vice-prefeito) e aos vereadores indicados pela coligação que o apoiou.

A confirmar-se tal expectativa, êsse êxito eleitoral não terá precedentes em Minas.

Concluidos os trabalhos de hoje da apuração, o resultado atribuiu 9.217 votos ao sr. Octacilio Negrão de Lima e 5.947 ao sr. Antonio Vasconcelos, já sendo portanto de 3.270 votos a vantagem do primeiro sôbre o segundo.

A REFÓRMA DO IMPÔSTO DE RENDA

PARECE QUE VAI HAVER VETO PARCIAL

Segundo era corrente, ontem, nos corredores da Camara, o presidente da Republica estaria disposto a vetar parcialmente o projeto de lei de reforma do imposto de renda, parecendo que o véto atingiria ao dispositivo que institui uma caixa para recolhimento e rateio, entre todos os funcionários do Imposto Sôbre a Renda, de 50% das multas aplicadas naquele setor da administração publica.

APURAÇÃO DA ELEIÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 25, (Asp.) — Tendo sido paralisadas no domingo ultimo, prosseguiram ontem as apurações da eleição municipal em Pôrto Alegre, verificando-se os seguintes resultados em legendas de urnas:

P. T. B.	10.454
P. S. D.	9.355
P. L.	3 076
P. S. P.	5 818
U. D. N.	4,632
P. R. P.	2.223
P. S. B.	650

Segundo os calculos feitos pelos entendidos o P. T. B colocará na Camara Municipal, 9 vereadores, o P. S. D. 4, o P. S. P. 3, o P. L. 2, a U. D. N. 2 e o P. R. P. 1

ÚLTIMOS RESULTADOS DE PERNAMBUCO

Recife, 25, (Asp.) — Os ultimos resultados oficiais das eleições para o preenchimento de três vagas na Assembléia Estadual acusam o seguinte movimento: UDN-PDC-PL 32 637; PSD 31.152; PTB 1.779; Votos em branco 3.023. Votos nulos 1.081.

TUMULTO NA ASSEMBLÉIA GAUCHA

Pôrto Alegre 25 (Asp.) — **Viveu ontem a Assembléia Legislativa Estadual o seu mais agitado dia. Devemos acrescentar que, de algumas semanas para cá, o ambiente reinante no plenário tem se afastado em várias ocasiões, daquela linha de conduta que presidiu aos primeiros meses de funcionamento do Poder Legislativo do nosso Estado. Já na sessão de terça-feira da semana finda, foi a ordem tumultuada. Ontem, ocupou a Tribuna o deputado Atos Morais Fortes, da bancada do PSD, defendendo-se das acusações formuladas contra a sua pessoa pelo deputado Andrino Braga, do PRP, que atribuiu ao orador a responsabilidade pelos fatos sangrentos ocorridos na sede do municipio de S. Sebastião do Sai, em 24-2-1935 do qual era prefeito na ocasião. Aparteado o orador pelo deputado Luiz Compagnoni, estabeleceu-se grande tumulto no plenário, registrando-se cenas a todos os titulos lamentaveis. O deputado Francisco Brochado da Rocha dirigiu-se precipitadamente para a bancada do PRP, parando diante do deputado Luiz Compagnoni. Exaltadissimo, seus gestos davam impressão de que iria agredir o representante populista. O deputado Leonel Brizola, que se assenta defronte do sr. Compagnoni, procurou impedir que o sr Brochado da Rocha consumasse a possivel agressão. Gerou-se então extraordinária confusão, enquanto o presidente Edgard Schneider acionava inutilmente as campanhas, chamando os deputados á ordem. Os representantes abandonavam suas cadeiras, uns em atitude agressiva e outros procurando conter os mais exaltados.**

Chegou a tal ponto a desordem que muitos deputados saltaram sôbre as bancadas. De pé, sôbre sua cadeira, o deputado Macial Terra pedia calma. A expressão de indignidade usada pelo deputado Compagnoni e a reação impulsiva do sr. Francisco Brochado da Rocha tiveram o efeito de autentica bomba. Outros deputados pessedistas mostravam visivelmente o intento de atingir fisicamente o representante populista, o qual a esta altura, estava cercado por membros de outras bancadas que procuravam garanti-lo. O deputado Brito Velho foi igualmente impedido de se aproximar das bancadas do PSD e do PRP, pois a atitude que assumiu deixava prever a sua intervenção seria causa de incidente mais grave ainda. Suspensa a sessão por dez minutos, o deputado Edgard Schneider abandonou a Mesa e foi para o plenário, onde contribuiu decisivamente para restabelecer a serenidade. Tudo proveio das acusações feitas contra os integralistas por parte dos deputados do PSD.

A SITUAÇÃO NA INDIA

Nova Delhi, 25 (R.) — O primeiro ministro da India, Nehru, numa declaração sobre o Estado de Cachemira, onde continua a luta entre as tribus invasoras e as forças indianas, disse á Assembléia Constituinte, hoje: "E' impossivel fugir á conclusão de que a invasão da Cachemira foi cuidadosamente planejada e organizada pelas autoridades do Paquistão, com a finalidade de se apossar do Estado pela força e declarar a seguir sua adesão ao Paquistão".

Isso era um ato de hostilidade, não só contra a Cachemira, mas contra a União Indiana. "Temos provas suficientes para demonstrar que o ataque á Cachemira foi organizado por altos funcionário do govêrno do Paquistão. Auxiliaram os elementos das tribus com armas, caminhões e gasolina, e com oficiais. E, continuam a fazê-lo, de acôrdo com as declarações de seus altos funcionários".

PROCESSOS de desapropriação

Há mais ou menos dois meses, a propósito de haver a Prefeitura aberto o crédito de 512.226,40 cruzeiros, emitimos um comentário que ainda não perdeu a oportunidade e cujos têrmos devem ser repetidos, sobretudo agora, quando se diz — felizmente, se é verdade — que o orçamento municipal do Distrito Federal está em superavit, situação rara em assunto de contas, numa época em que o regime deficitário prepondera quase sem exceção. Aquêle crédito, bastante volumoso se atendermos ao emprêgo da respectiva verba, é só para pagamento de custas. Mais de 500.000 cruzeiros, só para despesas com o expediente dos cartórios por onde correm os processos! Pelo vulto da verba a conclusão a tirar está ao alcance de todos: se já há custas de tanto alcance, os processos não devem ser poucos, podendo-se fazer desde já um cálculo aproximadamente certo do total que o municipio terá de pagar, quando se pronunciarem as sentenças sôbre êsses feitos, já sem apelos nem agravos.

Ao que sabemos correm pelas Varas da Fazenda Pública mais de 300 processos de desapropriação, por não terem os proprietários respectivos concordado com as avaliações baixas estabelecidas pela Prefeitura. E, ainda segundo informação que nos prestaram, não há, entre aquêles, um só processo em que a administração da cidade tivesse ganho de causa, já em curso pelo Tribunal de Justiça.

Admita-se, não obstante, a hipótese de um exagêro na informação, e que apenas em dois terços das questões ajuizadas esteja a Prefeitura em más condições, como parte, vencida. Ainda assim, é fácil conjeturar até onde irá sua responsabilidade, quando todos êsses processos atingirem a fase da execução. Se o defeito é da lei que autoriza desapropriações tão prejudiciais aos interessados, é forçoso corrigí-la, aproximando-a mais, senão da justiça, pelo menos da eqüidade. Se há capricho ou teimosia de quem executa a lei de cujos efeitos cabem recursos, em tal caso será indispensável mais tolerância, tanto em benefício das partes quanto do próprio erário municipal.

De outra feita sugerimos a aplicação do velho brocardo: "mais vale uma péssima acomodação que uma boa demanda."

A tentativa para um acôrdo com os proprietários dos imóveis desapropriados não diminuiria em coisa nenhuma o prestigio da Prefeitura, que afinal, só em custas, a que fica obrigada, além da emenda judicial para maior pagamento, terá de despender muito mais.

Então, adeus economia e superavit!

SOLIDARIEDADE AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE ALAGOAS

Vitória, 25, (Asp.) — O presidente da Associação de Justiça do Espirito Santo enviou ao desembargador presidente do Tribunal de Justiça de Alagôoas, em seu nome e no da associação que preside, um veemente protesto e solidariedade dos juristas capixabas contra a violência partido contra aquele tribunal, já do conhecimento de todos.

AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MAGISTRADOS NA BAHIA

Salvador, 25 (A. N.) — A Camara Estadual acaba de aprovar o projeto de lei que trata da majoração dos vencimentos da magistratura e ministério público do Estado, ficando assim estipulados os novos vencimentos: desembargador, oito mil cruzeiros mensais; juiz de Direito de 4.ª entrancia, cinco mil e seiscentos cruzeiros; de 3.ª entrancia, quatro mil, quatrocentos e oitenta cruzeiros; de 2.ª entrancia, três mil, quinhentos e oitenta cruzeiros; de 1.ª entrancia, dois mil, oitocentos e sessenta cruzeiros; pretor da comarca da capital, quatro mil quatrocentos e oitenta cruzeiros; pretor do interior, dois mil e quinhentos cruzeiros; procurador geral da Justiça, oito mil cruzeiros; subprocurador, cinco mil e seiscentos cruzeiros; curador, quatro mil quatrocentos e oitenta cruzeiros. Foram tambem aumentados os vencimentos dos promotores, subpromotores e auxiliares de procuradoria.

TOLEDANO RESPONDE A WILLIAM GREEN

Paris, 25 (U. P.) — O presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, sr. Vicente Lombardo Toledano, em resposta ás acusações feitas pelo presidente da Federação Norte-Americana de Trabalho, sr. William Green, que acusou Toledano de ser comunista, declarou que o lider trabalhista norte-americano "sempre foi inimigo dos trabalhadores latino-americanos".

Ao acusar Green de ter lutado contra a C. T. A. L. desde a sua fundação, Lombardo Toledano acrescentou que "sua atitude é muito facil de se entender. Green não é mais que um instrumento dos "trusts" norte-americanos que procuram impedir o progresso dos paises latino-americanos".

Lombardo Toledano também acusou Green de "comprar os dirigentes latino-americanos com o fim de poder formar uma nova União de Trabalhadores Americanos sob o dominio da Federação Norte-Americana de Trabalho. Porém vai lhe custar muito dinheiro" — prosseguiu Toledano.

Depois, Lombardo Toledano afirmou que Green não é apenas inimigo dos trabalhadores latino-americanos, como também inimigo da Federação Mundial dos Sindicatos Trabalhistas e de todas as forças democráticas do mundo".